

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

PELOTAS, 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 154/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.

Pelotas, 2017

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

Marcos Antônio Viegas Filho

Eline Neves Braga Nascimento

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**PRESIDENTE**

Marcelo Bender Machado

MEMBROS TITULARES**Representantes dos Servidores Docentes**

Milton Britto de Almeida – câmpus Pelotas

Maria Regina Rosa Lima – câmpus Pelotas

Tomaz Fantin de Souza – câmpus Sapucaia do Sul

Diego Afonso da Silva Lima – câmpus Charqueadas

Edimara Luciana Sartori – câmpus Passo Fundo

Fabício Luis Haas – câmpus Venâncio Aires

Miguel Ângelo Pereira Dinis – câmpus Santana do Livramento

Carlos Alberto Soares da Silva – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Marilice Chapper – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Claire Gomes dos Santos – câmpus Lajeado

Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho – câmpus Sapiranga

Isabel Castro Bonow – câmpus Gravataí

Max Lindoberto Castro Gonçalves – câmpus Bagé

Daiane da Silva Gomes – câmpus Avançado Jaguarão

Moises Beck – câmpus Avançado Novo Hamburgo

Pablo Machado Mendes – Câmpus Camaquã

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Daiani Nogueira Luche – câmpus Pelotas

Silvia Elena Koth Sedrez – câmpus Pelotas

Marlize Sozio Vitcel – câmpus Sapucaia do Sul

Marcos Roberto Prietto Schwans – câmpus Charqueadas

Silvana Lourdes Maschio – câmpus Passo Fundo

Gisele Schwerckardt – câmpus Venâncio Aires

Emerson da Rosa Rodrigues – câmpus Camaquã

Ana Paula Vaz Albano – câmpus Santana do Livramento

Emanuel Marques Queiroga – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Osni da Costa Rodrigues – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Fernanda Cristina Camillo – câmpus Lajeado

Diego Alessandro Pereira dos Santos – câmpus Sapiranga

Ademir Dorneles de Dorneles – câmpus Gravataí

Letícia Santos da Silva – câmpus Bagé

Bruna de Oliveira Farias – câmpus Avançado Jaguarão
Flávia Katrein da Costa – Reitoria
Mauro Castro Martin - câmpus Avançado Novo Hamburgo

Representantes do Corpo Discente

Rocksanno Castro Matheus – câmpus Pelotas
Januza da Silva Pereira – câmpus Pelotas
Iago Gutierre Machado dos Santos – câmpus Charqueadas
Gláucia Carine Tasso dos Santos – câmpus Passo Fundo
Fernando Barkert – câmpus Venâncio Aires
Letícia Rehbein Jeske – câmpus Camaquã
Eduardo Ricardo Fleitas Alzamendi– câmpus Santana do Livramento
Diego Braga de Castro – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Luisa Seus – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Fábio Alexandre Winter – câmpus Lajeado
Braulio Sérgio Mewius – câmpus Sapiranga
Leonardo Lorenzato de Britto – câmpus Gravataí
Douglas Medeiros Vieira Madruga – câmpus Bagé
Sara Bueno Rolando – câmpus Avançado Jaguarão
Giovana Minuscoli Maciel – câmpus Sapucaia do Sul
Voldinei Vargas da Costa - câmpus Avançado Novo Hamburgo

Representantes da Sociedade Civil

Maria Lucia da Silva Monteiro – Entidade dos Trabalhadores da Instituição

Representantes do Colégio de Dirigentes

Rafael Blank Leitzke – câmpus Pelotas
Mack Léo Pedroso – câmpus Sapucaia do Sul
Luciana Neves Loponte – câmpus Charqueadas
Alexandre Pitol Boeira – câmpus Passo Fundo
Cristian Oliveira da Conceição – câmpus Venâncio Aires
Geraldo Dias Barbosa– câmpus Camaquã
Roberta Bermudes dos Santos Silva – câmpus Santana do Livramento
Álvaro Luiz Carvalho Nebel – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Cláudia Redecker Schwabe – câmpus Lajeado
José Luiz Lopes Itturiet – câmpus Sapiranga
Renato Louzada Meireles – câmpus Gravataí
Gelson Luis Peter Correa – câmpus Avançado Novo Hamburgo
Giulia D'Ávila Vieira– câmpus Bagé
Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal – câmpus Avançado Jaguarão

Representante do Ministério da Educação

Érico de Ávila Madruga

MEMBROS SUPLENTE

Representantes dos Servidores Docentes

Carlos Alberto Schuch Bork– câmpus Sapucaia do Sul
Juliano Poleze – câmpus Passo Fundo
André Oreques Fonseca – câmpus Venâncio Aires
Francilon Lima Simões – câmpus Santana do Livramento
Nelson Luiz Reyes Marques – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Péricles Purper Thiele – câmpus Lajeado
Aline Campelo Blank Freitas – câmpus Avançado Jaguarão
Martimiano Krusciel de Moraes – câmpus Saporanga
André Luis Pereira – câmpus Gravataí
Marcel Moscarelli Correia – câmpus Bagé
Rafael Galli – câmpus Pelotas
Carla Cristiane Martins Vianna - câmpus Avançado Novo Hamburgo

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Luis Artur Borges Pereira - câmpus Pelotas
Alexandre Ferreira Escouto – câmpus Sapucaia do Sul
Ana Carolina Mizuri Ishikawajima – câmpus Charqueadas
Almir Menegaz – câmpus Passo Fundo
Marcelo Leivas Lucena – câmpus Venâncio Aires
Luis Roberto da Silva Lampe – câmpus Camaquã
José Firmino Machado dos Santos – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Michele Roos Marchesan – câmpus Lajeado
Gisele Lopes Heckler – câmpus Saporanga
Guilherme da Silva Aguiar – câmpus Gravataí
Ricardo Neves Cabral – câmpus Avançado Jaguarão
Laís Milena Rosa Correa – Reitoria
Felipe Leindecker Montebianco – câmpus Santana do Livramento
Célio Ziotti – câmpus Bagé

Representantes do Corpo Docente

Patrick Lima da Silva - câmpus Charqueadas
Renan Garcia Nunes – câmpus Passo Fundo
Raíssa Castro Vasconcelos – câmpus Camaquã
Thiago Ferreira Abreu – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Roni Artur da Silva – câmpus Lajeado
Luize Ximendes Soares Venter – câmpus Saporanga
Aline de Souza Lima – câmpus Gravataí
Jiovana Sousa Gomes – câmpus Bagé
Rafael Leal Perez – câmpus Santana do Livramento
Alison Santos Martins – câmpus Sapucaia do Sul

Representantes da Sociedade Civil

Ana Luiza Wickboldt Scheneider – Entidade dos Trabalhadores da Instituição

Representante do Ministério da Educação

Alexandre Martins Vidor

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Marcelo Bender Machado

VICE-REITOR

Janete Otte

CHEFE DE GABINETE

Marilvana Giacomelli Tavares

ASSESSORIA DO REITOR

Ana Maria Geller

DIRETORA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Lia Joan Nelson Pachalski

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro André Barbosa Cunha

DIRETOR DE PROJETOS E OBRAS

Elton Luiz Pedroso

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Renato Marques Dilli (até 09 de março de 2016)

Paulo Henrique Asconavieta da Silva (a partir de 10 de março de 2016)

DIRETOR EXECUTIVO DA REITORIA

Alessandro de Souza Lima

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ricardo Pereira Costa

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Adelaide Marli Neis

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Manoel José Porto Junior (até 10 de novembro de 2016)

Miguel Arcanjo Vidinha Baneiro (a partir de 11 de novembro de 2016)

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Marcos André Betemps Vaz da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo Moraes de Campos

PROCURADOR FEDERAL

Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque

AUDITOR GERAL

Henrique Ziglia Maia

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Rafael Blank Leitzke

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Álvaro Luiz Carvalho Nebel

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Mack Leo Pedroso

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Luciana Neves Loponte

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Alexandre Pitol Boeira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Leandro da Silva Camargo (até 08 de agosto de 2016)

Giulia d'Ávila Vieira (a partir de 09 de agosto de 2016)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Catia Mirela de Oliveira Barcellos (até 10 de janeiro de 2016)

Geraldo Dias Barbosa (a partir de 18 de janeiro de 2016)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Cristian Oliveira da Conceição

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Paulo Henrique Asconavieta da Silva (até 09 de março de 2016)

Roberta Bermudes dos Santos Silva (a partir de 10 de março de 2016)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA

José Luiz Lopes Itturiet

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca (até 31 de agosto de 2016)

Claudia Redecker Schwabe (a partir de 1º de setembro de 2016)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Renato Louzada Meireles

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO

Gelson Luis Peter Corrêa

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AE – Assistência Estudantil
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas
APL – Arranjo Produtivo Local
AUDIN – Auditoria Interna
BRAFITEC – Brasil France Ingénieur Tecnologia
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVG – Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça
CaVG – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
CCS – Coordenadoria de Comunicação Social
CEDICA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescentes
CEFET-RS – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
CGTI – Comitê Gestor da Tecnologia da Informação
CGU –Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP - Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
DAI - Diretoria de Assuntos Internacionais
DEGAE – Departamento de Gestão de Assistência Estudantil
DDI – Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DPO – Diretoria de Projetos e Obras
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EBTT – Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EJA – Educação para Jovens e Adultos
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
e-Tec – Escola Técnica Aberta do Brasil
ETFPEL – Escola Técnica Federal de Pelotas
ETP – Escola Técnica de Pelotas
FADERS - Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FDE - Fórum de Dirigentes do Ensino
FEE - Fórum Estadual de Educação
FEPAD-RS – Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado do Rio Grande do Sul
FG – Função Gratificada
FIC – Formação Inicial e Continuada
FORPOG – Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
ForCOMFOR – Fórum Nacional de Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica
GLPI - Gestão Livre de Parque de Informática
GPTA - Grupo de Pesquisa em Tecnologias Aplicadas
IFFar - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
IFSul – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IsF - Idiomas sem Fronteiras
JIC – Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSul
LAI - Lei de Acesso à Informação
Libras - Língua Brasileira de Sinais
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MPOG –Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
NAPNEs – Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas
NEABIS - Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NIDI - Núcleo de Idiomas do IFSul
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NUGAI – Núcleo de Gestão Ambiental Integrada
NUGED - Núcleos de Gênero e Diversidade
OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
OCI – Órgão de Controle Interno
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAE-IFSul – Política de Assistência Estudantil do IFSul
PARFOR – Equipe de Gestão do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor da Tecnologia da Informação
PGRCC - Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão
PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PPA – Plano Plurianual
PPCs – Projetos Pedagógicos de Cursos
PROAP – Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN – Pró-reitoria de Ensino
PROEX – Pró-reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
ProfEPT - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PROFUNCIONÁRIO – Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPESP – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
RAD - Regulamento da Atividade Docente
RNP - Rede Nacional de Pesquisa
RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências
SEDUC-RS – Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul
SERES - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAP – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISAC – Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TOEFL - Test of English as a Foreign Language
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFPeI – Universidade Federal de Pelotas
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa
UNIREDE – Associação Universidade em Rede
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UTEC – Universidad Tecnológica
UTU – Universidade do Trabalho do Uruguai

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações sobre áreas estratégicas do IFSul	25
Quadro 2 - Objetivo do PDI e correlação com a Lei 11.892/2008.....	31
Quadro 3 - Ações da PROEN no planejamento anual 2016	33
Quadro 4 - Modalidades de ensino e cursos oferecidos	35
Quadro 5 - Cursos com aprovação/alteração de projetos pedagógicos no IFSul em 2016	42
Quadro 6 - Principais ações da PROPESP no planejamento anual 2016.....	45
Quadro 7 - Cursos de especialização em funcionamento no IFSul.....	46
Quadro 8 - Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul	46
Quadro 9 - Produção científica dos anos de 2014 a 2016	48
Quadro 10 - Bolsas de iniciação científica oferecidas	48
Quadro 11 - Indicadores de Esforço Institucional.....	49
Quadro 12 - Ações da PROEX no planejamento anual 2016	51
Quadro 13 - PROEX em dados gerais - 2016	52
Quadro 14 - Dados por câmpus - 2016	53
Quadro 15 - Resumo Histórico do Pronatec no IFSul – 2015/2016.....	54
Quadro 16 - Estágios realizados pelos alunos do IFSul	54
Quadro 17 - Visitas Técnicas Realizadas	55
Quadro 18 - Ações da DAI no planejamento anual 2016	58
Quadro 19 - Aplicação do Teste de Proficiência TOEFL-ITP - 2016	60
Quadro 20 - Aplicação do Teste de Proficiência TOEIC Bridge - 2016.....	61
Quadro 21 - Mobilidade acadêmica no IFSul em 2016	62
Quadro 22 - Projetos de Capacitação no exterior.....	63
Quadro 23 - Ações de Assistência Estudantil Desenvolvidas com recursos de custeio	63
Quadro 24 – Metas da área de ações inclusivas no PDI 2017-2019	66
Quadro 25 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS	70
Quadro 26 - Ações não Previstas LOA 2016 - Restos a Pagar - OFSS	71
Quadro 27 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores - valores em R\$ 1,00	74
Quadro 28 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios.....	75
Quadro 29 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres – Valores em R\$1,00.....	75
Quadro 30 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – R\$ 1,00.....	76
Quadro 31 - Perfil dos atrasos na análise de contas prestadas por recebedores de recursos.....	76
Quadro 32 - Evolução histórica do orçamento do IFSul	77
Quadro 33 - Despesas por Modalidade de Contratação	78
Quadro 34 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	79
Quadro 35 - Concessão de suprimento de fundos	81
Quadro 36 - Utilização de suprimento de fundos.....	81
Quadro 37 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos em 2016	82
Quadro 38 - Relação Candidato/Vaga.....	85
Quadro 39 -Relação Ingresso /Matrícula Atendida.....	87
Quadro 40 - Relação Concluintes/Alunos	90
Quadro 41 - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes.....	92
Quadro 42 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	94
Quadro 43 - Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral no IFSul	97
Quadro 44 - Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral nos câmpus do IFSul	97
Quadro 45 - Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul	99
Quadro 46 - Índice de Titulação do Corpo Docente nos câmpus do IFSul.....	99

Quadro 47 - Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)	102
Quadro 48 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal	102
Quadro 49 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios	103
Quadro 50 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos.....	103
Quadro 51 - Índice de renda familiar per capita.....	105
Quadro 52 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU 2.267/2005	109
Quadro 53 - Estrutura de Pessoal da Unidade de Auditoria Interna	114
Quadro 54 - Dados Correccionais Gerais 2016	116
Quadro 55 - Força de Trabalho da UPC.....	120
Quadro 56 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	121
Quadro 57 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro)	121
Quadro 58 – Números de afastamentos em 2016.....	122
Quadro 59 - Despesas do pessoal	124
Quadro 60 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	126
Quadro 61 - Composição do Quadro de Estagiários	132
Quadro 62 - Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2016	133
Quadro 63 - Processos seletivos para professores substitutos realizados pelo IFSul em 2016.....	133
Quadro 64 - Atos de admissão	134
Quadro 65 - Atos de desligamento	137
Quadro 66 - Atos de concessão de aposentadoria	139
Quadro 67 - Atos de concessão de pensão	140
Quadro 68 - Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2016	141
Quadro 69 - Identificação da frota de veículos – IFSul	142
Quadro 70 - Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul	144
Quadro 71 - Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul.....	145
Quadro 72 - Distribuição Geográfica dos Imóveis da União	147
Quadro 73 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto funcional	149
Quadro 74 - Cessão de Espaço Físico e Imóveis da União na Responsabilidade da UJ.....	150
Quadro 75 - Imóveis locados de terceiros – 2016	156
Quadro 76 - Projetos, obras e reformas realizadas	157
Quadro 77 - Quantitativo de força de trabalho de TI	159
Quadro 78 - Principais sistemas de informação	161
Quadro 79 - Recomendações do OCI.....	194
Quadro 80 - Visão Geral das Recomendações do OCI	194
Quadro 81 - Despesas com Publicidade no IFSul	199
Quadro 82 - Despesas com Publicidade Legal no IFSul por unidade	200
Quadro 83 - Lista de cursos de graduação que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatória	200

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Portaria nº 1601/2014 - IFSul	117
Figura 2 - Balanço Financeiro – Página 1	181
Figura 3 - Balanço Orçamentário - Página 1	182
Figura 4 - Balanço Orçamentário - Página 2	183
Figura 5 - Balanço Orçamentário - Página 3	184
Figura 6 - Balanço Patrimonial - Página 1	185
Figura 7 - Balanço Patrimonial - Página 2	186
Figura 8 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 1	187
Figura 9 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 2	188
Figura 10 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 3	189
Figura 11 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 1	190
Figura 12 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 2	191
Figura 13 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 3	192

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Relatório de auditoria referente à sobreposição de carga horária de servidores do IFSul que atuam no PRONATEC	202
Anexo II - Projetos de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFSul Registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2016	227
Anexo III - Projetos, programa e eventos de extensão do IFSul registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura em 2016.....	236

SUMÁRIO

1.	Apresentação	16
2.	Visão Geral da Unidade	19
2.1.	Finalidade e Competências.....	19
2.2.	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade	21
2.3.	Ambiente de atuação	22
2.4.	Organograma.....	24
2.5.	Macroprocessos finalísticos	27
2.5.1.	Ensino.....	27
2.5.2.	Pesquisa.....	28
2.5.3.	Extensão	29
3.	Planejamento Organizacional e Resultados	30
3.1.	Planejamento Organizacional.....	30
3.1.1.	Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	30
3.1.1.1.	Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos.....	32
3.1.1.1.1.	Ensino	32
3.1.1.1.2.	Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	44
3.1.1.1.3.	Extensão.....	49
3.1.1.1.4.	Relações Internacionais	57
3.1.1.1.5.	Assistência ao Educando	63
3.1.1.1.6.	Ações Inclusivas	64
3.1.2.	Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	67
3.1.3.	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	68
3.2.	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	68
3.3.	Desempenho orçamentário.....	68
3.3.1.	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	68
3.3.1.1.	Análise Situacional.....	72
3.3.2.	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	73
3.3.3.	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	74
3.3.4.	Restos a pagar de exercícios anteriores	74
3.3.4.1.	Análise Crítica.....	74
3.3.5.	Execução descentralizada com transferência de recursos	74
3.3.5.1.	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	77
3.3.6.	Informações sobre a realização das receitas	77
3.3.7.	Informações sobre a execução das despesas	77
3.3.7.1.	Despesas totais por modalidade de contratação	78
3.3.7.2.	Despesas por grupo e elemento de despesa.....	78
3.3.7.3.	Análise crítica da realização da despesa	80
3.3.8.	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	80
3.3.8.1.	Concessão de Suprimentos de Fundos	80
3.3.8.2.	Utilização de Suprimento de Fundos	81
3.3.8.3.	Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos	82
3.3.8.4.	Análise Crítica.....	83
3.4.	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	83
3.4.1.	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	83
3.4.1.1.	Relação de Candidato por Vaga (RCV)	84
3.4.1.2.	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)	87

3.4.1.3.	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)	89
3.4.1.4.	Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)	92
3.4.1.5.	Retenção do Fluxo Escolar (RFE).....	94
3.4.1.6.	Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD).....	96
3.4.1.7.	Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)	99
3.4.1.8.	Gastos Correntes por Aluno (GCA)	101
3.4.1.9.	Gastos com Pessoal (GCP).....	102
3.4.1.10.	Gastos com Outros Custeios (GOC)	102
3.4.1.11.	Gastos com Investimentos (GCI)	103
3.4.1.12.	Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar <i>per capita</i> (MRF).....	104
3.4.2.	Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET	108
3.5.	Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos	110
4.	Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.....	111
4.1.	Descrição das Estruturas de Governança	111
4.2.	Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	113
4.2.1.	Escolha do Titular da Unidade de Auditoria Interna.....	114
4.2.2.	Posição Hierárquica da Unidade de Auditoria Interna.....	114
4.2.3.	Informações sobre como a unidade se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas	115
4.2.4.	Sistemática de comunicação sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações	115
4.2.5.	Sobreposição de carga horária - PRONATEC	115
4.3.	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	116
4.4.	Gestão de riscos e controles internos	118
5.	Áreas Especiais da Gestão.....	120
5.1.	Gestão de pessoas.....	120
5.1.1.	Estrutura de pessoal da unidade	120
5.1.2.	Demonstrativo das despesas com pessoal	123
5.1.3.	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	125
5.1.4.	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	125
5.1.4.1.	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)	125
5.1.4.2.	Contratação de estagiários.....	132
5.1.5.	Contratações de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	132
5.1.6.	Outras informações consideradas relevantes pela Unidade Prestadora de Contas.....	133
5.2.	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	141
5.2.1.	Gestão da frota de veículos	141
5.2.2.	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	145
5.2.3.	Gestão do patrimônio imobiliário da União	146
5.2.3.1.	Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial	147
5.2.3.2.	Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade da Unidade e suas despesas de manutenção.....	148
5.2.3.3.	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	150
5.2.4.	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	150
5.2.5.	Informações sobre os imóveis locados de terceiros	156
5.2.6.	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	156
5.3.	Gestão da tecnologia da informação	158
5.3.1.	Principais sistemas de informações.....	160
5.3.2.	Processos de gerenciamento dos serviços de TI.....	162

5.3.3.	Projetos de TI desenvolvidos em 2016	164
5.3.4.	Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Unidade	167
5.4.	Gestão ambiental e sustentabilidade	167
5.4.1.	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	170
6.	Relacionamento com a sociedade	172
6.1.	Canais de Acesso do Cidadão	172
6.2.	Carta de Serviços ao Cidadão.....	173
6.3.	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	173
6.4.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	175
6.5.	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	176
7.	Desempenho Financeiro e Informações Contábeis	178
7.1.	Desempenho financeiro do exercício	178
7.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	178
7.3.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	179
7.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	180
8.	Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle	193
8.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	193
8.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	194
8.3.	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário	199
8.4.	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	199
8.5.	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	199
8.6.	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	199
8.7.	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	200
9.	Anexos e Apêndices	202

1. Apresentação

A origem da Instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura principal do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 câmpus que a compõe: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Câmpus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo.

O ano de 2016 foi marcado por diversos avanços na verticalização do ensino e na melhoria da qualidade ofertada, destacando-se: o Câmpus Bagé desenvolveu 13 projetos de pesquisa e 8 projetos de extensão, que possibilitaram um maior conhecimento dos estudantes em diferentes temáticas ligadas a sua formação e um estreitamento das relações com a comunidade; no Câmpus Camaquã houve a implementação do curso superior Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, há grupo de pesquisa na área da Ciência da Computação denominado Grupo de Pesquisa em Tecnologias Aplicadas (GPTA) e o Câmpus conta também com alguns projetos de Ensino que fazem com que os alunos se comprometam mais com os seus estudos; o Câmpus Charqueadas será polo do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), em Rede Nacional que é um projeto aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que acontecerá em 18 Institutos Federais de todo o Brasil, sendo que o início das aulas estão previstas para 2017; no Câmpus Lajeado, além do ingresso de novas turmas em curso técnico houve 6 cursos de extensão e ainda 2 projetos de pesquisa, sendo um com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); no Câmpus Avançado Novo Hamburgo iniciaram as atividades dos cursos de Agente de Projetos Sociais e de Desenhista Mecânico pelo programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA; no Câmpus Passo Fundo foi aprovado o Curso de Ciência da Computação para implantação da primeira turma em 2017-1 e foi implantado o Curso de Especialização em Linguagens, ciências, matemática e tecnologia da educação; no Câmpus Pelotas foram implantados o Curso Técnico em Eletromecânica na modalidade integrada e o Curso Técnico de Edificações na modalidade Educação de Jovens e Adultos, houve incremento de vagas nos Cursos de Graduação (Bacharelado em Design, Engenharia Química e Licenciatura em Computação), foram ofertadas vagas para estudantes especiais no Curso de Pós-graduação stricto sensu – Mestrado Profissionalizante em Educação e Tecnologias e foi aprovado o Curso de Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais com previsão de início no ano de 2017; no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça houve a criação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas assim como a realização de feiras e mostras, e, ainda, a participação dos alunos em diversos eventos com constantes destaques e premiações.

O Câmpus Avançado Jaguarão formou suas primeiras turmas em cursos regulares e aconteceu, também, a formatura dos alunos do Profuncionário. Dentre outros destaques em atividades extracurriculares, destaca-se que: 3 alunos foram distinguidos com menção honrosa na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), a equipe do projeto de extensão “Lego em Ação” obteve o segundo lugar na 7ª Mostra de Conhecimentos Científicos e da 6ª Mostra Binacional de Conhecimentos Científicos de Jaguarão. Já as equipes esportivas do Câmpus, na primeira participação nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul conseguiram classificação para a fase regional nas modalidades de Futsal e Xadrez. A atividade cultural denominada “Música e Tradicionalismo na Fronteira Tchê” reuniu aproximadamente quinhentas pessoas na praça, contribuindo na divulgação das atividades do Câmpus na comunidade.

No Câmpus Avançado Novo Hamburgo, ocorreu a formatura das turmas do programa de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública – PROFUNCIONARIO. Além disso, a comunidade acadêmica desenvolveu 1 projeto de pesquisa e 1 projeto de extensão, sendo que o projeto de pesquisa participou do VI Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa. O Câmpus ofereceu duas edições de preparatório para o vestibular do IFSul e ofereceu, também, o curso de extensão de qualificação básica em SolidWorks. Outro destaque se dá à parceria efetuada entre o Câmpus e o 18º Batalhão de Infantaria Motorizada de Sapucaia do Sul, a qual se desenvolveu por meio da oferta de curso de qualificação em eletricitista residencial módulo básico para os soldados deste batalhão.

O Câmpus Charqueadas foi representado na 31ª MOSTRATEC por oito projetos de pesquisa, com destaque para cinco projetos e uma aluna pesquisadora que foram premiados. Já o Câmpus Passo Fundo realizou a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica; cadastrou no SISTEC os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica, na perspectiva de receber a avaliação in loco do Ministério da Educação; elaborou o PPC do Curso de Ciência da Computação e encaminhando-o para avaliação em instâncias superiores.

O Câmpus Pelotas desenvolveu o Programa de Acolhida aos Novos Estudantes e ampliou o número de reuniões com pais e/ou responsáveis buscando a maior participação da família na vida acadêmica de seus filhos. Dois alunos receberam medalha de prata e de bronze na OBMEP e a unidade foi campeã geral dos Jogos Intermunicipais da Primavera, disputado nas modalidades de Vôlei, Basquete, Futsal e Handebol, e ainda contou com premiação de trabalho no 4º Congresso Uruguaio de Química Analítica.

Em 2016 o Câmpus Santana do Livramento desenvolveu vários projetos de ensino, pesquisa, extensão e contou ainda com a formatura de 36 estudantes dos cursos do Profuncionário. Foram diplomados na solenidade de formatura dos cursos binacionais, em agosto de 2016, os cursos de Sistema de Energia Renovável (22 estudantes) e Informática para Internet (13 estudantes). Há turmas que concluíram todas as disciplinas dos cursos binacionais até 2016/2 e serão diplomados em 17 de março de 2017. Estudantes dos cursos integrados do Câmpus Santana do Livramento participaram da OBMEP onde seis estudantes receberam menção honrosa.

O Câmpus Sapiranga completou seu terceiro aniversário em 2016 e ele foi comemorado em outubro com uma semana repleta de atividades diferenciadas com e para a comunidade escolar, dentre elas: III edição da Ação Social denominada - Dia das crianças mais feliz com IFSul, II Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação do IFSul que contou com a participação das redes de ensino públicas municipal, estadual e federal, com a apresentação de trabalhos de pesquisa de alunos dessas escolas e dos Câmpus do IFSul, totalizando 62 projetos apresentados e mais de mil visitantes. Foi realizado o 3º painel “Olhares sobre a Educação”, cujo público-alvo foram servidores das redes municipal, estadual e federal de ensino. Para estimular os alunos foram realizadas oficinas de robótica nas aulas de projetos e eletrônica para os discentes do Câmpus. Estas atividades tinham por objetivo o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas e a preparação para a

competição de Robótica Educacional e Desafio de Programação (ROBOSAPIENS) que foi realizada envolvendo todas as turmas do Câmpus.

O Câmpus Sapucaia do Sul teve a participação dos alunos em diversos eventos com constantes destaques e premiações. Havia expectativa de ampliação do quadro docente em 2016, o que permitiria a abertura de mais 32 vagas no curso técnico integrado de Plástico, no entanto a não liberação destas vagas impediu que esta ação fosse implantada em 2016 para o vestibular de verão de 2017.

No Câmpus Venâncio Aires, o projeto “Mandatário: construindo cidadania através da informação” obteve 2º lugar na categoria Humanas na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, os alunos do Câmpus conquistaram ouro no judô e no salto em distância (recorde da competição) nos jogos das instituições Federais, quatro estudantes receberam premiação da OBMEP (menção honrosa e medalha de prata). Na competição Shell Eco-marathon, o Câmpus conseguiu 3º lugar na modalidade protótipo elétrico. Como destaque na comunidade, o Câmpus citou o projeto “Plamona - Plataforma de monitoramento do nível de águas”, que está sendo construído com a Defesa Civil do município, visto que o arroio lá existente provoca periodicamente enchentes na região, e, ainda, o trabalho realizado na V MOVACI (Mostra Venâncio-aiense de Cultura e Inovação).

As dificuldades do Instituto que foram observadas foram a limitação orçamentária e a falta de novas vagas para servidores que como consequências destas dificuldades se refletiram na alteração da proposta de oferta de vagas e ampliação de novos cursos.

Entre os dias 9 e 11 de março de 2016, o Instituto se submeteu a uma detalhada avaliação por parte da Comissão Externa de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que analisou informações institucionais in loco. O Câmpus Pelotas foi escolhido como local de visita para Avaliação de Recredenciamento Institucional, sendo que a nota 4 do resultado do conceito institucional do IFSul dado pelo MEC garante a manutenção da autonomia que o instituto possui para trabalhar com a oferta de cursos de ensino superior.

Em 2016, mais uma vez o IFSul conquista o conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), conforme avaliação realizada pelo INEP. Pelo sétimo ano consecutivo a Instituição conquista essa nota e reafirma o seu lugar entre os melhores Institutos Federais do País. Este conceito, onde a nota máxima é cinco, tem garantido ao IFSul estar sempre entre as melhores instituições do Estado e também do País.

Com relação a infraestrutura, em 2016 também foi concluída a mudança de todos os setores da Reitoria para o prédio definitivo, concluindo o processo iniciado no segundo semestre de 2015 quando houve a entrega da obra. O prédio ainda espera que a instalação de climatização e formas de acesso sejam concluídas. Os Câmpus Lajeado e Gravataí continuaram, ao longo de 2016, provisoriamente, exercendo suas atividades em prédios cedidos pelas Prefeituras. Já o Câmpus Sapiranga recebeu o novo bloco de oficinas e a obra da etapa II da implantação.

No Câmpus Charqueadas houve a ampliação da infraestrutura a partir da construção de uma estrutura metálica ao lado da garagem, que agora abriga a frota de veículos da unidade, liberando a garagem para o depósito de materiais. A obra, junto com a aquisição de 03 containers, possibilitou a disponibilização de mais duas salas de aula e a ampliação em mais três laboratórios. Além das adequações de estruturas existentes, foi iniciada a construção de um novo bloco com 5 salas de aula, para acomodar aproximadamente 200 alunos. No Câmpus Bagé, foram direcionados esforços para a construção de um complexo esportivo, assim, foi elaborado o projeto arquitetônico junto à Diretoria de Projetos e Obras (DPO) e buscou-se apoio político para viabilizar a execução.

No presente Relatório de Gestão serão abordados os itens relacionados no Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 154/2016. O relatório está estruturado em capítulos numerados em consonância com os itens atribuídos a Unidade através do sistema e-Contas.

2. Visão Geral da Unidade

Conforme disposto, serão apresentados a seguir os elementos identificadores da Unidade Prestadora de Contas (UPC) e também algumas informações para melhor caracterizar a unidade.

2.1.Finalidade e Competências

O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem a missão de implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. Caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. Desta forma, a Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul tem sua Reitoria sediada na cidade de Pelotas e, até 2009, era formado por quatro câmpus em funcionamento, localizados nas seguintes cidades: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo. O engajamento da instituição às políticas governamentais pode ser evidenciado nos trabalhos voltados à implementação da segunda etapa do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em 2007, com o início das atividades de mais dois câmpus em 2010, nas cidades de Bagé e Camaquã. No ano de 2011 entraram em funcionamento o Câmpus Venâncio Aires e o Câmpus Santana do Livramento e foi parcialmente concluída a transição do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) da Universidade Federal de Pelotas (UFPe) para o IFSul, na condição de Câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Em 2012 teve início a etapa de implantação da Fase III de Expansão da Rede Federal, a qual continuou ao longo do ano de 2013 junto aos Câmpus Gravataí, Sapiranga, Lajeado e aos Câmpus avançados nas cidades de Jaguarão e Novo Hamburgo, dando continuidade ao desenvolvimento da Rede. Em 2014 entraram em funcionamento os câmpus da Fase III, com a oferta de cursos regulares e de turmas proveniente de programas federais, tais como o Pronatec.

De acordo com a lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e o Estatuto do IFSul, publicado no Diário Oficial da União de 1º de setembro de 2009, a instituição tem as seguintes finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de

desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;

- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito criativo e crítico;
- VI - qualificar-se como centro de referência em educação, oferecendo formação inicial e continuada aos servidores públicos das redes de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica, tecnológica e humanística;
- VIII - estimular e realizar a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico; e
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No estatuto também estão registrados os seguintes objetivos institucionais:

- I - promover condições de aprendizagem para a comunidade em todos os ambientes de atuação da instituição;
- II - ministrar educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos técnicos integrados e/ou subsequentes, dando prioridade à forma integrada;
- III - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, preferencialmente, com a elevação dos níveis de escolaridade no caso de jovens e adultos sem o ensino fundamental, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- IV - realizar pesquisa, estimulando aprendizagens e o desenvolvimento de soluções humanísticas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- V - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento, aplicação e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, esportivos, culturais e ambientais;
- VI - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VII - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e profissional;

- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e de doutorado, que contribuam para promover a geração de conhecimentos em educação, ciência e tecnologia.

2.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

A lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892/2008, estabelece que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei.

O Regimento Geral do Instituto foi aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior (CONSUP), publicada no DOU de 17 de dezembro de 2014. O Regimento Geral está previsto no artigo 2º do Estatuto do IFSul como um dos instrumentos normativos, estabelecendo o detalhamento da estrutura organizacional do Instituto, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes. O Regimento dispõe sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratam de temas específicos vinculados à Reitoria, às Pró-reitorias, às Diretorias Sistêmicas e aos Câmpus.

A organização geral do Instituto Federal Sul-rio-grandense está disposta no art. 8º de seu Estatuto e, conforme atualizações, compreende:

I – ÓRGÃOS COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
 - i) Unidade de Auditoria Interna.
- b) Colégio de Dirigentes.

II – REITORIA

- a) Reitor;
- b) Vice-reitor;
- c) Gabinete do Reitor;
- d) Pró-reitorias:
 - i) Pró-reitoria de Ensino;
 - ii) Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;
 - iii) Pró-reitoria de Extensão e Cultura;
 - iv) Pró-reitoria de Administração e de Planejamento; e
 - v) Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.
- e) Diretorias Sistêmicas;
- f) Procuradoria Federal; e

g) Ouvidoria.

III – CÂMPUS, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

No ano de 2016 foram discutidos os Regimentos Internos dos câmpus que ainda não têm o documento aprovado. Os câmpus fizeram a discussão com a comunidade, encaminhando o documento para parecer da Reitoria. Por conta da greve dos servidores, os Regimentos ainda não puderam ser apreciados pelo Conselho Superior, o que deve acontecer no primeiro semestre de 2017.

Neste ano foram criadas coordenadorias de apoio nos câmpus, com o intuito de auxiliar na execução das atividades de competência das diretorias e departamentos as quais são ligadas. Na reitoria, algumas coordenadorias *pro tempore* foram excluídas da estrutura, sendo elas a Coordenadoria de Apoio ao Planejamento e a Coordenadoria de Apoio às Licitações.

No Câmpus Camaquã houve a inclusão da Coordenadoria de Apoio à Gestão Administrativa; já no Câmpus Charqueadas houve a inclusão da Coordenadoria de Apoio à Estrutura Funcional do Ensino e no Câmpus Pelotas a inclusão da Coordenadoria do Curso de Pós-graduação em Química Ambiental.

Além dessas, houve alterações nos câmpus da expansão, com a criação de coordenadorias que passaram a compor a estrutura funcional do câmpus e exclusão de algumas coordenadorias existentes, buscando adequar a estrutura às demandas do câmpus. Assim sendo, no Câmpus Avançado Jaguarão houve a inclusão da Coordenadoria de Ensino e no Câmpus Gravataí a inclusão da Coordenadoria de Estrutura Funcional do Ensino. Já no Câmpus Lajeado houve a inclusão da Coordenadoria de Tecnologia da Informação; inclusão da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio; inclusão da Coordenadoria de Manutenção Geral; e exclusão da Coordenadoria de Gestão de Contratos. No Câmpus Saporanga houve a inclusão da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e exclusão da Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças.

Ademais, no Câmpus Camaquã foi criada a Coordenadoria do Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e excluída a Coordenadoria do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, enquanto no Câmpus Charqueadas foi incluída a Coordenação Acadêmica Local do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede. Na estrutura organizacional da Reitoria foi incluída a Coordenadoria do Curso Técnico em Agroecologia, ligada ao Centro de Referência da Reitoria.

2.3. Ambiente de atuação

O ambiente de atuação do IFSul está diretamente relacionado ao cenário da educação profissional e tecnológica no país, tendo em vista a sua participação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esse contexto influencia os seus processos organizacionais e seus resultados, bem como a sua posição decorrente das transições ocorridas, primeiramente com a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica e depois em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A caracterização e o comportamento do mercado, no qual o IFSul atua, tem como referência aquele voltado à educação nacional e, mais próximo, à educação no estado do Rio Grande do Sul. Porém, em se tratando de uma instituição que tem como missão ofertar um ensino público, gratuito e de qualidade e como função social promover educação humano-científico-tecnológica para formar cidadãos, o sentido da expressão mercado, em sua concepção econômica, não seria adequado à realidade do IFSul. Nesse caso, seria mais coerente adotar a palavra mercado como o ato de ofertar um serviço que atenda as expectativas de uma determinada demanda, visando o cumprimento da sua missão.

Pode-se afirmar que o IFSul busca atuar em mercados que não visam retorno econômico, mas sim naqueles locais onde a oferta normal não chega, como por exemplo em localidades afastadas dos grandes centros, com a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades, desde o ensino técnico integrado até a pós-graduação, incluindo-se também a modalidade para jovens e adultos, com altos investimentos independente do retorno econômico, com o alcance a públicos como quilombos e assentamentos e com servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados. Essa forma de comportamento busca atingir uma parcela da sociedade que, por fatores geográficos ou econômicos, provavelmente não teria condições de estudar e obter uma formação que permita o ingresso no mercado de trabalho, uma carreira empreendedora ou a realização de pesquisas acadêmicas. Enquanto a maioria das instituições com características privadas busca quantitativos com um alto retorno imediato, os Institutos desenvolvem um trabalho para o alcance da qualidade e com resultados a médio e longo prazo para a sociedade brasileira.

O contexto atual da educação no estado do Rio Grande do Sul favorece a atuação dos Institutos e demonstra a importância dessas escolas no desenvolvimento educacional. Ademais, os estudos dos arranjos produtivos locais, no momento da implantação dos câmpus do IFSul, contribuem para o envolvimento da sociedade e a prospecção do mercado de trabalho em cada região.

Dentro do ambiente de atuação do IFSul encontram-se outras instituições, tais como as escolas técnicas estaduais, as entidades do sistema S, as universidades públicas e particulares e as faculdades comunitárias. Devido às diferenças de natureza jurídica e as esferas dessas instituições, é difícil realizar uma comparação sobre o comportamento em relação ao mercado, porém a análise das formas de oferta de educação profissional e superior é importante para o estabelecimento dos objetivos estratégicos do IFSul. Com relação à atuação como um todo, o Instituto é balizado pelas políticas da Rede Federal e pelos programas do Governo Federal.

Os serviços ofertados pelo IFSul perpassam os seus macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão e remetem à oferta de cursos nas mais diferentes modalidades, com o alcance de públicos diversos.

As ameaças que podem ser observadas no ambiente do IFSul são: a falta de recursos financeiros para execução das atividades; a dificuldade de liberação de vagas para servidores nesse processo de consolidação dos câmpus; a implantação de câmpus avançados ao invés de câmpus frustra as expectativas daquela comunidade; a expectativa de um programa de inovação proposto pelo Governo Federal, mas que não é acompanhado pelos devidos recursos financeiros e de tempo; e o tratamento desigual dado aos institutos por parte dos órgãos de fomento como CAPES e agências estaduais em comparação com as universidades.

Já dentre as oportunidades destacam-se: a oferta de ensino integrado, como forma de qualificação da educação; as oportunidades e os investimentos para qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos; a verticalização do ensino, com a oferta de cursos que abrangem desde a educação básica até a pós-graduação no mesmo ambiente escolar; a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão; as oportunidades dos programas do Governo Federal, tais como Ciência sem Fronteiras, Brafitec, Mulheres Mil, e-TEC; a atuação do IFSul junto à fronteira com o Uruguai, promovendo o desenvolvimento regional fronteiriço, através da oferta de cursos binacionais nos câmpus de fronteira e de cursos de extensão às comunidades locais, juntamente com a Universidade do Trabalho do Uruguai – UTU e com a Universidad Tecnológica – UTEC; o processo de internacionalização do IFSul, com a promoção da mobilidade de alunos e servidores; a atuação junto à sociedade e aos movimentos do campo, com o alcance de quilombos e assentamentos; o atendimento por meio das demandas da assistência estudantil, como uma oportunidade de efetivação da permanência dos estudantes; a oferta de cursos por meio da educação a distância; a política de fomento à pesquisa e à extensão por meio de bolsas internas; a interiorização, com o alcance a localidades que não teriam acesso a esse tipo de educação, promovendo o desenvolvimento regional e diminuindo o êxodo para os grandes centros.

Sobre o relacionamento do IFSul com seu público-alvo, tem-se que a sociedade é a maior beneficiada com a atuação desta instituição, tendo em vista a relação com as comunidades onde ela está inserida, por meio de seus câmpus e polos de educação.

Os riscos presentes na atuação do IFSul são principalmente aqueles relacionados aos cortes de financiamento por parte do Governo Federal, a manutenção dos recursos para a efetivação dos processos de consolidação do Instituto e o número reduzido de servidores para atender a todas as demandas, principalmente em relação à expansão do Instituto, de maneira que seja possível garantir a continuidade de seus processos (rotatividade de pessoal, formação de lideranças, etc.). As estratégias para mitigar esses riscos envolvem: apresentação de dados estatísticos/gerenciais do IFSul para a comunidade e órgãos de fomento; o incentivo à verticalização do ensino, proporcionando maiores oportunidades aos alunos; necessidade de implantação de um processo sistematizado do acompanhamento de egressos, estudando alternativas à inserção dos mesmos no mercado de trabalho; e a adoção de ferramentas que permitam avaliar a expectativa e o olhar da sociedade em relação aos câmpus do IFSul.

Como principais mudanças de cenário ocorridas nos últimos exercícios, o IFSul destaca: o formato do processo de expansão da Rede Federal, passando de duas unidades em 2005 para 14 em 2014; estabelecimento da reitoria em prédio próprio; a mudança na forma da distribuição dos recursos, com a composição da matriz orçamentária determinada pelo número de alunos e características dos cursos; os programas do governo, tais como Pronatec, Mulheres Mil e Profuncionário; a oferta de cursos na modalidade a distância, bem como as mudanças e concorrências no mundo do trabalho, ocasionando servidores mais qualificados.

2.4. Organograma

O organograma funcional do IFSul apresenta a sua estrutura organizacional de maneira hierárquica. O detalhamento das competências e atribuições de responsabilidade de cada área componente da estrutura está disponibilizado no Estatuto e nos Regimentos do IFSul. O estatuto está disponível no endereço eletrônico: <http://www.ifsul.edu.br/estatuto-ifsul>. Já o Regimento Geral e Interno dos Câmpus está disponível no endereço: <http://www.ifsul.edu.br/regimento-geral>.

No quadro a seguir, serão destacadas as áreas mais estratégicas da gestão do IFSul, junto de suas principais competências, titulares e período de atuação dentro do exercício de referência.

Quadro 1 - Informações sobre áreas estratégicas do IFSul

Áreas estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitor	Representar o Instituto, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da instituição.	Marcelo Bender Machado	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Pró-reitoria de Ensino (PROEN)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.	Ricardo Pereira Costa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e cultura no IFSul em suas relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, visando à transformação da sociedade.	Manoel José Porto Júnior	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 10/11/2016
		Miguel Arcanjo Vidinha Baneiro	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	11/11/2016 – 31/12/2016
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROESP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.	Marcos André Betemps Vaz da Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de planejamento, de administração, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Adelaide Marli Neis	Auxiliar em Administração	1º/01/2016 – 31/12/2016
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as atividades e as políticas de gestão de pessoas.	Nilo Moraes de Campos	Assistente em Administração	1º/01/2016 – 31/12/2016
Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e os Câmpus.	Mauro André Barbosa Cunha	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Planejar, supervisionar, orientar e controlar as atividades relacionadas às políticas de Tecnologia da Informação.	Renato Marques Dilli	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 09/03/2016
		Paulo Henrique Asconavieta da Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	10/03/2016 – 31/12/2016
Diretoria de Projetos e Obras (DPO)	Estabelecer diretrizes para o planejamento; elaborar, fiscalizar, supervisionar e orientar as atividades relacionadas aos projetos, às obras e aos serviços de arquitetura e de engenharia.	Elton Luiz Pedroso	Engenheiro	1º/01/2016 – 31/12/2016
Diretoria de Assuntos Internacionais (DAI)	Estimular e facilitar os processos de relações internacionais, provendo apoio às atividades de intercâmbio e cooperação internacional, em articulação com as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e os Câmpus.	Lia Joan Nelson Pachalski	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Procuradoria Federal (PF-IFSul)	Representar judicialmente e extrajudicialmente o IFSul e prestar atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, bem como apurar a liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, através da Procuradoria Seccional Federal de Pelotas.	Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque	Procurador Federal	1º/01/2016 – 31/12/2016

Direção-geral do Câmpus Bagé	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Leandro da Silva Camargo	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 08/08/2016
		Giulia d'Ávila Vieira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	09/08/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Camaquã	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Catia Mirela de Oliveira Barcellos	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 10/01/2016
		Geraldo Dias Barbosa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	18/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Charqueadas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Luciana Neves Loponte	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Gravataí	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Renato Louzada Meireles	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Lajeado	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/08/2016
		Claudia Redecker Schwabe	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/09/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Passo Fundo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Alexandre Pitol Boeira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Pelotas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Rafael Blank Leitzke	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Álvaro Luiz Carvalho Nebel	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Santana do Livramento	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Paulo Henrique Asconavieta da Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 09/03/2016
		Roberta Bermudes dos Santos Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	10/03/2016 – 31/12/2016
Direção-geral Câmpus Saporanga	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	José Luiz Lopes Itturriet	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Sapucaia do Sul	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Mack Léo Pedroso	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Venâncio Aires	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Cristian Oliveira da Conceição	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Avançado Jaguarão	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016
Direção-geral do Câmpus Avançado Novo Hamburgo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Gelson Luis Peter Corrêa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2016 – 31/12/2016

A apresentação completa do organograma do IFSul é representada *on-line* no portal do IFSul, de maneira interativa. Essa funcionalidade está disponível no endereço: <http://www2.ifsul.edu.br/organograma/>.

2.5. Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFSul são aqueles diretamente relacionados à atividade-fim da instituição, a saber: ensino, pesquisa e extensão. Essas áreas englobam as atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos voltados à oferta da educação pública e de qualidade no IFSul.

No ano de 2016 foi dada continuidade à condução desses macroprocessos na busca pelo alcance dos objetivos propostos e políticas estabelecidas pelo governo federal, por meio do atendimento às necessidades identificadas.

2.5.1. Ensino

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN), através de seus departamentos, coordenações, e representações, cumpriu suas competências regimentais de forma democrática em um processo permanente de diálogo com os câmpus, seja através da participação ativa nas instâncias colegiadas de decisão, Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Câmaras de Ensino e de Assistência Estudantil, ou do atendimento particularizado às comunidades dos câmpus através de visitas *in loco* e da utilização dos canais oficiais de comunicação. Além disso, ressalta-se a participação da Pró-reitoria de Ensino em diferentes Comissões e Fóruns, internos e externos, importantes para o desenvolvimento das atividades de ensino na Instituição.

A atividade de ensino, macroprocesso finalístico da instituição, é sempre desenvolvida em conjunto com a comunidade interna e externa. Mais precisamente, a atividade de ensino é desenvolvida em todos os câmpus que compõem a instituição através de um processo permanente de escuta da comunidade local. Tal processo implica em constantes adaptações nas diferentes formações oferecidas pela instituição. Estas adaptações são sempre conduzidas e orientadas pela PROEN, considerando as normativas institucionais e a legislação educacional vigente.

Os parceiros externos são importantes para o desenvolvimento da atividade de ensino, destacando-se: Ministério da Educação (MEC), suas Secretarias, órgãos e setores vinculados, principalmente a CAPES; Equipe de gestão da Rede e-Tec Brasil – SETEC; Equipe de gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB); Equipe de gestão do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); Fórum de Dirigentes do Ensino (FDE) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculado ao CONIF; Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES); Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-RS); Fórum Permanente de Apoio a Formação docente do estado do Rio Grande do Sul (FEPAD-RS); Fórum Estadual de Educação (FEE); Secretarias Municipais de Educação; Fóruns Municipais de Educação, Fórum Nacional de Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (ForCOMFOR); Comitê Gestor Binacional IFSul/CETP-UTU/UTEC; Consórcio UNIREDE; Comissão sobre o Poder Escolar e Conselhos profissionais.

A Pró-reitoria de Ensino consolidou, ao longo de 2016, importantes produtos e serviços, sendo que todos eles são destinados ao desenvolvimento dos principais produtos da Instituição da área de ensino, quais sejam: oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio nas formas concomitante, subsequente e integrada, nas modalidades presencial e a distância; oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Engenharia e Licenciatura na modalidade presencial; oferta de Projetos

de Ensino; e oferta de Cursos de Idiomas, de Formação Continuada, através do Programa e-Tec Idiomas.

Os principais beneficiários das atividades de ensino desenvolvidas na Instituição são os estudantes efetivamente matriculados. Em dezembro de 2016, os dados de ensino extraídos do Q-Acadêmico, sob a supervisão da Pró-reitoria de Ensino, apresentaram um quantitativo de 9.918 matrículas nos Cursos Técnicos de Nível Médio (8.112 presencial e 1.806 a distância) e 2.860 matrículas nos Cursos Superiores de Graduação, totalizando 12.778 beneficiários das atividades de ensino da Instituição.

De forma geral, pode-se incluir também todos os servidores e todas as comunidades externas nas regiões de abrangência dos 14 câmpus do IFSul, visto que direta ou indiretamente são beneficiados pelas atividades de ensino desenvolvidas pela Pró-reitoria de Ensino e demais setores da Instituição.

2.5.2. Pesquisa

As atividades de pesquisa e inovação têm sido continuamente incentivadas por meio de financiamento de projetos com recursos próprios do IFSul ou da administração de recursos de órgãos de fomento, com vistas a consolidar e ampliar os grupos de pesquisa, alavancar a oferta de pós-graduação, desenvolver projetos de pesquisa e gerar inovação, com a devida proteção do conhecimento e publicação das atividades. Todos esses processos voltados para uma maior qualificação da formação dos discentes do IFSul, na perspectiva de consolidar-se como uma Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ao longo de 2016 as ações da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP) foram realizadas baseadas em critérios que foram amplamente divulgados na comunidade acadêmica; dando, assim, transparência ao gerenciamento dos recursos e publicidade às políticas implementadas por esta Pró-reitoria

Em relação aos parceiros que contribuíram para o alcance dos objetivos do macroprocesso de pesquisa e inovação, o IFSul atuou em 2016 em convênios para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com parceria de diversas instituições, dentre elas: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Prefeitura Municipal de Pelotas/RS e Prefeitura Municipal de Arroio Grande/RS.

Os principais insumos materiais do macroprocesso de pesquisa e inovação são infraestrutura de laboratórios e recursos próprios ou externos captados para o fomento de projetos (fomento realizado por meio de editais contemplando custeio, material permanente ou participação em eventos). Entretanto, salienta-se que a execução dos macroprocessos é realizada essencialmente por servidores e estudantes do IFSul, além de outros parceiros externos à Instituição, que não são identificados como insumos no contexto de uma Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão. A formação dos estudantes é o principal objetivo do IFSul, que não pode ser considerada como produto a partir da lógica implícita nos termos usados por este documento. Em termos quantitativos, que pode de certa forma traduzir os produtos e serviços gerados com a execução das atividades de pesquisa e inovação, poderiam ser a produção acadêmica e projetos desenvolvidos.

Os principais beneficiários do macroprocesso de pesquisa e inovação são os estudantes que, direta ou indiretamente, têm a sua formação mais qualificada pela experiência de participação em projetos de pesquisa, elaboração de artigos, entre outros, com vistas a atender a função social do Instituto, expressa no Projeto Pedagógico Institucional do IFSul. Também, os parceiros externos do IFSul são beneficiados pelas soluções ou produtos oriundos do macroprocesso.

2.5.3. Extensão

O macroprocesso de extensão no IFSul em 2016 foi desenvolvido a partir das resoluções ocorridas no 4º Seminário de Extensão do IFSul, durante a 4ª Mostra de Extensão, ocorrida no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça, entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro de 2015. De forma participativa, foram definidas a destinação e as áreas prioritárias para a utilização dos recursos dos editais realizados com verbas da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), que foram executados no exercício de 2016.

Durante o ano de 2016 foram registrados junto à PROEX 1 programa, 108 projetos, 40 eventos e 23 cursos de extensão. Tais atividades de extensão envolveram 135 alunos bolsistas e 119 alunos voluntários distribuídos nos 14 câmpus que já possuíam cursos regulares em funcionamento desde o início do ano letivo. Quanto aos servidores, 505 docentes e 225 técnico-administrativos se envolveram nas equipes executoras das atividades de extensão. Na execução dessas ações, foram realizadas parcerias com outras instituições públicas e privadas. A produção acadêmica na área da extensão pôde ser publicizada durante a 5ª Mostra de Extensão, ocorrida no Câmpus Santana do Livramento.

Como resultado gerado da atuação da extensão no IFSul em 2016 As atividades de extensão propiciaram a interação dialógica com as comunidades dos territórios de abrangência do IFSul, aumentando o interesse pelos cursos ofertados. Os estudantes envolvidos em atividades de extensão possuem bom desempenho acadêmico (controlado) e aprendem o convívio em sociedade em uma perspectiva de sua transformação. Além disso, vários trabalhos foram premiados em feiras de âmbito regional, estadual e nacional. Por fim, o Plano de Cultura permitirá avanços na formação omnilateral de nossos estudantes, com impacto nos servidores da instituição, que terão oportunidades de interagir com grupos diferentes daqueles que compõem a comunidade do IFSul.

Foram realizados 61 convênios de estágio com vários agentes de integração. A participação junto aos APLs permitiu importantes parcerias para projetos conjuntos, tendo sido firmadas novas parcerias com instituições, públicas e privadas, para a execução das ações de extensão no decorrer de 2016.

As principais áreas de atuação das ações de extensão determinaram os principais beneficiários dos resultados das ações de extensão sendo eles, as comunidades de nossos territórios de atuação, com ênfase (devido ao número de trabalhos) na formação de professores das redes públicas, agricultura familiar e hortas comunitárias e atividades culturais.

3. Planejamento Organizacional e Resultados

Conforme disposto, serão apresentadas a seguir a forma como o IFSul planeja sua atuação ao longo do tempo e seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o ano de 2016.

3.1. Planejamento Organizacional

Neste item, apresenta-se informações sobre o planejamento estratégico e operacional do IFSul.

3.1.1. Estágio de implementação do planejamento estratégico

Atualmente, está em vigor o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019, aprovado por meio da Resolução nº 68/2014 do Conselho Superior, que serve como base para as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense no período. O Plano foi estruturado em três níveis: Eixo Temático, Objetivos e Metas. Tomando-se por base os Eixos Temáticos e os Objetivos evidencia-se, claramente, a vinculação do Plano com as competências constitucionais, legais e normativas da instituição.

O Eixo Temático referente às Políticas Acadêmicas é apresentado no corpo do texto do PDI como segue:

- Políticas Acadêmicas: examina elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente;

A Lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) definiu em seu artigo 6º as finalidades e características dos Institutos Federais. A educação profissional brasileira também tem como referência a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394 de 20.12.1996), que preconiza em seus artigos 39 e 40 do capítulo III:

CAPÍTULO III

Da Educação Profissional

Art. 39º. A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Parágrafo único. O aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio e superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.

Art. 40º. A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

Dessa forma, é possível perceber que além dos demais eixos temáticos do PDI 2014-2019 terem sido definidos como forma de apoio ao objetivo finalístico da instituição (ensino, pesquisa e extensão), o eixo referente às políticas acadêmicas está estritamente vinculado às competências legais da instituição, conforme quadro apresentado a seguir:

Quadro 2 - Objetivo do PDI e correlação com a Lei 11.892/2008

Objetivo do PDI 2014-2019	Meta	Correlação com a Lei nº 11.892/2008 – Art. 6º
<p>Objetivo 2 Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico.</p>	Meta 2.4 – Articular, no mínimo, 75% da oferta educacional do IFSul em itinerários formativos que integrem todos os níveis de ensino.	Incisos I e III
	Meta 2.5 – Assegurar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos para articulação do ensino, pesquisa e extensão em toda oferta educacional do IFSul.	Incisos V, VII e VIII
	Meta 2.7 – Atingir, no mínimo, 30% dos estudantes ingressantes/ano envolvidos em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Incisos V, VII e VIII
	Meta 2.8 – Viabilizar a participação de, no mínimo, 10% de servidores efetivos e de estudantes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, por ano.	Incisos II, V, VII e VIII
	Meta 2.9 – Aumentar, no mínimo, 10% ao ano, a produção acadêmica qualificada dos servidores e estudantes.	Incisos II, V, VII e VIII
	Meta 2.10 – Reduzir a evasão em, no mínimo, 10% ao ano.	Incisos I, II e III
	Meta 2.11 – Reduzir a retenção em, no mínimo, 10% ao ano.	Incisos I, II e III
	Meta 2.13 – Criar, em no mínimo 50% dos câmpus, núcleos de Economia Solidária.	Incisos IV, VII e VIII
	Meta 2.14 – Fomentar em 100% dos câmpus e reitoria o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, com a participação da comunidade acadêmica e/ou com a sociedade organizada, para que se certifique no mínimo 1 atividade ao ano destas áreas por câmpus/reitoria.	Inciso VII
	Meta 2.22 – Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 arranjo produtivo local na sua região de abrangência.	Inciso IV
	Meta 2.23 – Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 fórum de economia solidária na sua região de abrangência.	Inciso IV
	Meta 2.24 – Estabelecer parcerias com o meio produtivo, poder público, acadêmico e a sociedade em geral.	Incisos I, II, IV, VIII e IX

Fonte: DDI

O IFSul busca conduzir de forma democrática o processo de gestão. O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê que o Planejamento Anual seja construído de forma participativa, de modo que as ações a serem executadas no ano sejam definidas por toda a comunidade acadêmica. Além disso, tem-se buscado aproximar o Planejamento Anual dos resultados das Avaliações Institucionais.

Para o Planejamento Anual 2016 foram definidas comissões locais nos câmpus e na reitoria, com a participação de representantes de todos os segmentos (membros da gestão, docentes, estudantes, técnico-administrativos e representação sindical). Após discussões locais e análise de viabilidade em nível institucional, elaborou-se documento final, evidenciando o compromisso do IFSul para o exercício de 2016. Nesse ano as ações definidas englobaram todas as metas e objetivos estabelecidos no PDI 2014-2019.

Atualmente, a avaliação da implementação do planejamento estratégico é feita ano a ano através da verificação das ações executadas em cada exercício. O sistema de indicadores que está sendo finalizado e será implementado em 2017 possibilitará avaliar quantitativamente o estágio de implementação do PDI. No entanto, a partir da avaliação do planejamento anual é possível observar os esforços empreendidos na busca do atingimento dos objetivos estabelecidos no PDI.

A seguir serão detalhadas as principais estratégias adotadas pelo IFSul no ano de 2016 para o alcance dos objetivos vinculados ao PDI.

3.1.1.1. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Com base nos programas governamentais, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Planejamento Anual do IFSul, serão apresentadas as principais realizações no ano de 2016, envolvendo os seguintes aspectos: ensino; pesquisa, inovação e pós-graduação; extensão; relações internacionais; assistência ao educando e ações inclusivas.

3.1.1.1.1. Ensino

Os objetivos estratégicos que norteiam as ações da Pró-reitoria de Ensino estão definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 do IFSul, sendo eles:

- Objetivo 1: Planejar, desenvolver e avaliar a instituição, democraticamente, orientada pelo PDI;
- Objetivo 2: Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico;
- Objetivo 3: Oportunizar oferta educativa, em toda a área de abrangência do IFSul, garantindo mecanismos de assistência ao estudante que contribuam com sua transformação social.

Os desdobramentos destes objetivos estratégicos em ações foram pactuados internamente e obtiveram a anuência da comunidade e áreas envolvidas. O plano de ações 2016 contemplou as seguintes ações:

Quadro 3 - Ações da PROEN no planejamento anual 2016

Ações	Resultados
Capacitar os coordenadores de cursos para processo de regulação externa da Educação Superior;	Ação plenamente realizada com visitas aos câmpus que tiveram cursos superiores vinculados aos processos de regulação externa.
Implementar o projeto institucional para permanência e êxitos dos estudantes;	Ação parcialmente realizada com a consolidação da etapa de consolidação do Plano Estratégico Institucional e previsão de divulgação às comissões responsáveis pelo trabalho em março/2017. Principais aspectos que impactaram na realização da ação: movimento grevista e de ocupações dos câmpus e Reitoria e restrições orçamentárias e financeiras.
Estimular a oferta de componentes curriculares EaD	Ação plenamente realizada com o debate sobre o tema em reunião ordinária da Câmara de Ensino, revisão do Regulamento para oferta de componentes curriculares a distância e elaboração de Instrução Normativa referente ao planejamento das ofertas e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação.
Promover a estruturação da Coordenação de Produção de Tecnologias Educacionais para atender às demandas de EaD/TICs nos cursos do IFSul;	Ação plenamente realizada com a adequação da infraestrutura física da Coordenação e a contratação de equipe mínima para o setor.
Implementar o sistema informatizado de gestão do ensino;	Ação parcialmente realizada com a entrega para testes, por parte de Diretoria de Tecnologia da Informação, de uma versão de sistema para elaboração e revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e a implantação do sistema SUAP que poderá atender outras demandas do ensino. Principais aspectos que impactaram na realização da ação: movimento grevista e de ocupação da Reitoria e necessidade de reuniões sistemáticas com a Diretoria de Tecnologia da Informação para ajustes no sistema de elaboração/revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos.
Assessorar os câmpus, através de ações multidisciplinares nas áreas de Pedagogia, Psicologia, Nutrição e Serviço Social;	Ação plenamente realizada através de assessoramento dos setores envolvidos aos câmpus.
Divulgar ações da PAE-IFSul na Rede Federal de Educação;	Ação parcialmente realizada com a socialização de documentos do IFSul com outros Institutos. Principal aspecto que impactou na realização da ação: restrições orçamentárias e financeiras da Instituição
Fomentar a participação discente nos assuntos de Assistência Estudantil	Ação plenamente realizada com a participação de estudantes nos câmpus para debater a revisão da normatização dos benefícios e em pesquisa sobre a Política de Assistência Estudantil do IFSul.
Readequar a normatização dos benefícios da PAE-IFSul;	Ação plenamente realizada com a revisão da normatização dos benefícios.
Definir as metodologias de distribuição e gestão dos recursos financeiros de Assistência Estudantil;	Ação plenamente realizada com a definição da metodologia para distribuição dos recursos em reunião da Câmara de Assistência Estudantil.
Visitar periodicamente os câmpus para o acompanhamento da execução da PAE-IFSul;	Ação não realizada. Principal aspecto que impossibilitou a realização da ação: restrições orçamentárias e financeiras da Instituição.
Melhorar a divulgação das ações prioritárias de assistência estudantil aos estudantes ingressantes do IFSul;	Ação parcialmente realizada com a elaboração de novos materiais de divulgação e atendimento das demandas pontuais dos estudantes via e-mail institucional. Principal aspecto que impactou na realização da ação: restrições orçamentárias e financeiras da Instituição.
Realizar um Seminário Institucional sobre Assistência Estudantil	Ação parcialmente realizada com a elaboração do projeto para a realização do Seminário. Principal aspecto que impactou a realização da ação: restrições orçamentárias e financeiras da Instituição
Realizar uma pesquisa sobre saúde do estudante do IFSul	Ação parcialmente realizada com a elaboração de projeto de pesquisa sobre a saúde dos estudantes. Principal aspecto que impactou a realização da ação: movimento grevista e de ocupação nos câmpus e Reitoria

Avaliar o Módulo Acadêmico do SUAP;	Ação parcialmente realizada com a realização de reuniões com a Diretoria de Tecnologia da Informação e criação de comissão mista para estudo do sistema. Principal aspecto que impactou a realização da ação: movimento grevista e de ocupação da Reitoria.
Implantar o Sistema de Gestão dos PPCs	Ação realizada parcialmente com a elaboração de Referenciais Curriculares para Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Graduação e entrega para testes, por parte de Diretoria de Tecnologia da Informação, de uma versão de sistema para elaboração e revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos. Principais aspectos que impactaram na realização da ação: movimento grevista e de ocupação da Reitoria e necessidade de reuniões sistemáticas com a Diretoria de Tecnologia da Informação para definições e ajustes no sistema, além da necessidade de desenvolvimento de outra versão que contemple também os Cursos Superiores de Graduação

Fonte: PROEN

Com relação a estratégia adotada para obtenção dos resultados/objetivos desejados, a Pró-reitoria de Ensino tem como norteadora de suas ações a forma coletiva de discussão, sempre consultando os Diretores-gerais, Diretores/Chefes de ensino, Coordenadores de Cursos, Pró-reitores, Diretores Sistêmicos e demais servidores diretamente envolvidos com o ensino. Acredita-se que esta estratégia vem possibilitando a construção de soluções importantes para o desenvolvimento das atividades de ensino no IFSul.

Sendo a oferta do ensino em diversas modalidades e níveis um dos principais macroprocessos da instituição, o Quadro 4 apresenta a relação completa de cursos técnicos de nível médio, superiores de graduação, nas modalidades presencial e a distância, e Programa e-Tec Idiomas com os cursos de Inglês e Espanhol, ofertados pelo IFSul em 2016.

Quadro 4 - Modalidades de ensino e cursos oferecidos

Câmpus	Modalidades de Ensino e Cursos Oferecidos		
	Descrição	Modalidade	Projeto
Bagé	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Bagé	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Bagé	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Bagé	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Bagé	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Tecnologia Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
Camaquã	Curso Técnico em Controle Ambiental	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Automação Industrial	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Presencial	Subsequente Regular
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Tecnologia Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Charqueadas	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Mecatrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA	Presencial	Integrado Regular - EJA
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Encruzilhada do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Charqueadas	A distância	Subsequente Profuncionário

	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Encruzilhada do Sul	A distância	Subsequente Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Encruzilhada do Sul	A distância	Subsequente Profucionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Tecnologia Regular
	Engenharia de Controle e Automação	Presencial	Bacharelado Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Passo Fundo	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Mecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Passo Fundo	A distância	Subsequente Profucionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Passo Fundo	A distância	Subsequente Profucionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Passo Fundo	A distância	Subsequente Profucionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Tecnologia Regular
	Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado Regular
	Engenharia Mecânica	Presencial	Bacharelado Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Pelotas	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Comunicação Visual	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Design de Interiores	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Concomitante Regular
	Curso Técnico em Eletrônica	Presencial	Concomitante Regular
	Curso Técnico em Eletrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Edificações – Modalidade EJA	Presencial	Integrado Por demanda - EJA
	Curso Técnico em Mecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Mecânica	Presencial	Concomitante Regular
	Curso Técnico em Química	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Química	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Telecomunicações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profucionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Canguçu	A distância	Subsequente Profucionário

	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Canguçu	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Canguçu	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Santa Vitória do Palmar	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Canguçu	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Santa Vitória do Palmar	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Tecnologia Regular
	Engenharia Elétrica	Presencial	Bacharelado Regular
	Engenharia Química	Presencial	Bacharelado Regular
	Bacharelado em Design	Presencial	Bacharelado Regular
	Licenciatura em Computação	Presencial	Licenciatura Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Pelotas-Visconde da Graça	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Agropecuária	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Administração	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Biocombustíveis	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Contabilidade	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Piratini	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo São Lourenço do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico Multimeios Didáticos - Polo Piratini	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo São Lourenço do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Presencial	Tecnologia Regular
	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura Regular
	Licenciatura Plena em Física	Presencial	Licenciatura Regular
	Licenciatura Plena em Química	Presencial	Licenciatura Regular

	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Santana do Livramento	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico Terceário em Cozinha – UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico Terceário em Controle Ambiental - UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico Terceário em Logística - UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Sapucaia do Sul	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Plásticos	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Plásticos	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico de Administração – Modalidade EJA	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Gestão Cultural	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eventos	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática - 2013/1	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Sapucaia do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Sapucaia do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	Presencial	Tecnologia Regular
	Engenharia Mecânica	Presencial	Bacharelado Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Inglês (Módulo 2)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Venâncio Aires	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Secretariado – Modalidade EJA	Presencial	Integrado Por

			demanda - EJA
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Venâncio Aires	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Venâncio Aires	A distância	Subsequente Profuncionário
Gravataí	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em informática	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Gravataí	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Gravataí	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Gravataí	A distância	Subsequente Profuncionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Lajeado	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Administração	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Lajeado	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Lajeado	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Lajeado	A distância	Subsequente Profuncionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Sapiranga	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico de Nível Médio em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Santo Antônio da Patrulha	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Novo Hamburgo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Sapiranga	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Santo Antônio da Patrulha	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Novo Hamburgo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Sapiranga	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Novo Hamburgo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Avançado Jaguarão	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico Terceário em Sistemas de Producción Arroz Pasturas	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Jaguarão	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Jaguarão	A distância	Subsequente Profuncionário

	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
	Espanhol (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Avançado Novo Hamburgo	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico de Nível Médio em Mecatrônica	Presencial	Integrado Regular
	Programa e-Tec Idiomas		
	Inglês (módulo 1)	A distância	Formação continuada - e-Tec Idiomas
Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica	Educação Profissional de Nível Médio		
	Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia	Presencial - Pedagogia da Alternância	Integrado Por Demanda

Fonte: PI – Pesquisador Institucional

É importante ressaltar que o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos dos câmpus da fase I, II e III da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica ainda não estão completos, o que impossibilitou a oferta de novos cursos técnicos de nível médio e superiores de graduação regulares no IFSul, conforme planejamento realizado no ano de 2014 no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019 do IFSul.

Além disso, o cancelamento dos editais da Universidade Aberta do Brasil (UAB), desde o ano de 2014, implicou na interrupção da oferta de Cursos Superiores de Graduação na modalidade a distância.

Da mesma forma, o forte corte de investimentos na Rede e-Tec Brasil interrompeu a oferta de Cursos de Formação Continuada do Programa e-Tec Idiomas e reduziu consideravelmente a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na modalidade a distância a partir do segundo semestre do ano de 2016.

A Pró-reitoria de Ensino destaca ainda as seguintes realizações:

1. Participação efetiva no processo de Recredenciamento Institucional do IFSul;
2. Condução do processo de Recredenciamento Institucional Lato Sensu - EAD do IFSul;
3. Elaboração dos Referenciais Curriculares para Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Graduação;
4. Assessoramento aos câmpus para implementação dos Referenciais Curriculares para Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Graduação;
5. Elaboração de modelos de Regulamentos para oferta de Trabalhos de Conclusão de Curso, Atividades Complementares e Estágio Curricular Supervisionado no âmbito dos cursos;
6. Consolidação do processo de revisão do Catálogo de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Graduação do IFSul;
7. Revisão do Regulamento para oferta de componentes curriculares a distância e elaboração de Instrução Normativa referente ao uso de Tecnologias da Informação e Comunicação e ao planejamento da oferta de componentes curriculares a distância;

8. Elaboração de Instrução Normativa para definição de procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência;
9. Assessoramento aos câmpus para implementação dos procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência;
10. Desenvolvimento do Plano Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul, com a culminância da fase 3 (levantamento quantitativo) e consolidação da fase 4 do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul.
11. Implementação do processo de registro dos Projetos de Ensino realizados nos 14 câmpus do IFSul;
12. Estruturação da Coordenação de Produção e Tecnologia Educacional;
13. Capacitação de todos os Coordenadores de Cursos Superiores de Graduação, que tiveram protocolos abertos no sistema e-MEC no ano de 2016, sobre as etapas e processos de avaliação externa dos cursos;
14. Acompanhamento e assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos câmpus sobre o preenchimento das informações solicitadas nos sistemas Sistec, Educacenso e Censo Superior;
15. Assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos câmpus sobre a operacionalização do sistema Q-Acadêmico e os variados procedimentos de registros acadêmicos;
16. Avaliação e aprovação dos projetos de Assistência Estudantil de todos os câmpus e gestão do recurso disponibilizado;
17. Adequação da normatização dos benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul às alterações do Regulamento da Política de Assistência Estudantil;
18. Elaboração e aprovação, em conjunto com a Diretoria de Assuntos Internacionais, do Regulamento do Núcleo de Idiomas (NIDI) do IFSul vinculado à Pró-reitoria de Ensino;
19. Articulações junto à CAPES e aos Polos de apoio presencial dos municípios conveniados para retomada da oferta dos Cursos Superiores de Pós-Graduação Lato Sensu EAD através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), suspensos desde o ano de 2014;
20. Articulações junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), à Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) e às Coordenadorias Regionais de Educação do estado do Rio Grande do Sul para nova oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio na modalidade a distância através da Rede e-Tec Brasil;
21. Conclusão da produção e disponibilização para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica dos 25 cadernos com 24 DVDs referentes aos cursos de Inglês, Espanhol e Português como Língua Adicional do Programa e-Tec Idiomas;

22. Elaboração de projeto e licitação de equipamentos para estruturação de estúdio destinado aos processos de Educação a Distância e ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação; e
23. Articulação de atividades junto às escolas da rede pública estadual e municipal por meio do Programa PIBID, para assistência aos docentes das escolas conveniadas na elaboração de atividades de ensino nas áreas dos subprojetos do PIBID junto as licenciaturas do IFSul: Computação, Ciências Biológicas, Física e Química.
24. Aprovação e alteração de projetos pedagógicos, conforme o Quadro a seguir.

Quadro 5 - Cursos com aprovação/alteração de projetos pedagógicos no IFSul em 2016

Câmpus	Cursos com aprovação/alteração de projeto pedagógico
Avançado Jaguarão	Curso Técnico em Edificações – Forma Subsequente; Curso Técnico em Edificações – Forma Integrada – Matriz 6353
Avançado Novo Hamburgo	Curso Técnico em Mecatrônica – Forma Subsequente
Bagé	Curso Técnico em Informática – Forma Integrada – Matriz Nº 5528; Curso Técnico em Agropecuária – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada – Matriz 5528; Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Matriz nº 6295
Camaquã	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Curso Técnico em Controle Ambiental – Forma Integrada; Curso Técnico em Informática – forma Integrada; Curso Técnico em Automação Industrial – Forma Integrada
Charqueadas	Curso Técnico em Fabricação Mecânica – EJA – Forma Integrada; Curso Superior de Engenharia Controle e Automação; Curso Superior Tecnologia em Sistema para Internet; Curso Técnico em Mecatrônica – Forma Integrada – Matriz Nº 5296; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada – Matriz Nº 6271; Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – Matriz Nº 6261; Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação – Matriz Nº 6241.
Passo Fundo	Curso Superior de Engenharia Mecânica; Curso Superior de Ciências da Computação; Curso Superior de Engenharia Civil
Pelotas	Curso Superior de Engenharia Química; Curso Técnico em Eletrotécnica – Forma Subsequente; Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; Curso Técnico em Edificações – Forma integrada – EJA; Curso Superior de Licenciatura em Computação; Curso Técnico em Comunicação Visual, Design de Interiores, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica e Química, Forma integrada; Curso Superior de Engenharia Química; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
Pelotas – CAVG	Curso Superior de Tecnologia em Design de Modas – Matriz Nº 6273; Curso Superior de Agroindústria; Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas - Forma Subsequente; Curso Técnico em Meio Ambiente, Forma subsequente; Curso Superior de Tecnologia em Design de Modas; Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia; Curso Técnico em Meio Ambiente – Forma Subsequente; Curso Técnico em Meio Ambiente – Forma Integrada
Santana do Livramento	Curso Técnico em Eletroeletrônica – Forma Integrada – Matriz Nº 5260; Curso Técnico em Informática para Internet – Forma Integrada – Matriz Nº 5261; Curso Técnico em Informática para Internet – Forma Subsequente; Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável – Forma Integrada – Matriz Nº 6316; Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável – Forma Subsequente
Sapuçaia do Sul	Curso Técnico em Eventos – Forma Integrada – Matriz Nº 4665; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada; Curso Técnico em Plásticos – Forma Integrada
Venâncio Aires	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – Forma Subsequente – Matriz Nº 4625; Curso Técnico em Informática – Forma Integrada – Matriz

	Nº 5342; Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – Forma Subsequente; Curso Técnico em Refrigeração e Climatização - Forma Integrada; Curso Técnico em Secretariado – EJA - Forma Integrada - Matriz Nº 4804
Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica	Curso Técnico em Agroecologia- Forma Integrada
PROFUNCIONÁRIO Reitoria/PROEN (para todos os câmpus)	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Forma Subsequente; Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Forma Subsequente

Fonte: PROEN

O Quadro 5 apresentou o conjunto de cursos com demandas encaminhadas para as reuniões ordinárias da Câmara de Ensino (órgão colegiado normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos didático-pedagógicos do IFSul) no ano de 2016. Essas demandas são referentes à aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos e suas alterações, aprovação de programas de disciplinas, aprovações ou modificações no âmbito das matrizes curriculares e matrizes de pré-requisito e aprovação da oferta de disciplinas para cada período letivo.

Houve amplo esforço da Pró-reitoria de Ensino e dos próprios câmpus no aperfeiçoamento do ensino, em atendimento a missão institucional que é de implementar processos educativos públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

Os dados que comprovam a organização e o planejamento das ações e intervenções da Pró-reitoria de Ensino provem da Câmara de Ensino onde o houve 13 câmpus que apresentaram demandas e 55 cursos (Técnicos e Superiores de Graduação) com projetos avaliados.

As principais solicitações de alterações e aprovações de cursos ocorridas em 2016 são referentes às reformulações dos projetos de cursos, a fim de atender ao exposto na Instrução Normativa PROEN nº 01/2016, que dispõe sobre os Referenciais Curriculares para Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação do IFSul. Outras alterações realizadas foram na nomenclatura de disciplinas, nos conteúdos e bibliografias de programas de disciplinas, aprovação de programas, Projetos de cursos novos, alterações e propostas de novas matrizes curriculares.

Em decorrência dessas solicitações foram realizadas visitas aos câmpus e reuniões com os Diretores/Chefes de Ensino e Coordenadores de Cursos para fins de orientação pedagógica, em especial para os Cursos Superiores de Graduação.

A prática de orientação pedagógica, realizada pela equipe pedagógica da Pró-reitoria de Ensino, ocorre de forma presencial, por telefone, e-mail e também via pareceres encaminhados através de memorandos. Ressalta-se que os pareceres são elaborados de forma didática para o bom entendimento dos Coordenadores de Cursos e são numerados a fim de manter um registro histórico das orientações pedagógicas relativas aos cursos.

Cabe destacar que toda demanda de novos projetos de cursos ou alterações, encaminhada ao Conselho Superior e Câmara de Ensino, é analisada pela equipe pedagógica da Pró-reitoria de Ensino e após aprovação das instâncias competentes é atualizada no Catálogo dos Cursos no Portal do IFSul.

As dificuldades encontradas pela Pró-reitoria de Ensino foram:

1. Movimento grevista e ocupações por parte dos estudantes que interromperam as atividades letivas em 7 câmpus e na Reitoria do IFSul por um longo período no segundo semestre de 2016;

2. Restrições orçamentárias e financeiras, tanto na matriz da Instituição quanto nos programas de fomento (UAB, Rede e-Tec e UAB);
3. Quadros incompletos de servidores nos câmpus das fases I, II e III da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que impediram a oferta de novos cursos e a implementação adequada de ações em diversas áreas; e
4. Inexistência de um sistema funcional de gestão para o ensino.

3.1.1.1.2. Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Gerenciadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP), as atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação no IFSul são desenvolvidas em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

As principais ações previstas pela PROPESP no planejamento anual de 2016 traduzem os objetivos estratégicos desta Pró-reitoria, como segue abaixo:

Quadro 6 - Principais ações da PROESP no planejamento anual 2016

Ações	Resultados
Fomentar os cursos de pós-graduação stricto sensu	No ano de 2016 tramitaram na PROESP 5 cursos de Pós-graduação: 3 propostas de especialização e 2 propostas de mestrado. Não houve agilidade na aprovação dos cursos, principalmente em função de não existir uma plataforma eletrônica do IFSul de submissão de projetos.
Apoiar cursos de qualificação em nível de pós-graduação	Foram classificados 44 projetos de afastamento de docentes. O regulamento com critérios para afastamento docente foi aprovado no ano de 2014. Embora houvesse previsão de uma revisão do Regulamento de Afastamento Docente, isto não foi efetivado durante o ano de 2016.
Planejar, em conjunto com PROEX e PROEN, evento científico e tecnológico que congregue ensino, pesquisa e extensão	Foi realizada a Mostra de Produção do IFSul, onde a pesquisa apresentou aproximadamente 180 projetos. O evento, realizado no câmpus Santana do Livramento, foi o primeiro binacional congregando pesquisa, ensino e extensão do IFSul e parceiros do Uruguai.
Fomentar projetos de pesquisa e de inovação com bolsistas	Foram lançados 02 editais de seleção de projetos para Iniciação Científica (IC) ou Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI) e acompanhamento de projetos/bolsistas, com aprovação de 119 projetos e implantação 160 bolsas, sendo destas 118 do Instituto e 42 por captação de órgãos de fomento: CNPq e FAPERGS. Portanto, do orçamento do IFSul foram executados aproximadamente R\$ 451.800,00 em bolsas nos dois Editais e captados R\$ 201.600,00 de agências de fomento CNPq e FAPERGS para bolsas. Além destas, foram captadas 24 bolsas para estudantes do IFSul diretamente pelos pesquisadores servidores do IFSul por meio dos Editais do CNPq. Desta forma, houve a captação de 64 bolsas de órgão de fomento durante o ano de 2016. Contabilizando então todas as bolsas de pesquisa e inovação disponibilizadas pelo/ao IFSul no ano de 2016, consolidamos o ano com um total de 184 bolsas nas mais diversas modalidades.
Fomentar as atividades de pesquisa e de inovação	Foi executado em 2016 o financiamento, com recursos próprios, de equipamentos para laboratórios e custeio de material dos projetos aprovados no edital PROESP 01/2016, disponibilizando um total de R\$ 374.400,00 para fomento aos projetos e bolsas neste Edital. Neste ano também foi lançado edital 05/2016 para participação de Servidores em eventos, disponibilizando um total de R\$ 80.000,00. Uma ação fundamental e necessária para a continuidade das atividades de pesquisa e inovação do IFSul é o lançamento, por parte do CNPq, de editais específicos para a Rede Federal, como foi realizado em 2013 e 2014. Nestes editais, pesquisadores do IFSul captaram recursos no valor aproximado de R\$ 1.800.000,00 de recursos no período de 2014 até 2016.
Identificar na produção acadêmica do IFSul projetos com potencial inovador	Foram realizados 03 depósitos de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); além disso, foi realizada a manutenção dos depósitos já efetuados pela instituição tais como: pagamento de anuidades, solicitação de exames de pedidos e cumprimento de exigências solicitadas pelo INPI. Dentre as atividades do setor responsável pela inovação, foi feito o acompanhamento semanal da Revista de Propriedade Industrial (RPI) do INPI para verificação de pendências de pedidos realizados pelo IFSul. Também foram disponibilizadas as informações por meio da página no IFSul/NIT de cursos ofertados pelo INPI para a capacitação dos servidores envolvidos com inovação tecnológica e pesquisadores. O Coordenador do NIT participou de cursos de aprimoramento relacionados a propriedade industrial, com isso foram aprimorados os documentos internos para realização de depósito de desenhos industriais e depósitos de software. O setor também desenvolveu um manual do Instituto com procedimentos e dúvidas relacionadas a desenho industrial (a ser concluído em 2017) e um vídeo institucional para divulgação das atividades do NIT, conceitos e principais dúvidas relacionadas à propriedade industrial, trabalho que possibilitou auxiliar aos inventores quanto a dúvidas com relação a depósitos e redação de pedidos de patente, desenho industrial e software.
Fomentar a Revista Thema	Em 2016 a Revista Thema sofreu uma profunda reformulação na sua equipe editorial, que era composta de 8 membros do IFSul, e passou a ter membros de 9 instituições brasileiras e 9 estrangeiras. O Comitê Editorial passou a ser composto por 3 membros do IFSul e o Conselho Editorial, por 35 membros, de 18 instituições de 6 países. Ademais, a revista, além das indexações/diretórios que possuía (Latindex, DOAJ, Crossref e SEER), passou a ter também as seguintes plataformas: Ulrichsweb, Actualidad Iberoamericana, Google Scholar e PKP.

Fonte: PROESP

A oferta de cursos de Pós-graduação em 2016 pelo IFSul pode ser observada nos Quadros 7 e 8.

Quadro 7 - Cursos de especialização em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Especialização em Educação	30	Câmpus Pelotas
Especialização em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	30	Câmpus Pelotas
Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	25	Câmpus Pelotas
Especialização em Química Ambiental	30	Câmpus Pelotas
Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada (EAD)	230	Polos EaD
Especialização em Mídias na Educação (EAD)	230	Polos EaD
Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação	30	Câmpus Pelotas – Visconde da Graça
Especialização em Educação e Contemporaneidade	40	Câmpus Charqueadas
Especialização em Ensino de Ciências	30	Câmpus Camaquã

Fonte: PROPESP

Quadro 8 - Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	20	Câmpus Pelotas
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	13	Câmpus Pelotas- Visconde da Graça

Fonte: PROPESP

Os cursos de Pós-graduação a distância (EAD) não foram ofertados no ano de 2016 em função de problemas de liberação de vagas por parte da Universidade Aberta do Brasil (UAB). As vagas de 2016 estão sendo ofertadas em Edital para 2017. Os dados apresentados acima indicam o processo de consolidação da Pós-graduação no Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Ainda, durante o ano de 2016, a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, adotando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade e publicidade fez uso de editais para implementar suas ações:

1. Edital PROPESP 01/2016 – O presente Edital teve por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico das regiões de abrangência dos câmpus do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), em qualquer área do conhecimento, sendo financiadas bolsas, custeio e equipamentos de pequeno porte, disponibilizando o valor global R\$ 374.400,00.
2. Edital PROPESP 02/2016 – processo para seleção de propostas de projetos de iniciação científica e de projetos em desenvolvimento tecnológico e inovação, para formação de banco de projetos após seleção, a serem contemplados com bolsas de acordo com as disposições do Edital. Foram disponibilizadas 88 cotas de bolsas
3. Edital PROPESP 03/2016 - processo para classificação de servidores docentes para formação de cadastro de reserva face à perspectiva de abertura/liberação de cota de bolsa/auxílio moradia do programa NOVO PRODOUTORAL da CAPES de acordo com as disposições do Edital.

4. Edital PROPESP 04/2016 – processo para seleção dos membros, titulares e suplentes, da Câmara de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFSul.
5. Edital PROPESP 05/2016 – processo de cadastro de reserva para propostas de participação em eventos, a serem contemplados com recursos.
6. Edital PROGEP/PROPEPSP 01/2016 – processo para classificação dos projetos de capacitação docente com afastamento para o segundo semestre de 2016, com admissão de professor substituto.
7. Edital PROGEP/PROPEPSP 02/2016 – processo para classificação dos projetos de capacitação docente com afastamento para o primeiro semestre de 2017, com admissão de professor substituto.
8. CHAMADA PÚBLICA IFFar/ IFRS/IFSul Nº 01/2016 para composição de banco de avaliadores *ad hoc* - Os Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), tornam pública a Chamada Pública IFFar/IFRS/IFSul Nº 01/2016 para composição de banco de avaliadores *ad hoc*.

Como boa prática de gestão, foi dada continuidade às Instruções de Serviço da PROPESP, que formalizam todos os procedimentos adotados pela Pró-reitoria. Também foi organizada a 9ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSul (JIC) em conjunto com a 5ª Mostra de Extensão e Cultura e 2º Encontro de Cultura do IFSul no câmpus Santana do Livramento. A JIC contou com um total de mais de 180 apresentações orais e pôsteres. Os números deste evento indicam a continuidade das atividades de pesquisa e inovação no IFSul.

Com relação ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), no ano de 2016 foram depositados três novos registros de patentes e realizado o acompanhamento dos outros depósitos. Destaca-se também a contínua disponibilização de informações por meio da página no NIT e a capacitação dos servidores envolvidos com inovação tecnológica, através de participação em eventos e cursos. Ainda durante o ano de 2016 foi reeditado pela equipe do NIT o Manual de Registro de Programas de Computador do IFSul e o Manual de Redação de Patentes do IFSul.

A Coordenadoria de Publicações Científicas da PROPESP concluiu três edições da revista *Thema* no ano de 2016. Foi realizada a vinculação a vários indexadores, como *Actualidad Iberoamericana*, *Google Acadêmico*, *PKP (Public Knowledge Project)*, *ULRICHSWEB*. Destacamos ainda a participação da Coordenadoria em curso de capacitação.

Dentre as dificuldades encontradas no ano de 2016, pode-se destacar a questão financeira, pois os recursos já comprometidos nos editais não foram liberados temporalmente.

A produção científica do IFSul foi quantificada durante o ano de 2016, sendo apresentada no quadro a seguir a evolução do quantitativo das publicações do IFSul relativas aos anos de 2014, 2015 e 2016.

Quadro 9 - Produção científica dos anos de 2014 a 2016

Produção científica 2014 – 2016				
Tipo de Publicação		Quantidade		
		2014	2015	2016
Artigos em Periódicos Internacionais	Completo	85	112	63
	Resumo	157	110	-
Artigos em Periódicos Nacionais	Completo	8	12	99
	Resumo	25	67	-
Artigos em Congressos Internacionais	Completo	14	11	92
	Resumo	3	5	-
Artigos em Congressos Nacionais	Completo	85	112	189
	Resumo	157	110	-
Livros	Completo	8	12	23
	Capítulo/Organização	25	67	44/07

Fonte: PROPESP

Os dados são obtidos do sistema disponível na plataforma Lattes do CNPq para extração da produção científica do IFSul. Cabe salientar que são extraídos considerando as informações disponibilizadas no currículo Lattes de cada servidor e, portanto, apenas a produção do servidor que mantém atualizadas as informações.

A produção de artigos em periódicos e congressos científicos teve um significativo incremento no ano de 2016. Percebe-se um incremento significativo na quantidade de livros publicados. É possível que os aumentos de produção científica evidenciados possam ser resultado das políticas de fomento à pesquisa e inovação desenvolvidas no IFSul.

No extrator do CNPq não está disponível a informação da quantidade de resumos em periódicos ou eventos, portanto, não foi possível atribuir esta informação ao Relatório de Gestão.

O Quadro 10 apresenta o quantitativo de bolsas disponibilizadas pelo IFSul aos seus alunos de ensino médio e de graduação.

Quadro 10 - Bolsas de iniciação científica oferecidas

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade	
			2015	2016
BIC¹	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	45	46
BIC TA²	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	-	-
PIBITI³	Alunos Ensino Graduação	400,00	13	08
PIBIC⁴	Alunos Ensino Graduação	400,00	05	08
PIBIC EM⁵	Alunos Ensino Médio	100,00	11	-
PROBIC⁶	Alunos Ensino Graduação	400,00	15	20
PROBITI⁷	Alunos Ensino Graduação	400,00	05	06
Edital pesquisa⁸	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	44	44
Edital inovação	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	-	28
Brasil-França⁹	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	-	-
CAPES	Jovens Talentos	400,00	-	-
Bolsas CNPQ Editais 94/2013 e 17/2014	Alunos Ensino Médio/Graduação	Valores variados	38	24
Total			176	184

¹BIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul²BIC-TA: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica em tecnologia assistiva do IFSul³PIBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq⁴PIBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq⁵PIBIC EM: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para alunos ensino médio⁶PROBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS⁷PROBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS⁸Edital Pesquisa: Fomento a projeto de pesquisa com recursos PROPESP⁹Brasil-França: Fomento projetos de pesquisa participantes do convênio Brasil –França

Fonte: PROPESP

Ao analisar o quadro de bolsas oferecidas no IFSul percebe-se a continuidade dos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, pois o quantitativo total de bolsas permanece aproximadamente constante. Houve um pequeno aumento no número de bolsas totais, principalmente pelo incremento em quantitativo de bolsas do Edital para projetos de Inovação com recursos da matriz orçamentária do IFSul. Outro ponto fundamental neste quadro são as bolsas dos Editais CNPq 94/2013 e 17/2014, que tem data de validade expirando no final de 2016 e início de 2017.

A seguir são apresentados os indicadores estabelecidos no Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG) que são utilizados para avaliar os Institutos Federais quanto a sua produção científica e tecnológica, bem como subsidiar a elaboração do orçamento para pesquisa, inovação e pós-graduação dos Institutos Federais.

Quadro 11 - Indicadores de Esforço Institucional

	NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	NP	VBICT Inst (R\$)	VBPG Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)
			PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP						
	09	02	08	08	-	-	26	159	01	446.400,00	-	1.072.281,41	232.699,34
Total IFSul	09	02	42					159	01	446.400,00	-	1.072.281,41	232.699,34

NPGLS – Número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu

NPGSS – Número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu

NBICT-OF – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento

FAP: Fundações de Amparo à Pesquisa

NPP – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição

NP – Número de Periódicos institucionais

VBICT-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição

VBPG-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da Instituição

VBQ-Inst – Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores

VPP – Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa

Fonte: PROPESP

Os indicadores apresentados foram criados na perspectiva de vincular o orçamento destinado à pesquisa nos Institutos com a produção científica, e para fins de unidade nas informações de cada Instituição, passam a constar no relatório de gestão. A informação de cada indicador é feita anualmente, com base na produção acadêmica obtida a partir da ferramenta de extração do Currículo Lattes do CNPq.

3.1.1.1.3. Extensão

A partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFSul define a extensão como uma de suas atividades fim, compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade, com vistas a sua sustentabilidade.

No ano de 2016, a extensão foi desenvolvida a partir das resoluções ocorridas no 4º Seminário de Extensão do IFSul, durante a 4ª Mostra de Extensão, ocorrida no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça, entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro de 2015. De forma participativa,

foram definidas a destinação e as áreas prioritárias para a utilização dos recursos dos editais realizados com verbas da PROEX.

O Planejamento anual 2016 contemplou as seguintes ações relacionadas a PROEX:

Quadro 12 - Ações da PROEX no planejamento anual 2016

Ações	Resultados
Realizar o IV Concurso Literário na Temática Afro-brasileira.	O concurso foi realizado, sendo a realização do mesmo uma forma de fomentar o estudo e o debate da história africana em sala de aula previstos pela Lei 10.639/2003. O concurso contou com expressiva participação dos alunos e servidores.
Realizar o III Seminário de Direitos Humanos.	A ação não foi realizada em função da greve ocorrida no período a ser realizado o evento.
Realizar o IV Seminário de Ações Inclusivas.	O evento foi realizado no Câmpus Bagé, com expressiva participação da comunidade, em torno de 350 pessoas. A programação contou com palestras, oficinas e apresentações artísticas, com temas voltados à pessoas com deficiência, gênero, diversidade e relações étnico-raciais.
Fortalecer a interação do IFSul com os APLs por meio da participação dos câmpus.	No APL alimentos, tivemos a participação de servidores e alunos do Câmpus Santana do Livramento. No APL saúde houve projetos de engenharia com empresa LIFEMED e no APL Naval participação de reuniões em ações de fortalecimento do APL. Outras ações previstas não foram realizadas pela deflagração da greve e das ocupações ocorridas no IFSUL.
Fortalecer a interação do IFSul com o mundo do trabalho por meio da criação de Núcleos de Economia Solidária.	Os Núcleos não foram criados, entretanto houve mais de 30 projetos de ações de extensão em ECOSOL.
Incentivar a realização de cursos de extensão e de formação inicial e continuada.	O incentivo ocorreu através da parceria com outras instituições, como com o Exército Brasileiro, no 18º Batalhão de Sapucaia do Sul onde foi realizado um curso de eletricista residencial, dentro do programa "Soldado Cidadão", no Câmpus Novo Hamburgo. Outro curso realizado no Câmpus Novo Hamburgo foi de Desenhista Solidworks. Pelo PRONATEC foram realizados cursos de ressocialização em dois presídios de Passo Fundo, dois cursos também no presídio de Charqueadas e mais um no Assentamento Santa Marta. A realização de mais cursos ficou prejudicada pelas greves e ocupações ocorridas no IFSUL.
Realizar o Seminário de Formação de Extensionistas do IFSul.	Não foi possível realizar licitação dos serviços, pela deflagração de greve no IFSUL, além da ausência de público que se verificaria.
Realizar eventos culturais no IFSul.	Foi publicado o edital 07/2016. Foram realizados quatro eventos e sete ações de extensão e paralelamente a isso, foi realizado o Segundo Encontro de Cultura do IFSUL durante a Mostra de Produção do IFSUL realizada em Santana do Livramento.
Implementar o Plano de Cultura do IFSul, aprovado no edital Mais Cultura nas Universidades.	Ação não realizada pelo fato do Ministério da Educação e da Cultura ainda não ter disponibilizado o recurso.
Realizar capacitação dos avaliadores <i>Ad Hoc</i> da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.	Ação não realizada em função da greve realizada durante o período de realização do evento.
Fomentar ações de extensão vinculadas à Economia Solidária, Cultura e Arranjos Produtivos Locais.	O Edital de número 04/2016 contemplou a referida ação. Foram contempladas 15 ações, no mínimo uma de cada câmpus, dentre elas: "MusIfcando novos ares-produção cultural a partir de uma rádio web estudantil"; Enogastronomia e produtos do Pampa;" Implantação de espécies frutíferas em uma pequena propriedade rural..." ; "Métodos de implantação e avaliação de indicadores de consumo de água e energia elétrica residencial, dentre outros.
Realizar oficinas "A cor da cultura".	Apesar de terem sido realizadas reuniões de planejamento da equipe organizadora, as oficinas não puderam ser realizadas em função das ocupações e da greve, ocorridas no IFSul.
Realizar reunião para avaliar ações e planejar o acompanhamento de egressos do IFSul	A ação não foi realizada, pois quando iria começar as reuniões de trabalho, foram deflagradas a greve e as ocupações no IFSul.
Manter a disponibilidade da prova do vestibular traduzida para LIBRAS.	A equipe de tradutores de Libras do Câmpus Pelotas, juntamente com o professor de Libras do referido câmpus, o Departamento de Ações Inclusivas da PROEX e o Departamento de Seleção com o apoio da Escola Louis Braille, além de realizar a prova em Libras, neste ano, também realizou a prova em Braille nos câmpus em que houve necessidade desse tipo demanda.

Fonte: PROEX

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura destaca as seguintes realizações:

1. Reedição do Edital PROEX 01/2016 – Fluxo Contínuo – para incentivo dos registros de ações que não utilizaram recursos da PROEX;
2. Edital PROEX 02/2016 com chamada universal com três áreas prioritárias;
3. Edital PROEX 03/2016 de seleção de avaliadores “ad hoc”;
4. Edital PROEX 04/2016 na Temática de Tecnologia Social e Economia da Cultura, com recursos destinados para a inovação
5. Edital PROEX 05/2016 (PIIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão) foram destinados, também, recursos dos câmpus para bolsas estudantis, com vistas à execução de ações extensionistas;
6. Edital PROEX 07/2016 para eventos culturais que seria condicionado a novos recursos e que foi realizado, todos para serem executados no exercício de 2016
7. 4ª Edição do Concurso Literário na Temática Afro-brasileira do IFSul, com o tema Empoderamento da Mulher Negra;
8. Atuação junto ao setor produtivo, por meio da participação em APLs e em iniciativas de economia solidária, em conjunto com os câmpus do IFSul;
9. Implementação da regulamentação dos Cursos Livres e FICs do IFSul, além de regulamentar as Ações Inclusivas da Instituição;
10. Consolidação do Vestibular em Libras e realização do inédito vestibular em Braille;
11. Realização da 5ª Mostra de Extensão;
12. Realização do 2º Encontro de Cultura;
13. Realização do 4º Seminário de Ações Inclusivas;

Cabe destacar a atuação da PROEX para a criação do Centro de Referência em Educação do IFSul, que possibilitou entre outras atividades educacionais, a implantação da EFASul no município de Canguçu, que se traduz em uma proposta avançada de Educação do Campo, utilizando a Pedagogia da Alternância. Além disso, coordenamos a criação do projeto da Escola de Conselhos do RS, que visa, em conjunto com o IFRS e o IFFarroupilha, formar no mínimo 50% dos Conselheiros Tutelares e de Direitos do estado gaúcho durante os anos de 2017 e 2018, apenas dependendo de liberação do Ministério da Justiça.

Os Quadros 13 e 14 demonstram o resumo dos dados da PROEX em 2016.

Quadro 13 - PROEX em dados gerais - 2016

Modalidade	Números
Projetos de Extensão	108
Programas de Extensão	01
Eventos de Extensão	40
Cursos de Extensão	23
Alunos (as) bolsistas PROEX Edital 02/2016	77
Alunos (as) bolsistas PROEX Edital 04/2016	27
Alunos (as) bolsistas – PIIEX Edital 05/2016	31
Alunos (as) voluntários cadastrados	103
Docentes coordenando projetos, programas, cursos e eventos.	147
Técnicos administrativos coordenando projetos, programas, cursos e eventos.	25
Docentes envolvidos nos projetos	505

Técnicos administrativos envolvidos nos projetos	225
Técnicos administrativos de outras IES incluídos nos projetos	03
Professores de outras IES incluídos nos projetos	38

Fonte: Coordenadoria de Ações de Extensão

Quadro 14 - Dados por câmpus - 2016

Câmpus	PJ	PG	EV	CR
Bagé	07	-	03	-
Camaquã	10	-	04	-
Cavg	14	01	06	02
Charqueadas	14	-	07	-
Passo Fundo	02	-	02	03
Gravatá	-	-	01	-
Avançado Jaguarão	04	-	02	-
Lajeado	03	-	-	02
Avançado Novo Hamburgo	01	-	-	06
Pelotas	21	-	04	06
Santana do Livramento	11	-	01	-
Sapiranga	03	-	01	-
Sapucaia do Sul	05	-	07	03
Venâncio Aires	12	-	-	01
Reitoria	01	-	02	-
Total	108	01	40	23
PG - Programa PJ – Projeto EV – Evento CR - Curso				

Fonte: Coordenadoria de Ações de Extensão

O ano de 2016 foi um ano de muitas mudanças no campo da política, da economia e, como não poderia deixar de ser, para gestão da educação pública. A Pró-reitoria de Extensão e Cultura partiu com um plano de metas ousado, baseado nas previsões orçamentárias existentes. Pretendia-se, além de consolidar a extensão do IFSul, a partir das concepções e conceitos desenvolvidos pelo FORPROEXT – Fórum de Pró-reitores de Extensão ligado ao CONIF – realizar um plano de formação de avaliadores *ad hoc* e de extensionistas. Entretanto, teve-se que limitar ao primeiro objetivo, visto as dificuldades de liberação de limites orçamentários e de recursos financeiros ao longo do ano, bem como à longa greve decorrente da instabilidade governamental.

Dessa forma, focou-se na continuidade da atuação de excelência do IFSul na área de extensão, conforme avaliação realizada pelo INEP. Nesse sentido, foram considerados importantes e positivos os números alcançados, mesmo com as greves ocorridas nos vários câmpus e reitoria.

Foi positiva a mudança da PROEX para o novo prédio da Reitoria do IFSul. Assim, aproximando-se dos colegas de outros setores da Reitoria, diminuindo os tempos de execução de rotinas administrativas, além de encontrar condições de trabalho bem melhores do que existia até então e bastante próximas da ideal.

Na execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em 2016, o IFSul formou 75 alunos, dos 105 matriculados, sendo que foram ofertadas 105 vagas no total dos cursos Pronatec na modalidade FIC. Estas vagas foram distribuídas em três câmpus do IFSul, em um total de cinco cursos oferecidos, sem considerar os cursos cancelados. O montante de recursos pactuado em 2016 foi de R\$ 240.000,00 pela Nota de Crédito FNDE NC 2016NC700111, sendo que foram utilizados até 31/12/2016 R\$ 147.890,43, ou seja, foram executados 61,62%.

Quadro 15 - Resumo Histórico do Pronatec no IFSul – 2015/2016

CÂMPUS	VAGAS OFERTADAS		MATRÍCULAS		CONCLUINTE		%	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Bagé	80	25	60	25	50	24	83	96
Camaquã	-	-	-	-	-	-	-	-
Charqueadas	85	40	90	40	60	32	67	80
Gravataí	-	-	-	-	-	-	-	-
Avançado Jaguarão	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajeado	-	-	-	-	-	-	-	-
Avançado Novo Hamburgo	20	-	19	-	16	-	84	-
Passo Fundo	115	40	93	40	67	19	72	47,5
Pelotas	40	-	40	-	36	-	90	-
Pelotas-Visconde da Graça	20	-	20	-	18	-	90	-
Santana do Livramento	50	-	43	-	28	-	65	-
Sapiranga	-	-	-	-	-	-	-	-
Sapucaia do Sul	20	-	16	-	13	-	81	-
Venâncio Aires	110	-	110	-	85	-	77	-
Total	540	105	491	105	373	75	76	71,43

Fonte: PROEX

No ano de 2016 o IFSul encaminhou para estágio diversos alunos da Instituição, conforme dados do Quadro 16.

Quadro 16 - Estágios realizados pelos alunos do IFSul

Câmpus	Curso	Estágios		
		Nº de alunos	Na cidade do câmpus	Em outras cidades
Bagé	Técnico Integrado em Agropecuária	04	04	-
	Técnico Integrado em Informática	04	04	-
	Técnico Subsequente em Agroindústria	03	01	02
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	05	03	02
Camaquã	Técnico em Controle Ambiental	41	30	11
	Técnico em Automação Industrial	23	18	05
	Técnico em Informática	17	15	02
	Técnico em Eletrotécnica	07	04	03
	Técnico em Suporte e Manutenção em Informática	01	01	-
Charqueadas	Tecnólogo em sistemas para Internet	16	08	08
	Técnico Integrado em Informática	25	12	13
	Técnico Integrado em Mecatrônica	22	13	9
	Proeja em Fabricação Mecânica	07	07	-
	Eng. Controle e Automação	01	-	01
Avançado Jaguarão	Técnico em Edificações	03	02	01
Passo Fundo	Tecnologia em Sistemas para Internet	24	23	01
	Técnico em Informática	10	06	04
	Técnico em Mecânica	19	14	05
Pelotas	Eletrotécnica	122	96	26
	Química	137	111	26
	Eletromecânica	67	58	09
	Design de Móveis	02	01	01
	Edificações	124	108	16
	Eletrônica	108	102	06
	Telecomunicações	39	30	09
	Tecnologia em Gestão Ambiental	15	13	02
	Tecnologia em Saneamento Ambiental	14	14	-
	Engenharia Elétrica	58	44	14
	Comunicação Visual	37	35	02
	Pós-graduação em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	18	17	01

	Mecânica	39	34	05
	Licenciatura em Computação	11	10	01
	Restauração em Edificações (proeja)	01	01	-
	Tecnologia em Sistemas p/ Internet	29	28	01
	Bacharelado em Design	30	28	02
	Design de Interiores	18	16	02
	Engenharia Química	19	19	-
Pelotas-Visconde da Graça	Técnico em Administração	04	-	04
	Técnico em Agropecuária	65	59	06
	Técnico em Agroindústria	18	18	-
	Técnico em Contabilidade	01	-	01
	Técnico em Fruticultura	01	01	-
	Técnico em Vestuário	16	16	-
	Técnico em Meio Ambiente	02	01	01
	Tecnólogo em Agroindústria	12	11	01
	Tecnólogo em Gestão Ambiental	15	13	02
	Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	16	16	-
	Tecnólogo em Vinicultura e Enologia	03	-	03
	Licenciatura em Ciências Biológicas	10	10	-
	Licenciatura em Física	03	02	01
	Licenciatura em Química	13	13	-
	Técnico em Logística - 2	2	1	01
Santana do Livramento	Técnico em Sistemas de Energias Renováveis	17	17	-
	Técnico em Informática para Internet	34	34	-
	Técnico em Eletroeletrônica	02	02	-
	Técnico em Controle Ambiental	02	02	-
	Técnico em Gastronomia	01	01	-
	Técnico em Administração	07	01	-
Sapucaia do Sul	Bacharelado em Engenharia Mecânica	51	02	49
	Técnico em Administração - PROEJA	15	04	11
	Técnico em Eventos - Integrado	18	07	11
	Técnico em Informática - Integrado	56	10	46
	Técnico em Plástico - Integrado 3	03	-	03
Lajeado	Técnico em Administração	07	01	-
Sapiranga	Técnico Integrado em Eletromecânica	02	02	-
	Técnico Integrado em Informática	03	-	-
Avançado Novo Hamburgo	Técnico em Mecatrônica	03	-	03
Gravataí	Técnico em Informática	02	1	01
	Técnico em Informática para a Internet	05	1	04
Venâncio Aires	Informática	31	31	-
	Refrigeração e Climatização	30	24	06
	Eletromecânica	17	07	10
	Proeja Secretariado	03	03	-

Fonte: PROEX

O programa de visitas técnicas também contemplou diversos alunos dos câmpus do IFSul, sendo apresentado no quadro a seguir.

Quadro 17 - Visitas Técnicas Realizadas

Câmpus	Cursos	Nº de alunos	Visitas técnicas	Local	
				Cidade do câmpus	Outras cidades
Bagé	Técnico Integrado em Agropecuária	492	24	14	10
	Técnico Integrado em Informática	84	06	04	02
	Técnico Subsequente em Agroindústria	34	02	02	-
Camaquã	Técnico em Controle Ambiental	225	04	02	02
	Técnico em Automação Industrial	71	03	02	01
	Técnico em Informática	79	05	05	-

	Técnico em Eletrotécnica	77	03	01	02
Charqueadas	Técnico em Mecatrônica	333	10	04	06
	Tecnologia em Sistemas para Internet	53	01	-	01
	Técnico em Informática	106	03	-	03
	Engenharia de controle de Automação	35	01	-	01
	Proeja Fabricação Mecânica	38	01	-	01
Avançado Jaguarão	Técnico em Edificações	71	02	-	02
Passo Fundo	Técnico em Mecânica	16	01	-	01
	Tecnologia em Sistemas para Internet	21	01	-	01
	Engenharia Civil	95	09	04	05
	Engenharia Mecânica	75	03	01	02
Pelotas	Bacharelado em Design	14	02	-	-
	Comunicação Visual	112	17	08	09
	Design de interiores	150	18	09	09
	Edificações	422	39	16	23
	Eletromecânica	120	12	01	11
	Eletrônica	49	09	01	08
	Eletrotécnica	116	11	01	10
	Mecânica	60	08	-	08
	Química	142	22	04	18
	Telecomunicações	27	05	02	03
	Edificações/Proeja	11	05	-	05
	Téc. Sist. Para Internet	37	04	01	03
	Eng. Elétrica	31	04	-	04
	Eng. Química	27	08	03	05
	Tecnologia em Gestão Ambiental/Tecnologia em Saneamento Ambiental	108	10	03	07
	M.P.Educ. E Tecnologia	47	02	-	02
	Coordenadoria da Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias	119	05	01	04
Pelotas- Visconde da Graça	Técnico em Agropecuária	117	04	-	01
	Técnico em Agroindústria	56	02	-	04
	Técnico em Vestuário	40	01	-	01
	Tecnólogos em Agroindústria e Gestão Ambiental	142	08	01	01
	Tecnólogo em Viticultura e Enologia	36	02	-	01
	Projeto Visitando	191	06	01	-
Lajeado	Curso Técnico em Administração	66	02	-	02
Santana do Livramento	Energias Renováveis	140	05	02	03
	Informática para Internet	91	02	01	01
	Eletroeletrônica	66	03	-	03
	Gastronomia	104	03	01	02
	Controle Ambiental	38	02	02	-
	Logística	38	01	-	01
	Cursos Pró-funcionário	38	01	-	01
Sapucaia do Sul	Bacharelado em Engenharia Mecânica	48	02	-	02
	Técnico em Administração - PROEJA	100	04	-	04
	Técnico em Eventos - Integrado	262	21	03	18
	Técnico em Informática- Integrado	112	16	03	13
	Técnico em Plástico- Integrado	272	20	03	17
	Técnico em Plástico-Subsequente	13	01	-	01
Sapiranga	Técnico Subsequente em	40	04	-	04

	Eletroeletrônica				
	Técnico Integrado em Eletromecânica	32	01	-	01
	Técnico Integrado em Informática	32	01	-	01
Avançado Novo Hamburgo	Técnico em Mecatrônica	52	01	-	01
	Proeja – Agente de Projetos Sociais	11	02	02	-
	Proeja – Desenhista Mecânico	08	01	01	-
Gravataí	Técnico em Informática para a Internet	33	01	-	01
Venâncio Aires	Eletromecânica	100	04	-	01
	Refrigeração e Climatização	107	04	-	01
	Informática	35	01	-	01
	Proeja Secretariado	41	02	-	01

Fonte: PROEX

3.1.1.1.4. Relações Internacionais

O IFSul, por meio da Diretoria de Assuntos Internacionais (DAI), estimula e operacionaliza trocas de experiências entre suas várias instâncias de trabalho com instituições nacionais e internacionais.

No exercício de 2016, a DAI sofreu forte impacto com as restrições orçamentárias impostas e a consequente revisão de prioridades por parte dos câmpus e suas ações internacionais. Desta forma, definiu-se por priorizar ações mais internas relacionadas à internacionalização, investindo esforços no Núcleo de Idiomas e atividades concernentes, bem como na relação com o país vizinho, Uruguai, consolidando a parceria binacional, através dos câmpus em região fronteira, oferta de cursos binacionais e a celebração de 10 anos de atividades conjuntas. Obteve-se claro êxito no fortalecimento das ações do Núcleo de Idiomas do Instituto, por meio de aprovação do regulamento no Conselho Superior e oferta de cursos de espanhol, inglês e português para estrangeiros, na modalidade a distância, híbrido ou presencial bem como oferta de cursos de capacitação para uso de materiais didáticos produzidos pelo IFSul para a Rede Federal. Os laços com os países e instituições parceiras foram consolidados, através de receptivo de professores e gestores estrangeiros no IFSul e da participação em projetos como o BRAFITEC/CAPES.

O Planejamento anual 2016 contemplou as seguintes ações relacionadas a DAI:

Quadro 18 - Ações da DAI no planejamento anual 2016

Ações	Resultados
Coordenar projeto de mobilidade estudantil IFSul.	Poucos câmpus conseguiram realizar atividades internacionais com recursos próprios para mobilidade
Promover mobilidade regional de servidores para o Alamo Colleges	A ação foi realizada, com a ida de 15 servidores da região Sul da Rede Federal, sendo 04 servidores do IFSul. Cada servidor é responsável pelos custos de seu projeto
Coordenar a oferta de cursos de idiomas na modalidade a distância (e-Tec)	Parcialmente realizada. Finalizou-se a oferta iniciada em dezembro de 2015 em 31 de maio de 2016. Contudo, o IFSul não recebeu fomento para a abertura de turmas no segundo semestre de 2016 e as três turmas abertas em 2016 são administradas por professores voluntários que fazem parte de projetos de extensão e do Núcleo de Idiomas. Foram ofertados os cursos de espanhol, inglês e português como Língua Adicional. Na oferta que terminou em maio de 2016, 121 pessoas concluíram o curso. No curso ofertado para a Colômbia, 70 pessoas. No curso ofertado para a prefeitura, 30 pessoas.
Organizar Seminário de Linguagens do IFSul	Não realizada pois a data de junho foi deslocada para o final de novembro, mas não se realizou o evento por conta do estado de greve da instituição.
Aplicar testes de proficiência em Língua Estrangeira	Ação totalmente realizada. Foram ofertadas mais de 400 vagas para os testes TOEFL, em quatro câmpus do IFSul e na Reitoria. Além disso, foram ofertadas vagas para estudantes do ensino técnico integrado realizarem as provas do teste TOEIC Bridge. 189 candidatos realizaram o teste TOEFL e 382, o teste TOEIC Bridge.
Promover a oportunidades de estágio para estudantes estrangeiros, objetivando a ampliação da oferta de Idiomas no instituto	Não foi realizada devido à escassez de recursos dos câmpus. A contratação de uma pesquisadora francesa, aprovada em edital do CONIF, teve que ser cancelada devido à falta de recursos, conforme afirmado pelos diretores em reuniões de colégio de dirigentes.
Organizar missão de trabalho ao exterior	A ação foi totalmente realizada. Uruguai: Reunião de trabalho entre os reitores e renovação da parceria, planejamento macro 2020/2025. Estados Unidos e Canadá. Foi assinado protocolo de intenções com o British Columbia Institute of Technology (BCIT).
Participar das reuniões de Associações internacionais promovidas pelos Ministérios ou órgãos afins	O reitor participou de reuniões com os Ministérios da Educação da França, Moçambique e Finlândia.
Organizar Fóruns na Fronteira Brasil/Uruguai	Parcialmente realizada. O fórum previsto para ser realizado na região de Santana do Livramento ocorreu dentro da programação da Mostra de Produção do IFSul em outubro de 2016, com a realização de palestras em áreas estratégicas de extensão, ensino e pesquisa na fronteira e com a participação da comunidade fronteiriça Brasil/Uruguai, bem como de professores do CETP UTU de outras regiões do Uruguai. O Fórum a ser realizado na região de Jaguarão/Rio Branco foi transferido para 2017, a pedido dos gestores do IFSul e do CETP UTU por questões de agenda.
Participar das Reuniões e seminários do Fórum de Relações Internacionais do CONIF - Forinter	A Diretoria de Assuntos Internacionais participou das duas reuniões propostas pelo FORINTER/CONIF em 2016.
Coordenar as ações do projeto BRAFITEC no âmbito do IFSul	A ação foi realizada. Em 2016 6 alunos foram aprovados para o edital. A CAPES diminuiu o número de vagas inicialmente para 2016, bem como os recursos disponíveis para mobilidade de docentes. Apenas um docente do consórcio participou de mobilidade. Os câmpus não demonstraram interesse em receber a pesquisadora francesa, selecionada por meio do edital do CONIF em parceria com a Embaixada francesa, alegando falta de recursos. Foi necessário o cancelamento do contrato.
Organizar encontro de internacionalização do IFSul	A ação não foi realizada devido às dificuldades orçamentárias dos câmpus para deslocamento de servidores e alunos
Coordenar comitê gestor Brasil/Uruguai	Ação totalmente realizada. A Diretoria coordenou 3 reuniões do comitê gestor interno do IFSul e 2 reuniões do comitê gestor binacional na fronteira com Santana do Livramento e Rivera. Foram discutidas as possibilidades de oferta de novos cursos técnicos binacionais, formalização do estágio (fluxo de processo), documentação fronteiriça para os estudantes, junto à Polícia Federal brasileira, entre outros temas de interesse dos câmpus e gestão.

Apoiar as ações previstas no projeto Erasmus+	O projeto não foi aprovado na primeira avaliação, sendo submetido novamente para análise ao final do ano de 2016. Enviamos os dados necessários para a submissão da nova proposta pelo Instituto Politécnico do Porto, aguardando resposta para 2017.
Oferecer formação continuada através do Programa e-Tec idiomas	Foi ofertada a formação continuada. A primeira fase do projeto ocorreu de setembro a dezembro de 2016 e 30 professores participaram do curso. Um convênio foi firmado com a prefeitura de Pelotas para que possamos trabalhar juntos no próximo ano.

Fonte: DAI

O ano de 2016 foi marcado por mudanças políticas tanto no âmbito do governo federal como no interno da instituição, com a instabilidade econômica trazendo insegurança aos gestores e um consequente debate político interno que causou greves, ocupações estudantis e paralisações. Diante disso, a possibilidade de execução de ações previstas na área internacional foi gravemente afetada. O IFSul prevê, em seu PDI, 2,5% do orçamento para mobilidade estudantil. Como cada câmpus possui autonomia financeira, é necessário que se priorize determinadas ações internacionais por parte da comunidade de cada câmpus a fim de atender o PDI em consonância com o plano macro de ação do setor sistêmico correspondente. Poucos câmpus conseguiram realizar atividades internacionais com recursos próprios para mobilidade.

A realização de reuniões ou seminários também ficaram prejudicadas, alegando-se dificuldades para o pagamento de diárias e deslocamento de servidores. Entende-se que ainda é necessária uma maior conscientização dos gestores sobre a importância da mobilidade internacional (receptivo e envio) de estudantes e servidores. Estas ações devem estar intrinsecamente ligadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição. O IFSul ainda se encontra em processo de implantação de seus câmpus e os desafios de infraestrutura acabam por tomar grande energia dos gestores, dificultando um olhar mais amplo e equitativamente distribuído para as ações que envolvem mobilidade e projetos internacionais.

Dos projetos que foram executados em 2016 na área de relações internacionais, destacam-se:

- Organização e Implementação do Núcleo de Idiomas do IFSul (NIDI);
- Aplicação do Teste de Proficiência TOEFL-ITP;
- Aplicação do Teste de Proficiência TOEIC Bridge;
- Programa e-Tec Idiomas;
- Oferta do Curso de Formação Continuada para professores da Rede Municipal de Pelotas, na área de idiomas, ensino híbrido e usos das tecnologias (e-Tec idiomas);
- Capacitações sobre os cursos de Português como Língua Adicional (PLA) e preparatório para o Celpe-Bras;
- Projeto BRAFITEC/CAPE.

O programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) do MEC tem como um de seus objetivos a aplicação de testes de proficiência em língua inglesa para estudantes de doutorado, mestrado e graduação da Rede Federal bem como para servidores da rede. O IFSul é centro aplicador dos testes e no ano de 2016 realizou 20 aplicações em 4 câmpus, a saber: Charqueadas, Camaquã, Passo Fundo, Sapucaia do Sul e na Reitoria. Além disso, foram realizadas duas aplicações específicas para os estudantes interessados em participar do edital do CICan Scholarships for Brazilian IF Students. O quadro a seguir mostra a distribuição dos testes entre os 4 câmpus e Reitoria e as vagas ofertadas em cada um deles:

Quadro 19 - Aplicação do Teste de Proficiência TOEFL-ITP - 2016

Câmpus	Aplicação	Vagas
Charqueadas	13/05/2016	20
	10/06/2016	20
	10/11/2016	20
Camaquã	18/10/2016	20
Passo fundo	20/05/2016	30
	30/11/2016	20
Reitoria	06/04/2016	25
	11/05/2016	20
	31/05/2016	22
	03/06/2016	20
	19/07/2016	20
	28/07/2016	20

	05/10/2016 (manhã)	15
	05/10/2016 (noite)	20
	29/11/2016 (manhã)	20
	29/11/2016 (noite)	22
	08/12/2016	20
	11/12/2016	10
Sapucaia do Sul	03/05/2016	35
	01/06/2016	20
Total		419

Fonte: DAI

A oferta das vagas do IsF é coordenada pelo Núcleo de Idiomas, DAI/ PROEN/IFSul e executada por professores de inglês que atuam nos câmpus onde são oferecidas as vagas. Apesar da oferta de mais de 400 vagas no instituto, tem-se observado uma elevada taxa de abstenção tanto de estudantes quanto de servidores da Rede no momento das provas. Em 2016, houve ampla divulgação das provas no site do instituto, por meio de correio eletrônico enviado a todos servidores, por meio da página do Núcleo no site institucional, por meio de redes sociais e também, enviando cartazes aos câmpus onde as provas foram realizadas.

Em 2016, com uma ação do Programa IsF do MEC, foram aplicados os testes TOEIC Bridge para estudantes do ensino médio integrado em quatro câmpus cujos professores aderiram à chamada para a aplicação dos testes. O TOEIC Bridge é um teste de proficiência em língua inglesa utilizado, principalmente, no mundo do trabalho. Ao concluir o curso técnico o estudante, além de portar seu certificado de conclusão, recebe um certificado de proficiência que o auxiliará em entrevistas de emprego e outras seleções. O quadro abaixo mostra a distribuição dos testes entre os 4 câmpus e as vagas ofertadas em cada um deles:

Quadro 20 - Aplicação do Teste de Proficiência TOEIC Bridge - 2016

Câmpus	Aplicação	Vagas
Charqueadas	04/07/2016	23
	04/07/2016	22
	07/07/2016	29
	08/07/2016	31
Pelotas	25/07/2016	21
	25/07/2016	15
	25/07/2016	29
	27/07/2016	33
	28/07/2016	24
	29/07/2016	29
Sapucaia do Sul	29/07/2016	42
	29/07/2016	30
Venâncio Aires	07/07/2016	29
	08/07/2016	25
Total		382

Fonte: DAI

O programa e-Tec idiomas teve a conclusão da oferta iniciada em 2015/2 em maio de 2016. Foram ofertadas, 660 vagas distribuídas entre os cursos de espanhol e inglês. Para essa oferta, cerca de 900 candidatos se inscreveram para disputar uma das vagas, mas somente 475 foram efetivamente matriculados. O curso ocorreu de 07 de dezembro de 2015 a 31 de maio de 2016 em 13 câmpus do IFSul e na Reitoria. As aulas foram disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - moodle e-Tec idiomas para os estudante e encontros presenciais foram oferecidos aos estudantes ao longo das 20 semanas de estudo. Dos 475 alunos matriculados, 178 se matricularam no curso de espanhol e 297 no curso de inglês.

Dos 297 alunos matriculados no curso de inglês, 88 concluíram o curso com média superior a 7,0. Dos 178 alunos matriculados no curso de espanhol, 33 concluíram o curso. O total de alunos que concluíram o curso é de 121. Como medidas para a contenção da evasão estão sendo

desenvolvidos estudos de acompanhamento dos estudantes por meio de questionários e presenciais com maior frequência estão sendo proporcionados ao longo das 20 semanas de curso. Um grupo de pesquisa oriundo do Núcleo de Idiomas está conduzindo uma pesquisa registrada na PROPESP que investiga as causas da evasão nos cursos e-Tec idiomas.

No segundo semestre de 2016 não houve oferta do programa pois a instituição não recebeu o fomento do governo brasileiro para a contratação de bolsistas e consequentemente para a execução do curso. No entanto, os cursos continuam sendo ofertados através de projetos de extensão e por práticas de ensino híbrido nos câmpus Pelotas, CaVG e Camaquã.

Em 2016, o projeto BRAFITEC/CAPES foi renovado pela CAPES e o IFSul enviou 04 estudantes para a França para intercâmbio em duas instituições/escolas de Engenharia, bem como tivemos o receptivo de um estudante francês no Câmpus Sapucaia do Sul para estágio em empresa e laboratório do Câmpus, no curso de Engenharia Mecânica. Este projeto é um modelo bem-sucedido de ação de mobilidade estudantil e de professores, com recursos de agência de fomento. O envolvimento e comprometimento dos servidores do Câmpus Sapucaia do Sul do curso de Engenharia Mecânica e do Núcleo de Assuntos Internacionais foram fundamentais para o projeto. Um resultado deste projeto a destacar é o encaminhamento do convênio para dupla diplomação entre o Câmpus Sapucaia do Sul e SIGMA Clermont, instituição francesa, para Engenharia Mecânica, em análise atualmente na Procuradoria Jurídica do IFSul.

Os principais eventos promovidos e apoiados pelo IFSul em 2016 na área de relações internacionais foram os 10 anos Binacional IFSul - CETP UTU e a capacitação de servidores da Rede Federal acerca dos cursos PLA e Celpe-Bras (e-Tec idiomas).

A mobilidade acadêmica no IFSul em 2016 é apresentada no Quadro 21:

Quadro 21 - Mobilidade acadêmica no IFSul em 2016

Câmpus	Área	País	Nº de alunos
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	Espanha, França e Reino Unido	06
Passo Fundo	Tecnologia em Sistemas para Internet	Canadá e Estados Unidos	02
Pelotas	Engenharia Elétrica Tecnologia em Sistemas para Internet	Canadá, Estados Unidos e França	04
Santana do Livramento	Energias Renováveis, Informática, Logística e Gastronomia	Uruguai	120

Fonte: DAI

Diante do quadro acima, constatamos que, apesar de existir um grande número de projetos, é necessário sistematizar um programa de mobilidade, com recursos próprios do IFSul, de forma que os estudantes e servidores possam se preparar anualmente para a oferta de vagas para estudos no exterior.

Os alunos dos Câmpus Sapucaia do Sul, Passo Fundo e Pelotas realizaram a mobilidade com recursos financeiros externos ao IFSul, provenientes dos projetos: BRAFITEC/CAPES, Ciência sem Fronteira e CONIF/CICan. O Câmpus Santana do Livramento, com recursos próprios, realizou mobilidade de 120 estudantes através de atividades como: estágios de curta duração e visitas técnicas.

Os projetos de capacitação no exterior para servidores do IFSul em 2016 totalizaram 67 e são apresentados no Quadro a seguir.

Quadro 22 - Projetos de Capacitação no exterior

Câmpus	Nº Projetos	País
Avançado Jaguarão	04	Argentina, Espanha e Portugal
Bagé	04	Finlândia e Uruguai
Charqueadas	07	Itália, Portugal, Estados Unidos, Chile, Argentina e Inglaterra
Passo Fundo	01	Estados Unidos
Pelotas	16	Portugal, México, Colômbia, Finlândia, Inglaterra, Alemanha, Itália, Irlanda, Costa Rica e Espanha
Pelotas - Visconde da Graça	14	Portugal, Itália, França, Argentina, Colômbia, Chile e México
Santana do Livramento	04	Uruguai
Sapuçaia do Sul	08	França, Portugal, Paraguai, Colômbia, Áustria e Estados Unidos
Venâncio Aires	03	República Dominicana, Portugal e Espanha
Reitoria	06	Cuba, França, Portugal e Uruguai
Total		67

Fonte: DAI e PROGEP

Os projetos de servidores no exterior estão ligados mais diretamente à área de atuação ou interesse específico de estudos de pós-graduação. Conclui-se que nestes casos, o pesquisador deverá buscar recursos próprios em de agências de fomento. Avalia-se que o IFSul deverá financiar projetos de interesse da gestão e das políticas de desenvolvimento previstas no PDI, porém não há recursos da reitoria destinados especificamente para tal, a não ser que os Câmpus definam os critérios nos seus planos de ação anuais.

A maioria dos projetos internacionais foram para capacitação dos servidores do IFSul, sendo que, 57% com ônus limitado e 43% com ônus.

3.1.1.1.5. Assistência ao Educando

A Política de Assistência Estudantil tem como objetivo geral promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. A assistência ao educando no IFSul é de competência do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE), ligado à Pró-reitoria de Ensino.

O DEGAE, no exercício de 2016, desenvolveu como objetivos estratégicos na implementação da Política de Assistência Estudantil (PAE) a gestão orçamentária dos recursos destinados à assistência estudantil, o assessoramento técnico às equipes dos câmpus nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Nutrição, a revisão da Normatização dos Benefícios da Assistência Estudantil (AE), o monitoramento das ações de AE dos câmpus, o acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes usuários, a elaboração de pesquisas de avaliação da PAE, de situação de matrícula e desempenho acadêmico dos usuários de AE e de saúde dos estudantes.

No ano de 2016 o IFSul recebeu em seu orçamento recursos específicos para realizar as despesas de custeio com as políticas de assistência estudantil. Assim, foi possível desenvolver diversas ações em todos os câmpus do Instituto.

Quadro 23 - Ações de Assistência Estudantil Desenvolvidas com recursos de custeio

Câmpus	Alunos atendidos	Assistências
Avançado Novo Hamburgo	19	Alimentação, Material Escolar e Transporte
Bagé	318	Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Camaquã	200	Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Charqueadas	381	Alimentação, Moradia e Transporte
Gravataí	52	Alimentação, Material Escolar e Transporte
Avançado Jaguarão	71	Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Lajeado	25	Alimentação, Material Escolar e Transporte.

Passo Fundo	262	Alimentação, Evento, Material Escolar, Moradia e Transporte
Pelotas	1.499	Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Pelotas – Visconde da Graça	472	Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Santana do Livramento	197	Alimentação, Material Escolar e Transporte
Sapiranga	66	Alimentação, Material Escolar e Transporte
Sapucaia do Sul	273	Alimentação, Evento, Material Escolar, Moradia e Transporte
Venâncio Aires	397	Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte

Fonte: DEGAE/PROEN

Os principais riscos na gestão das atividades de assistência estudantil identificados foram: inexistência de um sistema gerencial para a Política de Assistência Estudantil do IFSul; não possuir dados fidedignos quanto à vida acadêmica do estudante (frequência e aproveitamento), para o monitoramento da Política; falta de equipe técnica para a execução do trabalho de Assistência Estudantil nos câmpus; indisponibilidade orçamentária para atendimento do grupo de vulnerabilidade G3 (de 1 a 1,5 salários mínimos de renda per capita); desconhecimento do perfil socioeconômico de todos os alunos matriculados no IFSul e a falta de recurso orçamentário para realização de visitas nos câmpus para o monitoramento da PAE, para participação e realização de eventos que contribuam para capacitação dos servidores e troca de experiências na área de AE

Algumas estratégias estão sendo utilizadas para mitigar estes riscos, sendo elas, respectivamente: implantação de um sistema gerencial que possibilite acompanhar os estudantes vinculados à PAE do IFSul e que permita a inscrição online dos estudantes que concorrem aos benefícios e também a realização de pesquisas sobre os usuários da Política; solicitação do abastecimento dos dados no sistema Q-Acadêmico aos Departamentos ou Diretorias de Ensino dos câmpus; criação de novas vagas para servidores nos câmpus, principalmente aqueles que estão em fase de implantação, para suprir as demandas de atendimento do Serviço Social e da Psicologia; manter o atendimento dos grupos G1 (até 0,5 salário mínimo per capita) e G2 (até 1 salário mínimo per capita), conforme decisão da Câmara de Assistência Estudantil, disponibilizando aos usuários da política de Assistência Estudantil os auxílios prioritários (alimentação, moradia e transporte) além de buscar junto à SETEC um aumento do orçamento que viabilize o atendimento dos estudantes que pertencem ao grupo G3; elaboração de um instrumento de pesquisa institucional desenvolvido para o conhecimento da realidade socioeconômica-educacional, planejamento financeiro para que o DEGAE possa realizar, ao menos, uma visita anual a cada câmpus, possibilitar a realização de um evento/curso anual pelo Departamento com objetivo de atender as demandas de AE dos câmpus e possibilitar, ainda, que a equipe participe de um congresso, seminário, dentre outros, visando sua capacitação e apresentação dos trabalhos desenvolvidos no DEGAE.

3.1.1.1.6. Ações Inclusivas

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense está comprometido em proporcionar uma Educação Inclusiva compreendendo-a como um conjunto de princípios e procedimentos implementados pela Gestão de cada câmpus, adequando a sua realidade com o segmento social para que nenhum aluno seja excluído dos processos de ensino, pesquisa e extensão e, por consequência, do mundo do trabalho.

O Departamento de Ações Inclusivas tem por objetivo proporcionar uma maior interação entre o Instituto e a sociedade que o circunda, buscando meios de possibilitar o ingresso de grupos sociais, que sempre foram considerados à margem do restante da sociedade no que tange à formação profissional e mercado de trabalho, e assim, reconhecer que a educação é um direito de todos e todas, independentemente de sua condição social, raça, credo, sexo ou deficiência. Dessa forma, em consonância com tais diretrizes, estas ações serão desenvolvidas, conforme as necessidades internas e com as realidades das comunidades locais e regionais, onde cada câmpus

está inserido, contribuindo assim para a democratização do conhecimento. A “Política de Inclusão e Acessibilidade” é construída coletivamente com os câmpus, sendo que esta política prioriza o direito do ser humano independente de sua deficiência, etnia, gênero e classe social porque compreende que, acima de quaisquer especificidades, comum a todos os sujeitos, o respeito por sua identidade deve ser valorizado e visa desenvolver ações que promovam à igualdade de condições para o acesso, a permanência na instituição de ensino e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças e a diversidade.

Cada câmpus possui os NAPNES (Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas) que tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a incluir todos na educação. Todas estas ações articuladas visam atender as pessoas com deficiência e destacando, conforme solicitado os dispositivos, sistemas e meios de comunicação para o auxílio de deficientes visuais, em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004. Os NAPNEs, com o apoio do Departamento recebe materiais didático-pedagógicos em Braille, dentre eles, diversas coleções e CDs que já se encontram nas bibliotecas, regletes, impressora em Braille, formação em Tecnologias Digitais acessíveis aos servidores dos câmpus e o fomento a pesquisas em tecnologia assistiva que promovam a autonomia dos deficientes visuais: projetos de fala-libras, reconhecedor de cor para deficientes visuais, teclado com dispositivo TeclaWare (equipado com editor de texto), sistema de adaptação para mobilidade veicular, roupeiro automatizado que realiza a leitura da cor da roupa escolhida pela pessoa com deficiência visual e a bengala inteligente para deficientes visuais.

O vestibular do IFSul está sendo, a cada ano, mais inclusivo. Além da tradicional prova aplicada no processo seletivo aos cursos técnicos do Instituto, o ano de 2016 contou com provas aplicadas em Braille e em Língua Brasileira de Sinais (Libras), contemplando candidatos com deficiências visual e auditiva. As provas inclusivas aconteceram nos Câmpus Charqueadas, Gravataí, Pelotas e Sapucaia do Sul.

Os recursos de acessibilidade do processo seletivo foram disponibilizados a todos os inscritos que fizeram a solicitação no momento da inscrição. Essa foi a primeira vez que o IFSul ofertou a prova em braille, após a consolidação das provas elaboradas em Libras, oferecidas no instituto desde 2014. Neste processo seletivo, foram três as provas aplicadas em braille e duas realizadas em Libras. Proporcionar uma condição de igualdade de possibilidades na realização do processo seletivo foi a principal motivação para a oferta das provas nesses formatos.

A autonomia dos inscritos na realização das provas acessíveis foi citada pelos organizadores como um dos grandes diferenciais do processo seletivo inclusivo. Há quase três anos, a equipe de profissionais que trabalha incansavelmente para que o vestibular seja realmente inclusivo trava batalhas para que também aconteça, de forma inclusiva, a permanência desses alunos que são aprovados a partir do vestibular adaptado. Uma das propostas, talvez a maior delas, é a tentativa de sensibilizar cada câmpus para uma adaptação curricular que permita que esse aluno incluído faça realmente parte do processo como um todo e obtenha êxito em seus estudos.

A qualidade das gravações e dos equipamentos utilizados durante este processo acontece num crescente, desde o ano de 2014. No ano de 2016, o processo contou, além da equipe de profissionais, com materiais de excelente qualidade, o que proporcionou uma ótima qualidade de filmagem e gravação.

As metas do PDI na área de ações inclusivas estão relacionadas ao Objetivo 2 e são elas:

Quadro 24 – Metas da área de ações inclusivas no PDI 2017-2019

Metas	Resultados
2.16. Ter 100% dos câmpus promovendo ações inclusivas	Meta atingida plenamente. Foi promovido o IV Seminário de Ações Inclusivas do IFSul. Também se realizou o Encontro com os responsáveis pelos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e dos Núcleos de Gênero e Diversidade do IFSul. Também foi articulado junto aos câmpus dia 02/12/2016 a atividade “Porque toda hora é de inclusão” voltada à sensibilização e mobilização da comunidade do instituto em relação às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, a ação faz parte do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Para marcar a data, todos os câmpus do IFSul, por meio dos NAPNEs, promoveram atividades alusivas ao tema. Foi realizado também o IV Concurso Literário na Temática Afro-brasileira do IFSul, com a temática: “O empoderamento da mulher negra no Brasil” amparada através da Lei 10.639/03 que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura Afro-brasileira nas instituições de ensino fundamental e médio.
2.17 Ter, em 100% dos câmpus, os núcleos de apoio às pessoas com necessidades específicas (NAPNES)	Meta atingida parcialmente, pois o Câmpus avançado Novo Hamburgo está em fase de preparação para constituição de seus núcleos.
2.18 Ter, em 100% dos câmpus, os núcleos de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABIS)	Meta atingida parcialmente, pois o Câmpus Sapiranga e o Câmpus avançado Novo Hamburgo estão em fase de preparação para constituição de seus núcleos.
2.19. Ter, em no mínimo 30% dos câmpus, os Núcleos de Gênero e Diversidade (NUGEDs)	Meta atingida plenamente, pois já em 2015 foram criados quatro Núcleos de Gênero e Diversidade nos seguintes câmpus: Bagé, Jaguarão, Pelotas e Sapucaia do Sul. E no ano de 2016 foi criado o Núcleo de Gênero e Diversidade na Reitoria do IFSul, no Câmpus Venâncio Aires e o Câmpus Passo Fundo está em fase de preparação para a constituição do núcleo.
2.20. Ter em 100% dos cursos do IFSul novas formas de acesso para Pessoas com Deficiência	Meta atingida plenamente através do vestibular em Libras, conforme solicitação dos candidatos para os câmpus CaVG e Câmpus Pelotas e também da prova adaptada para o Braille conforme solicitação dos candidatos para os câmpus Charqueadas e Sapucaia do Sul.
2.21 Ter, no mínimo, três (03) parcerias ao ano com outras instituições que atendam pessoas com deficiência nos municípios de abrangência do IFSul	Meta atingida plenamente, pois há parcerias sendo construídas com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas-APAE, com a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul-FADERS e com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescentes - CEDICA.

Fonte: PROEX

Dentre as realizações nessa temática alcançadas em 2016, podemos citar:

1. IV Seminário de Ações Inclusivas do IFSul;
2. Campanha “Porque Toda Hora é de Inclusão”;
3. Ampliação das atividades desenvolvidas pelo IFSul e FADERS na perspectiva dos direitos humanos, igualdade racial, sustentabilidade e tecnologia assistiva, como, por exemplo, o trabalho realizado em comunidades quilombolas do Estado;
4. Aula inaugural do curso de Tradutores e Intérpretes de Libras do câmpus Pelotas;
5. Reunião para apresentar às Pró-reitorias as atribuições de cada núcleo segundo o regimento geral para, desta forma, constituir os núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e de Gênero e Diversidade (Nuged) na Reitoria;
6. 4ª edição do Concurso Literário na Temática Afro-brasileira;
7. 1º Encontro dos NUGEDs do IFSul;
8. Reunião para debater curso de formação de conselheiros;
9. II Seminário Regional sobre Audiodescrição de Municípios da Zona Sul;
10. 1º Encontro de Professores de Língua Portuguesa para Surdos; e
11. Realização do vestibular em Braille e em Libras.

3.1.2. Descrição sintética dos objetivos do exercício

No exercício de 2016 o Planejamento Anual definiu ações que contemplavam todas as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019. O Planejamento Anual do Instituto pode ser acessado através do link: <http://www.ifsul.edu.br/planejamento-anual>. Já o PDI pode ser acessado através do link: <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional>.

As ações propostas desde o início da vigência do PDI 2014-2019 mostram o compromisso do IFSul em aperfeiçoar os serviços prestados aos cidadãos. Ações como a construção de novos espaços de ensino e adequação dos já existentes (salas de aula, bibliotecas, laboratórios), desenvolvimento de novas tecnologias em educação, fortalecimento da pesquisa e da extensão, com o incentivo à participação em eventos nacionais e internacionais, à criação de grupos de pesquisa e à produção acadêmica qualificada, programas de mobilidade internacional, entre outros, impactam diretamente na formação do aluno da instituição. Além disso, o IFSul, como órgão público federal, tem também a responsabilidade de desenvolver seus servidores de forma a criar uma instituição ciente da sua condição social. Por isso, tem buscado capacitar e qualificar seus servidores, além de discutir permanentemente formas de aprimorar os modelos de gestão (através de ações de capacitação gerencial) e qualificar o gasto público, trazendo resultados positivos à sociedade como um todo.

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O item 3.1.1 demonstrou a vinculação do Plano de Desenvolvimento Institucional com as competências constitucionais, legais e normativas da instituição.

O PDI e o Planejamento Anual também estão alinhados com o Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Governo Federal, trabalhando em conformidade com o Programa de Governo 2080 do Anexo I (Educação de qualidade para todos), especificamente com o Objetivo 1009, que diz respeito às ações do Ministério da Educação estabelecidas com a finalidade de melhorar a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica. Os objetivos e metas estabelecidos no PDI e as ações propostas para o Planejamento Anual 2016 estão alinhadas com as iniciativas estabelecidas para esse objetivo, e para outros objetivos definidos no programa.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

A partir de uma comissão criada em 2015, foi elaborada uma proposta de um sistema de indicadores em 2016 para monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional. A comissão que elaborou o sistema de indicadores encaminhou o resultado do trabalho para o Reitor e após uma avaliação inicial da gestão, o trabalho foi enviado no final de novembro de 2016 para a DDI revisar algumas fórmulas de modo que os indicadores contemplassem o IFSul como um todo. O sistema de indicadores será apresentado para apreciação do Colégio de Dirigentes no início de 2017, devendo o sistema estar finalizado ainda no primeiro semestre de 2017.

O sistema de indicadores permitirá um melhor monitoramento dos resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional. Atualmente, a execução e os resultados do Planejamento Anual são medidos através de um instrumento de avaliação do planejamento, encaminhado para os câmpus e Reitoria para que indiquem quais e de que forma as ações foram executadas, quais os resultados obtidos e quais as dificuldades encontradas.

Desde 2015 têm-se buscado reduzir o número de ações estabelecidas no Planejamento Anual, de forma que o planejamento reflita, de fato, as prioridades definidas pela comunidade do IFSul para o exercício. Foram definidas, no planejamento de 2016, 675 ações para serem executadas pelos câmpus e reitoria ao longo do ano. Desse total, constatou-se que aproximadamente 44% das ações definidas para 2016 foram totalmente realizadas e 32% foram parcialmente realizadas. As ações que não foram executadas durante o ano de 2016 correspondem à 24% do total, e os principais motivos relatados para o não cumprimento foram: restrição orçamentária, greve dos servidores e ocupação de alguns câmpus pelos alunos, atraso na entrega dos prédios dos câmpus em implantação e número insuficiente de servidores para executar a ação.

3.3. Desempenho orçamentário

Este item tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da unidade no exercício de 2016.

3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

No ano de 2016 o IFSul teve a responsabilidade de executar as seguintes ações relacionadas a programas dispostos no Plano Plurianual:

1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Esse programa é materializado pela Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis. A importância desta ação reside à garantia do pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário.
2. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais. Este programa é materializado pelas Ações 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios), 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. A importância dessas ações reside em assegurar meios administrativos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, devidas pela Instituição.
3. Programa 0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais. Este programa é materializado pela Ação 00OL – Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica. A importância dessa ação reside em proporcionar meios para fomentar a integração, o fortalecimento e a consolidação das instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica, através do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
4. Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos. Esse programa é materializado pelas Ações 20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica e 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica. A importância dessas ações reside em assegurar o custeio do regime de previdência dos servidores, implantar novas unidades de ensino, garantir a manutenção das atividades desenvolvidas pela Instituição, suprir as necessidades básicas do educando, proporcionar a capacitação dos servidores e ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, mediante a modernização de unidades.
5. Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Esse programa é materializado pelas Ações 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2012 – Auxílio-alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 20TP – Pessoal Ativo da União, 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, 00M1 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade e 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. A importância dessas ações reside em proporcionar condições para

manutenção da saúde física e mental dos servidores, empregados, dependentes e pensionistas, oferecer condições adequadas aos dependentes dos servidores, através da assistência pré-escolar e efetivar o pagamento de auxílio-transporte e auxílio-alimentação aos servidores, assim como auxílio natalidade e funeral.

O Quadro 25 dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução das ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS sendo que o IFSul não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados a essas ações.

Quadro 25 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RG Tipo: Atividade					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Programa	Educação de Qualidade para Todos				Código: 2080	Tipo:
Unidade Orçamentária	Programas Temáticos					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual – 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.658.537,00	3.658.537,00	3.658.537	908.469,83	906.108,16	2.289,67	2.750.067,17
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Viabilizado		Unidade		2	-	7
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-		-	-	-
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RL Tipo: Atividade					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Programa	Educação de Qualidade para Todos				Código: 2080	Tipo:
Unidade Orçamentária	Programas Temáticos					
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual – 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
50.935.473,00	50.289.746,00	46.413.175,11	34.929.084,57	34.626.810,00	302.274,57	11.484.090,54
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado		Unidade		13.957	-	11.620
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-		-	-	-
Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	2994 Tipo: Atividade					

Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Programas Temáticos				Código: 2080	Tipo:
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense					
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.195.533,00	10.195.533,00	9.605.349,92	8.536.206,92	8.377.672,46	158.534,46	1.069.143,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido		Unidade		6.485	-	9.625
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-		-	-	-

Fonte: DIPLAN

O Quadro a seguir dispõe sobre as ações não mais previstas na LOA do exercício de referência do relatório, e que foram executadas no exercício a título de restos a pagar não processados:

Quadro 26 - Ações não Previstas LOA 2016 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	20RG Tipo: Atividade				
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A0 – Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos				
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense				
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
10.757.541,20	10.453.482,79	7.610,00	Projeto Viabilizado	Unid.	19
Identificação da Ação					
Código	20RL Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A0 – Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos				
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense				
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

7.626.230,79	5.541.232,08	1.605.283,54	Aluno Matriculado	Unid.	11.620
Identificação da Ação					
Código	2994		Tipo: Atividade		
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	02A5 – Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos				
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense				
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
931.795.80	761.269.18	100.382.32	Benefício concedido	Unid.	2.743

Fonte: DIPLAN

Tendo em vista que não foram previstas para o IFSul, na Lei Orçamentária Anual, ações do Orçamento de Investimento, não foi utilizado o quadro “Ações do Orçamento de Investimento”.

3.3.1.1. Análise Situacional

O indicador da ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é o número de projetos viabilizados. Durante a elaboração da proposta orçamentária de 2016, de acordo com o valor disponibilizado, foi prevista a viabilização de 2 projetos de obras, porém devido ao contingenciamento orçamentário ao longo do ano, não foi possível realizar esses projetos. Dessa maneira, os recursos, na medida de sua liberação, foram realocados em outros 7 projetos sendo complementação de 3 obras que já estavam em andamento (bloco oficinas dos Câmpus Gravataí e Sapiranga e reforma do Câmpus Avançado Novo Hamburgo) e, ainda, 4 projetos de aquisição de equipamentos para os câmpus da expansão fase III e Reitoria. Com relação ao físico executado com restos a pagar não-processados de exercícios anteriores, considerou-se o número de obras que foram iniciadas em 2015, bem como, entregas de equipamentos realizadas no ano de 2016. O valor do orçamento de 2016 inscrito como restos a pagar não-processados, justifica-se devido a maior parte destes valores terem sido empenhados em obras que estavam ainda em fase inicial ao final do exercício financeiro e entregas de materiais empenhados próximo ao final do exercício. Outro fator que contribuiu para este valor significativo foi a incerteza quanto a liberação de limites orçamentários e efetivações de liberações próximo aos prazos limites de empenho, que acabaram por adiar o início da execução dos projetos, assim como a reprogramação dos mesmos. Já o valor inscrito em restos a pagar processados corresponde a despesas liquidadas, mas não pagas por insuficiência nos repasses de recursos financeiros.

O indicador da ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica é aluno matriculado. A meta prevista para 2016 foi de 13.957 alunos matriculados, tendo sido alcançada a quantidade de 11.620 alunos, sendo este valor correspondente ao mês com maior número de matrículas presenciais registradas no ano. As informações foram fornecidas pela Pró-reitoria de Ensino, através do Pesquisador Institucional. O alcance da meta foi prejudicado, em parte, pelo contingenciamento orçamentário ao longo do exercício com liberações maiores ao final do exercício, o que impossibilitou a execução do planejamento, assim como pelos atrasos nos repasses financeiros, acarretando em redução de investimentos infraestruturais (salas de aula e laboratórios), principalmente nos câmpus da fase 3 da expansão, bem como a inexistência de novas vagas para docentes, implicando no encolhimento da oferta, sobretudo dos câmpus da fase 3

da expansão. Tendo em vista que, para esta ação, não é possível relacionar diretamente o valor executado de restos a pagar com o número de alunos matriculados, foi considerado, para apresentação dos valores, o total de alunos matriculados em 2016 (11.620), conforme orientação dada pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO/MEC quando do acompanhamento realizado no SIMEC. Quanto ao valor do orçamento de 2016 inscrito em restos a pagar não-processados desta ação, este corresponde ao valor necessário ao pagamento das despesas de contratos referentes ao mês de dezembro de 2016 e conclusão de entrega de materiais. Já o valor inscrito em restos a pagar processados corresponde a despesas liquidadas, mas não pagas por insuficiência nos repasses de recursos financeiros.

A meta prevista para a ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional era de 6.485 benefícios concedidos, tendo sido alcançada a quantidade de 9.625 benefícios. As informações foram fornecidas pelo Departamento de Gestão de Assistência Estudantil. Nesta ação, o montante que permaneceu em restos a pagar não-processados pode ser considerado normal devido à necessidade de pagamento dos serviços executados no final do exercício de 2016 e que serão pagos no início de 2017. Já a execução de valores de restos a pagar não-processados de exercícios anteriores corresponde à entrega de materiais e serviços para os refeitórios dos Câmpus Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça, alojamento do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça e vale-transporte para o Câmpus Pelotas. Como fatores que dificultaram a execução da ação, destaca-se, a indisponibilidade orçamentária para atendimento do grupo de vulnerabilidade G3 (de um a 1,5 salários mínimos de renda per capita) e a incerteza quanto a liberação de limites orçamentários durante o exercício. Como principal fator positivo resultado desta ação, conforme manifestação do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil, a permanência do estudante na instituição, vem crescendo ano a ano, como demonstram as pesquisas realizadas pelo Departamento de Assistência Estudantil - “Avaliação da Política de Assistência Estudantil do IFSul” e “Pesquisa sobre situação de matrícula e rendimento acadêmico dos usuários da assistência estudantil”.

3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

As ações orçamentárias 20RL e 20RG foram as principais afetadas pelo contingenciamento orçamentário e pelos atrasos nas liberações orçamentárias. Para a ação 2994, havia uma liberação mensal integral do recurso financeiro e, dessa forma, foi possível organizar a rotina de pagamentos para que não ocorressem atrasos.

A incerteza quanto às liberações orçamentárias ao longo do exercício, com percentuais significativos de contingenciamento de limite orçamentário no início do exercício, bloqueio de crédito orçamentário pelo Decreto n.º 8.859/2016, restrições de despesas de custeio através da Portaria n.º 67/2016 do Ministério do Planejamento, bloqueio de crédito orçamentário da receita própria através da Portaria n.º 398/2016, acabou por atrasar a realização de processos licitatórios para novas obras, aquisição de materiais e equipamentos, em especial, para os Câmpus da fase III da expansão que estão em fase de implantação e em vias de ocupar suas sedes definitivas, bem como, inviabilizou a execução de projetos de capacitação de servidores, projetos de participação de alunos em eventos e demais projetos que envolvessem qualquer tipo de contratação ou despesa.

Além disso, os significativos atrasos nas liberações de recursos financeiros também acabaram por prejudicar a execução destas ações, pois obras em andamento passaram a ser executadas em ritmo mais lento atrasando a entrega das mesmas.

Outro fator interveniente que deve ser considerado é a falta de vagas de docentes, que impactam, em especial, os câmpus da fase III da expansão, levando à redução de oferta de vagas.

3.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

O IFSul não possui registros relativos à movimentação e o saldo, no exercício de 2016, das Contas Contábeis do SIAFI nas UG associadas à Unidade Prestadora de Contas que representam o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

3.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

O Quadro a seguir contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2016, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2016.

Quadro 27 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores - valores em R\$ 1,00

Quadro 27 - Restos a Pagar Insultos em Exercícios Anteriores - Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagos		Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	4.276.309,62	4.231.362,01		40.680,23	4.209,17
2014	2.537.168,40	2.536.584,94		613,50	28,17
2013	106.113,07	100.188,75		231,55	5.692,77
2012	-	-		-	-
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	17.983.891,69	15.936.868,07	15.927.622,26	1.477.151,25	579.118,18
2014	2.252.906,31	1.395.492,42	1.395.492,42	618.905,30	238.508,59
2013	976.840,17	855.516,26	855.516,26	38.996,53	82.327,38
2012	657.459,67	-	-	657.459,67	-

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.4.1. Análise Crítica

Não foram observados impactos relevantes na gestão financeira no exercício de referência, decorrentes do pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores. Os montantes mais significativos inscritos em restos a pagar não processados se referem às obras em andamento principalmente de construção de diversos câmpus, com previsão de execução em mais de um exercício e dentro do prazo de vigência do contrato, infraestrutura de TI de câmpus em implantação que ainda não estão com as obras concluídas impossibilitando a execução dos serviços, e saldos nos empenhos para atender ao pagamento de despesas ocorridas no mês de dezembro, principalmente contratos de prestação de serviços de terceirizados cujo documento para liquidação será emitido no ano seguinte. Os restos a pagar processados se referem as notas fiscais liquidadas no exercício e que não foram pagas por falta de repasse de recursos financeiros dentro do exercício.

3.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

O Instituto realizou descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades e serão apresentadas a seguir informações sobre estas descentralizações. Os quadros a seguir contemplam a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, assim como demonstram uma visão gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos.

Quadro 28 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Reitoria						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	2	-	-	77.700,00	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	2	-	-	77.700,00	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Charqueadas						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	1	-	-	3.768,36	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	-	-	3.768,36	-	-

Fonte: Diretoria de Planejamento

Quadro 29 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres – Valores em R\$1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Reitoria					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	1
		Montante Repassado	-	-	18.600,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	1
		Montante Repassado	-	-	59.100,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Charqueadas					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	1
		Montante Repassado	-	-	3.768,36
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Diretoria de Planejamento

Dos três termos de execução descentralizada efetivados pelo IFSul em 2016, dois deles foram utilizados para projetos de capacitação com escolas de governo, tais instituições passaram a adotar este procedimento a partir deste exercício, pois, até então os pagamentos a essas instituições eram feitos através de empenho. O outro termo de execução descentralizada efetivado foi junto ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que ficou responsável pela realização do Jogos dos Institutos Federais da Região Sul. Em anos anteriores, as despesas operacionais eram custeadas pelo Ministério da Educação, o que não ocorreu neste exercício e, por isso, a necessidade de efetivação por termo de execução descentralizada.

O Quadro a seguir contempla informações sobre a análise de contas pela unidade que foram apresentadas em 2016.

Quadro 30 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Reitoria				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Execução Descentralizada
Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-	1
	Quantidade Reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-	18.600,00
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	1
	Montante Repassado (R\$)	-	-	59.100,00
Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Charqueadas				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Execução Descentralizada
Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-	1
	Quantidade Reprovada	-	-	0
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	0
	Montante Repassado (R\$)	-	-	3.768,36
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-	-

Fonte: Diretoria de Planejamento

Quadro 31 - Perfil dos atrasos na análise de contas prestadas por recebedores de recursos.

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Reitoria					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	-
Contratos de repasse	-	-	-	-	-
Termos de Execução Descentralizada	-	1	-	-	-

Fonte: Diretoria de Planejamento

Considerando que se trata de um procedimento novo no IFSul, não havia um setor designado para acompanhamento e cobrança das prestações de contas. Neste sentido, a atividade foi então atribuída à Coordenaria de Financiamento e Gestão, vinculada à Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, que passará a acompanhar os trâmites referentes às prestações de contas.

Verifica-se que a celebração dos termos de execução centralizada que foram firmados alcançou seus objetivos, pois as capacitações foram realizadas e foi viabilizada a participação dos alunos do IFSul nos jogos da região sul. Quanto a este último, destaca-se que houve contratação por parte do IFSC de locais para realização dos jogos, bem como alojamento e alimentação para os alunos envolvidos. Entende-se que, caso a execução não fosse realizada por este meio, a realização dos jogos ficaria prejudicada.

3.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Durante o exercício de 2016 não havia um setor designado para análise das contas prestadas pelos recebedores de recursos descentralizados, pois não haviam sido realizadas transferências externas de recurso nos últimos 3 anos, entretanto, estas atividades passarão a ser acompanhadas pela Coordenadoria de Financiamento e Gestão vinculada à Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, a qual possui 2 (duas) servidoras lotadas.

3.3.6. Informações sobre a realização das receitas

A capacidade e a sustentabilidade financeira da Instituição fundamentam-se nos recursos orçamentários estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, que estima a receita e fixa a despesa para cada exercício financeiro.

A proposta orçamentária é realizada de acordo com a matriz orçamentária, a qual contém a forma de cálculo para a distribuição do montante destinado pelo Ministério da Educação às Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A Proposição da matriz é realizada pelo Fórum de Planejamento e Administração e apresentada à SETEC pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), sendo que o valor estipulado pelo MEC tem sido inferior aquele definido pela matriz. O valor destinado ao IFSul é determinado com base em variáveis tais como número de alunos, peso de cada curso, número de câmpus, dentre outros. Assim, o orçamento do IFSul está diretamente relacionado aos valores dessas variáveis e ao montante destinado à Rede Federal.

A receita do IFSul tem origem nos recursos provenientes do Tesouro Nacional, sendo oriundas de fontes próprias (arrecadadas por meio de aluguéis, serviços administrativos, processos de seleção de professores substitutos e temporários e concursos públicos), correspondentes a menos de 1% do orçamento anual, em média.

Quadro 32 - Evolução histórica do orçamento do IFSul

Orçamento LOA e créditos suplementares	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoal e encargos sociais	R\$ 147.361.767	R\$ 179.098.137	R\$ 223.687.572	R\$ 262.916.315	R\$ 293.814.137
Outras despesas correntes	R\$ 51.460.533	R\$ 61.042.269	R\$ 67.891.986	R\$ 70.411.779	R\$ 73.864.236
Investimento	R\$ 17.899.556	R\$ 25.730.652	R\$ 30.086.587	R\$ 24.154.903	R\$ 8.215.825
Total	R\$ 216.721.856	R\$ 265.871.058	R\$ 321.666.145	R\$ 357.482.997	R\$ 375.894.198

Fonte: Diretoria de Planejamento

3.3.7. Informações sobre a execução das despesas

Este item compreende as informações referentes à realização das despesas sob duas perspectivas: por modalidade de licitação ou contratação e por grupo e elemento de despesa.

3.3.7.1. Despesas totais por modalidade de contratação

O Quadro 33 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2015 e 2016 por modalidade de contratação.

Quadro 33 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	41.904.829,30	11,2	46.284.355,63	13,58	25.887.569,57	7,30	26.215.779,58	8,23
a) Convite	320.076,84	0,09	216.053,21	0,06	25.776,62	0,01	79.845,15	0,03
b) Tomada de Preços	2.284.435,87	0,61	699.652,07	0,21	552.178,60	0,15	288.019,18	0,09
c) Concorrência	3.402.083,27	0,91	11.108.634,79	3,26	1.015.138,64	0,29	1.766.885,64	0,55
d) Pregão	35.898.233,32	9,59	34.260.015,56	10,05	24.294.475,71	6,85	24.081.020,61	7,56
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	8.499.046,26	2,27	7.036.567,89	2,06	6.334.418,08	1,79	5.598.248,21	1,75
h) Dispensa	5.452.476,98	1,46	4.442.159,91	1,30	4.425.652,80	1,25	3.735.578,09	1,17
i) Inexigibilidade	3.046.569,28	0,81	2.594.407,98	0,76	1.908.765,28	0,54	1.862.670,12	0,58
3. Regime de Execução Especial	20.854,94	0,01	21.333,09	0,01	20.854,94	0,01	21.333,09	0,01
j) Suprimento de Fundos	20.854,94	0,01	21.333,09	0,01	20.854,94	0,01	21.333,09	0,01
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	311.752.709,63	83,26	275.979.676,37	80,97	311.458.805,27	87,89	275.726.386,70	86,55
k) Pagamento em Folha	311.048.619,56	83,07	275.186.205,03	80,74	310.754.715,20	87,69	274.936.649,48	86,30
l) Diárias	704.090,07	0,19	793.471,34	0,23	704.090,07	0,20	789.737,22	0,25
5. Total das Despesas acima(1+2+3+4)	362.177.440,13	96,74	329.321.932,98	96,62	343.701.647,86	96,99	307.561.747,58	96,54
6. Total das Despesas da UPC	374.414.150,29	100	340.838.563,52	100	354.369.987,12	100	318.573.938,42	100

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.7.2. Despesas por grupo e elemento de despesa

O Quadro 34 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2016 por grupo e elemento de despesa.

Quadro 34 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	194.643.564,77	176.927.467,20	194.643.564,77	176.927.467,20	-	-	194.643.564,77	176.927.467,20
01 – Aposentadoria RPPS, Reserva Remuneração e Reforma Militar	39.768.776,87	34.868.150,96	39.768.776,87	34.868.150,96	-	-	39.768.776,87	34.868.150,96
13- Obrigações Patronais – Op. Intra-orçamentárias	39.408.001,13	35.807.844,02	39.408.001,13	35.807.844,02	-	-	39.408.001,13	35.807.844,02
Demais elementos do grupo	17.049.536,84	11.608.316,16	16.971.078,55	11.517.333,83	18.478,37	90.982,33	16.952.600,18	11.517.333,83
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
37 – Locação de Mão-de-obra	17.610.889,00	18.341.044,19	15.724.544,35	16.291.629,24	381.449,26	2.049.414,95	15.343.095,09	15.277.314,28
39 – Outros serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	14.792.028,36	12.209.761,35	11.642.759,63	10.518.192,05	261.109,33	1.691.569,30	15.343.095,09	15.277.314,28
46 – Auxílio Alimentação	9.298.364,20	7.209.778,55	9.298.364,20	7.209.778,55	0,00	0,00	9.298.364,20	7.209.778,55
Demais elementos do grupo	30.034.879,29	27.945.055,37	25.507.278,20	24.744.612,36	300.889,94	3.200.443,01	25.206.388,26	23.817.974,54
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
51 – Obras e Instalações	6.651.687,59	11.814.138,48	2.178.211,15	2.836.103,80	663.743,91	8.978.034,68	1.514.467,24	2.054.904,82
52 – Equipamentos e Material Permanente	5.012.286,13	3.811.969,37	794.553,23	1.882.126,95	13.333,91	1.929.842,42	781.219,32	841.918,05
39 – Outros serviços de terceiros – PJ	78.196,35	233.764,49	5.920,00	190.159,49	-	43.605,00	5.920,00	162.994,49
Demais elementos do grupo	65.939,76	61.273,38	65.939,76	61.273,38	-	-	65.939,76	61.273,38
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.7.3. Análise crítica da realização da despesa

Entre as modalidades de licitação tradicionais observa-se que houve uma diminuição do montante contratado por concorrência e um aumento do valor contratado por tomada de preço e convite. Essa diferença deve-se principalmente ao fato da incerteza quanto às liberações orçamentárias, que acabaram por se efetivar próximo ao final do exercício financeiro. Esse fato fez com que processos de obras maiores inicialmente planejados fossem cancelados e que se passasse a trabalhar com outras obras menores de acordo com a previsão de liberação orçamentária. Observou-se ainda um aumento da execução através de pregão em relação ao exercício anterior, sendo este valor é resultante especialmente do aumento dos valores de contratos de serviços terceirizados e novos contratos que estão sendo assinados para os Câmpus da fase III da expansão.

Quanto às naturezas de despesa, observa-se alterações significativas nas naturezas de despesa relacionadas à folha de pagamento dos servidores, que incorporou valores referentes ao RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências. Outra alteração significativa foi a redução do montante executado em obras e instalações e um pequeno aumento no valor executado em equipamentos e material permanente. Tais alterações justificam-se pela conclusão de obras de construção dos Câmpus da fase III da expansão e aquisição de equipamentos didáticos para os cursos desses Câmpus.

A incerteza quanto às liberações orçamentárias ao longo do exercício, com percentuais significativos de contingenciamento de limite orçamentário no início do exercício e bloqueio de crédito orçamentário pelo Decreto n.º 8.859/2016, acabou por atrasar a realização de processos licitatórios para novas obras, aquisição de materiais e equipamentos, em especial, para os Câmpus da fase III da expansão que estão em fase de implantação e em vias de ocupar suas sedes definitivas. Em relação às despesas de custeio, foram priorizadas as despesas com contratos já firmados e, pela disponibilidade efetivada ao longo do exercício, ficou inviabilizada a execução de projetos de capacitação de servidores, projetos de participação de alunos em eventos e demais projetos que envolvessem qualquer tipo de contratação ou despesa.

Além disso, os atrasos nas liberações financeiras acabaram por prejudicar a execução orçamentária, pois obras em andamento passaram a ser executadas em ritmo mais lento resultando no atraso da entrega das mesmas.

3.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Este item tem por finalidade oferecer uma visão gerencial de como o IFSul gerencia a concessão de suprimento de fundos pelos diversos instrumentos de que dispõe.

3.3.8.1. Concessão de Suprimentos de Fundos

O Quadro 35 visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de supridos em cada modalidade, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 35 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	151878	Camaquã	-	-	3	9.000,00	8.000,00
	151879	Bagé	-	-	1	2.000,00	10.000,00
	151895	CaVG	-	-	3	3.000,00	1.000,00
	151964	Venâncio Aires	-	-	1	1.000,00	12.000,00
	158126	Reitoria	-	-	3	5.637,00	24.000,00
	158338	Passo Fundo	-	-	7	4.525,00	9.600,00
	158339	Sapuçaia	-	-	7	7.909,31	1.000,00
	158467	Pelotas	-	-	7	35.000,00	15.300,00
2015	151878	Camaquã	-	-	03	9.000,00	8.000,00
	151879	Bagé	-	-	03	11.600,00	10.000,00
	151895	CaVG	-	-	-	-	1.000,00
	151964	Venâncio Aires	-	-	01	1.000,00	12.000,00
	158126	Reitoria	-	-	03	5.637,00	24.000,00
	158338	Passo Fundo	-	-	05	3.290,00	9.600,00
	158339	Sapuçaia	-	-	09	11.100,00	1.000,00
	158467	Pelotas	-	-	03	25.000,00	15.300,00

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.8.2. Utilização de Suprimento de Fundos

O Quadro 36 visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que o suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 36 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade de	Valor Total	Quantidade de	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	151878	Camaquã	-	-	1	900,00	3.141,49	4.041,49
	151895	CaVG	-	-	2	240,00	746,90	986,90
	151964	Venâncio Aires	-	-	-	-	292,50	292,50
	158126	Reitoria	-	-	2	40,00	598,95	638,95
	158338	Passo Fundo	-	-	-	-	2.676,43	2.676,43
	158339	Sapuçaia	-	-	-	-	2.964,31	2.964,31
	158467	Pelotas	-	-	18	2.500,00	6.754,36	9.254,36
2015	151878	Camaquã	-	-	-	-	1.990,47	1.990,47
	151879	Bagé	-	-	-	-	2.938,07	2.938,07
	151964	Venâncio Aires	-	-	-	-	38,25	38,25
	158126	Reitoria	-	-	02	234,73	971,80	1.206,53
	158338	Passo Fundo	-	-	-	-	1.044,00	1.044,00
	158339	Sapuçaia	-	-	-	-	5.517,13	5.517,13
	158467	Pelotas	-	-	10	1.371,60	7.227,04	8.598,64

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.8.3. Classificação dos gastos com Suprimento de Fundos

O Quadro 37 visa evidenciar os tipos de despesas realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 37 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos em 2016

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
151878	Câmpus Camaquã	339030	04	235,00
			16	991,05
			17	740,27
			19	22,90
			24	901,27
			25	251,00
		339039	17	900,00
151895	Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	339030	16	142,50
			24	488,40
			44	116,00
		339039	74	240,00
151964	Câmpus Venâncio Aires	339030	24	187,50
			44	105,00
158126	Reitoria	339030	16	19,45
			23	71,60
			24	531,10
			26	7,50
			96	0,30
		339039	18	9,00
158338	Câmpus Passo Fundo	339030	01	338,90
			04	340,00
			24	459,53
			25	1.068,00
			26	300,00
			28	65,00
			42	30,00
		339039	20	10,00
			63	65,00
158339	Câmpus Sapucaia do Sul	339030	07	53,15
			09	1.184,56
			21	42,30
			24	1.149,40
			25	354,90
			36	20,00
			44	160,00
158467	Câmpus Pelotas	339030	10	689,68
			16	373,30
			17	186,03
			23	28,50
			24	1.645,12
			25	2.208,87
			26	776,50
			28	550,00
			42	195,54
			44	57,00
		339039	17	282,74
			18	2.005,00
			19	35,00

			63	41,16
			83	176,35
			96	3,57

Fonte: Diretoria de Administração

3.3.8.4. Análise Crítica

O Instituto Federal Sul-rio-grandense utiliza CPGF na Reitoria e nos câmpus com execução administrativa descentralizada. A Diretoria de Administração da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento é responsável pela análise das prestações de contas do CPGF da Reitoria e tem implementado, sempre que possível, medidas para a melhoria dos registros. A modalidade de saque é utilizada somente nas situações em que não é possível o pagamento com o cartão. Não foram utilizadas medidas excepcionais tais como, uso de conta bancária, extrapolação de limites, como também não há prestação de contas pendente de aprovação no âmbito do IFSUL.

3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Neste item que visa demonstrar os principais indicadores utilizados pela Unidade para monitorar o desempenho da gestão, a Instituição, em maio de 2015, através da Portaria IFSul Nº 1335/2015, teve comissão designada para definição de sistema de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo a elaboração de indicadores para as metas estabelecidas. O sistema de indicadores será implementado em 2017 e possibilitará avaliar quantitativamente o estágio de implementação do PDI.

3.4.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Com base no Acórdão no 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, serão apresentados os indicadores que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa e que possibilitam a avaliação da instituição.

Os indicadores de desempenho são apresentados por câmpus: avançado Jaguarão, avançado Novo Hamburgo, Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. Os indicadores relativos aos Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com Outros Custeios e Percentual de Gastos com Investimentos, por serem calculados a partir de todo o orçamento da instituição, são apresentados para todo o IFSul e não por câmpus.

Em continuidade à ação já realizada pela SETEC/MEC em exercícios anteriores, os indicadores para o ano de 2016 foram novamente extraídos pela própria Secretaria por meio do Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal - SIAPE. Esses dados refletem as informações que foram inseridas no referido sistema ao longo do exercício pelos diversos câmpus do IFSul. Os indicadores foram encaminhados pela SETEC/MEC aos Institutos, os quais providenciaram as análises referentes aos resultados obtidos no exercício de 2016. Apenas o índice de renda per

capita foi calculado pelos próprios câmpus. Essa metodologia permite a padronização das informações de toda a Rede Federal e facilita a definição de ações e metas para a Rede.

Em 2014, a SETEC/MEC através o Ofício-Circular nº 11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC informou que seriam retirados dos cálculos dos indicadores os alunos provenientes dos cursos da Rede e-Tec Brasil, tendo em vista que os mesmos pertencem a uma ação específica financiada com recurso próprio e não são considerados cursos regulares da instituição. Da mesma maneira, foram desconsiderados dos indicadores orçamentários os valores relacionados à e-Tec (Ação 8252), tal como já era feito com os valores da ação do Bolsa-Formação.

Em 2015, a SETEC informou, através do Ofício-Circular nº 1/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, outra mudança ocorrida com relação aos indicadores, sendo esta mudança a substituição do cálculo anterior da Relação Aluno por Professor que considerava as matrículas atendidas e foi substituído pelo conceito de aluno-equivalente.

As análises críticas dos resultados obtidos são realizadas por setores específicos, determinados pelos diretores de cada câmpus. Em decorrência da situação relatada sobre as mudanças ocorridas nos últimos anos, o aspecto temporal e histórico da análise crítica de cada indicador ficou prejudicado pela alteração da metodologia do cálculo.

Ainda, foi identificada uma discrepância entre os quantitativos lançados no SISTEC e os números registrados em acompanhamentos internos de alguns câmpus. Tendo em vista que os quadros com os indicadores refletem exatamente os valores extraídos do SISTEC pela SETEC, na análise crítica os câmpus justificaram as diferenças encontradas.

Para melhor visualização dos dados, os indicadores serão primeiramente dispostos em quadros discriminados por câmpus. Após será elaborado um quadro resumo para o IFSul, reunindo todos os indicadores elencados no Acórdão TCU no 2.267/2005.

3.4.1.1. Relação de Candidato por Vaga (RCV)

Objetivo: Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

$$\text{Cálculo: RCV} = \frac{\text{candidatos}}{\text{vagas para ingresso}}$$

Candidatos: Para todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).

Vagas para ingresso: Para todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.

Quadro 38 - Relação Candidato/Vaga

Câmpus	Candidatos	Vagas	Relação Candidato/Vaga
Avançado Jaguarão	232	128	1,81
Avançado Novo Hamburgo	204	119	1,71
Bagé	1.114	240	4,64
Camaquã	1.195	270	4,43
Charqueadas	2.011	368	5,46
Gravataí	193	96	2,01
Lajeado	133	65	2,05
Passo Fundo	3.360	440	7,64
Pelotas	15.253	1.857	8,21
Pelotas-Visconde da Graça	690	155	4,45
Santana do Livramento	1.172	520	2,25
Sapiranga	544	88	6,18
Sapuçaia do Sul	4.638	314	14,77
Venâncio Aires	693	259	2,68
Total do Instituto	31.230	4.870	6,39

Fonte: Planilha SETEC

No que se refere à relação candidato por vaga, o Câmpus avançado Jaguarão aponta alguns fatores: o número total de alunos ingressantes nos cursos da modalidade subsequente é de 32 no curso técnico em edificações e 20 no curso técnico em agricultura, porém a metade destes alunos é selecionada pela instituição uruguaia parceira, tendo em vista que este curso é binacional. Portanto, os inscritos nesta modalidade através do processo seletivo do IFSul concorrem somente a 16 e 10 vagas, respectivamente, fazendo com que a relação final aumentasse em relação ao indicado na planilha. O curso técnico em edificações na modalidade integrado foi ofertado pela segunda vez consecutiva. Espera-se que após transferir as atividades para o local próprio e oferta de novo curso, esses indicadores possam ser melhorados.

O Câmpus avançado Novo Hamburgo ainda está em fase de implantação, e por isso, com possibilidades de busca de novos alunos da comunidade restrita a ações dos poucos servidores do câmpus. Além disso, existiram dificuldades orçamentárias para construção e reformas na estrutura da unidade, o que impacta diretamente na forma como a instituição se faz presente na região.

O Câmpus Bagé, avaliando os dados do SISTEC, identificou inconsistência com relação ao número de candidatos inscritos no processo. O sistema indica um total de 1.114 candidatos, quando na realidade se teve um número de 1.606 candidatos inscritos nos processos seletivos de inverno, verão e SISU para as 240 vagas ofertadas em 2016. Dessa forma, é possível verificar que em 2016 obteve-se um número de candidatos semelhante ao ano anterior, o que demonstra a consolidação e o reconhecimento do Instituto Federal na região. O RCV geral do câmpus foi igual a 6,7.

No Câmpus Camaquã a RCV em 2016 foi fixada em 4,43. Ressalta-se que este índice teve um aumento significativo em relação ao período de 2015 e que houve menor procura no curso Integrado de Controle Ambiental, principalmente no turno da tarde. Entretanto, o aumento deu-se pela maior divulgação do vestibular de 2016, inclusive com atividades na praça central do município, maior divulgação e ações dos projetos de Pesquisa e Extensão na comunidade e a abertura do curso superior Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No Câmpus Charqueadas houve um aumento significativo na relação candidato vaga, em relação aos dois anos anteriores, chegando ao índice de 5,46

candidatos por vaga em 2016. Tal aumento se deve à consolidação do trabalho do câmpus, à divulgação dos processos seletivos e também à consolidação do curso de Engenharia de Controle e Automação, o qual recebe alunos de outros municípios do Brasil além da região carbonífera.

No processo seletivo de 2017, o Câmpus Gravataí teve um pequeno decréscimo na relação candidato por vaga, passando de 2,15 no processo 2015 para 2,01 em 2016. O trabalho em instalações provisórias há mais de 2,5 anos influenciou no número de inscritos para o processo seletivo de verão 2017, mesmo que se tenha feito pessoalmente a divulgação nas escolas do município. A unidade espera que a mudança para as instalações definitivas, ocorrida em janeiro 2017, facilite a divulgação do câmpus com relação ao próximo processo seletivo.

O Câmpus Lajeado, avaliando os dados do SISTEC, identificou inconsistência com relação ao número de candidatos inscritos no processo. O sistema indica um total de 133 candidatos, quando na realidade se teve um número de 197 candidatos inscritos. A RCV vaga do câmpus Lajeado na planilha consta 2,05, entretanto, o resultado é de 3,03. Houve pequena diminuição em relação ao ano de 2015. No vestibular de inverno foram oferecidas 25 vagas, e não 40, como de costume, por uma limitação da escola em que ocorriam as atividades de aula. Manteve-se o trabalho de divulgação do IFSul na região, além do incentivo à divulgação dos próprios alunos junto às empresas onde trabalham.

O resultado do indicador no Câmpus Passo Fundo foi de 7,64 e demonstra um aumento significativo no índice em relação ao ano de 2015. Atribui-se essa melhoria às atividades que visam ampliar a visibilidade dos cursos do Câmpus e também ao ingresso pelo SISU, que universaliza a oferta.

O Câmpus Pelotas obteve o quantitativo de 8,21 candidatos por vaga oferecida, valor inferior ao ano de 2015, cujo índice foi 10,02. Considerando-se todos os câmpus do IFSul, o câmpus Pelotas encontra-se na segunda posição, apresentado relação maior que a média da instituição. Uma causa provável para esta queda é a ocorrência de movimento grevista com duração de quase três meses durante o ano de 2015.

No Câmpus Pelotas – Visconde da Graça a relação candidato por vaga apresentada para o índice obtido (4,45) refere-se tão somente ao total de inscritos para os cursos superiores em tecnologia em design de moda, licenciaturas em ciências biológicas, física e química, cursos de pós-graduação em nível de especialização e mestrado. Os demais cursos superiores de tecnologia e os técnicos não foram inseridos porque não tiveram ingresso no período analisado.

O índice, no Câmpus Santana do Livramento, está acima do valor de referência desejável, no entanto, o cálculo não expressa um produto real por deixar de considerar os candidatos uruguaios que ingressam por meio de sorteio, conforme acordo de cooperação IFSul/UTU. A divulgação e consolidação dos cursos do câmpus Santana do Livramento e UTU tornarão esse índice melhor. Evidencia-se o trabalho contínuo de divulgação do câmpus na comunidade Santanense e Riverense por meio, principalmente, de projeto de extensão “Integração e comunicação: o IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul” e outros projetos que integram a comunidade do câmpus a comunidade da fronteira.

Em 2016 o Câmpus Sapiiranga realizou um único processo seletivo para ingresso de alunos. Foram 544 candidatos concorrendo a 88 vagas, uma relação de

aproximadamente 6,2 candidatos por vaga, praticamente o dobro de 2015 e quase o triplo de 2014. Isso reflete o trabalho de prospecção realizado pelo câmpus, que envolveu mais de 1.000 alunos das escolas da região, além de pais e demais membros da comunidade dos municípios vizinhos. Este aumento do número de candidatos também é reflexo da ampliação do conhecimento e reconhecimento do ensino de qualidade que o IFSul oferta.

O Câmpus Sapucaia do Sul encerrou a oferta do curso Técnico em Plástico na modalidade subsequente, que possuía há vários processos uma demanda muito aquém da viabilidade de manter esta modalidade de curso. Houve ajustes no número de vagas ofertadas nos cursos técnicos integrados, no entanto, sem alterar o total da oferta destes.

O indicador de candidato por vaga do Câmpus Venâncio Aires é de 2,68. Ao analisar os outros períodos, percebe-se que esse índice vinha sofrendo acréscimo ano a ano. Infelizmente, apenas em 2015 é que houve retrocesso (nesse ano o índice foi de 1,81). Assim, em 2016 o indicador voltou a subir e espera-se que isso seja mantido para os próximos anos. Para atingir esse resultado, o Câmpus tem uma equipe de divulgação formada por servidores e que realiza diversas ações de divulgação dos cursos e dos processos seletivos no município de Venâncio Aires e região.

3.4.1.2. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

$$\text{Cálculo: RIM} = \frac{\text{ingressantes}}{\text{matrículas atendidas}} \times 100$$

Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Quadro 39 -Relação Ingresso /Matrícula Atendida

Câmpus	Ingressos	Matrículas atendidas	Relação Ingresso/Aluno (%)
Avançado Jaguarão	112	269	41,64%
Avançado Novo Hamburgo	119	167	71,26%
Bagé	225	785	28,66%
Camaquã	263	842	31,24%
Charqueadas	336	1481	22,69%
Gravataí	84	181	46,41%
Lajeado	67	125	53,60%
Passo Fundo	418	1450	28,83%
Pelotas	1791	9568	18,72%
Pelotas-Visconde da Graça	158	2660	5,94%
Santana do Livramento	494	1213	40,73%
Sapiranga	86	220	39,09%
Sapucaia do Sul	322	1604	20,07%
Venâncio Aires	239	878	27,22%
Total do Instituto	4.714	21.443	21,98%

Fonte: Planilha SETEC

O Câmpus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, estando, portanto, ainda em fase de implantação. No ano de 2016 foram abertas duas novas turmas na modalidade integrado e duas na modalidade subsequente, além disso considerando que não é o primeiro ingresso e que já há matrículas atendidas dos ingressos passados, o valor deste indicador caiu pela metade comparando-se com 2015.

O Câmpus avançado Novo Hamburgo, constatou uma diferença no valor registrado no SISTEC de ingressantes no curso de Mecatrônica. No período analisado ocorreu a oferta de mais três cursos pelo câmpus e isso levou a capacidade de renovação do quadro discente para 78,80% e não 71,26% como consta na planilha. Índice considerável em função do câmpus estar em momento de implantação e com ofertas de vagas buscando atender as demandas da comunidade. Em comparação com 2015 o câmpus reduziu seu índice pois naquele exercício ocorriam as primeiras ofertas de vagas. Outro ponto a destacar é que por falta de servidores e aumento de demandas a unidade não conseguiu manter o sistema atualizado, o que gerou uma diferença de 48 para 32 alunos, e que reflete a evasão e trancamento de matrículas das duas turmas do curso técnico em mecatrônica que ingressaram em 2015.

A relação de ingressos por matrícula atendida do Câmpus Bagé foi de 28,66%. Esse percentual demonstra uma boa capacidade de renovação do quadro discente do câmpus. Cabe salientar que o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ainda não chegou a integralização completa, não havendo, portanto, concluintes deste curso no ano de 2016. Além disso, é importante ponderar o fato dos cursos integrados, que possuem a maior parte dos estudantes do câmpus, terem duração de 4 anos.

No Câmpus Camaquã, a relação ingressos por matrícula atendida foi fixada em 31,24. Houve aumento com relação ao índice do ano anterior. A unidade atribui esse aumento ao trabalho de divulgação do vestibular e do câmpus; à oferta do curso de Pós-Graduação de Especialização em Práticas de Ensino e à oferta do curso superior de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No Câmpus Charqueadas este indicador teve redução em virtude dos ingressos do curso PROFUNCIONÁRIO não serem proporcionais aos concluintes, fato que gera impacto no indicador.

O Câmpus Gravataí considerou que ainda tem uma relação elevada pelo fato de estar em processo de implantação.

No Câmpus Lajeado faz-se um esforço de permanência dos alunos, contatando-se aqueles que desejam abandonar o curso. Caso não seja possível sua permanência, em seguida já se entra em contato com os suplentes para ocuparem as vagas remanescentes.

No Câmpus Passo Fundo, a relação ingresso por aluno diminuiu se comparada ao ano de 2015, porém não significativamente, pois em 2015 a relação ficou em 31,09% e em 2016 chegou a 28,83%. Acredita-se que essa diminuição se deu pelos seguintes fatores: não oferta de vagas no Curso Superior Tecnologia em Sistemas para a Internet, devido à criação do Curso de Ciência da Computação, que entrou em funcionamento em 2017-1 e à inserção de vagas para Cursos Superiores com duração de 4(quatro) anos, o que gera aumento do ingresso e diminuição do número de concluintes. Como medidas para superar as dificuldades apontadas serão desenvolvidas as seguintes ações: consolidação dos novos cursos, no sentido de ampliar a procura; ampliação do diálogo com a comunidade externa e dos processos de divulgação da Instituição;

ampliação do trabalho da assistência estudantil e o constante aprimoramento pedagógico dos docentes, buscando através da formação continuada, qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

No Câmpus Pelotas este índice foi de 18,72%, valor inferior ao obtido em 2015, que foi de 20,78. Tal fato pode ser explicado pelo atraso de mais de dois meses no início do ano letivo de 2016 em decorrência da greve de 2015. Pela proximidade dos percentuais, entende-se que a relação ingressos por alunos do câmpus Pelotas encontra-se estabilizada e dentro da média da instituição.

No Câmpus Pelotas – Visconde da Graça o valor deste indicador de 5,94% é substancialmente baixo em função do reduzido número de ingressantes, tendo em vista que neste não estão inseridos os alunos dos cursos técnicos e de quatro cursos superiores de tecnologia, conforme apontado no item anterior.

O índice de RIM permanece constante no Câmpus Santana do Livramento devido aos cursos integrados estarem dentro do prazo para ocorrer a primeira formatura. Nesse caso, tem-se a expectativa de que esse índice possa sofrer alteração pela retenção de estudantes. Medidas preventivas estão sendo tomadas para que tal resultado não ocorra, no entanto, são vários os fatores que podem comprometer o desempenho dos estudantes. A parceria IFSul/UTU requer um trabalho diferenciado devido à dinâmica de ensino nos dois países ser diferente.

O Câmpus Sapiranga continua sua trajetória de crescimento com aproximadamente 39% de renovação entre os discentes. A medida que as turmas anteriores vão avançando no curso, o percentual de ingressantes em relação aos alunos matriculados diminui. Isso demonstra a evolução e a permanência dos alunos nos cursos ofertados.

O Câmpus Sapucaia do Sul encerrou em 2016 o primeiro ciclo dos novos cursos, de maneira que agora todos os cursos ofertados pelo câmpus também estão tendo formandos além de ingressantes. Neste sentido, o ideal é uma relação de ingressantes por matriculados de 25% anualmente. Em 2016 a unidade ficou aquém deste número em razão de ainda haver alunos matriculados em cursos em extinção e também devido à retenção, que eleva o número de matriculados em alguns cursos. Como infelizmente alguns destes evadem ao longo do ano, acabam não refletindo no número final de matrículas, mas refletem neste indicador.

No Câmpus Venâncio Aires, assim como já havia sido previsto nos anos anteriores, o indicador de Ingressos por Matrícula Atendida tem se estabilizado. No ano de 2016, o resultado foi de 27,22% (29,16% em 2015 e 29% em 2014), sendo que o Câmpus teve 239 novos alunos em relação a 878 matrículas atendidas nesse ano. Como os cursos estão sendo consolidados, e as vagas ofertadas em cada processo seletivo também têm sido similares, a estabilização desse indicador já ocorre e deverá permanecer para os próximos anos.

3.4.1.3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

$$\text{Cálculo: RCM} = \frac{\text{concluintes}}{\text{matrículas atendidas}} \times 100$$

Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para concluído nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Quadro 40 - Relação Concluintes/Alunos

Câmpus	Concluintes	Matrículas atendidas	Relação Concluintes/Alunos (%)
Avançado Jaguarão	16	269	5,95%
Avançado Novo Hamburgo	35	167	20,96%
Bagé	63	785	8,03%
Camaquã	106	842	12,59%
Charqueadas	150	1481	10,13%
Gravataí	02	181	1,10%
Lajeado	50	125	40,00%
Passo Fundo	140	1450	9,66%
Pelotas	855	9568	8,94%
Pelotas-Visconde da Graça	385	2660	14,47%
Santana do Livramento	30	1213	2,47%
Sapiranga	28	220	12,73%
Sapucaia do Sul	98	1604	6,11%
Venâncio Aires	103	878	11,73%
Total do Instituto	2.061	21.443	9,61%

Fonte: Planilha SETEC

O Câmpus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, é, portanto, uma unidade nova e teve sua primeira turma de concluintes apenas na modalidade subsequente.

No Câmpus avançado Novo Hamburgo, apenas o curso preparatório, curso este de curta duração, concluiu o período de integralização os demais ainda não concluíram seus primeiros ciclos e isto resulta em um próximo dos 20%. Por ser um Câmpus em implantação, tem pouco tempo para formar uma base de dados que represente o cálculo com qualidade de informação. Outro ponto a destacar é que por falta de servidores e aumento de demandas a unidade não conseguiu manter o sistema atualizado, o que gerou uma diferença de 48 para 32 alunos, refletindo a evasão e trancamento de matrículas de alguns alunos das duas turmas do curso técnico em mecatrônica que ingressaram em 2015.

No ano de 2016 buscou-se ampliar o acompanhamento pedagógico com objetivo de aprimorar as estratégias voltadas a permanência e êxito dos estudantes no Câmpus Bagé. Foram alcançados 157 concluintes no ano de 2016. Esse número diverge do apresentado no SISTEC, pois os concluintes em 2016/2 ainda não foram lançados. Dessa forma o RCM real foi igual a 20%, que representa um incremento considerável em relação aos anos anteriores.

A RCM no Câmpus Camaquã está fixada em 12,59%. A unidade destaca que parte deste índice se refere à concluintes do período letivo de 2015, cujo calendário letivo encerrou em 29 de fevereiro de 2016. Em razão do ano letivo de 2016 terminar em 17 de maio de 2017, todos os possíveis concluintes dos cursos integrados e subsequente de 2016/2 ainda estão em curso.

No câmpus Charqueadas, no ano de 2016 houve uma melhora significativa no número de alunos concluintes, de 82 para 150 alunos.

No Câmpus Gravataí, em 2016 teve apenas 02 (dois) formandos no Curso Técnico em Informática na forma subsequente, o que gerou um índice muito baixo. O desenvolvimento do curso subsequente foi muito prejudicado pelo fato da unidade estar em instalações provisórias, com dificuldade de transporte coletivo para o local. Os alunos tinham parado de estudar há bastante tempo, o que dificultou o processo de ensino aprendizagem e, além disso, muitos alunos evadiram.

Em 2016, o Câmpus Lajeado formou duas turmas, sendo uma turma com 18 alunos e outra turma com 32 alunos, resultado da consolidação do curso ofertado.

No Câmpus Passo Fundo, segundo dados do SISTEC, o índice de alunos concluídos e integralizados aumentou de 8,73% para 9,66%, de 2015 a 2016, respectivamente. Considera-se que a melhora desses índices se deve ao trabalho de orientação e acompanhamento aos estudantes que se encontravam retidos pela falta de realização de estágios obrigatórios para conclusão do curso e à ampliação do trabalho de acompanhamento pedagógico, o qual visa promover a constante reflexão sobre as práticas docentes e que vem resultando o crescimento do número de alunos concluintes.

No Câmpus Pelotas esse índice apresentou o valor de 8,94%, bem acima do apresentado em 2015 (2,2%) e próximo da média institucional. Esta elevação se deve à redução do número de matrículas atendidas e também ao aumento do número de concluintes.

No Câmpus Pelotas – Visconde da Graça, a atualização dos alunos concluídos e integralizados está sendo finalizada em 2017 em função do calendário letivo de 2015, o qual teve início em outubro/2015 e término em Outubro/2016.

O índice apresentado, que reflete a situação no Câmpus Santana do Livramento, não mostra desempenho significativo visto que os alunos dos cursos integrados ainda não atingiram o prazo mínimo para a conclusão dos seus cursos, além do que, após o início da oferta de dois cursos integrados, no ano seguinte, houve um aumento de mais de um curso desta modalidade o que ampliou o número de matrículas atendidas. No ano de 2016 Câmpus Santana do Livramento obteve 50 estudantes com a matrícula integralizada.

O êxito escolar dobrou no Câmpus Sapiranga em 2016 com relação à 2015, alcançando 12,73%. Isso se deve à chegada das primeiras turmas ao final dos cursos. Esta tendência deve permanecer, uma vez que, por várias razões, não foi possível aumentar a oferta de vagas em 2016.

No Câmpus Sapucaia do Sul o ano letivo de 2016 foi atípico, pois encerrou em 11/01/2017, em virtude da interrupção das aulas no processo de ocupação estudantil no mês de novembro. Neste sentido, o indicador reflete apenas os alunos que tiveram o status de concluintes no primeiro semestre (cursos semestrais), sendo que os concluintes dos cursos anuais e do segundo semestre, não estão refletidos no indicador.

No Câmpus Venâncio Aires o indicador de concluintes por matrícula atendida resultou em 11,73%, e apresenta uma melhora em relação ao ano anterior (em 2015 o indicador foi de 10,48%). Assim como nos outros anos, o resultado pode ser considerado satisfatório já que ocorre as mesmas situações de outros anos onde alunos que já concluíram, ou estão por concluir, os seus cursos e ainda não estão com essa situação no SISTEC. Essa situação pode ser constatada ao analisar alguns cursos como

o Técnico em Informática – Integrado (no sistema consta zero concluintes e na verdade são em torno de vinte e sete alunos), Técnico em Refrigeração e Climatização – Integrado (no sistema consta dezessete concluintes e na verdade são vinte e cinco), dentre outros. Vale ressaltar que isso ocorre pelo fato de muitos estudantes estarem concluindo estágio curricular e, posteriormente, em processo de aprovação do relatório de estágio no momento em que os dados foram extraídos do sistema

3.4.1.4. Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

$$\text{Cálculo: } EAC = \frac{\text{concluintes}}{\text{finalizados}} \times 100$$

Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para concluído nos meses de referência do intervalo de análise.

Finalizados: Todas matrículas que tiveram alteração de status para concluído, evadido, desligado ou transferido externo nos meses de referência do intervalo de análise.

Observações: O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído), independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

Quadro 41 - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

Câmpus	Concluídos	Finalizados	Eficiência Acadêmica – Concluintes (%)
Avançado Jaguarão	16	70	22,86%
Avançado Novo Hamburgo	35	49	71,43%
Bagé	63	155	40,65%
Camaquã	106	186	56,99%
Charqueadas	150	246	60,98%
Gravataí	02	46	4,35%
Lajeado	50	57	87,72%
Passo Fundo	140	465	30,11%
Pelotas	855	2.725	31,38%
Pelotas-Visconde da Graça	385	547	70,38%
Santana do Livramento	30	164	18,29%
Sapiranga	28	47	59,57%
Sapucaia do Sul	98	260	37,69%
Venâncio Aires	103	188	54,79%
Total do Instituto	2.061	5.025	39,60%

Fonte: Planilha SETEC

O Câmpus avançado Jaguarão, fazendo parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, teve sua primeira turma de concluintes na modalidade subsequente.

Espera-se para o próximo ano um aumento neste indicador uma vez que a unidade terá mais turmas concluintes.

No Câmpus avançado Novo Hamburgo, apenas o curso preparatório, curso este de curta duração, que concluiu o período de integralização, os demais ainda não concluíram seus primeiros ciclos. Não há como mensurar esse índice no contexto dos cursos do câmpus em 2016, pois ele não traduz dados de qualidade para elaboração de análise.

O Câmpus Bagé, em acompanhamento interno da unidade, apresenta o número de concluintes no ano de 2016 igual a 157 estudantes, enquanto o número de finalizados, com base no SISTEC, corresponde a 249. Com base nesses números verifica-se um índice de eficiência acadêmica $EAC = 63,05\%$. A redução da eficiência acadêmica, que em 2015 representou o índice de $81,88\%$, está diretamente relacionada ao aumento do número de evasões, verificadas, majoritariamente nos cursos subsequentes.

A eficiência acadêmica para o Câmpus Camaquã está fixada em $61,63\%$, entretanto cabe salientar que parte deste percentual se refere aos alunos do período 2015, cujo calendário acadêmico encerrou em 29 de fevereiro de 2016. Salienta-se que os possíveis concluintes de 2016 dos cursos integrados e subsequente 2016/2 terminarão o ano letivo de 2016 em 17 de maio de 2017. Ressalta-se que houve aumento neste índice pois o Câmpus Camaquã tem disponibilizado para os alunos, além das políticas de Assistência Estudantil, Monitorias, Tutoria, o Projeto Biopsicossocial que atende individualmente as necessidades dos alunos.

O Câmpus Charqueadas apresentou uma melhora significativa no índice de eficiência acadêmica em relação ao ano anterior, de $44,32\%$ para $60,82\%$.

No Câmpus Gravataí, completou-se os primeiros ciclos do Curso Técnico em Informática na forma subsequente, com apenas 2 formandos. O referido curso teve um elevado número de alunos evadidos.

O Câmpus Lajeado, em 2016, apresentou alto índice de alunos que apresentaram aprovação ao final do curso. Houve maior consolidação do curso na região, inclusive com o reconhecimento profissional de alunos que ingressaram em estágios ao longo do curso e foram efetivados antes mesmo de sua conclusão.

No Câmpus Passo Fundo, segundo os dados da planilha extraída do SISTEC, o índice de eficiência acadêmica diminuiu no ano de 2016, registrando $30,11\%$, enquanto em 2015 apresentou $32,54\%$. Considera-se que esse índice é devido ao ingresso do maior número de estudantes em cursos com duração de quatro anos. Mesmo assim, o Câmpus adotará medidas pedagógicas para evitar a retenção e consequentemente ampliará a eficiência acadêmica.

No Câmpus Pelotas este índice aumentou de $16,53\%$ (2015) para $31,38\%$ (2016), ficando abaixo da média institucional em 2015 ($39,60\%$). A intenção é aumentar cada vez mais este índice para que supere a média da Instituição.

No Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, o número reflete a situação realmente acontecida no câmpus em 2016, o que não condiz plenamente com a situação de um ano típico, haja vista o já referido anteriormente sobre os sucessivos movimentos de paralisação de servidores pelos quais o câmpus passou nos anos de 2011, 2012, 2014 e 2016.

O Câmpus Santana do Livramento destacou que, considerando que a unidade tem novas entradas de estudantes para consolidação dos cursos binacionais, o desafio de manter esse índice em condições aceitáveis torna-se mais difícil. No entanto, todas as práticas que vinham sendo realizadas para motivar e manter os estudantes em curso estão sendo efetivadas. Novas ideias, professores ainda mais sensibilizados com os problemas cotidianos devem estar de acordo com a meta de melhora dos índices. Salienta-se que as estratégias de assistência estudantil e pedagógicas dos cursos realizados na parceira UTU são diferentes dos do câmpus Santana do Livramento.

O Câmpus Saporanga completou, em 2016, três anos de funcionamento. Agora, com a chegada das turmas mais antigas ao final dos cursos, o índice de eficiência mais que dobrou, alcançando 59,57%. Este índice reflete a consolidação do Câmpus e o trabalho contínuo de atendimento e reforço para manter os alunos estudando. A equipe de docentes e técnicos-administrativos do Câmpus Saporanga está sempre buscando diminuir a retenção e a evasão entre os discentes.

De forma geral, no Câmpus Sapucaia do Sul, houve uma pequena variação negativa deste indicador em relação ao ano anterior, em que pese os esforços de combate à evasão e retenção escolar. De forma geral, manteve-se uma estabilidade entre os alunos que finalizam com sucesso e insucesso seu ciclo escolar. O Câmpus pretende ampliar os esforços para melhoria deste indicador.

O indicador de Eficiência Acadêmica do Câmpus Venâncio Aires resultou em 54,79%. Em relação aos exercícios anteriores, percebe-se que ao longo dos últimos anos esse índice vem melhorando gradativamente (em 2014 o índice foi de 40,20% e em 2015 foi de 46,03%). Vale ressaltar que as questões referentes ao SISTEC, e mencionadas no indicador anterior, se refletem no resultado desse índice. Espera-se que a tendência de melhora no indicador se confirme nos próximos anos e, assim, que o Câmpus possa melhorar cada vez mais as situações de sucesso e êxito de seus estudantes.

3.4.1.5. Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Objetivo: Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

$$\text{Cálculo: RFE} = \frac{\text{retidos}}{\text{matrículas atendidas}} \times 100$$

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Alunos retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.

Quadro 42 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Câmpus	Retidos	Matrículas atendidas	Retenção do Fluxo Escolar (%)
Avançado Jaguarão	08	269	2,97%
Avançado Novo Hamburgo	-	167	0,00%
Bagé	85	785	10,83%
Camaquã	238	842	28,27%
Charqueadas	618	1481	41,73%
Gravataí	06	181	3,31%

Lajeado	23	125	18,40%
Passo Fundo	484	1450	33,38%
Pelotas	5.124	9568	53,55%
Pelotas-Visconde da Graça	1.310	2660	49,25%
Santana do Livramento	404	1213	33,31%
Sapiranga	12	220	5,45%
Sapuçaia do Sul	429	1604	26,75%
Venâncio Aires	288	878	32,80%
Total do Instituto	9.029	21.443	42,11%

Fonte: Planilha SETEC

O Câmpus avançado Jaguarão sendo parte da Fase III de Expansão da Rede Federal tem sua primeira turma de concluintes, na modalidade subsequente, apresentando um valor baixo para este indicador.

No Câmpus avançado Novo Hamburgo apenas o curso preparatório, curso este de curta duração, que concluiu o período de integralização, os demais ainda não concluíram seus primeiros ciclos.

O Câmpus Bagé apresentou o índice de retenção do fluxo escolar RFE = 10,83%. Como estratégia para reduzir os índices de retenção procurou-se ampliar as políticas que promovem a permanência e êxito dos estudantes, com destaque a oferta de monitorias para as disciplinas com maiores índices de reprovação e oferta de atendimentos extraclasse por parte dos docentes.

No Câmpus Camaquã o índice de retenção de fluxo escolar está fixado em 28,27%. Em razão do Câmpus ter aderido ao Movimento Nacional de Greve e ao Movimento de Ocupação dos alunos, todos os possíveis concluintes de 2016 dos cursos integrados e subsequente 2016/2, continuam em curso e terminarão o ano letivo de 2016 em 17 de maio de 2017.

No Câmpus Charqueadas houve um aumento no índice de retenção se comparado ao ano anterior. Observa-se o maior índice de retenção nos períodos iniciais dos cursos superiores.

No Câmpus Gravataí foi completado os primeiros ciclos do Curso Técnico em Informática (subsequente) em 2016/1 e 2016/2.

Embora em 2015 não tenha ocorrido retenção no Câmpus Lajeado, em 2016 houve um pequeno aumento, para a ordem de 3,12% e não 18,40% como consta na planilha. Em acompanhamento interno da unidade, o câmpus apresenta o número de retidos no ano de 2016 igual a 03 estudantes, enquanto o número de retidos, com base no SISTEC, corresponde a 23. Os esforços do câmpus Lajeado continuaram a ser colocados em prática, assim como em 2015. No entanto, alguns alunos apresentaram maior necessidade de atenção individualizada, não concluindo o curso no tempo previsto.

No Câmpus Passo Fundo, o índice de retenção obteve uma significativa diminuição em relação ao ano anterior, de 41,87% para 33,38%. Considera-se um índice ainda alto. Diante disso, o Câmpus vem trabalhando, a partir de uma comissão multidisciplinar, na construção de um planejamento estratégico que tem como meta mapear as possíveis causas de retenção e a partir delas indicar ações para combatê-las. Acredita-se, que através dessa iniciativa, irá se obter índices positivos de aproveitamento, e, conseqüente baixa retenção acadêmica.

No Câmpus Pelotas o índice de retenção do fluxo escolar em 2016 ficou acima do valor de 2015, sendo respectivamente 53,34% e 49,95%. Este valor reflete as consequências do movimento grevista de 2016, pois o semestre letivo de 2016/2 teve seu término adiado para meados de 2017. O Câmpus Pelotas tem mantido atividades de assessoria pedagógica e de assistência estudantil, bem como os programas de acompanhamento da vida escolar e os programas de monitorias tanto nos cursos de nível médio, quanto nos cursos superiores, os quais buscam a adequação da força de trabalho docente e o envolvimento discente.

No Câmpus Pelotas – Visconde da Graça, a atualização dos alunos retidos está sendo realizada em 2017 em função do calendário letivo de 2015, o qual teve início em Outubro/2015 e término em Outubro/2016.

No Câmpus Santana do Livramento o índice da planilha resultou em 33,3%, sendo que o valor apontado tem sido discutido pela comunidade escolar a fim de reduzir significativamente este número. Uma comissão especial foi organizada para levantar dados que levem à retenção dos estudantes e para apontar estratégias para combater as causas.

Até 2015 o Câmpus Sapiranga não apresentava alunos retidos. Infelizmente, com o passar do tempo e o aumento do número de alunos, este índice apresentou, em 2016, o resultado de 5,45%. Embora seja um número pequeno de alunos retidos, 12 no total, toda a equipe de docentes e técnicos-administrativos do Câmpus vem trabalhando fortemente na expectativa de diminuir este índice para os próximos anos.

No câmpus Sapucaia do Sul o desenvolvimento de ações visando a permanência e êxito dos estudantes apresentou resultados positivos neste indicador de retenção, que teve uma queda em relação ao ano anterior. Os maiores percentuais de retenção se dão nos cursos superiores, até mesmo por ser um curso de Engenharia Mecânica à noite, com alunos trabalhadores e com oferta de apenas uma turma e no curso Técnico em Administração, ofertado na modalidade PROEJA, o que é compreensível dado o perfil socioeconômico deste público, que regressa aos estudos após anos afastados da escola, mas que interrompe o percurso por questões de trabalho, saúde, família, e retoma novamente em algum momento posterior.

O indicador em questão do Câmpus Venâncio Aires resultou em 32,80% no ano de 2016. Esse valor teve um certo crescimento em relação aos anos anteriores já que em 2015 o resultado foi de 24,94%. Nos outros anos já era mencionado que os resultados não eram satisfatórios e, dessa forma, o desse ano também não é. Vale ressaltar que seguirão as ações da Comissão de elaboração do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes e, assim, espera-se que os resultados sejam melhores para os próximos anos. No entanto, é válido mencionar, que as situações em relação ao sistema mencionadas nos indicadores anteriores também acabam prejudicando o resultado da retenção do fluxo escolar. Muitos alunos já concluíram o curso, ou estão em processo de conclusão (finalização do estágio curricular e aprovação do relatório dessa atividade), e por não estarem com essa situação no sistema acabam aumentando o índice de retenção escolar.

3.4.1.6. Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

$$\text{Cálculo: RAD} = \frac{\text{aluno - equivalente}}{\text{docente em tempo integral}}$$

Aluno-equivalente: É o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.

Docente em tempo integral: Para todos os professores efetivos ou temporários, considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicação Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

Quadro 43 - Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral no IFSul

Unidade	Aluno-equivalente	Docentes em Tempo Integral	Indicador RAD
Instituto Federal Sul-rio-grandense	17.031,52	868	19,62

Fonte: Planilha SETEC

Quadro 44 - Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral nos câmpus do IFSul

Câmpus	Aluno-equivalente	Docentes em Tempo Integral	Indicador RAD
Avançado Jaguarão	292,03	14	20,86
Avançado Novo Hamburgo	125,03	05	25,01
Bagé	864,86	38	22,76
Camaquã	875,59	42	20,86
Charqueadas	1.467,93	60	24,47
Gravataí	197,70	11	17,97
Lajeado	91,67	08	11,46
Passo Fundo	1.307,47	52	25,14
Pelotas	6.833,93	355	19,25
Pelotas-Visconde da Graça	1.498,17	120	12,48
Santana do Livramento	742,58	26	28,56
Sapiranga	242,34	19	12,75
Sapucaia do Sul	1.625,41	74	21,97
Venâncio Aires	866,43	44	19,69

Fonte: Planilha SETEC

O Câmpus avançado Jaguarão é um câmpus em implantação o que influencia diretamente o resultado do indicador "Relação de Aluno por Docente em Tempo Integral". O número de docentes permanece o mesmo, totalizando 14. A otimização deste indicador se dará na medida em que o câmpus esteja com todas as ofertas, rodando em todos os semestres, entretanto o índice atinge o valor de referência desejável (maior ou igual a 20).

No Câmpus avançado Novo Hamburgo, frente ao cenário de poucos professores, as ações ficam limitadas a propostas pontuais, com a chegada de mais servidores docentes e técnicos administrativos outras ações serão possíveis. Uma ação que é motivadora dos servidores do câmpus é a possibilidade de um curso integrado. Em comparação ao ano de 2015 a relação de aluno por docente do câmpus teve um aumento significativo, pois essa relação era de 7,62 naquele ano. Houveram esforços diversificando a oferta do câmpus, situação está que em 2015 não foi possível, pois a unidade ainda não possuía sede própria e, com isso elevou-se a RAD.

A Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral do Câmpus Bagé em 2016 foi 22,76. A comparação com anos anteriores é comprometida em virtude da modificação da forma de cálculo, todavia, acredita-se que este quantitativo seja adequado ao tamanho do câmpus e do número de docentes.

O índice relação aluno por professor está fixado em 20,86 no Câmpus Camaquã. Este índice deve-se ao fato do fechamento dos cursos Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática e o PROEJA integrado em Manutenção e Suporte em Informática. Em 2015 haviam poucos alunos que precisavam ser atendidos por um grande número de professores.

No Câmpus Charqueadas houve um aumento no indicador de 21,71 em 2015 para 24,47 em 2016 em virtude do mantimento das matrículas de ingresso nos cursos superiores, bem como a execução a pleno dos dois cursos integrados.

Com o avanço do ciclo de implantação do curso técnico integrado, o Câmpus Gravataí teve um incremento na relação aluno por docente de 11,51 para 17,97, pois não teve o ingresso de nenhum novo professor.

Em 2016 a obra do Câmpus Lajeado permaneceu sem conclusão, limitando os esforços do pessoal docente ao espaço disponibilizado na sede provisória. Ainda assim, foram ofertados cursos de extensão além do curso técnico subsequente em Administração.

No Câmpus Passo Fundo, o índice aumentou de 23,08 (2015) para 25,14. O aumento desse índice deve-se ao aumento de estudantes matriculados nos cursos superiores de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica e a manutenção do mesmo número de docentes que constituía o quadro em 2015. Considera-se esse dado bastante positivo, pois se supera a meta institucional de 20 alunos por docente.

No Câmpus Pelotas, o índice em questão foi de 19,25, valor próximo a média institucional de 19,62. Este aumento comparado com o ano 2015 é decorrente da otimização realizada em relação a utilização de salas de aula e recursos docentes, o que possibilita o aumento no ingresso de alunos. Nos próximos anos, este indicador deverá aumentar a cada processo seletivo, tendo vista o avanço das matrizes curriculares dos novos cursos implementados na unidade, tais como: Engenharia Química, Técnico em Comunicação Visual, Técnico em Design de Interiores, Técnico em Eletromecânica, Bacharelado em Design e Licenciatura em Computação.

No Câmpus Pelotas – Visconde da Graça o resultado foi de 12,48 e se observa um decréscimo em relação ao ano anterior. Isso se justifica em face da redução do número de alunos.

O Câmpus Santana do Livramento segue na mesma tendência de aumento do índice, devido a entrada de alunos em cursos que ainda não completaram turma para formatura e continuar com poucos profissionais ingressando no quadro. Salienta-se que a parceria binacional incrementa esse índice por possuir entrada de estudantes na parceira UTU onde as aulas são ministradas apenas por professores uruguaios.

O Câmpus Sapiranga teve aumento de 7,83, em 2015, para 12,75 neste último ano. Este aumento é consequência da manutenção da oferta de vagas, ampliando o número de alunos atendidos, e do trabalho realizado pela equipe do câmpus na diminuição da evasão dos discentes.

No Câmpus Sapucaia do Sul o curso Técnico em Plástico, na modalidade integrada, completou sua quarta turma, o que se somando a retenção no curso de Engenharia Mecânica (ambos com maior peso de aluno equivalente) e estabilidade nos números de alunos dos demais cursos, e manutenção do número de docentes, resultou numa melhora do indicador. Com a estabilidade de matrículas para 2017 e aumento de vagas docentes, conforme demandas do câmpus, é possível uma tendência de queda

neste indicador, que deverá ser compensada com políticas de expansão de oferta e redução da evasão.

O resultado do indicador em questão para o Câmpus Venâncio Aires foi de 19,69 e é impossível fazer um comparativo com os anos anteriores devido as alterações no cálculo desse índice. Mesmo assim, pode ser considerado positivo devido a proporção de alunos equivalentes e de professores do Câmpus. Ainda, vale ressaltar, que dos 44 docentes pertencentes ao Câmpus Venâncio Aires, dois ocupam cargo de gestão (Direção-geral e Chefia de Ensino, Pesquisa e Extensão) e outro não possui dedicação exclusiva. Em relação ao aumento do número de estudantes e a consequente melhora desse índice, no ano de 2017 já estão sendo ofertadas novas vagas no curso de Pós-Graduação de Especialização em Educação e nos próximos anos novos cursos e vagas deverão ser ofertadas.

3.4.1.7. Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo: Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente. A titulação do corpo docente é dividida em cinco subgrupos: Graduado (G), Aperfeiçoado (A), Especialista (E), Mestre (M) e Doutor (D).

Numerador: Somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação.

Denominador: Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

$$\text{Cálculo: } Tcd = \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D} = \frac{3.485}{868} = 4,01$$

Quadro 45 - Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul

Titulação	Nº Total de Docentes	(%)
Graduação	39	4,49%
Aperfeiçoamento	01	0,12%
Especialização	109	12,56%
Mestrado	478	55,07%
Doutorado	241	27,76%
Total	868	100%

Fonte: Planilha SETEC

Quadro 46 - Índice de Titulação do Corpo Docente nos câmpus do IFSul

Câmpus	Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor	Índice TCD
Avançado Jaguarão	01	-	02	08	03	3,86
Avançado Novo Hamburgo	01	-	-	03	01	3,60
Bagé	03	-	06	19	10	3,87
Camaquã	04	-	08	21	09	3,74
Charqueadas	03	-	06	38	13	3,97
Gravataí	-	-	01	07	03	4,18
Lajeado	-	-	02	04	02	4,00
Passo Fundo	03	-	03	36	10	3,96
Pelotas	14	01	55	187	98	4,00
Pelotas-Visconde da Graça	05	-	13	56	46	4,15

Santana do Livramento	03	-	06	13	04	3,58
Sapiranga	-	-	02	10	07	4,26
Sapucaia do Sul	01	-	02	41	30	4,34
Venâncio Aires	01	-	03	35	05	3,98

Fonte: Planilha SETEC

O Câmpus avançado Jaguarão no ano de 2016, teve 5 docentes em capacitação sendo dois a nível de mestrado, dois a nível de doutorado e um docente que finalizou o doutorado ao final de 2016. Para o cálculo foram considerados 1 graduado, 2 especialistas, 8 mestres e 3 doutores. Para o próximo ano, este indicador deve melhorar, pois teremos docentes que já concluíram sua capacitação.

No Câmpus avançado Novo Hamburgo a titulação do corpo docente é considerável e está em processo de elevação, pois um dos cinco professores está inserido em programa de pós-graduação. O professor graduado que estava em programa de mestrado concluiu seu curso e um dos professores mestres está em programa de doutorado. Em comparação ao exercício de 2015 houve elevação do índice de 3,6 para 4,2, já que foi observado que existe divergência no índice do sistema onde consta 3,6, pois conforme descrito o professor classificado como graduado concluiu o mestrado em 2016.

O Índice de Titulação do Corpo Docente do Câmpus Bagé no ano de 2016 foi de 3,92 e não 3,87 conforme consta na planilha. O câmpus conta com um total de 38 docentes, sendo 3 graduados, 6 especialistas, 17 mestres e 12 doutores. Atualmente, 4 docentes encontram-se afastados para qualificação em nível de mestrado ou doutorado e outros 8 professores estão vinculados a programas de pós-graduação sem afastamento.

O índice de titulação do Câmpus Camaquã está fixado em 3,74. Percebe-se um pequeno aumento se comparado aos outros anos, devido ao retorno de professores dos seus períodos de afastamento para capacitação.

No Câmpus Charqueadas houve um pequeno acréscimo se comparado ao ano anterior, de 3,92 para 3,97. O câmpus possui atualmente muitos professores com titulação em nível de mestrado, que estão cursando doutorado, que por sua vez, possui um tempo de formação maior se comparado aos outros níveis de ensino. Sendo assim, a perspectiva é de melhora desse índice para os próximos anos.

No Câmpus Gravataí, como não teve ingresso de novos docentes em 2016, esse índice não foi alterado em relação a 2015.

O Câmpus Lajeado possui professores doutores, sendo que um professor terminou o doutorado em 2016 e outro professor que ingressou no doutorado em 2016. Dois professores ingressaram no mestrado e se encaminham para finalizar o curso, enquanto um professor se encaminha para terminar o doutorado em breve. Um professor se afastou por um ano (com professora substituta) para realizar pós-doutorado.

No Câmpus Passo Fundo, o índice em questão ampliou de 3,74 para 3,96. Considerando o índice encontrado percebe-se um crescimento considerável no que se refere a titulação dos docentes e ainda, utilizando-se dados de dezembro de 2016, este índice já alcança o valor de 4,057. Esse índice tende a aumentar considerando que muitos docentes encontram-se cursando mestrado ou doutorado, com previsão de conclusão em 2018. Certamente resultará na qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para com a alteração dos demais índices.

No Câmpus Pelotas o índice ficou em 4,0, valor superior ao do ano de 2015 (3,87) e próximo a média institucional de 4,01. O índice evidencia o elevado grau de aperfeiçoamento dos docentes da unidade, o qual ainda deve melhorar nos próximos anos devido às ações de incentivo a qualificação profissional proporcionadas pelo câmpus Pelotas e pelo IFSul. Vale salientar que os docentes afastados para qualificação são substituídos por professores substitutos e temporários, que geralmente não possuem formação em nível de pós-graduação, o que acaba momentaneamente baixando o valor deste índice.

O Câmpus Pelotas-Visconde da Graça teve o valor de 4,15 para este indicador, maior que 2015. Salienta-se que as vagas disponibilizadas para capacitação dos docentes da unidade têm sobrado relativamente aos últimos de três editais.

No Câmpus Santana do Livramento há docentes que se encontram em processo de qualificação, o que deve melhorar esse índice. Ressalta-se que o índice ainda omite (tendo base na planilha SIAPE) um professor doutor, que ingressou no quadro por redistribuição, um mestre e um especialista. Assim, a condição atual é de 18,18% do quadro de docentes com graduação, 24,24% com especialização, 42,42% com mestrado e 14,15% com doutorado. No processo de formação a unidade tem 6 docentes em capacitação para doutorado e 4 para mestrado. A política de incentivo à qualificação dos docentes do câmpus projeta uma condição de criação de cursos superiores e verticalização do ensino.

O Câmpus Sapiranga vem investindo na qualificação do corpo docente, com um docente afastado para doutorado e outra vaga para afastamento em processo de seleção, além de incentivar os docentes que cursam pós-graduação sem afastamento. Este esforço reflete na melhoria do índice, aumentando-o de 3,6, em 2015, para 4,26, em 2016.

No Câmpus Sapucaia do Sul, em 2016, o indicador apresentou um crescimento, resultado dos investimentos em política de qualificação dos servidores, bem como também pelo ingresso de docentes em caráter temporário com maior titulação em relação à mínima exigida nos editais de seleção.

O indicador de titulação do corpo docente do Câmpus Venâncio Aires sofreu uma estagnação no ano de 2016. O resultado foi de 3,98 e esse também foi o índice em 2015. Até então estava ocorrendo uma melhora gradativa no índice e espera-se que isso volte a ocorrer nos próximos anos. Essa questão deverá ocorrer já que muitos docentes estão em processo de capacitação e aperfeiçoamento e, ainda, alguns inclusive estão afastados da Instituição para realizar os seus Cursos de Pós-Graduação. O Câmpus Venâncio Aires possui cinco vagas para afastamento, sendo que quatro delas estão sendo ocupadas por docentes que estão fazendo doutorado e outro que está fazendo mestrado.

3.4.1.8. Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Objetivo: Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição.

$$\text{Cálculo: } GC/A = \frac{(\text{total de gastos correntes})}{\text{matrículas atendidas}} = \frac{314.458.855,56}{21.443} = 14.664,87$$

Gastos correntes: Todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos, pensionistas, Ação 20RW e Ação 8252.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Quadro 47 - Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)

Ano	2013	2014	2015	2016
Relação gasto corrente/aluno	9.359,85	15.488,36	12.960,42	14.664,87

Fonte: Planilha SETEC

Em 2016, verificou-se um aumento deste indicador devido ao crescimento da instituição com novos câmpus que elevaram as despesas com folha de pessoal e manutenção da estrutura.

3.4.1.9. Gastos com Pessoal (GCP)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

$$\text{Cálculo: PGP} = \frac{(\text{total de gastos com pessoal}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{292.151.957,16 * 100}{377.136.430,80} = 77,47\%$$

Gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 48 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal

Ano	2013	2014	2015	2016
Percentual de gasto com pessoal	68,18%	71,18%	76,67%	77,47%

Fonte: Planilha SETEC

O percentual de gastos com pessoal tem apresentado um crescimento nos últimos exercícios. Cabe destacar que os gastos com pessoal aumentaram aproximadamente 12,7% em relação a 2015, fato que pode ser atribuído principalmente à concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes e, ainda, ao ingresso de novos servidores, em especial, nos câmpus da expansão e aos reajustes concedidos.

3.4.1.10. Gastos com Outros Custeios (GOC)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

$$\text{Cálculo: PGOC} = \frac{(\text{total de gastos com outros custeios}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{59.989.784,57 * 100}{377.136.430,80} = 15,91\%$$

Gastos com outros custeios: Total de gastos com outras despesas correntes menos benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação) e Pasep.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 49 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios

Ano	2013	2014	2015	2016
Percentual de gastos com outros custeios	18,22%	15,91%	13,64%	15,91%

Fonte: Planilha SETEC

Em 2016 o percentual de gastos com outros custeios teve um aumento se comparado a 2015, retornando ao patamar de 2014. O crescimento dos outros custeios em relação a 2015 foi de cerca de 8,1%, enquanto que os gastos totais cresceram em torno de 10,8%. Apesar do crescimento dos gastos com outros custeios ter sido menor do que o crescimento dos gastos totais, houve um aumento proporcional pois não foram considerados valores do bolsa formação e redução de investimentos.

3.4.1.11. Gastos com Investimentos (GCI)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

$$\text{Cálculo: } \text{PGI} = \frac{(\text{total de gastos com investimentos e inversões financeiras}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{17.782.539,84 * 100}{377.136.430,80} = 4,72\%$$

Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 50 - Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos

Ano	2013	2014	2015	2016
Percentual de gastos com investimentos	9,42%	9,05%	5,88%	4,72%

Fonte: Planilha SETEC

O resultado do percentual de gastos com investimentos tem apresentado uma redução desde 2013. Tendo em vista que os gastos em investimentos em 2016 diminuíram aproximadamente 10,5% em relação a 2015, a redução do índice deve-se principalmente a esta redução, já que houve um aumento nos gastos totais foi de cerca de 10,8%. Os investimentos realizados foram concentrados nas obras de construção dos câmpus da expansão que já se encontravam em andamento e na compra de equipamentos para que os câmpus da fase III da expansão pudessem utilizar suas sedes definitivas.

3.4.1.12. Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar *per capita* (MRF)

O Quadro 51 apresenta a classificação dos alunos matriculados de acordo com a renda familiar *per capita* em cada câmpus do IFSul. Os dados e análises foram apresentados pelos câmpus, estando registradas as principais constatações sobre este indicador. Pelo fato de em alguns câmpus o número de alunos que responde ao questionário socioeconômico e informa a renda *per capita* ser menor do que o total de alunos matriculados, o total dos percentuais nesses casos não resulta em 100%, conforme pode ser visto na primeira parte do quadro. A fim de melhor retratar esse índice, na segunda parte do quadro abaixo está representado o percentual de cada câmpus em relação ao total de alunos que respondeu a informação sobre a renda *per capita*, totalizando 100%.

Quadro 51 - Índice de renda familiar per capita

Renda Familiar per capita	Avançado Jaguarão	Avançado Novo Hamburgo	Bagé	Camaquã	Charqueadas	Gravataí	Lajeado	Passo Fundo	Pelotas	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento	Sapiranga	Sapuçaia do Sul	Venâncio Aires	Total IFSul
Índice de renda familiar per capita (% sobre o total de matrículas atendidas)															
Até 0,5 Salário Mínimo	24,91%	7,19%	34,01%	7,24%	8,51%	4,42%	3,20%	16,07%	3,37%	13,53%	4,95%	4,55%	5,99%	8,09%	7,91%
De 0,5 a 1 S. Min.	24,16%	11,98%	45,48%	14,01%	10,87%	14,36%	9,60%	21,72%	6,18%	14,21%	4,37%	18,64%	12,91%	20,96%	11,79%
De 1 a 1,5 S. Min.	18,22%	6,59%	9,55%	0,95%	17,89%	11,60%	20,80%	14,41%	0,23%	24,66%	2,64%	30,00%	20,57%	17,65%	8,98%
De 1,5 a 2,5 S. Min.	10,78%	7,19%	6,37%	-	10,06%	4,97%	11,20%	16,97%	-	22,63%	0,49%	20,91%	16,02%	2,28%	6,72%
De 2,5 a 3 S. Min.	2,60%	-	3,82%	-	3,44%	3,31%	2,40%	4,83%	-	18,57%	0,49%	6,82%	9,35%	0,46%	3,90%
Acima de 3 S. Min.	4,83%	0,60%	0,89%	-	5,06%	2,76%	5,60%	6,41%	-	5,79%	0,82%	10,00%	17,02%	0,11%	3,08%
Índice de renda familiar per capita (% sobre o total de alunos pesquisados)															
Até 0,5 Salário Mínimo	29,13%	21,43%	33,97%	32,62%	15,24%	10,67%	6,06%	19,98%	34,44%	13,62%	35,93%	5,00%	7,31%	16,32%	18,68%
De 0,5 a 1 S. Min.	28,26%	35,71%	45,42%	63,10%	19,47%	34,67%	18,18%	27,02%	63,21%	14,30%	31,74%	20,50%	15,77%	42,30%	27,82%
De 1 a 1,5 S. Min.	21,30%	19,64%	9,54%	4,28%	32,04%	28,00%	39,39%	17,92%	2,35%	24,81%	19,16%	33,00%	25,13%	35,63%	21,18%
De 1,5 a 2,5 S. Min.	12,61%	21,43%	6,36%	-	18,02%	12,00%	21,21%	21,10%	-	22,77%	3,59%	23,00%	19,57%	4,60%	15,85%
De 2,5 a 3 S. Min.	3,04%	-	3,82%	-	6,17%	8,00%	4,55%	6,00%	-	18,68%	3,59%	7,50%	11,42%	0,92%	9,20%
Acima de 3 S. Min.	5,65%	1,79%	0,89%	-	9,07%	6,67%	10,61%	7,98%	-	5,82%	5,99%	11,00%	20,79%	0,23%	7,27%

Em uma abordagem histórica, no ano de 2012, a maior parte daqueles que responderam ao questionário socioeconômico estava na faixa de 0,5 a 1,5 salários mínimos, situação que se repetiu em 2013, 2014 e 2015 que, pelo quadro acima, verifica-se que permanece em 2016. Tal fato reforça o perfil dos estudantes do IFSul, no sentido de revelar uma considerável dependência de programas assistenciais, tais como moradia, alimentação e transporte para que permaneçam estudando.

O Câmpus avançado Jaguarão informou que foram pesquisados 230 estudantes e ressaltou que o motivo de não ter conseguido todos os dados relativos à renda se deu por várias razões, como, por exemplo, o fato de possuir estudantes uruguaios, os quais são encaminhados pela UTU (Universidade do Trabalho do Uruguai) e que não adotam a sistemática de aplicar questionário socioeconômico. Além disso, constatou-se que 67,2% das matrículas atendidas possuem renda de até 1,5 salários mínimos per capita, demonstrando que a unidade está atendendo um expressivo número de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para ações futuras, pretende-se continuar com o compromisso de incluir sujeitos em situação de vulnerabilidade social e possibilitar mudanças que irão impactar na perspectiva econômica, social, cultural e educativa dos estudantes, para tanto, o Câmpus pretende manter o projeto de extensão que realiza curso preparatório para o processo seletivo da Instituição, além do projeto de visitação a escolas urbanas e rurais do município de Jaguarão e arredores, a fim de divulgar o IFSul.

O Câmpus avançado Novo Hamburgo ressaltou que os dados apresentados são referentes aos alunos do curso técnico em Mecatrônica, pois para as demais ofertas não foram coletadas informações. Ressalta-se que os dados da amostra indicam que a instituição está atingindo parcela da população de Novo Hamburgo e região que necessita de acesso ao ensino profissional para galgar novas possibilidades. Pode-se considerar que há promoção da inclusão social pois, dos alunos pesquisados, 57,1% vivem com até um 1 salário mínimo *per capita* familiar. Também, apenas 23,2% dos estudantes possuem renda per capita maior do que 1,5 salário mínimo. Em comparação com o exercício de 2015 percebe-se um aumento no público das faixas de renda de até 1 salário mínimo *per capita* e um pequeno recuo em relação a faixa de 1,5 salários mínimos. Para o exercício de 2017 pretende-se buscar parcerias com as redes de ensino municipal e estadual sediadas em Novo Hamburgo como estratégia de divulgação da instituição com objetivo de chegar até a população de um modo geral, mas, principalmente, nas regiões periféricas da cidade.

No Câmpus Bagé identifica-se que o perfil de renda *per capita* que predominou ano de 2016 foi o de 0,5 a 1 salário mínimo, totalizando 45,48% dos alunos classificados. No ano de 2015 o percentual nesse grupo de renda foi aproximado, totalizando 44,80%. Os matriculados com renda per capita de até 1,5 salário mínimo são público da Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, mas atualmente o IFSul não está atendendo todo esse universo, somente os alunos com renda per capita de até 1 salário-mínimo, por escassez orçamentária. Assim, tem-se que 9,5% dos alunos estão desatendidos. Dentro do público que o IFSul pode atender, devido escassez orçamentária, totalizam no ano de 2016, 79,37% de alunos. Desta maneira, percebe-se que os recursos destinados a assistência estudantil devem ser ampliados para que os alunos com renda per capita de até 1,5 salário-mínimo sejam atendidos, conforme assegura a PNAES. Salienta-se que por se tratar de uma escola pública federal, é preciso criar programas e projetos para atender todos os perfis de renda.

O Câmpus Camaquã informou que não foi aplicado o questionário socioeconômico à totalidade dos alunos em 2016, dificultando, assim, uma análise comparativa com períodos anteriores. Os valores utilizados correspondem a renda familiar declarada pelos alunos que receberam auxílio da Assistência Estudantil no segundo semestre de 2016, que correspondem a 187 alunos. Assim sendo, dentre os 187 alunos, 32,62% se encontram na faixa de até 0,5 salário mínimo; 63,1% de 0,5 a 1 salário mínimos e 4,28% de 1 a 1,5 salários. Dessa forma, dos 187 alunos, 95,8% apresentam renda familiar per capita de até um salário mínimo, percentual significativo tendo em vista os parâmetros e objetivos da Política Nacional de Assistência

Estudantil.

O Câmpus Charqueadas informou que atende a todos os municípios da região carbonífera, absorvendo estudantes de níveis de renda mais baixos. Quando comparado aos anos anteriores, observa-se o aumento de matrículas nas faixas iniciais de renda familiar.

No Câmpus Gravataí, o levantamento tem por base os alunos do Curso Técnico Integrado de Informática para Internet. Dos 75 alunos que responderam o questionário, 34,67% encontra-se na faixa de 0,5 a 1 salário mínimo.

O Câmpus Lajeado ressaltou que 24,24% dos alunos pesquisados possuem renda familiar per capita de até um salário mínimo. Os resultados não se apresentam muito díspares em relação aos anos anteriores. A unidade salientou que o município de Lajeado, de acordo com o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), é considerado de alto estágio de desenvolvimento. No que se refere aos indicadores de desenvolvimento, quanto a Emprego e Renda, Educação e Saúde, o município figura em 1º lugar no ranking do Estado. O Câmpus ainda está em fase de implantação e, portanto, ainda pouco conhecido na região, assim, realiza-se um trabalho de divulgação das ações da unidade e do processo seletivo, especialmente em escolas públicas, locais de grande circulação de pessoas e bairros mais periféricos com o intuito de aumentar o grau de inclusão social para a área de educação profissional e tecnológica.

O Câmpus Passo Fundo salientou que, devido a vinculação dessa pesquisa ao sistema acadêmico e à matrícula e rematrícula, foi possível a obtenção dos dados de renda familiar da totalidade dos alunos matriculados. Constatou-se que 64,92% dos estudantes pesquisados possuem renda de até 1,5 salários mínimos *per capita*, e ampliando a análise para renda de até 3 salários mínimos, a unidade tem um total de 92% dos estudantes. Logo, é possível perceber que o Câmpus Passo Fundo está atendendo um expressivo número de alunos que vive em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Entende-se que o acesso ofertado através de cotas tenha possibilitado a inclusão de um número cada vez maior de pessoas de baixa renda. Esses dados demonstram, também, a grande relevância do câmpus para a região de Passo Fundo, considerando que é a única instituição pública que oferece ensino técnico subsequente (Mecânica, Edificações e Informática) e superior (Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Sistemas para Internet e Ciência da Computação).

No Câmpus Pelotas, em virtude de a unidade não aplicar o questionário socioeconômico, não é possível a obtenção deste dado para a totalidade dos alunos matriculados. Desta forma buscou-se o enquadramento dos alunos assistidos pelo Câmpus. Portanto, este levantamento foi realizado apenas em uma parcela do total de alunos matriculados, ou seja, apenas em 935 alunos.

No Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, até 2015 não havia a aplicação de questionários socioeconômicos para todos os alunos matriculados em cursos oferecidos pelo Câmpus. No ano de 2016 foi possível classificar mais que os 462 alunos de 2015, sendo que essa classificação atingiu 2.644 alunos das 2.660 matrículas atendidas. Considerando isto, destaca-se que 52,72% dos alunos classificados encontram-se com renda per capita até 1,5 salários mínimos. O Câmpus acredita que devido à grave crise econômica pela qual passa o país tenha acarretado um incremento nas faixas salariais mais baixas.

O Câmpus Santana do Livramento, informou que o cálculo foi realizado de acordo com o número de dados registrado no sistema Q-acadêmico dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, porém, salientou a dificuldade das famílias em informar a renda per capita no ato da matrícula e que na ficha de inscrição dos alunos uruguaios não consta essa informação. Portanto os dados apresentados revelam o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica. A unidade salientou que, a partir das próximas matrículas, envidará esforços para sanar as dificuldades encontradas.

O Câmpus Sapiiranga informou que o total de alunos matriculados em 2016 foi de 220 e que 200 destes responderam ao questionário, compreendendo os cursos técnicos integrado e subsequente, equivalente a 90,9% do total de matriculados. Assim como em 2015, a unidade identificou a dificuldade dos adolescentes dos cursos Técnicos Integrados em conhecerem a renda familiar, comprometendo, assim, suas respostas. Comparando com os resultados de 2014 e 2015 ressalta-se que houve um incremento no total de questionários respondidos, melhorando o conhecimento sobre a situação socioeconômica dos estudantes.

As informações do Câmpus Sapucaia do Sul são referentes a um universo de 1313 alunos cujos dados estavam disponíveis no sistema. Considerando-se o salário mínimo nacional de 2016, percebeu-se que a renda média per capita destes alunos é de R\$ 1401,56, valor este 7% menor que o ano anterior (cujo valor do salário mínimo também era inferior). A unidade salientou que a maior faixa está entre 1 e 1,5 salários mínimos nacionais, com 25,13% dos alunos pesquisados, seguido pela faixa de acima de 3 salários mínimos, com 20,79% dos alunos. A menor faixa de renda está entre zero e meio salário mínimo, com 7,31% dos alunos, no entanto, esta faixa cresceu 100% nos últimos 4 anos, sendo que apenas em relação ao último ano apresentou um crescimento de 12%. De forma geral, a participação de alunos com renda entre zero e 1,5 salários mínimos cresceu 5% no último ano, passando de 45% do total para 48,2%, ao passo que a faixa de alunos com rendas acima de 1,5 salários mínimos reduziu-se, representando hoje quase 52% do total, ou seja, efetivamente, o câmpus tem cada vez mais (pois esta tendência tem sido crescente) apresentado um quadro de alunos com rendas menores, tendencialmente mais vulneráveis em termos de renda.

O Câmpus Venâncio Aires registrou que, em relação ao total de alunos, o enquadramento foi realizado com base no número de matriculados indicados pelo Q-Acadêmico, sendo que a planilha SETEC indica um número superior. Em relação à renda, os índices foram obtidos a partir de informações prestadas pelos alunos de forma meramente declaratória (indicação da renda aproximada, sem exigência de comprovação). A falta de precisão e a não atualização podem implicar desvios. Pelo enquadramento, a unidade tem 94,25% dos alunos pesquisados dentro com renda per capita até 1,5 salários mínimos, o que significa que quase a totalidade dos alunos é de família de baixa renda. Comparando com os dados de 2015, não houve diferença significativa

3.4.2. Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

As análises individuais dos resultados dos indicadores foram realizadas no item anterior.

Como forma de avaliar a gestão como um todo, em relação aos aspectos abrangidos pelos indicadores já apresentados, o Quadro 52 contempla os resultados para todo o IFSul, acompanhado da análise crítica da situação atual. A forma de cálculo para cada indicador foi apresentada no item anterior.

Os indicadores socioeconômicos não foram apresentados nesse quadro em virtude da formatação do mesmo. A classificação dos alunos por renda per capita para todo o IFSul pode ser visualizada no Quadro 51.

Quadro 52 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	(Inscritos/Vagas Ofertadas) *100	6,39	5,04	6,78	5,71	3,46
	Relação Ingressos/Aluno	(Ingressantes/Matrículas Atendidas) *100	21,98%	30,65%	30,00%	30,9%	36,4%
	Relação Concluintes/Aluno	(Concluídos/Matrículas Atendidas) *100	9,61%	4,73%	9,83%	8,8%	16,8%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	(Concluintes/Matrículas Finalizados) *100	39,60%	30,57%	49,92%	39,3%	50,2%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	(Retidos/Matrículas Atendidas) *100	42,11%	38,25%	33,19%	29,5%	40,5%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral*	(Aluno-Equivalente/ ((20h*0,5) +40h+DE) *100	19,62	18,26	18,10	28,43	28,19
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	(GastosTotais/Matrículas Atendidas)	14.664,87	12.960,42	15.488,36	9.359,85	7.765,87
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal/Gastos Totais) *100	77,47%	76,67%	71,18%	68,18%	66,88%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais) *100	15,91%	13,64%	15,91%	18,22%	18,61%
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Gastos com Investimentos/Gastos Totais) *100	4,72%	5,88%	9,05%	9,42%	10,62%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5) / (G+A+E+M+D)$	4,01	3,87	3,65	3,75	3,58

Fonte:

*A Fórmula de Cálculo da Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral foi modificada no ano de 2015.

O Quadro 52 retrata as mudanças ocorridas no âmbito da instituição, principalmente aquelas decorrentes da consolidação do Instituto Federal e do processo de expansão da Rede Federal. Salienta-se novamente a mudança da metodologia do cálculo da Relação de alunos/docente em tempo integral em 2015.

Em relação aos indicadores acadêmicos, nota-se o aumento da relação candidato/vaga no ano de 2016, concomitantemente com a redução do número de vagas ofertadas no ano. O percentual de ingressantes diminuiu, tendo em vista o atraso do calendário acadêmico que fez com que alguns câmpus não conseguissem ofertar o mesmo número de vagas dos anos anteriores, além de que quatro câmpus da expansão ainda ocupam prédios provisórios, o que dificulta a oferta de novas turmas. O índice concluintes/aluno aumentou significativamente apesar da questão levantada por alguns câmpus que devido à greve e atraso dos calendários acadêmicos, os possíveis concluintes do ano de referência, terminarão o calendário somente no início do ano seguinte. O índice eficiência acadêmica apresentou um aumento em relação a 2015, o que pode ser atribuído ao trabalho dos câmpus de combate à evasão. O índice de retenção do fluxo escolar continua apresentando um aumento em relação ao ano anterior, o que demonstra que esse ainda é um desafio para os câmpus, que buscam formas de melhorar o aproveitamento dos alunos, seja nos cursos regulares ou naqueles vinculados aos programas específicos. A relação aluno/docente em tempo integral apresentou aumento, devido ao aumento dos alunos equivalentes e redução dos docentes em tempo integral na instituição.

Os indicadores administrativos em 2016, exceto o percentual de gastos com investimentos, apresentaram um aumento em relação ao exercício de 2015 entretanto todos continuam menores que 2014, exceto o percentual de gastos com pessoal que tem sido crescente devido as contratações de novos servidores para os câmpus da expansão e pela retribuição do RSC concedida a docentes. A mudança na metodologia de cálculo, com a desconsideração dos alunos do programa e-Tec em 2014, fez com que o indicador “gastos correntes por aluno” tivesse um grande aumento em 2014 com relação aos exercícios de 2012 e 2013, tendo em vista que o número de alunos contabilizados diminuiu numa proporção considerável e os gastos correntes aumentaram. Esses resultados refletem o momento da instituição e servem como base para as ações que deverão ser tomadas nos próximos exercícios.

O índice de titulação do corpo docente vem aumentando nos últimos 3 anos, demonstrando uma constante no processo de qualificação dos docentes, o qual é incentivado pelo IFSul na busca pelo melhor aproveitamento dos alunos.

3.5. Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

O Instituto não teve projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras no exercício de 2016.

4. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos

Conforme disposto, a seguir serão apresentadas informações sobre a estrutura de governança do IFSul, explicitando as atividades realizadas pelas unidades do Instituto, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, bem como as atividades de correção.

4.1. Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de governança do IFSul é composta pelas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Unidade de Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). Cada uma dessas instâncias possui atribuições distintas, as quais serão detalhadas a seguir.

O Conselho Superior do IFSul tem caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo do IFSul ao qual compete as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 11.892, no Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento Próprio. Ainda, atua como instância colegiada, com trabalhos desenvolvidos e decisões tomadas em reuniões que poderão ser ordinárias, extraordinárias ou solenes. O Conselho Superior do IFSul é composto por:

- O Reitor, como presidente;
- 01 (um) representante dos servidores docentes, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante do corpo discente, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos egressos, que não seja membro da comunidade acadêmica, eleito por seus pares;
- 03 (três) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) das entidades patronais, 01 (um) da entidade de trabalhadores da instituição, 01 (um) do setor público e/ou empresas estatais;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 01 (um) representante do Colégio de Dirigentes por câmpus;
- 01(um) representante dos servidores técnico-administrativos, lotados na Reitoria, eleito pelos seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores docentes, eleito entre os membros da CPPD; e
- 01 (um) representante discente, eleito entre os representantes do movimento estudantil organizado.

Entretanto, conforme §6º do artigo 10 do estatuto do IFSul, deverão ser nomeados 2 (dois) representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos e dos discentes nos câmpus que possuírem mais de 3.000 (três mil) alunos.

O Estatuto do IFSul estabelece que o Colégio de Dirigentes tem caráter consultivo e é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Como forma de atuação, reúne-se, ordinariamente, a cada mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. O Colégio de Dirigentes do IFSul é constituído da seguinte maneira:

- Reitor, como presidente;
- Pró-reitores; e
- Diretores de Câmpus.

A Unidade de Auditoria Interna foi instituída no IFSul por meio da Resolução nº 85/2012 do Conselho Superior, publicada no DOU de 9 de agosto de 2012. Conforme consta no Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior do IFSul, em seu art. 9º, a Unidade de Auditoria Interna, dirigida por um Auditor Geral, é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada à legislação pertinente.

A Ouvidoria do IFSul foi implantada por meio da Portaria nº 568/2008 e tem como base normativa o Regimento Geral da instituição, o qual traz a sua finalidade: dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços prestados. Desde 2015, o IFSul aderiu ao sistema e-Ouv, tendo em vista que o mesmo é disponibilizado gratuitamente a qualquer ouvidoria do Poder Executivo e disponibiliza no sítio institucional, no link da Ouvidoria, o link de acesso ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

A Comissão de Ética do IFSul foi criada por meio da Portaria nº 646/2005 e tem como base normativa o Decreto nº 1.171/1994. Essa comissão é responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior. Sua finalidade é de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSul é responsável por coordenar os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, nos diferentes câmpus do Instituto e na instituição como um todo, sendo composta por representantes eleitos dos vários segmentos das comunidades dos câmpus (docentes, discentes, administrativos) e representantes da sociedade civil convidados pelo Reitor. A CPA tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, possuindo os seguintes objetivos:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição; e
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observados os instrumentos legais pertinentes.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFSul é responsável por prestar assessoramento ao Reitor para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente. A CPPD tem um regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Apreciar os assuntos concernentes de alteração do regime de trabalho, à avaliação do desempenho para a progressão funcional e aos processos de concessão de retribuição por titulação dos docentes; e
- Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da política de pessoal docente.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IFSul, de caráter consultivo, está constituído por meio da Portaria nº 2.224/2013, alterada pela Portaria nº 3.011/2014 e 2.194/2016, e tem como objetivo elaborar e atualizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFSul em consonância com as diretrizes e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhando e promovendo o alinhamento dos investimentos em tecnologia da informação com os objetivos do IFSul. O CGTI atualmente é composto por um representante do Reitor, 2 (dois) representantes das Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, 3 (três) representante da DTI e 1 (um) representante de TI de cada câmpus.

4.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Conforme consta do Regimento Geral, aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior do IFSul, art. 9º, a Unidade de Auditoria Interna (AUDIN), dirigida por um Auditor Geral, é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna, constituída como órgão centralizado, atua de maneira isonômica em relação à Reitoria e aos Câmpus do IFSul. A atividade se dá através de análise documental; conferência de cálculos; indagação escrita (questionário) ou oral (entrevista); circularização (confirmação externa); exame de registros e sistemas; observação e rastreamento, entre outras técnicas.

As competências da Unidade encontram-se devidamente regulamentadas na instituição através do Estatuto e do Regimento Geral do IFSul, e ainda, possui padronização de procedimentos descritos no Manual de Auditoria Interna. Abaixo os caminhos de acesso ao Estatuto e Regimento Geral do IFSul, bem como ao Manual de Auditoria Interna e a outros documentos relacionados, respectivamente:

- <http://www.ifsul.edu.br/estatuto-ifsul>
- <http://www.ifsul.edu.br/regimento-geral>
- <http://www.ifsul.edu.br/documentos-audin>

A Unidade de Auditoria Interna está localizada no prédio da Reitoria, situado à Rua Gonçalves Chaves, 3218 - Centro - Pelotas/RS, CEP 96015-560 e está estruturada em termos de espaço físico e equipamentos e de constituição de equipe multidisciplinar de servidores, conforme observa-se abaixo.

Quadro 53 - Estrutura de Pessoal da Unidade de Auditoria Interna

Servidor	Formação	Cargo	Função
Andréia Behling Azambuja	Direito/Especialização	Auditora	Auditora
Gláucia Salvador Pereira Prestes	Economia/MBA/Mestrado	Auditora	Auditora
Henrique Ziglia Maia	Administração/Especialização	Administrador	Auditor Geral
Laerte Radtke Karnopp	Direito/Letras/Especialização	Auditor	Auditor
Viviane Koschier Buss	Direito/Especialização	Auditora	Auditora

Fonte: Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna conta, ainda, com duas estagiárias que cursam Direito, as quais cumprem jornadas de quatro horas diárias, uma em cada turno.

O espaço da Unidade conta com sala de 54,37 m², localizada no 5º andar, sala 508, possuindo instalação de mobiliário suficiente para acomodar cinco servidores e um estagiário.

Ressalta-se que não houve alterações na estrutura organizacional da Unidade durante o exercício 2016.

4.2.1. Escolha do Titular da Unidade de Auditoria Interna

A indicação do titular da AUDIN é feita pelo dirigente máximo da Instituição, o qual convida o servidor para desempenho da função, já que os cargos em comissão, por comando constitucional, são de livre nomeação, na forma do inciso II do artigo 37, essa indicação deve ser aprovada pelo Conselho Superior.

Tal nomeação se dá de acordo com a Portaria – CGU-PR, n. 915, de 29/04/2014, observando a aprovação do indicado por parte da CGU, uma vez que essa nomeação constitui ato complexo, ou seja, depende de mais de uma instância de aprovação.

4.2.2. Posição Hierárquica da Unidade de Auditoria Interna

Quanto à posição hierárquica, a Unidade de Auditoria Interna do IFSul, com a edição da Resolução nº 59, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Superior do IFSul, passou a ser vinculada a este, cumprindo-se, assim, o Decreto n. 3.591, de 6 de setembro de 2000, art. 15, parágrafo 3º, que determina a vinculação da Unidade de Auditoria Interna ao conselho de administração ou a órgãos de atribuições equivalentes. No Regimento Geral do IFSul, a posição hierárquica da Unidade de Auditoria Interna encontra-se na seção única do capítulo I, o qual dispõe que a Unidade de Auditoria Interna se vincula ao Conselho Superior.

Essa vinculação tem por objetivo proporcionar à Unidade de Auditoria Interna um posicionamento suficientemente elevado de modo a conferir-lhe independência no desempenho de suas atribuições. Nesse sentido, também, em 11 de novembro de 2013, o Reitor em exercício editou a Portaria n. 2.834/2013 que autoriza à Unidade de Auditoria Interna o acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes para executar suas auditorias, a fim de atender ao Acórdão TCU nº577/2010-Plenário.

Com relação aos elementos que caracterizam a independência e a objetividade da Unidade de Auditoria Interna, sob a ótica da INTOSAI GOV 9140,

verifica-se que o IFSul busca observar, na íntegra, todos os critérios estabelecidos no item 07 do referido documento.

4.2.3. Informações sobre como a unidade se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas

Primeiramente, cabe destacar, que os relatórios são entregues pessoalmente aos gestores, mediante confirmação de recebimento e também por meio digital em anexo ao memorando de encaminhamento, o qual tem confirmada sua leitura via sistema de e-mail. Portanto, com o referido procedimento, a Unidade de Auditoria Interna tem a convicção de que os gestores tomaram ciência dos seus relatórios.

Quanto a assumir os riscos, os relatórios definitivos apresentam no último parágrafo da conclusão a seguinte redação: “Diante do exposto, encaminha-se o presente Relatório de Auditoria para que o gestor tome ciência das recomendações. O não cumprimento destas implica na aceitação dos riscos pelo gestor e a sua implementação será, no futuro, objeto de avaliação por esta Unidade de Auditoria Interna”.

4.2.4. Sistemática de comunicação sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações

No ano de 2016, foi emitida 1 Nota de Auditoria, sendo que conforme consta no Manual de Auditoria Interna, no item 3.2.1 - Documentos utilizados pela Unidade de Auditoria Interna - a Nota de Auditoria é o documento que tem o condão de informar ao gestor sobre riscos elevados detectados pela Unidade de Auditoria Interna, conforme segue:

Nota de Auditoria (NA): é o documento destinado a dar ciência ao gestor/administrador da área examinada, no decorrer dos exames, das impropriedades ou irregularidades constatadas ou apuradas no desenvolvimento dos trabalhos. Tem a finalidade de obter a manifestação dos agentes sobre fatos que resultaram em prejuízo à Fazenda Nacional ou de outras situações que necessitem de esclarecimentos formais, conforme IN n. 01/2001 – SFC. Pode servir para a proposição de ação corretiva sobre situações que requeiram a imediata adoção de providências ou para recomendação de soluções com objetivo de eliminar situações potencialmente danosas ao erário, passíveis de serem evitadas com a adoção de procedimentos corretivos.

4.2.5. Sobreposição de carga horária - PRONATEC

O Relatório de Auditoria 012/2016 que teve como objeto de auditoria a sobreposição de carga horária de servidores do IFSul que atuam no PRONATEC encontra-se no Anexo I deste relatório.

4.3. Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

Abaixo são apresentados os dados relativos à correção do ano de 2016.


Quadro 54 - Dados Correcionais Gerais 2016

PAD's Instaurados em 2016	3
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2016	0
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2016	0
PAD's Julgados 2016	0
Sindicâncias Julgadas em 2016	0
Quantidade de Suspensões aplicadas em 2016	0
Quantidade de Advertências aplicadas em 2016	0

Fonte: PROGEP

O IFSul atende integralmente a Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, estando em consonância com os preceitos contidos em seus arts. 4º e 5º. A seguir pode ser visualizada a Portaria nº 1.601/2014, a qual regulamenta a rotina do processo correicional no IFSul.

Figura 1 - Portaria nº 1601/2014 - IFSul



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA N.º 1601/2014

O reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições legais;

Considerando Mem. IFS-AUDIN/Nº 115/2014, da Unidade de Auditoria Interna do IFSul, de 09 de junho de 2014.

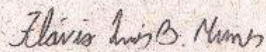
RESOLVE

1) Normatizar o trâmite da documentação referente aos Processos de Sindicância e Administrativos Disciplinares, bem como aos processos formalizados pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD, conforme segue:

- todos os processos de sindicância e administrativos disciplinares serão abertos apenas na recepção do Gabinete do Reitor do IFSul;
- constará na portaria de designação das Comissões de Sindicância e/ou Administrativos Disciplinares que o presidente deverá apresentar-se à Coordenadoria de Planejamento e Informações Gerenciais/DPGP/PROGEP para recebimento de instruções e senha do Sistema CGU-PAD para cadastramento;
- o local para protocolizar documentos, bem como para solicitar vistas aos processos, será a recepção do Gabinete do Reitor;
- os documentos protocolizados serão encaminhados da recepção do Gabinete diretamente à Coordenadoria de Planejamento e Informações Gerenciais/DPGP/PROGEP, a qual fará contato com o presidente da comissão, informando sobre os acontecimentos;
- na finalização de processos, estes serão submetidos à apreciação do reitor, que irá realizar seus despachos;
- os processos, após os despachos e fechamento, serão enviados exclusivamente à Coordenadoria de Planejamento e Informações Gerenciais/DPGP/PROGEP, a qual procederá as tratativas determinadas e encaminhará cópia ao Pró-reitor de Gestão de Pessoas, para cumprimento e arquivamento na pasta funcional do(s) servidor(es) envolvido(s);
- a guarda dos processos será feita, exclusivamente, na Unidade de Auditoria Interna.

2) Revogar a Portaria Nº 2289/2011, de 14 de dezembro de 2011.

Pelotas, 10 de junho de 2014.


 Flávio Luis Barbosa Nunes
 Diretor Executivo da Reitoria
 Reitor em exercício

No IFSUL, foi instituída pela Portaria nº 3.473/2014 a Comissão Permanente de Admissibilidade de Processos Administrativos Disciplinares, cujo objetivo é receber as denúncias de possíveis ilícitos administrativos. Após a análise pela comissão, é recomendado ao Reitor a tomada de medidas cabíveis, que caso seja a abertura de PAD ou sindicância, nomeará uma comissão para tal fim.

As comissões de PAD são formadas por servidores que participaram da capacitação ministrada pela CGU, assim os cadastros dos processos no Sistema CGUPAD vêm transcorrendo de forma habitual.

4.4. Gestão de riscos e controles internos

A avaliação da gestão de riscos, incluindo informações sobre controles internos do IFSul foi realizada em reunião do Colégio de Dirigentes, contando com a participação do Reitor, Pró-reitores, Diretores-gerais dos câmpus e Diretores Sistêmicos.

Analisou-se a percepção dos riscos que possam comprometer os objetivos da Instituição e a qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para mitigar os riscos e garantir, com segurança razoável, a obediência às leis e regulamentos que a regem, a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano e também a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

O resultado dessa avaliação demonstrou que o IFSul tem ciência da importância dos controles internos, mas ainda precisa aprimorá-los e disseminá-los de maneira que abranja todos os seus níveis de atuação. A implantação de alguns módulos do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) em 2016 e previsão de implantação de outros módulos em 2017 vem colaborando para o a melhoria dos controles internos. A avaliação dos gestores considera que a comunicação no Instituto é adequada e eficiente assim como relata a observância ao Decreto 1.171/94 - Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Os procedimentos e as instruções operacionais, na medida do possível, são padronizados e estão postos em documentos formais. As Pró-reitorias e Diretorias sistêmicas tem trabalhado para a padronização dos processos comuns e existem instruções de serviços, regulamentos e manuais onde tem-se buscado a formalização da padronização dos procedimentos comuns.

As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades assim como é observado, em sua maioria, uma adequada segregação das funções nos processos e atividades de competência da Unidade.

Os objetivos e metas do Instituto estão formalizados e a gestão considera que exista identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. No planejamento anual da Instituição, ao propor uma ação, o proponente deve identificar os riscos para realização da mesma.

É possível constatar que a avaliação dos riscos está presente na instituição, porém a análise revela carência na prática formal e sistemática, em especial na identificação e classificação dos riscos para criar os mecanismos de priorização de decisões e na geração de informação.

A gestão considera que trabalha para que não ocorram fraudes decorrentes de fragilidades nos processos internos do IFSul, entretanto pode haver perdas, sendo grande parte dessa perda decorrente da impossibilidade de controle sobre os fatores externos. Considera-se que essas perdas decorrentes das falhas de processos internos podem ser identificadas, porém nem sempre se consegue evitá-las. Na ocorrência de fraudes e/ou desvios, é prática do Instituto instaurar processo administrativo disciplinar

ou processo administrativo simplificado para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.

Com relação aos procedimentos de controle, observa-se que existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos do Instituto. Entretanto, constata-se que essas políticas, especialmente as de natureza preventiva, poderiam ser mais claramente estabelecidas.

A gestão considera que as atividades de controle adotadas pelo IFSul em sua maioria são apropriadas, abrangentes e razoáveis, assim como possuem um custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.

A informação e a comunicação dentro da instituição são consideradas satisfatórias, pois todos os gestores concordaram que as informações relevantes, em sua maioria, são identificadas, documentadas, armazenadas e comunicadas tempestivamente às pessoas adequadas, assim como, em sua maioria, são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. Ainda não é possível avaliar se a informação divulgada internamente atinge a expectativa dos diversos grupos e indivíduos do Instituto, uma vez que não foi aplicado um instrumento que permita avaliar essas expectativas.

Quanto aos procedimentos de acompanhamento dos sistemas de controle internos, a gestão considera que se faz necessário o desenvolvimento permanente destes controles melhorando a sua formalização.

Os esforços do IFSul serão direcionados para a manutenção dos itens avaliados de maneira positiva, para a busca da melhoria nos fatores parcialmente observados e para a implantação de mecanismos nos casos em que a Instituição considera que não se pode avaliar.

5. Áreas Especiais da Gestão

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação e critérios de sustentabilidade ambiental do IFSul.

5.1. Gestão de pessoas

Serão apresentadas a seguir informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

A demonstração e a distribuição da força de trabalho do IFSul são objeto dos Quadros 55, 56 e 57 a seguir e de análise circunstanciada dos dados apresentados.

O quadro a seguir visa demonstrar a força de trabalho do IFSul, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 55 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2252	1678	73	30
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2252	1678	73	30
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2246	1672	72	29
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	4	4	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários	141	141	90	104
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2393	1819	163	134

Fonte: PROGEP

O Quadro 56 visa a demonstrar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 56 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	796	882
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	796	882
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	792	880
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	141
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	796	1023

Fonte: PROGEF

O Quadro 57 tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFSul.

Quadro 57 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	67	54	44	8
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	67	54	44	8
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	65	52	44	7
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	1	-	1
2. Funções Gratificadas	208	63	75	15
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	207	62	74	15
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	1	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	275	117	119	23

Fonte: PROGEF

Pode se observar no Quadro 55 que a ocupação de servidores efetivos é de 75% do total autorizado. Tal informação, contudo não reflete a realidade, pois embora haja a autorização para provimento de cargos (vide Decreto 8.259/2014 e Portaria Interministerial Nº 346, de 26 de Setembro de 2013), o MEC/MPOG não disponibilizam os códigos de vagas necessários para o efetivo provimento do total autorizado, gerando uma defasagem de alguns cargos específicos. Verifica-se, também, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 6% na ocupação de servidores efetivos.

Em observância ao Quadro 56 percebe-se um equilíbrio entre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim, o que se torna necessário, considerando a complexidade da estrutura administrativa da instituição, que atua com seu corpo docente no objetivo principal (educação) e que necessita de toda uma equipe administrativa que presta o suporte necessário para que os fins institucionais sejam alcançados. Destaca-se no Quadro 57 que apenas um cargo comissionado e uma função

gratificada não são ocupados por servidor de carreira vinculado ao órgão, o que demonstra a valorização e reconhecimento dos servidores da instituição para ocupação das posições de chefia. Outro dado interessante é a quantidade de funções gratificadas (FG's) vagas, o que se deve principalmente pela alta responsabilidade e baixa remuneração atribuída pelo governo federal a estas funções.

Com relação ao impacto das aposentadorias sobre a força de trabalho, em 2017, 57 servidores docentes estarão aptos a aposentadoria, os impactos caso todos venham a se aposentar será prejudicial as atividades fins da instituição, isto porque, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2017 não prevê a realização de novos concursos públicos para o ano, o que impacta diretamente na força de trabalho da instituição que não poderá efetuar concurso para suprir as vagas dos docentes aposentados.

Os afastamentos que reduziram a força de trabalho em 2016 podem ser quantificados conforme o quadro a seguir:

Quadro 58 – Números de afastamentos em 2016

Afastamento	Quantitativo
0004 - Afas. Aperfeiç. CNPq, FINEP e CAPES Fora País C/Ônus - EST	2
0011 - Afas. Estudo Exterior C/Ônus - EST	1
0012 - Afas. Estudo Exterior C/Ônus Limitado - EST	8
0014 - Afas. Exer. Mand. Elet. Gov e Vice-Gov Dep S/Rem - EST	1
0022 - Afas. Juri e Outros Serviços - EST	20
0025 - Afas. Missão Exterior Com Ônus Limitado - EST	2
0028 - Afas. Part.Pro.Pos.Grad. Stricto Sensu no País C/Ônus - EST	1
0029 - Afas. Part.Prog.Trein.(Cong-Encont) Fora País C/Ônus - EST	12
0030 - Afas. Part.Prog.Trein. (Congr) Fora País C/Ônus Limit - EST	29
0035 - Afas. Prestar Colaboração, PCCTAE e Magistério Federal - EST	4
0038 - Afas. (Cessão) C/Ônus Para Servir a Outro Órgão - EST	2
0040 - Afas. Viagem/Serv Fora do País Com Ônus - EST	2
0041 - Afas. Viagem /Serv Fora do País Com Ônus Limitado - EST	1
0049 - Casamento - EST	7
0054 - Doação de Sangue - EST	9
0055 - Eleitoral Convocação Servidores - Lei 9.504	70
0058 - Exer. Provis. Parag 2º, art. 84, Lei 8112/1990 - EST	1
0060 - Falecimento Pessoa da Família - EST	20
0061 - Afas. no País (Com Ônus) Est/Dout/Mestrado	177
0069 - Lic. Adotante Criança Maior 1 Ano Prorrog. - EST	3
0070 - Lic. Adotante Maior 1 Ano - EST	3
0071 - Lic. Adotante Sentença judicial - EST	1
0073 - Lic. Gestante Prorrogação - EST	39
0074 - Lic. Gestante (Concedida Administrat.) - EST	46
0079 - Lic. Atividade Política Com Remuneração - EST	3
0081 - Lic. Capacitação - EST	78
0084 - Lic. Tratamento de Saúde - EST	420
0086 - Lic. Paternidade - EST	26
0087 - Lic. Acidente em Serviço - EST	2
0088 - Lic. Motivo Acompanhamento Conjuge - EST	2
0089 - Lic. Motiv. Doen. Pes. Fam. Após 60 dias S/Remuneração - EST	1
0090 - Lic. por Motivo de Doença em Pessoa da Família - EST	286
0114 - Auxílio Doença - CLT	2
0149 - Lic. Maternidade - Contrib. RGPS	2

0153 - Lic. Maternidade Prorrogação -Contrib. RGPS	1
0158 - Lic. Paternidade - CLT	1
0162 - Lic. Tratamento Saúde - Contrib. - RGPS (até 15 dias)	9
0270 - Licença Tratamento Saúde Inferior 15 dias - EST	776
0287 - Lic. Prêmio Por Assiduidade - EST	1
0324 - Lic. Paternidade Prorrogação - EST	17
0325 - Lic. Paternidade Prorrogação - CLT	1
TOTAL	2089

Fonte: PROGEP

Pode-se verificar um alto índice de afastamentos para tratamento de saúde inferiores a 15 dias, 503 afastamentos dos 776 computados ocorreram no período de inverno, onde gripes e resfriados são comuns. Para os demais afastamentos de longo prazo, não há prejuízo às atividades desenvolvidas na área fim, visto que professores efetivos geralmente podem ser compensados através da contratação de professores substitutos, conforme disposição da Lei nº 8.745/1993 e nas hipóteses e situações elencadas no Decreto nº 7.485/2011. O percentual máximo de contratação de docentes do quadro temporário é de 20% do total de professores efetivos da instituição. No entanto, atualmente, não existe a possibilidade de contratação temporária para suprir eventuais afastamentos de técnicos-administrativos, criando defasagem na força de trabalho na área meio.

Não houve movimentações de pessoal (ingresso e egresso) decorrente da reestruturação dos órgãos e entidades da administração pública ocorrida no exercício.

5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

A composição do quadro de custos de pessoal do IFSul está representada no Quadro 59, onde serão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente aos exercícios de 2015 e de 2016.

Quadro 59 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	92.215.252,49	5.755.299,94	16.057.149,11	36.615.626,40	12.184.013,00	4.521.197,30	519.516,80	4.629.315,84	248.120,10	172.745.490,98
	2015	85.892.102,20	5.558.286,20	14.451.422,25	40.680.460,51	8.825.624,77	3.825.774,04	463.264,85	87.687,42	293.581,37	160.078.203,61
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	-	74.425,63	7.407,17	8.476,24	-	-	3.580,97	-	-	93.890,01
	2015	-	62.962,09	8.556,76	7.685,83	488,94	-	2.527,92	108,28	-	82.329,82
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	267.455,50	-	22.710,48	6.485,87	30.744,67	27.306,37	-	2.061,36	1.426,74	358.190,99
	2015	260.843,35	-	32.500,23	51.301,13	25.336,65	19.987,88	-	0	1.458,79	391.428,03
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	5.080.063,63	-	431.185,03	360.442,63	86.225,87	-	-	-	-	5.957.917,16
	2015	5.342.666,20	-	457.222,69	440.361,29	33.228,01	-	-	-	-	6.273.478,19

Fonte: PROGEP

5.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os possíveis riscos identificados na gestão de pessoas em 2016 se mantêm os mesmos já identificados em 2014 e 2015, sendo os seguintes: baixos salários; ausência de perspectivas na carreira e falta de sistemas informatizados, além da gestão arquivística. Os dois primeiros riscos identificados na gestão de pessoas são considerados desmotivadores, porém independem da ação da instituição, pois decorrem de políticas governamentais. Os baixos salários e a falta de perspectivas na carreira geram grande rotatividade de servidores “*turnover*” gerando uma incapacidade de retenção de servidores em áreas importantes da instituição. O terceiro risco identificado é considerado de alto risco, pois atualmente sem ferramentas tecnológicas para automação, controle e produção dos processos em gestão de pessoas, torna-se muito difícil desempenhar o papel estratégico da gestão de pessoas, como exemplo se pode citar a falta de: registro de ponto eficiente e autômato. Por fim, o fato de não possuímos uma gestão arquivística na instituição tornam os processos de arquivamento e manutenção de informações pessoais e funcionais em risco.

5.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

As informações sobre a terceirização de mão de obra no âmbito do IFSul serão tratadas nos quadros a seguir. O primeiro trata dos contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade, enquanto o segundo trata da contratação de estagiários.

5.1.4.1. Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

O quadro a seguir compreende os contratos de prestação de serviços com contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos em vigência no exercício de 2016, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2016.

Quadro 60 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante – Reitoria						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense						
UG/Gestão: 158126/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Limpeza - Reitoria	06.339.572/0001-86	09/07/12	14/04/16	Ensino Fundamental Completo.	E
2012	Limpeza – Pró-Reitorias	06.339.572/0001-86	01/09/12	14/04/16	Ensino Fundamental Completo.	E
2013	Eletricista, pedreiro, auxiliar de manutenção predial, copeiragem, telefonista, jardinagem e recepcionista	07.200.004/0001-62	13/12/13	12/12/17	Eletricista, Pedreiro, Auxiliar de manutenção predial e jardineiro: Ensino Fundamental Completo. Copeiragem: Ensino Fundamental Incompleto. Telefonista e Recepcionista: Ensino Médio Completo.	P
2014	Vigilância – Lajeado	11.525.620/0001-60	17/03/14	16/09/16	Ensino Médio Completo.	E
2014	Vigilância - Saporanga	10.853.830/0001-15	16/06/14	15/06/17	Ensino Médio Completo	P
2014	Limpeza - Saporanga	00.976.595/0001-15	01/07/14	30/06/17	Ensino Fundamental Completo	P
2014	Vigilância - Gravataí	10.364.152/0002-08	25/07/14	24/01/17	Ensino Médio Completo	P
2014	Vigilância - Reitoria	03.144.992/0001-19	01/09/14	31/08/17	Ensino Médio Completo	P
2014	Serviços gerais – Saporanga	11.057.118/0001-72	13/10/14	18/04/16	Ensino Médio Completo.	E
2015	Motorista - Reitoria	08.202.514/0001-31	04/05/15	03/05/17	Ensino Médio Completo	P
2015	Suporte e apoio técnico operacional na área da produção multimídia e tecnologia educacional - Reitoria	94.823.408/0001-07	01/09/16	31/08/16	Designer Gráfico: Ensino técnico. Designer Educacional: Ensino Superior.	E
2016	Vigilância Novo Hamburgo	10.853.830/0001-15	01/07/16	01/07/17	Ensino Médio Completo	A
2016	Recepcionista e Auxiliar de manutenção predial – Novo Hamburgo	06.352.011/0001-17	01/09/16	01/09/17	Recepcionista (Ensino Médio Completo) Auxiliar de manutenção predial (Ensino Médio Completo)	A
2016	Vigilância - Lajeado	03.994.920/0001-60	17/09/17	16/02/17	Ensino Médio Completo	A
2016	Suporte e apoio técnico operacional na área da produção multimídia e tecnologia Educacional - Reitoria	07.271.878/0001-00	07/12/2016	06/12/2017	Ensino Médio Completo	A

Unidade Contratante – Câmpus Pelotas						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas						
UG/Gestão: 158467/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Cozinheiro(a) e Auxiliar de Cozinha	06.079.150/0001-19	05/11/2012	04/11/2017	Sem exigência	P
2012	Mecânico de refrigeração e auxiliar de mecânico de refrigeração	06.339.572/0001-86	01/09/2012	31/08/2016	Sem exigência	E
2012	Encanador e auxiliar de encanador	13.334.498/0001-70	01/08/2012	31/07/2017	Sem exigência	P
2014	Motorista	68.774.033/0001-22	23/04/2014	22/04/2016	Ensino Médio Completo	E
2014	Vigilância e Segurança Armada	92.966.571/0001-01	01/01/2014	31/01/2017	Sem exigência	P
2014	Telefonista.	11.057.118/0001-72	01/12/2014	30/11/2016	Ensino Médio Completo	E
2015	Serralheiro, Ajudante de Serralheiro (Meio-Oficial)	80.464.753/0001-97	18/05/2016	17/05/2017	Sem exigência	P
2015	Estofador, Instalador-Reparador de Redes e Cabos Telefônicos, Eletricista de Manutenção Industrial, Eletricista Instalador de Alta e Baixa Tensão, Marceneiro, Carpinteiro, Pedreiro, Pintor, Servente de Obras (Meio-Oficial), Auxiliar de Marceneiro (Meio-Oficial), Eletricista Auxiliar (Meio-Oficial)	10.859.014/0001-19	01/06/2015	31/05/2017	Sem exigência	P
2015	Técnico de Apoio ao Usuário de Informática	11.057.118/0001-72	01/06/2015	31/05/2016	Sem exigência	E
2015	Limpeza Asseio e Conservação	87.252.938/0001-87	01/12/2015	30/11/2017	Fundamental incompleto	P
2015	Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral	11.057.118/0001-72	01/06/2015	31/05/2016	Sem exigência	E
2015	Almoxarife	11.057.118/0001-72	01/06/2015	31/05/2016	Sem exigência	E
2016	Portaria e Recepção.	11.967.535/0001-52	05/02/2016	04/02/2017	Segundo Grau	A
2016	Copeiragem	10.439.655/0001-14	10/02/2016	09/02/2017	Fundamental incompleto	A
2016	Motorista	10.439.655/0001-14	02/05/2016	01/05/2017	Ensino Medio	A
2016	Auxiliar de Serviços Gerais	10.439.655/0001-14	01/06/2016	31/05/2017	Fundamental incompleto	A
2016	Mecânico de Manutenção e Maquinas em geral	80.464.753/0001-97	01/06/2016	31/05/2017	Sem exigência	A
2016	Almoxarife	80.464.753/0001-97	01/06/2016	31/05/2017	Sem exigência	A
2016	Telefonista	02.294.475/0001-63	01/06/2016	31/05/2016	Ensino Médio Completo	A
2016	Mecânico de Refrigeração.	10.565.981/0001-78,	18/07/2016	17/07/2017	Técnico ou Médio completo.	A
2016	Técnico de apoio ao usuário de informática	10.859.014/0001-19	15/06/2016	14/06/2017	Sem exigência	A

Unidade Contratante – Câmpus Bagé						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Bagé						
UG/Gestão: 151879/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância Armada	12.498.008/0001-09	01/06/2015	31/05/2017	Ensino médio	P
2015	Limpeza	14.537.128/0001-01	01/09/2015	31/08/2017	Fundamental incompleto	P
2015	Manutenção Predial	09.398.564/0001-07	21/09/2015	10/05/2016	Fundamental incompleto	E
2016	Manutenção Predial	17.703.043/0001-36	21/09/2016	20/09/2017	Fundamental incompleto	A
2014	Recepção	11.057.118/0001-72	24/02/2014	02/03/2016	Ensino médio	E
2016	Recepção	06.352.011/0001-17	11/10/2016	09/10/2017	Ensino médio	A
2016	Motoristas	10.565.981/0001-78	15/08/2016	14/08/2017	Ensino médio	A
2014	Trabalhador Agropecuário	11.057.118/0001-72	02/06/2014	02/03/2016	Sem exigência	E
2016	Trabalhador Agropecuário	06.140.133/0001-40	01/11/2016	31/10/2017	Sem exigência	A
Unidade Contratante – Câmpus Passo Fundo						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Passo Fundo						
UG/Gestão: 158338/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Serviços de limpeza	02.453.554/0001-70	18/01/16	17/01/18	Ensino Fundamental	P
2015	Serviços de vigilância	03.994.920/0001-60	10/02/15	10/02/18	Ensino Médio	P
2012	Serviços de suporte operacional	10.696.939/0001-96	10/09/12	09/09/17	Ensino Fundamental	P

Unidade Contratante – Câmpus Pelotas Visconde da Graça						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas Visconde da Graça						
UG/Gestão: 151895/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Asseio e Conservação	06.278.833/0001-03	18/01/11	15/01/17	Ensino Fundamental	P
2015	Vigilância Armada	12.498.008/0001-09	10/06/15	09/06/17	Ensino Médio	P
2016	Trabalhadores em Agropecuária	07.200.004/0001-62	04/02/16	03/02/17	Ensino Fundamental	A
2016	Motoristas	10.439.655/0001-14	11/05/16	10/05/17	Ensino Médio	A
2016	Almoxarife e Vigias	10.696.939/0001-96	25/06/16	24/06/17	Ensino Médio	A
2016	Recepcionista, Telefonista, Agente de Portaria e Contínuo	06.079.150/0001-19	25/06/16	24/06/17	Ensino Fundamental e Médio	A
2016	Trabalhadores da Agroindústria e Padeiro	11.967.535/0001-52	22/06/16	21/06/17	Ensino Fundamental	A
2016	Manutenção predial	03.149.832/0001-62	01/09/16	31/08/17	Ensino Fundamental e Médio	A
Unidade Contratante – Câmpus Charqueadas						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Charqueadas						
UG/Gestão: 158340/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
01/2016	Limpeza e Conservação	07.454.361/0001-57	18/04/2016	17/04/2017	Ensino Fundamental e Médio	A
10/2014	Manutenção Predial	07.781.620/0001-54	15/04/2016	14/04/2017	Ensino Fundamental e Médio	P
02/2016	Vigilância	14.919.333/0001-23	19/04/2016	18/04/2017	Ensino Médio	A
02/2015	Apoio Administrativo	04.457.561/0001-75	08/04/2016	07/04/2017	Ensino Fundamental e Médio	P

Unidade Contratante – Câmpus Camaquã						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Camaquã						
UG/Gestão: 151878/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Manutenção Predial e Eletricista	02.294.475/0001-63	08/09/11	07/09/16	Ensino médio para eletricista, sem exigência para auxiliar de manutenção	E
2013	Recepção	68.774.033/0001-22	04/03/13	18/05/16	Ensino médio	E
2014	Motorista	11.057.118/0001-72	25/07/14	24/07/16	Sem exigência - Habilitação E	E
2014	Limpeza	00.976.595/0001-15	24/02/14	23/02/17	Sem exigência	P
2014	Vigilância	10.853.830/0001-15	18/11/14	31/03/17	Sem exigência	P
2016	Recepção	04.854.298/0001-58	19/05/16	18/05/17	Ensino Médio	A
2016	Motorista	02.294.475/0001-63	25/07/16	24/07/17	Sem exigência - Habilitação E	A
2016	Manutenção Predial e Eletricista	10.906.419/0001-60	26/09/16	25/09/17	Ensino médio para eletricista, sem exigência para auxiliar de manutenção	A
Unidade Contratante – Câmpus Sapucaia do Sul						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Sapucaia do Sul						
UG/Gestão: 158339/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Manutenção geral	94.851.250/0001-89	25/08/2012	24/08/2017	Ensino Fundamental	P
2012	Vigilância Armada	09.328.608/0001-14	03/04/2012	08/02/2017	Ensino Médio	P
2014	Limpeza	11.027.483/0001-34	07/01/2015	06/01/2018	Ensino Fundamental	P
2015	Portaria	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2017	Ensino Fundamental	P
2015	Contínuos	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2017	Ensino Médio	P
2014	Motoristas	08.202.514/0001-31	08/10/2014	07/10/2017	Ensino Fundamental	P
2015	Recepção	12.441.717/0001-58	01/04/2015	31/03/2017	Ensino Médio	P

Unidade Contratante – Câmpus Venâncio Aires						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires						
UG/Gestão: 151964/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Limpeza	16.934.245/0001-26	04/01/2014	05/01/2018	Ensino Fundamental	P
2015	Vigilância	03.144.992/0001-19	31/03/2015	30/04/2017	Ensino Fundamental	P
2016	Recepção	00.482.840/0001-38	01/04/2016	30/03/2017	Ensino Fundamental	A
2016	Motoristas	10.439.655/0001-14	01/04/2016	30/03/2017	Ensino Fundamental	A
2016	Aux. Manutenção e Jardinagem	18.083.458/0001-17	28/11/2016	27/11/2017	Ensino Fundamental	A
2016	Oficial Edificações	18.083.458/0001-17	28/11/2016	27/11/2017	Ensino Fundamental	A
Unidade Contratante – Câmpus Santana do Livramento						
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Santana do Livramento						
UG/Gestão: 154773/26436						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Higiene e Limpeza	06.205.427/0001-02	11/03/ 2013	10/09/2017	Ensino Fundamental	P
2013	Apoio Administrativo	08.330.354/0001-06	07/06/2013	16/09/2016	Ensino Médio e Fundamental	E
2013	Motoristas	11.057.118/0001-72	05/08/2013	06/08/2016	Ensino Médio	E
2014	Vigilância	13.624.934/0001-46	21/03/2014	20/04/2016	Ensino Médio	E
2016	Vigilância	87.134.086/0001-23	21/05/2016	20/01/2018	Ensino Médio	A
2016	Eletricista	06.205.427/0001-02	17/11/2016	16/11/2017	Ensino Médio	A
2016	Apoio Administrativo	11.967.535/0001-52	17/10/2016	16/10/2017	Ensino Médio e Fundamental	A
LEGENDA						
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

A contratação de empresas para prestação dos serviços elencados é de grande importância para a instituição, pois supre demandas essenciais ao correto funcionamento da Reitoria e dos campi, permitindo assim que os objetivos finalísticos sejam alcançados.

Em alguns campi e na Reitoria ocorreram situações de descumprimentos contratuais por parte dos fornecedores, resultando até em rescisões contratuais. Também, foram abertos diversos processos administrativos para penalização desses fornecedores, demonstrando que o gestor vem cumprindo seu papel como responsável em garantir uma execução contratual eficiente e a correta aplicação dos recursos públicos.

5.1.4.2. Contratação de estagiários

O IFSUL, como instituição de ensino, atua tanto como concedente como proponente de estágios obrigatórios e não obrigatórios, possuindo sua política de estágios consolidada ao longo dos anos. O regulamento interno está disponível no site: <http://www.ifsul.edu.br/estagio/documentos-de-estagio>, a contratação de estagiários é efetuada via edital, conforme a legislação vigente e as normas internas disponíveis no site supracitado, tais como Resolução do conselho Superior do IFSul nº 80/2014, Portaria nº 777/2015 e a Lei nº 11788/2008.

Quadro 61 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio		Despesa nos exercícios (em R\$ 1,00)	
	2015	2016	2015	2016
1. Nível superior	202	204	1.175.640,00	1.267.280,00
1.1 Área Fim	-	-	-	-
1.2 Área Meio	202	204	1.175.640,00	1.267.280,00
2. Nível Médio	102	91	396.576,00	403.675,00
2.1 Área Fim	-	-	-	-
2.2 Área Meio	102	91	396.576,00	403.675,00
3. Total (1+2)	304	295	1.572.216,00	1.670.955,00

Fonte: PROGEPI

A Reitoria e os campi do IFSul possuem vagas para estudantes que pretendem estagiar no Instituto. Os alunos do ensino médio e superior podem desempenhar atividades em setores com atribuições relacionadas com seu curso. Para a realização do estágio, é necessário que a instituição de ensino do estudante possua convênio com o IFSul. As publicações de documentos referentes às seleções são feitas via edital publicados no site <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=322>. Todos os estagiários atuam na área meio (administrativa), contribuindo nas atividades e aprendendo sobre o serviço público.

5.1.5. Contratações de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

O Instituto não trabalhou com contratação de consultores em 2016. No entanto, registra-se que esta ação poderia trazer grandes benefícios ao IFSul, no que diz respeito à captação de recursos com projetos externos internacionais, considerando que é necessário dispor de pessoal qualificado para tal.

5.1.6. Outras informações consideradas relevantes pela Unidade Prestadora de Contas

Este item contempla informações sobre os concursos públicos, processos seletivos, os atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria, concessão de pensão, além da política de capacitação e dados da qualificação da força de trabalho quanto ao nível de escolaridade.

O IFSul realizou em 2016 concursos públicos para contratação de servidores docentes e administrativos, fomentando assim a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O Quadro a seguir apresenta os editais e números de vagas destes concursos.

Quadro 62 - Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2016

Cidade	Edital	Área	Vagas
Pelotas	Docente – Edital 034/2016	Gestão e Negócios	01
		Letras	02
		Biologia	02
		Controle e Processos Industriais	01
Camaquã	Docente – Edital 133/2016	Biologia	01
Gravataí	Administrativo–Edital 134/2016	Auxiliar de Biblioteca	01
Jaguarão	Administrativo–Edital 134/2016	Auxiliar de Biblioteca	01
Lajeado	Administrativo–Edital 134/2016	Auxiliar de Biblioteca	01
		Téc. De Tecnologia da Informação	01
Novo Hamburgo	Administrativo–Edital 134/2016	Auxiliar de Biblioteca	01
		Técnico em Eletrônica	01
Sapiranga	Administrativo–Edital 134/2016	Auxiliar de Biblioteca	02
		Bibliotecário-Documentalista	01
		Técnico em Eletromecânica	01
Sapucaia do Sul	Administrativo–Edital 134/2016	Auxiliar em Assuntos Educacionais	01
		Técnico em Assuntos Educacionais	01
Venâncio	Administrativo–Edital 134/2016	Assistente em Administração	01
		Técnico em Eletrônica	01

Fonte: Departamento de Seleção

Também foram realizados processos seletivos para a contratação de professores substitutos conforme o Quadro a seguir.

Quadro 63 - Processos seletivos para professores substitutos realizados pelo IFSul em 2016

Cidade	Edital	Área
Bagé	012/2016	Biologia
	097/2016	Produção Alimentícia
	100/2016	Agropecuária
	119/2016	Química
	148/2016	Informação e Comunicação
Camaquã	023/2016	Informação e Comunicação
	049/2016	Gestão E Negócios
	059/2016	Letras
	070/2016	Letras
	083/2016	Letras
	101/2016	Física
	137/2016	Controle e processos industriais
	156/2016	Controle e processos industriais
Charqueadas	026/2016	Matemática e Letras

	063/2016	Pedagogia, Informática e Controle e Processos Industriais
	152/2016	Sociologia
Jaguarão	071/2016	Infraestrutura
	075/2016	Educação Física
Lajeado	150/2016	Gestão e Negócios
Novo Hamburgo	072/2016	Matemática
Passo Fundo	008/2016	Informática
	076/2016	Letras
	112/2016	Engenharia Civil
	130/2016	Controle e Processos Industriais
	151/2016	Letras
Pelotas	031/2016	Controle e proc. industriais
	055/2016	Matemática
	066/2016	Design
	079/2016	Informática, Infraestrutura e Controle e processos industriais
Pelotas – Visconde da Graça	11/2016	Gestão e Negócios
	25/2016	Gestão e Negócios
	38/2016	Letras
	147/2016	Sociologia
Santana do Livramento	004/2016	Letras e Controle e processos industriais
	015/2016	História
	050/2016	Sociologia
Sapiranga	098/2016	Sociologia e Controle e processos industriais
	106/2016	Controle e processos industriais
	127/2016	Controle e processos industriais
	154/2016	Química
Sapucaia do Sul	046/2016	Informática
	061/2016	Letras
	094/2016	Gestão e negócios
	105/2016	Matemática
	155/2016	Sociologia e Letras
Venâncio Aires	002/2016	Letras
	086/2016	História
	159/2016	Controle e processos industriais

Fonte: Departamento de Seleção

Não houve processo seletivo para a contratação de professores temporários em 2016.

Ainda, o IFSul apresenta como informações adicionais os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão praticados em 2016.

Quadro 64 - Atos de admissão

Item	Nº Siape	Nome	Data de Exercício	Data de Encaminhamento à CGU
1	2270774	Marise Bolzan Estivalet	04/01/2016	15/01/2016
2	2270957	Raquel Maria Simianer	04/01/2016	20/01/2016
3	2272424	Triana De Azevedo Borges	07/01/2016	20/01/2016
4	2270824	Wagner Kolberg	04/01/2016	20/01/2016
5	2277353	Aérton Pedra Medeiros	04/02/2016	26/02/2016
6	1520762	Flavia Adriana Andrade	28/01/2016	26/02/2016
7	2275334	Manoela Wendler Fernandes	13/01/2016	26/02/2016
8	2277220	Marcos Irineu Klausberger Lerina	28/01/2016	26/02/2016
9	1048346	Michele Lermen	18/01/2016	26/02/2016
10	1774691	Viviane Chritina Siena Isaacsson	29/01/2016	26/02/2016
11	2888282	Alessandro Luiz Alves Soares	15/02/2016	07/03/2016

12	1074727	Cristina Dutra E Dutra	19/02/2016	02/03/2016
13	2280832	Debora Avendano De Vasconcellos Sinoti	22/02/2016	07/03/2016
14	1683284	Diniane Baruffi	10/02/2016	03/03/2016
15	2281781	Erich Engels E Silva	18/02/2016	04/03/2016
16	2280174	Luciano De Lazari	10/02/2016	03/03/2016
17	2280507	Luis Fernando Biondo	22/02/2016	03/03/2016
18	2279497	Marcus Eduardo Maciel Ribeiro	10/02/2016	02/03/2016
19	1225656	Simone Pereira Ferreira	18/02/2016	03/03/2016
20	2282103	Tatiane Medeiros Souza	01/03/2016	08/03/2016
21	2280876	Vinicius Solano Rodrigues Ferreira	19/02/2016	03/03/2016
22	1228340	Vinícius Mordini De Andrade	02/03/2016	15/03/2016
23	2285372	Renan Barcelos Keller	17/02/2016	15/03/2016
24	2287002	Alexandre Rodrigues Ribas	29/02/2016	15/03/2016
25	2285003	Sheila Machado Da Cruz	29/02/2016	15/03/2016
26	2804310	Lessandro Machado Da Rosa	29/02/2016	15/03/2016
27	2293394	Marcelo Da Silva Dos Santos	15/02/2016	15/03/2016
28	1832813	Andria Caroline Angelo Santin	18/03/2016	07/04/2016
29	1026167	Juliane De Souza Nunes De Moura	21/03/2016	06/04/2016
30	1010323	Cesar De Souza Dias	15/03/2016	06/04/2016
31	2298274	Daniela Vergara Ribeiro Timm	09/03/2016	06/04/2016
32	1545301	Leonor Wierzynski Pedroso Silveira	18/03/2016	06/04/2016
33	2298624	Adriana Braun	29/03/2016	06/04/2016
34	2297239	Solange Regina Cromianski	18/03/2016	06/04/2016
35	2297234	Divino Toledo Pereira	17/03/2016	06/04/2016
36	2296879	Edson Luis Silva Farias	11/03/2016	06/04/2016
37	2296311	Jonas Sponchiado	03/03/2016	06/04/2016
38	2296885	Hector Medina Gomes	17/03/2016	06/04/2016
39	2296872	Leandro Amorim Elpo	15/03/2016	06/04/2016
40	2298273	Mariana Gomes Cordenunsi	24/03/2016	06/04/2016
41	1035779	Alexandre Marcelo Strelow	07/03/2016	06/04/2016
42	2295389	Diego Pacheco Nogueira	15/03/2016	06/04/2016
43	1269400	Omar Hildinger	11/03/2016	06/04/2016
44	2296179	Maykon Gonçalves Muller	22/03/2016	06/04/2016
45	2296010	Leandro Luis Luz	18/03/2016	06/04/2016
46	2293790	Cristian Marciano Kuster	14/03/2016	21/03/2016
47	1230567	Leandro Dos Santos	28/03/2016	03/05/2016
48	2298512	Paula Rodrigues Bittencourt De Carvalho Leite	01/04/2016	03/05/2016
49	2298860	Carlos Francisco Soares De Souza	23/03/2016	03/05/2016
50	2303269	Laone Hellwig Netzel	04/04/2016	03/05/2016
51	3580528	Paula Martins Almeida Casalinho	31/03/2016	03/05/2016
52	2305786	Marceo Auler Milani	12/04/2016	03/05/2016
53	1255253	Eduardo Schmist Fernandes Dos Santos	01/04/2016	03/05/2016
54	2300554	Angela Beatris Araujo Da Silva Pereira	31/03/2016	03/05/2016
55	1953878	Fabiane Sarmento Oliveira Fruet	08/04/2016	03/05/2016
56	1895606	Juliano Sanguebuche Da Silva	04/04/2016	03/05/2016
57	2306974	Rafael Marquette Vargas	13/04/2016	03/05/2016
58	2306328	Daniele Silveira Machado Dos Santos	12/04/2016	03/05/2016
59	2305453	Camila Rodrigues De Oliveira	13/04/2016	26/04/2016
60	2301902	Vilton Alex Jardim Botesele	28/03/2016	25/04/2016
61	2298366	Raquel Souza De Oliveira	21/03/2016	25/04/2016
62	1525713	Mirele Sanches Fernandes	30/03/2016	25/04/2016
63	2298518	Matheus Gonzales De Oliveira	23/03/2016	19/04/2016
64	2298466	Mariana Da Cunha Pflingstag	17/03/2016	19/04/2016
65	2302033	Wilson Roberto Da Silva Cardoso	21/03/2016	19/04/2016
66	926977	Maria Da Graca Da Rosa Farias	16/03/2016	19/04/2016
67	2302052	Rosiani Teresinha Soares Machado	04/04/2016	15/04/2016
68	2311603	Ludimila Mallmann Schmalfluss	29/04/2016	20/05/2016
69	2311624	Roberto Kaue Cavalcante Magalhães	06/05/2016	20/05/2016

70	2311193	Alexandre Silva Telechi	29/04/2016	20/05/2016
71	2312061	Mikael Dos Santos Cardoso	02/05/2016	20/05/2016
72	1954566	Fabício Monte Freitas	06/05/2016	20/05/2016
73	2943354	Ronaldo Fernando Ostermann	02/05/2016	20/05/2016
74	2311187	Sandra Moura Kunde Nunes	29/04/2016	20/05/2016
75	2311499	Mariana Leite De Almeida	05/05/2016	20/05/2016
76	2311485	Viviane Peres De Jesus Lino	02/05/2016	20/05/2016
77	2310342	Patricia Porto Ramos	02/05/2016	16/05/2016
78	2310328	Elisio Bender De Leon	02/05/2016	16/05/2016
79	2773654	Adriana Silva Da Silva	27/04/2016	16/05/2016
80	2309143	Kassiano Jose Matteussi	07/04/2016	16/05/2016
81	2309153	Janaina Conceição Sutil Lemos	08/04/2016	16/05/2016
82	1566943	Camila Quevedo Oppelt	29/04/2016	16/05/2016
83	2310310	Varinia Silva Lado	13/04/2016	16/05/2016
84	2310544	Matheus Genske Siqueira	27/04/2016	16/05/2016
85	2308952	Josiane Stein	20/04/2016	10/05/2016
86	2308983	Ramiro Barcos Nunes	20/04/2016	10/05/2016
87	2308640	Analia De Almeida Vergamini	12/04/2016	10/05/2016
88	2816725	Natalia Silveira Antunes	16/05/2016	13/06/2016
89	1086259	Aline Maria Rodrigues Machado	30/05/2016	08/06/2016
90	3853860	Bruna Goncalves Ribeiro	19/05/2016	07/06/2016
91	2313435	Raquel Salcedo Gomes	06/05/2016	07/06/2016
92	1017844	Samara Vendramini Pieta	16/05/2016	07/06/2016
93	2314250	Jaira Coelho Moraes	13/05/2016	07/06/2016
94	3843106	Diego Abich Rodrigues	11/05/2016	03/06/2016
95	2803858	Janaina Dos Santos Schulte	29/04/2016	03/06/2016
96	2312297	Paulo Ott Tavares	26/04/2016	03/06/2016
97	2312324	Jocelito Silveira Torres	10/05/2016	02/06/2016
98	2311935	Felipe Thomas	06/05/2016	30/05/2016
99	2311878	Jessica Rodrigues Esteves	06/05/2016	22/06/2016
100	2317039	Amalia Cardona Leites	31/05/2016	17/06/2016
101	2317200	Liamara Baruffi	01/06/2016	17/06/2016
102	2936210	Edson Lambrecht	01/06/2016	17/06/2016
103	2316898	Werner De Andrade Muller	20/05/2016	17/06/2016
104	1056275	Andressa Da Silva Afonso	13/05/2016	17/06/2016
105	1168125	Jose Clair Menezes Junior	07/06/2016	17/06/2016
106	2319297	Mariana Estima Silva	24/05/2016	05/07/2016
107	2319302	Fernanda De Santos Nascimento	09/06/2016	05/07/2016
108	2318687	Carolina Cabreira Magalhaes Falcao	23/05/2016	05/07/2016
109	1971126	Etiele De Azevedo Perleberg	17/06/2016	11/07/2016
110	2275724	Tatiana Fuentes Molina	17/06/2016	11/07/2016
111	2320579	William Silveira Da Silva	09/06/2016	11/07/2016
112	1313407	Carlenia Silva Lima	27/06/2016	28/07/2016
113	2321844	Caroline Meneses Gonçalves	22/06/2016	21/07/2016
114	2322494	Gabriela Teixeira Gomes	06/07/2016	18/07/2016
115	1044681	Rafael Brasil Da Silva	28/06/2016	18/07/2016
116	2322969	Camila Goulart De Campos	04/07/2016	18/07/2016
117	2321874	Bruno Strapazon Figueiredo	23/06/2016	15/07/2016
118	2323769	Milene Ribeiro Bueno	07/07/2016	15/07/2016
119	2323281	Gabriel Nachtigall Marques	06/07/2016	29/07/2016
120	2322958	Rafael Gustavo Schreiber	30/06/2016	29/07/2016
121	2323795	Igor Da Cunha Furtado	06/07/2016	29/07/2016
122	2323312	Vanessa Fernandes Araujo	07/07/2016	29/07/2016
123	2323192	Thais Marques De Santo	27/06/2016	29/07/2016
124	2327419	Daniele Gonçalves Souza	24/06/2016	10/08/2016
125	2328369	Camila Dalcin	20/07/2016	10/08/2016
126	2327010	Giselly Santos Mendes	05/07/2016	10/08/2016
127	2327692	Rosana Piovesan Pinheiro	15/07/2016	10/08/2016

128	2328528	Luana Dummer Moura	22/07/2016	18/08/2016
129	2328501	Renan Humberto Lunardello Fonseca	18/07/2016	18/08/2016
130	2328832	Giseli Rodrigues Crizel	18/07/2016	23/08/2016
131	2329546	Michelle Trevisan Da Silva	03/08/2016	23/08/2016
132	2335260	Rafael Sandrini Ferreira	14/09/2016	28/09/2016
133	2333826	Tassiellen Soares Antunes Tadeu	22/08/2016	28/09/2016
134	2333177	Daniele Bransdtetter Rodrigues	19/08/2016	28/09/2016
135	2334619	Andre Luis Winck	25/08/2016	28/09/2016
136	1990482	Gerson Dos Santos Nunes	15/08/2016	28/09/2016
137	1965717	Leandro Cacagno Reinhardt	01/09/2016	28/09/2016
138	1269355	Anderson Luiz Veduim Bortoluzi	26/08/2016	28/09/2016
139	2827103	Andrea Leite Bergmann	03/10/2016	14/10/2016
140	1017584	Ariela Milbrath Cardoso	16/09/2016	14/10/2016
141	2337423	Rodrigo Batista Machado	05/09/2016	14/10/2016
142	2344250	Thaikene Da Rosa Nobre	03/11/2016	22/11/2016
143	2343163	Graziele De Almeida	24/10/2016	22/11/2016
144	2343814	Anderson Marek Da Silva	13/10/2016	22/11/2016
145	2343471	Anderson Camargo Sant'ana	03/10/2016	22/11/2016
146	1347634	Paulo Roberto Sousa Bunde	18/10/2016	22/11/2016
147	2343195	Clarissa Lopes Trojack	17/10/2016	22/11/2016
148	1312297	Paulo Ott Tavares	29/11/2016	20/12/2016
149	1126188	Joseli De Mattos Carvalho	23/11/2016	20/12/2016

Fonte: PROGEF

Quadro 65 - Atos de desligamento

Item	Nº Siape	Nome	Data de Desliga- mento	Data de Encaminha- mento à CGU	Motivo
1	2107919	Milene Conceicao Lima	04/01/2016	20/01/2016	Término de contrato
2	2173264	Pamela Oliveira Borges	11/01/2016	25/01/2016	Posse em cargo inacumulável
3	2257869	Fabiana Berthold	27/01/2016	28/01/2016	Término de contrato
4	2107432	Edoardo Pletsch	27/01/2016	28/01/2016	Término de contrato
5	2107301	Gabriel Souza Ribeiro	27/01/2016	28/01/2016	Término de contrato
6	2258964	Alessandra Felizari	27/01/2016	28/01/2016	Término de contrato
7	2938045	Pedro Henrique Lopes Da Silva	27/01/2016	29/01/2016	Término de contrato
8	2090419	Elizinei Rodrigues Bico	27/01/2016	29/01/2016	Término de contrato
9	2202725	Matheus Leitzke Pinto	03/01/2016	05/02/2016	Rescisão a pedido
10	2250701	Alberto Yates Moroni	27/01/2016	25/02/2016	Rescisão a pedido
11	2074727	Cristina Dutra E Dutra	18/02/2016	25/02/2016	Posse em cargo inacumulável
12	2269411	Mônica Knopker	14/02/2016	25/02/2016	Posse em cargo inacumulável
13	2831303	Maitê De Siqueira Brahm	02/02/2016	25/02/2016	Rescisão a pedido
14	6274154	Ronaldo Moreira Da Silva	13/02/2016	25/02/2016	Término de contrato
15	2089277	Renata Goncalves Lara	05/02/2016	25/02/2016	Término de contrato
16	2226691	Ana Paula Antonello Sieg	09/02/2016	26/02/2016	Rescisão a pedido
17	2765739	Luiz Carlos Viera De Paula	25/02/2016	26/02/2016	Término de contrato
18	2089919	Raulf Steffani Mayorca Silveira	17/02/2016	26/02/2016	Término de contrato
19	3321400	Fernanda Grill Da Silva	17/02/2016	26/02/2016	Término de contrato
20	1661354	Cleuza Maria Gonçalves Farias	17/02/2016	26/02/2016	Término de contrato
21	2089940	Eliane Marchis De Paula	17/02/2016	26/02/2016	Término de contrato
22	2819071	Iliane Muller Otto	28/02/2016	02/03/2016	Término de contrato
23	2107294	Tiago Veja Custodio	29/02/2016	02/03/2016	Rescisão a pedido
24	2280876	Vinicius Solano Rodrigues Ferreira	28/02/2016	09/03/2016	Exoneração à pedido
25	2124068	Priscila Farfan Barroso	07/03/2016	09/03/2016	Rescisão a pedido

26	2197741	Debora Strieder Kreuz	15/02/2016	11/03/2016	Rescisão de ofício
27	1856218	Elisa Marchioro Stumpf	10/03/2016	11/03/2016	Exoneração à pedido
28	2102017	Lucia Andreia De Souza Rocha	10/03/2016	22/03/2016	Término de contrato
29	2100838	Airton Munhoz Vieira	05/03/2016	22/03/2016	Término de contrato
30	2644693	Charlene Pimenta Porto Borges	11/03/2016	29/03/2016	Término de contrato
31	2105620	Luciana Konflanza Bergmann	16/03/2016	29/03/2016	Término de contrato
32	2107319	Larissa Ferreira Tavares	19/03/2016	29/03/2016	Término de contrato
33	2105960	Juliano De Azevedo Borges	24/03/2016	29/03/2016	Término de contrato
34	2102880	Cristina Jeannes Rozisky	23/03/2016	29/03/2016	Término de contrato
35	2643738	Leandro De Souza Rodeghiero	16/03/2016	29/03/2016	Término de contrato
36	1892195	Priscila Barcelos Cardoso Rohnelt	27/03/2016	31/03/2016	Rescisão a pedido
37	2142117	Celso Dionatan Konflanz Garcia	18/03/2016	31/03/2016	Término de contrato
38	2227127	Lisandro Luiz Da Silva	19/03/2016	31/03/2016	Término de contrato
39	1179757	Cristian Rutz Krumreich	31/03/2016	31/03/2016	Rescisão a pedido
40	2140162	Tassia Borges De Vasconcelos	28/03/2016	31/03/2016	Rescisão a pedido
41	2269400	Omar Hildinger	10/03/2016	05/04/2016	Posse em cargo inacumulável
42	2201397	Ani Camila Barcellos Pereira	21/03/2016	05/04/2016	Rescisão a pedido
43	1120797	Otavio Maciel Vaz	13/03/2016	06/04/2016	Rescisão a pedido
44	2140214	Veronica Pasqualin Machado	07/03/2016	06/04/2016	Rescisão a pedido
45	2222504	Camila Heidrich Medeiros	01/03/2016	06/04/2016	Término de contrato
46	3536960	Cintia Gruppelli Da Silva	11/04/2016	12/04/2016	Rescisão a pedido
47	2293394	Marcelo Da Silva Dos Santos	04/04/2016	12/04/2016	Rescisão a pedido
48	2580528	Paula Martins Almeida Casalinho	30/03/2016	12/04/2016	Término de contrato
49	1208133	Maritza Da Rocha Macarthy	31/03/2016	12/04/2016	Término de contrato
50	2264722	Ana Paula Quevedo Peil	31/03/2016	12/04/2016	Término de contrato
51	2114085	Fabio Brongar Milech	12/04/2016	15/04/2016	Término de contrato
52	2118483	Sylvia Furtado Felix	12/04/2016	15/04/2016	Término de contrato
53	2267144	Cátia Liane Ucker	12/04/2016	15/04/2016	Término de contrato
54	2229446	Eduardo De Sá Bueno Nobrega	12/04/2016	15/04/2016	Término de contrato
55	2123038	Gabriel Gadret Da Silva	12/04/2016	26/04/2016	Término de contrato
56	2131842	Luciano Almeida Braatz	12/04/2016	26/04/2016	Término de contrato
57	1030026	Roger Alves De Oliveira	12/04/2016	26/04/2016	Término de contrato
58	2803324	Gabriel Soares Dos Santos	25/04/2016	05/05/2016	Rescisão a pedido
59	2724650	Jeferson Da Silva Schneider	29/04/2016	09/05/2016	Término de contrato
60	1824108	Cristiano Silva Dos Santos	02/05/2016	12/05/2016	Exoneração à pedido
61	2804310	Lessandro Machado Da Rosa	30/04/2016	13/05/2016	Término de contrato
62	1119227	Jean Carlo De Almeida Rigo	04/05/2016	13/05/2016	Término de contrato
63	2768446	Luciano Santana Agne	10/05/2016	13/05/2016	Rescisão a pedido
64	2193689	Marina Lopes Alves Da Fonseca	12/04/2016	25/05/2016	Término de contrato
65	926977	Maria Da Graça Da Rosa Farias	06/06/2016	22/06/2016	Rescisão a pedido
66	2227935	Francys Peruzzi Saleh	08/06/2016	22/06/2016	Término de contrato
67	2222589	Fabiane Beletti Da Silva	04/06/2016	22/06/2016	Término de contrato
68	2131471	Juliana Castelo Branco Villela	15/06/2016	22/06/2016	Término de contrato
69	3843106	Diego Abich Rodrigues	28/06/2016	05/07/2016	Rescisão a pedido
70	2310544	Matheus Genske Siqueira	08/06/2016	05/07/2016	Rescisão a pedido
71	2135542	Valdirene Hessler Bredow	03/07/2016	12/07/2016	Término de contrato
72	2135139	Felipe Radunz Kruger	03/07/2016	12/07/2016	Término de contrato
73	2140119	Losane Hartwig Schwartz	02/07/2016	12/07/2016	Término de contrato
74	2142655	Juliana Paiva Palhares	03/07/2016	12/07/2016	Término de contrato
75	2140116	Evandro Carlos Do Nascimento	01/07/2016	12/07/2016	Término de contrato
76	2137716	Monica Dos Santos Santos	03/07/2016	12/07/2016	Término de contrato
77	2152775	Simone Pohl Alves	03/07/2016	12/07/2016	Término de contrato
78	2140175	Alexandre Antonio Ramos Maciel	03/07/2016	15/07/2016	Término de contrato

79	2225224	Jackson Deliz Ditz	14/07/2016	15/07/2016	Rescisão a pedido
80	2137765	Filipe De Oliveira Vieira	03/07/2016	15/07/2016	Término de contrato
81	2280507	Luis Fernando Biondo	15/07/2016	15/07/2016	Término de contrato
82	2321844	Caroline Meneses Gonçalves	14/07/2016	10/08/2016	Rescisão a pedido
83	1044998	Tiago Fouchy Dias	18/07/2016	10/08/2016	Rescisão a pedido
84	2332072	Clarice Vaz Peres Alves	02/08/2016	22/08/2016	Término de contrato
85	2309153	Janaina Conceicao Sutil Lemos	31/07/2016	22/08/2016	Término de contrato
86	1954566	Fabricio Monte Freitas	23/08/2016	06/09/2016	Término de contrato
87	2323281	Gabriel Nachtigall Marques	15/08/2016	06/09/2016	Rescisão a pedido
88	2269355	Anderson Luiz Veduim Bortoluzzi	25/08/2016	08/09/2016	Posse em cargo inacumulável
89	2227146	Tarcisio Polinow Kruger	25/08/2016	09/09/2016	Rescisão a pedido
90	2510183	Adriano Ernesto Kappke	17/08/2016	14/09/2016	Exoneração à pedido
91	2310310	Varinia Silva Lado	03/09/2016	16/09/2016	Término de contrato
92	2229400	Joyce Moura Borowski	18/09/2016	04/10/2016	Término de contrato
93	2194628	Fernanda Tomiello	23/09/2016	04/10/2016	Término de contrato
94	2311499	Mariana Leite De Almeida	17/09/2016	04/10/2016	Término de contrato
95	3504670	Alessandra De Souza Avila Kabke	24/09/2016	04/10/2016	Término de contrato
96	2263022	Fabiana Priebe Holz	27/09/2016	04/10/2016	Término de contrato
97	2120528	Karina Ferreira Silveira	01/10/2016	04/10/2016	Término de contrato
98	1755619	Adriano Behocaray Lamego Neto	22/09/2016	06/10/2016	Posse em cargo inacumulável
99	1759297	Fernando Medeiros Duarte	06/10/2016	11/10/2016	Exoneração à pedido
100	1611691	Maria Cristina Treptow Marques	03/10/2016	11/10/2016	Exoneração à pedido
101	2218050	Gerson De Lima Oliveira	04/10/2016	13/10/2016	Rescisão a pedido
102	2297239	Solange Regina Cromianski	06/10/2016	13/10/2016	Rescisão a pedido
103	2309143	Kassiano Jose Matteussi	03/10/2016	14/10/2016	Rescisão a pedido
104	1843527	Gabriela Oliveira Guerra	05/10/2016	14/10/2016	Posse em cargo inacumulável
105	1280966	Francisco Firmino De Sales Basto	07/09/2016	09/11/2016	Demissao
106	1827103	Andrea Leite Bergmann	02/10/2016	31/10/2016	Posse em cargo inacumulável
107	2214427	Renata Segovia Sommer	03/10/2016	11/11/2016	Rescisão a pedido
108	2298466	Mariana Da Cunha Pfingstag	21/10/2016	11/11/2016	Término de contrato
109	2319302	Fernanda De Santos Nascimento	14/10/2016	11/11/2016	Término de contrato
110	2248221	Ricardo Luis Dos Santos	23/10/2016	11/11/2016	Rescisão a pedido
111	2323769	Milene Ribeiro Bueno	09/10/2016	11/11/2016	Rescisão de ofício
112	2256739	Tatielle Rita Souza Da Silva	07/10/2016	11/11/2016	Término de contrato
113	2256854	Anderson De Oliveira Fraga	24/10/2016	16/11/2016	Rescisão a pedido
114	1520762	Flavia Adriana Andrade	26/10/2016	22/11/2016	Posse em cargo inacumulável
115	2312297	Paulo Ott Tavares	28/11/2016	29/12/2016	Rescisão a pedido

Fonte: PROGEP

Quadro 66 - Atos de concessão de aposentadoria

Item	Nome do servidor	Data publ. DOU	Data e n.º do ofício de encaminhamento do ato a CGURS	Cumprimento do prazo
1	Getúlio Martins Da Rosa	22/01/2016	Enviado em 22/03/2016 - Ofício PROGEP 035/2016	Não
2	Renato Costa Ribeiro	29/01/2016	Enviado em 05/04/2016 - Ofício PROGEP 042/2016	Não
3	Diamela Da Costa Alcântara	29/01/2016	Enviado em 05/04/2016 - Ofício PROGEP 042/2016	Não

4	Maria Da Graça Moraes Ribeiro	29/01/2016	Enviado em 05/04/2016 - Ofício PROGEP 042/2016	Não
5	Maria Helena Campos De Bairros	12/02/2016	Enviado em 25/04/2016 - Ofício PROGEP 051/2016	Não
6	Neuza Maria Madruga	16/02/2016	Enviado em 11/04/2016 - Ofício PROGEP 044/2016	Não
7	Bernadete Mattos Felix	19/02/2016	Enviado em 29/04/2016 - Ofício PROGEP 057/2016	Sim
8	Beatriz Helena Zanotta Nunes	24/02/2016	Enviado em 11/04/2016 - Ofício PROGEP 044/2016	Não
9	Ivete Bellomo Machado	01/03/2016	Enviado em 29/04/2016 - Ofício PROGEP 057/2016	Não
10	Antônio César Ross De Garcia	04/03/2016	Enviado em 16/05/2016 - Ofício PROGEP 063/2016	Não
11	Volni Pereça Souza	14/03/2016	Enviado em 16/05/2016 - Ofício PROGEP 063/2016	Sim
12	Marcelo Soares Ochoa	31/03/2016	Enviado em 30/05/2016 - Ofício PROGEP 074/2016	Não

Fonte: PROGEP

O “Não” relativo ao descumprimento do prazo considera a data em que o ato foi disponibilizado ao Controle Interno. Onde ocorreu o descumprimento do prazo, deveu-se ao acúmulo de serviço em determinados períodos e o sistema apresentou-se indisponível em alguns momentos.

Quadro 67 - Atos de concessão de pensão

Item	Nome do Instituidor/Beneficiário da pensão	Data de Publicação no DOU	Data e nº do ofício de encaminhamento do ato à CGU	Cumprimento do prazo
1	Odete Ferreira Da Silveira/João Armando Vargas Da Silveira	28/06/2016	A enviar	Sim
2	Luiza Rosa Da Silva/ Hamilton Cardoso Da Silva	05/09/2016	A enviar	Sim
3	Eunice Maria Costa Da Motta/Gabriel Costa Da Motta	25/10/2016	A enviar	Sim
4	Antônio Pedro Da Silva/Antônio Pedro Da Silva Júnior	21/10/2016	A enviar	Sim

Fonte: PROGEP

A política de capacitação e desenvolvimento de pessoal do IFSul tem como objetivo assegurar a adequação de seu quadro de pessoal às exigências legais e à consolidação de seu projeto institucional. No que concerne ao corpo docente, o Instituto tem desenvolvido esforços para que a qualificação de seus servidores ocorra de forma associada às necessidades da “verticalização” e à consolidação das funções de ensino, pesquisa e extensão. Quanto ao corpo técnico-administrativo em educação, a política de desenvolvimento observa, especificamente, o disposto pela Lei 11.091/2005 e seus regulamentos, o que implica, de forma geral, na priorização de ações de capacitação que estejam diretamente relacionadas com os cargos ocupados pelos servidores e suas respectivas áreas de atuação.

No quadro a seguir estão dispostas as informações sobre a quantidade de servidores do IFSul por nível de escolaridade.

Quadro 68 - Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2016

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	2	7	132	309	463	622	277
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	2	7	132	248	436	585	261
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	61	27	37	16
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	2	22	45	107	84	46
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	2	8	23	33	22
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	2	20	37	84	51	24
3. Totais (1+2)	0	0	2	9	154	354	570	706	323
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.									

Fonte: PROGEP

5.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura

Serão apresentadas a seguir informações sobre a forma como o IFSul gere a sua frota de veículos automotores, bem como os imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

5.2.1. Gestão da frota de veículos

A frota de veículos do IFSul é de extrema relevância para a execução das atividades finalísticas e para o alcance dos objetivos estratégicos pois atende as demandas administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão, com os deslocamentos que permitem a participação de servidores e discentes em atividades fundamentais para o desenvolvimento da Instituição e para o cumprimento da missão do IFSul, assumindo assim uma posição estratégica fundamental.

A Reitoria e todos os câmpus do IFSul continuam adotando a utilização da frota de veículos própria. Essa opção levou em conta que, a longo prazo, a instituição teria um melhor custo-benefício tendo em vista o quantitativo de viagens realizadas em virtude da estrutura descentralizada do IFSul, melhor planejamento logístico eliminando a dependência da empresa terceirizada e minimizando alguns gargalos operacionais, maior flexibilidade e disponibilidade pela utilização de veículo próprio de acordo com a demanda, garantia da segurança do veículo por deter também o controle da manutenção. Porém, ainda poderão ser realizados estudos para identificar em que ponto a locação passaria a ser mais vantajosa na realidade do Instituto.

A legislação que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos do IFSul são: Lei nº 1.081 de 1950; Decreto nº 28.425 de 1950; Decreto nº

50.640 de 1961; Decreto nº 6.403 de 2008; Instrução Normativa nº 3 de 2008 da SLTI/MPOG; e também é utilizada a Cartilha de CPROART de 2009, desenvolvida pela Diretoria de Expansão e Transição Administrativa.

A importância e o impacto da frota de veículos em relação às atividades do IFSul podem ser evidenciados por meio da facilidade na movimentação de pessoas e insumos, da otimização dos tempos de viagem, da viabilidade de participação dos alunos e servidores em feiras, palestras, visitas técnicas, congressos, reuniões, saídas de campo, atividades, capacitações, dos serviços externos necessários às atividades administrativas e de acesso a localidades que não possuem linha de ônibus direta. Dessa forma, os veículos contribuem com o ensino, a pesquisa e a extensão, viabilizando os deslocamentos às instituições parceiras e aos campi da instituição.

O Quadro 69 a seguir apresenta a quantidade e a classificação dos veículos pertencentes à frota do IFSul.

Quadro 69 - Identificação da frota de veículos – IFSul

Tipo de veículo	Modelo	Marca	Tipo de combustível	Placa	Ano
Reitoria					
Micro-ônibus	Sprinter 313 VAN	Mercedes Benz	Diesel	IQR0678	2010
Automóvel	Parati Surf	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IQK6539	2010
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK3434	2010
Automóvel	Vectra Elegance	Chevrolet	Álcool/Gasolina	INT9768	2007
Automóvel	Sentra	Nissan	Álcool/Gasolina	IRX7909	2011
Automóvel	Focus Sedan	Ford	Gasolina	IQA6337	2009
Pick-up	Montana	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRC3291	2010
Automóvel	Zafira Elite	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7370	2011
Automóvel	Focus Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IRG6607	2011
Automóvel	Fluence Dynamique	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4011	2014
Caminhão Cargo	C-816 Topline CD	Ford	Diesel	IWT 4848	2015
Micro-ônibus	VolareWL- MO	Marcopolo	Diesel	IWS1289	2015
Câmpus Pelotas					
Automóvel	Santana 2.0	Volkswagen	Gasolina	ILR7760	2003
Automóvel	Gol 1.0	Volkswagen	Gasolina	ILR7757	2003
Automóvel	Sentra	Nissan	Gasolina	IPP2951	2008
Automóvel	Focus 2.0 FC	Ford	Gasolina	IQF5405	2009
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQP2969	2010
Automóvel	Zafira	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7369	2010
Caminhoneta	Ranger XLT	Ford	Diesel	HEE3186	2006
Caminhoneta	Saveiro 1.6	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IOE6818	2007
Micro-ônibus	MCO814	Mercedes Benz	Diesel	IJZ8196	2000
Micro-ônibus	Volare W9 ON	Marcopolo	Diesel	IOE1400	2007
Micro-ônibus	Sprinter M IM	Mercedes Benz	Diesel	INH5813	2006
Micro-ônibus	Transit 350L Bus	Ford	Diesel	IQW8729	2009
Micro-ônibus	Comil Pia	Agrale	Diesel	IRK4091	2010
Motocicleta	125 Cargo	Honda CG	Gasolina	IFH9256	1996
Ônibus	Mascarelo Granmicro	Mercedes Benz	Diesel	ISZ8264	2011
Ônibus	OH1628L	Mercedes Benz	Diesel	IKA8007	2000
Ônibus	Comil	Mercedes Benz	Diesel	IOV6749	2008
Micro-ônibus	Maxibus Astor	Agrale	Diesel	IUX2082	2012
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	IXA 5828	2016
Caminhoneta	Ranger XL 13P	Ford	Diesel	IRH 3936	2010
Câmpus Sapucaia do Sul					
Furgão	Iveco Daily 5013 Van 1	Iveco	Diesel	IMY3215	2006
Automóvel	VW Gol 1.0	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IMW8901	2006

Automóvel	Ford Focus 2L FC Flex	Ford	Álcool/Gasolina	IRU6013	2011
Automóvel	MMC/L200 4 x 4 GL	Mitsubishe	Diesel	IPO0401	2009
Ônibus	VW/ Comil Versatile I	Comil	Diesel	IRS3051	2011
Automóvel	I/ Ford Focus 2L FC Flex	Ford	Álcool/Gasolina	IRJ3646	2011
Câmpus Charqueadas					
Automóvel	Parati	Volkswagen	Flex	INC9948	2006
Automóvel	Corolla	Toyota	Flex	IQH8559	2009
Automóvel	Doblô	Fiat	Flex	IRS2168	2010
Micro-ônibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IOV8128	2008
Van	Sprinter 313 CDI	Mercedes Benz	Diesel	IQP3796	2009
Ônibus	Roma R6	Mascarello	Diesel	IWN9853	2015
Câmpus Passo Fundo					
Automóvel	F-250	Ford	Diesel	IKK6942	2001
Automóvel	Parati	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IND0021	2006
Automóvel	Zafira	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IPH6077	2009
Automóvel	Focus	Ford	Álcool/Gasolina	IRU2929	2011
Ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ITA3869	2012
Ônibus	Roma 350	Mascarello	Diesel	IWP0742	2014
Câmpus Camaquã					
Automóvel	Spacefox	Volkswagen	Gasolina	IQB4116	2009
Automóvel	Corolla	Toyota	Gasolina	IQJ1844	2019
Utilitário	Doblo	Fiat	Gasolina	IRS1870	2010
Micro-ônibus	Comil Pia	Agrale	Diesel	IQT5066	2010
Ônibus	Comil Campione	Mercedes Benz	Diesel	IWE1589	2014
Câmpus Venâncio Aires					
Automóvel	Corolla Gli	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK5148	2009
Automóvel	Zafira Elegance	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IQT0168	2010
Microônibus	Marcopolo/Volare W9	Agrale	Diesel	IQS3577	2010
Van	Sprinter	Mercedez Benz	Diesel	ISJ9104	2011
Ônibus	Marcopolo/ 0-500 M Euro 5	Mercedez Benz	Diesel	IVI5850	2013
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça*					
Caminhão Boiadeiro	IMP/Iveco	Fiat DAI.T4910C	Diesel	IMX0570	1980
Ônibus-Laboratório	S112CL	Scania	Diesel	IEP6515	1984
Kombi	Kombi	Volkswagen	Gasolina	IHC1123	1997
Micro-onibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IOK2935	2007
Ônibus	Induscar Gi R 240	Volkswagen	Diesel	IOX7502	2008
Ranger	Ford Ranger XLT 12p	Ford	Diesel	EEH3940	2008
Caminhão Baú	Cargo 815e	Ford	Diesel	IOW2552	2008
S10	S10 Colina D 4x4	Chevrolet	Diesel	IQH7429	2009
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0018	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0193	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0435	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0231	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRT9992	2010
Kombi Nova	Kombi	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IRU0225	2010
Transit	Ford Transit 350l bus	Ford	Diesel	IRT9980	2009
Ranger	Ford Ranger	Ford	Diesel	ITB3857	2011
Caminhão	Mercedes-Benz	Mercedes-Benz	Diesel	JJT1640	2011
Trator	Mod. 4100	Agrale	Diesel	-	1970
Trator	Mod. 4100-4	Agrale	Diesel	-	2004
Trator	Mod. 8030	New Holland	Diesel	-	2008
Trator	Mod. T5045-4	Tramontini	Diesel	-	2011
Trator	Mod. 880	Valmet	Diesel	-	-
Trator	Mod. 55	Massey Ferguson	Diesel	-	-
Trator	Mod. 6600	John Deere	Diesel	-	1998

Trator	Mod. 6610 4x2	Ford	Diesel	-	1985
Trator	Mod. 6610 4x4	Ford	Diesel	-	1985
Colheitadeira	Mod. 6200	John Deere	Diesel	-	1991
Câmpus Santana do Livramento					
Automóvel	Zafira Elite	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7367	2010
Utilitário	Amarok CD 4x4 Trend	Volkswagen	Diesel	ISU8580	2011
Micro-ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ISZ8266	2011
Ônibus	Campione R	Comil	Diesel	IWB9446	2014
Câmpus Bagé					
Ônibus	VW	Comil Versatile I	Diesel	ISG8234	2010
Micro-ônibus	Sprinter MB 413 CDI	Mercedes Bens	Diesel	ISE2691	2011
Pick-up	Hilux CD 4x4	Toyota	Diesel	IQW8737	2010
Automóvel	Gol 1.0	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IOM5032	2009
Trator de Rodas	BM 125i	Valtra	Diesel	---	2011
Automóvel	Doblô Essence 1.8	Fiat	Álcool/Gasolina	ISE1798	2013
Câmpus Gravataí					
Automóvel	Gran Livina	Nissan	Álcool/Gasolina	IVJ3616	2013
Câmpus Lajeado					
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4014	2013
Câmpus Saporanga					
Camioneta	Blazer	Chevrolet	Gasolina	IKP2373	2002
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4007	2013
Câmpus Avançado Novo Hamburgo					
Automóvel	Gran Livina	Nissan	Álcool/Gasolina	IVJ3615	2013
Câmpus Avançado Jaguarão					
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4024	2013

*O câmpus conta com frota de 27 veículos (leves e pesados) sob sua responsabilidade, sendo que destes treze (13) estão em nome da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, um (01) está em nome do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) e treze (13) estão em nome do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

O levantamento com a média anual de quilômetros rodados, idade média e os custos de manutenção da frota do IFSul podem ser observados nos quadros a seguir.

Quadro 70 - Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul

Veículos de Transporte Institucional¹	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção²
Reitoria	01	06 anos	33.662	R\$ 6.032,41
Câmpus Pelotas	01	01 ano	1.417	R\$ 411,03
Câmpus Charqueadas	01	06 anos	21.758	R\$ 3.888,68**
Câmpus Passo Fundo	01	05 anos	21.569	R\$ 8.041,80
Câmpus Camaquã	01	07 anos	3.869	R\$ 2.805,67
Câmpus Bagé	01	06 anos	13.800	R\$ 4.000,00
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	01	05 anos	11.944	R\$ 3.493,41
Câmpus Saporanga	01	04 anos	12.645	R\$ 8.327,35
Câmpus Avançado Jaguarão	01	03 anos	10.108	R\$ 3.784,84

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

¹Veículos destinados ao transporte do dirigente máximo da Reitoria e dos Câmpus.

²Gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas e seguros obrigatórios.

Quadro 71 - Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul

Veículos de Serviços Comuns³	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção
Reitoria	11	5,6 anos	16.290	R\$ 77.400,88
Câmpus Pelotas	19	10 anos	4.546	R\$ 145.518,51
Câmpus Sapucaia do Sul	06	06 anos	42.779	R\$ 61.344,96
Câmpus Charqueadas	05	6,2 anos	12.954	R\$ 36.090,12**
Câmpus Passo Fundo	05	08 anos	76.031	R\$ 39.272,40
Câmpus Camaquã	04	5,75 anos	9.445,50	R\$ 30.874,25
Câmpus Bagé	05	05 anos	29.100	R\$ 10.468,34
Câmpus Venâncio Aires	05	06 anos	61.283	R\$ 75.189,41
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça*	16	10,9 anos	12.397,95	R\$ 51.670,25
Câmpus Santana do Livramento	04	4,75 anos	38.055	R\$ 4.853,37
Câmpus Sapiranga	01	8,5 anos	17.863	R\$ 1.557,59
Câmpus Gravataí	01	03 anos	6.900	R\$ 2.000,00
Câmpus Avançado Novo Hamburgo	01	03 anos	13.600	R\$ 5.717,67
Câmpus Lajeado	01	03 anos	12.714	R\$ 4.590,81

*Os veículos ônibus laboratório IEP6515, kombi IHT4981, kombi IHC1123, caminhão Mercedes JTT1640 e caminhão IVECO IMX 0570 não rodaram no exercício de 2016. Logo, a média apresentada de quilômetros rodados corresponde a 12 veículos, os quais efetivamente rodaram no aludido exercício.

**Não consta valor referente a seguros obrigatórios

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

O IFSul não possui um plano institucionalizado para substituição da frota de veículos. Porém, considerando que a maioria dos veículos tem uma idade média baixa, que os câmpus em implantação adquiriram seus veículos recentemente e que as condições atuais dos veículos estão atendendo as demandas administrativas e pedagógicas, ainda não é vislumbrada a necessidade de renovação da frota.

O controle da utilização da frota de veículos do IFSul continua sendo realizado por setores específicos em cada unidade (Reitoria e câmpus), de modo que a estrutura desses controles seja adaptada a realidade de cada um, assegurando uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. As ferramentas de controle mais utilizadas são: planilhas de controle de manutenção, abastecimento e movimentação; agenda de utilização dos veículos; formulários de solicitação de veículos; talões de controle das atividades por veículo; blocos para controle de viagens, quilômetros rodados e de abastecimento de combustíveis e controle rigoroso no acesso às chaves dos veículos oficiais.

Os setores responsáveis pela frota de veículos variam conforme a unidade. A Reitoria possui um Departamento de Manutenção que é responsável por essa gestão e conta com uma Coordenadoria de Gestão de Logística e Frota. Já na maioria dos câmpus a gestão da frota é realizada por Coordenadorias de Manutenção Geral ou coordenadorias mais específicas para esse fim.

5.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Ainda não é vislumbrada a necessidade de desfazimento da maioria dos veículos. O Instituto não possui um plano institucionalizado para desfazimento dos veículos inservíveis ou fora de uso.

³Veículos utilizados em transporte de material e os utilizados em transporte de pessoal a serviço.

Para o desfazimento de veículos não mais servíveis o câmpus Pelotas informou que, normalmente, faz doação para outro câmpus da Instituição, e em não havendo interessado, o veículo é doado para outro órgão público.

O câmpus Pelotas – Visconde da Graça informou que os veículos inservíveis estão em nome da UFPel, inclusive o caminhão IVECO, placa IMX 0570, que está em nome do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, com CNPJ da UFPEL, ano 1980/1980. Os veículos em nome do IFSul, sob responsabilidade do câmpus Pelotas-Visconde da Graça não se enquadram na classificação de inservíveis.

5.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

O controle e a gestão dos bens imóveis do IFSul são realizados pela Diretoria de Projetos e Obras, cabendo à Diretoria de Administração/PROAP efetuar o registro das informações no SPIUnet. As ações de reforma, manutenção e regularização são de responsabilidade do dirigente máximo de cada unidade gestora, assim como o envio das informações à Diretoria de Administração para registro no SPIUnet.

Os dados dos imóveis são registrados no SPIUnet com base nas escrituras, registro de imóveis ou contrato de locação, conforme o caso. O registro contábil é realizado com base na execução orçamentária e conciliado com o SPIUnet conforme demanda e com o SUAP-Patrimônio anualmente.

Como riscos, a o Câmpus Pelotas Visconde da Graça identificou a idade avançada das construções e a quantidade dos imóveis em relação ao quadro de pessoal de manutenção. Como forma de controle estabelecida, o câmpus afirmou que busca exercê-la por manutenção preventiva e não corretiva e ainda se utiliza de uma classificação por maior prioridade (maior desgaste) no momento da manutenção.

No câmpus Camaquã os riscos são reduzidos à falta de conservação e de manutenção da área física e da infraestrutura. Para mitigá-los, a Coordenadoria de Manutenção Geral da unidade adotou uma rotina de checagem e verificação dos equipamentos, prédios, rede elétrica e hidráulica, espaços, salas e laboratórios, visando a mais completa eficiência de toda infraestrutura existente.

O câmpus Charqueadas destacou que gestão dos imóveis está ligada diretamente à disponibilidade de recursos, tendo em vista que em caso de não disponibilidade, as atividades de conservação e manutenção ficam comprometidas, afetando diretamente as necessidades de manutenção corretiva, preventiva e preditiva.

Já o câmpus Pelotas registrou que não realiza gestão de riscos para a manutenção ou alteração dos espaços físicos de seus imóveis. No ano de 2016, a unidade elaborou o PPCI e o levantamento topográfico planimétrico, assim será possível a regularização do imóvel junto ao registro de imóveis e à prefeitura. Já o licenciamento ambiental encontra-se em estudo.

O câmpus Sapucaia do Sul, ao longo do ano, investiu em melhorias da estrutura predial, através da implantação da rede de cabeamento lógico, pintura predial e demais reformas necessárias à manutenção e prevenção dos imóveis, materiais e equipamentos. Neste sentido, a unidade destacou que conta com uma equipe de manutenção que está sempre executando serviços para atuar de forma preventiva e corretiva.

No câmpus Venâncio Aires, a Coordenação de Manutenção realiza manutenções preventivas com o intuito de evitar os danos ao patrimônio físico da instituição.

No câmpus Bagé, os riscos relacionados envolvem a ausência de seguros contra incêndios e a não atualização do Plano de Prevenção Contra Incêndios – PPCI, o qual encontra-se vencido e o fato de que as edificações construídas na área pertencente à unidade ainda não estão averbadas na matrícula do imóvel. Na tentativa de mitigar esses riscos o setor de engenharia do câmpus em conjunto com a Diretoria de Projetos e Obras - DPO está providenciando as unificações de matrículas das áreas para posterior averbação das edificações construídas, além disso o câmpus providenciou junto ao seu setor de engenharia a demanda quanto a atualização do PPCI e análise de custos para contratação de seguro contra incêndios e demais tipos de sinistros.

No câmpus avançado Jaguarão, o único risco existente identificado na administração dos imóveis se relaciona com a cláusula de reversão estabelecida quando da doação desses por parte da Prefeitura do Município, a qual definiu um prazo de 3 (três) anos para a devolução dos imóveis no caso de não ser realizada nenhuma melhoria neles, o qual se cumpre em 2016.

5.2.3.1. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

O Quadro 72 permite a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do IFSul no final do exercício de 2016, contemplando a localização geográfica dos bens no Brasil.

Quadro 72 - Distribuição Geográfica dos Imóveis da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	17
	Pelotas	03
	Gravataí	01
	Jaguarão	02
	Lajeado	01
	Novo Hamburgo	01
	Sapiranga	01
	Charqueadas	01
	Passo Fundo	01
	Santana do Livramento	01
	Camaquã	01
	Venâncio Aires	01
	Sapucaia do Sul	01
	Bagé	02
Total		17

Fonte: Diretoria de Administração

5.2.3.2. Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade da Unidade e suas despesas de manutenção

O quadro a seguir está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de 2016. Foram relacionados todos os imóveis, exceto funcional, que, no final de 2016, estavam sob a responsabilidade do IFSul.

Quadro 73 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158126	8791.00235.500-2	Uso em Serviço Público	Regular	4.855.000,00	11/04/13	-		
158126	8721.00046-500-4	Uso em Serviço Público		216.188,41	06/08/13	-	-	-
158126	8721.00048.500-5	Uso em Serviço Público	Regular	256.633,07	06/08/13	-	-	-
155143	8683.00014.500-3	Uso em Serviço Público		8.500.000,00	08/08/13	-	-	-
155144	8729.00013.500-0	Uso em Serviço Público		1.766.000,00	22/04/13	-	-	-
155146	8771.00117.500-6	Uso em Serviço Público	Bom	2.294.094,31	19/02/15	-	-	-
155146	8899.00005.500-3	Uso em Serviço Público	Novo	3.240.060,09	12/04/13	-	-	6.358,17
158467	8791.00054.500-9	Uso em Serviço Público	Muito bom	89.822.932,17	31/12/00	-	-	222.298,20
154773	8845.00079.500-8	Uso em Serviço Público	Bom	2.924.759,23	22/03/13	-	-	72.880,05
151878	8569.00020.500-4	Uso em Serviço Público	Muito bom	7.889.760,56	15/03/13	-	-	123.372,01
151879	8531.00132.500-6	Uso em Serviço Público		93.550,00	22/02/13	-	-	55.236,08
151879	8531.00134.500-7	Uso em Serviço Público		195.000,00	22/02/13	-	-	-
151895	8791.00068.500-5	Uso em Serviço Público	Regular	8.914.904,41	31/03/14	-	-	371.119,96
151964	8955.00003.500-7	Uso em Serviço Público	Muito bom	6.483.318,24	14/03/13	-	-	133.165,87
158338	8785.00073.500-8	Uso em Serviço Público	Muito bom	6.863.455,25	21/02/13	-	-	14.401,31
Total							-	1.181.077,89

Fonte: Diretoria de Administração

As despesas com manutenção registradas no exercício foram:

Total das despesas com material p/ manutenção de bens imóveis/instalações (ND 339030.24) – R\$ 325.972,53

Manutenção e conservação de bens imóveis (ND 339037.04) - R\$ 734.826,52

Manutenção e conservação de bens imóveis (ND 339039.16) – R\$ 207.388,76

5.2.3.3. Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

O IFSul possui apenas um caso de propriedade de imóvel funcional, o qual é vinculado ao câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Os imóveis funcionais do câmpus Pelotas-Visconde da Graça estão sob a responsabilidade dos seguintes servidores:

a) Casa 01 – Delvacir Rezende Bolke – Operador de Máquinas Agrícolas – SIAPE 1479003;

b) Casa 02 – José Firmino Machado dos Santos – Técnico em Alimentos e Laticínios – SIAPE 420457;

c) Casa 03 – José Roberto Correia Martins – Contramestre-ofício – SIAPE 419461.

Ressalte-se que os referidos servidores têm desconto em folha de pagamento no percentual de 6% (seis por cento) sobre o vencimento básico a título de taxa de ocupação/aluguel de imóvel funcional. O estado de conservação do primeiro imóvel mencionado acima é “BOM” e dos demais é “REGULAR”. No exercício de 2016, esses imóveis não contaram com investimentos em obras de manutenção.

5.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

O Quadro a seguir visa a caracterização da cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da União que esteja na responsabilidade do IFSul.

Quadro 74 - Cessão de Espaço Físico e Imóveis da União na Responsabilidade da UJ

Câmpus Camaquã		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8569.00020.500-4
	Endereço	Rua Ana Gonçalves da Silva nº 901, Bairro Olaria, Camaquã/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.440.753/0001-98
	Nome ou Razão Social	Maiquel de Aguiar Prestes ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentício - Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória - Concorrência Nº 01/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão do Espaço para Cantina do Câmpus
	Prazo da Cessão	12 meses, prorrogáveis até o limite de 60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Sala destinada a laboratório, devidamente adaptada para funcionamento de cantina no Bloco da convivência
	Valores e Benefícios	Valor Total em 2016: R\$ 10.006,97 (dez mil e seis

	recebidos pela UJ Cedente	reais e noventa e sete centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG: 151878 Gestão: 26436 Rubrica: 111122001, conta-corrente: F 0250026436 400
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Pagamento da aquisição de material de consumo para os cursos técnicos do Câmpus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A energia elétrica é calculada em função da carga dos equipamentos instalados, e do custo unitário da energia para o Câmpus;
Câmpus Charqueadas		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8693.00003-500-0
	Endereço	Rua Genaral Balbão, 81 – Charqueadas/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.572.916/0001-41
	Nome ou Razão Social	Clarice Lopes dos Santos
	Atividade ou Ramo de Atuação	56.11-2-03 - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão a título oneroso de uso das dependências do Câmpus Charqueadas para instalação de Cantina para atender alunos e servidores do Câmpus.
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogáveis por o limite de 60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Espaço próprio para cantina com aproximadamente 390 m2.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	O valor atual do aluguel mensal é de R\$ 1.241,17.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158340 Rubrica: conta contábil 111122001 Fonte: 0250026436 vinculação 400
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos estão no saldo acumulado da conta contábil 111122001 e ainda não foram utilizados, solicitamos o orçamento para conseguir utilizar, mas não recebemos autorização.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme contrato: 20% do valor mensal do contrato é para suprir os gastos com energia e água nas dependências da Cantina.
Câmpus Charqueadas (2)		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8693.00003-500-0
	Endereço	Rua Genaral Balbão, 81 – Centro – Charqueadas/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.542.849/0001-76
	Nome ou Razão Social	Roselaine Dos Santos Moraes
	Atividade ou Ramo de Atuação	47.61-0-03 - Comércio varejista de artigos de papelaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão a título oneroso de uso das dependências do Câmpus Charqueadas para instalação de Serviços de Reprografia para atender alunos e servidores do Câmpus.
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogáveis por o limite de 60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Sala do bloco 15 – Convivência dos Alunos com uma área de 10,5 m2.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC	O valor atual do aluguel mensal é de R\$ 372,00.

	Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158340 Rubrica: conta contábil 111122001 Fonte: 0250026436 vinculação 400
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos estão no saldo acumulado da conta contábil 111122001 e ainda não foram utilizados, solicitamos o orçamento para conseguir utilizar, mas não recebemos autorização.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme contrato: 20% do valor mensal do contrato é para suprir os gastos com energia e água nas dependências da Cantina.
Câmpus Passo Fundo		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8785.00073.500-8
	Endereço	Estrada Perimetral Leste, 150 – Passo Fundo/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.255.197/0001-96
	Nome ou Razão Social	Vinicius Gilmar Focchi & Cia. Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso, a título oneroso, da cantina do Câmpus Passo Fundo.
	Prazo da Cessão	De 29/10/2015 a 28/10/2016, sendo prorrogado através de termo aditivo até 28/10/2017.
	Caracterização do espaço cedido	Aproximadamente 90m² para a instalação da cantina, localizada no prédio 4 do Câmpus Passo Fundo
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Vinicius Gilmar Fochi & Cia Ltda - 06.255.197/0001-96 - R\$ 6.132,93
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158338 / 26436 Rubrica: 4.3.3.1.1.01.00 Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Até o momento, os recursos financeiros não foram utilizados.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Há contrapartida nos valores referentes ao consumo de água encanada e de energia elétrica por parte da contratada.
Câmpus Pelotas		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8791.00054.500-9
	Endereço	Praça 20 de setembro nº 455. Pelotas/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.272.003/0001-09
	Nome ou Razão Social	Sol House Café e Chocolate LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência- Empresa SOL HOUSE LTDA.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fornecer alimentos demandados pelos servidores e estudantes.
	Prazo da Cessão	12 (doze meses), a partir da data da Ordem de Serviço podendo ser prorrogado pelo prazo de até o limite de 60 (sessenta) meses
	Caracterização do espaço cedido	359,41 m2
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 60.953,05
	Tratamento Contábil	Contabilização na UG/Gestão: 26436/158467

	dos Valores ou Benefícios	Rubrica:413110000 Fonte:02500026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores são utilizados para aquisição de material de consumo para a manutenção do IFSul.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cada locatário tem seu medidor de energia elétrica
Câmpus Pelotas (2)		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8791.00054.500-9
	Endereço	Praça 20 de setembro nº 455 – Pelotas/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Caixas Econômicas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convênio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atender a demanda dos servidores e estudantes
	Prazo da Cessão	12 (doze meses), a partir da data da Ordem de Serviço podendo ser prorrogado pelo prazo de até o limite de 60 (sessenta) meses
	Caracterização do espaço cedido	Área de 180 m2 dentro da instituição
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 35.607,80
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão:26436/158467 Rubrica:413110000 Fonte:02500026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores são utilizados para aquisição de material de consumo para a manutenção do IFSul.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cada locatário tem seu medidor de energia elétrica
Câmpus Sapucaia do Sul		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8901.00004.500-3
	Endereço	Avenida Copacabana nº 100. Bairro Piratini. Sapucaia do Sul/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.572.916/0001-41
	Nome ou Razão Social	Clarice Lopes dos Santos-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência nº 02/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Alimentação dos servidores e alunos da Instituição.
	Prazo da Cessão	07/04/2013 a 06/04/2017 (podendo ser prorrogado até 06/04/2018)
	Caracterização do espaço cedido	Cantina com espaço total de 69,54 m², com a finalidade de exploração exclusiva para o preparo e venda de produtos alimentícios. A área anteriormente referida é composta por uma área de atendimento, uma área de preparo, depósito, sanitário com chuveiro e área de circulação.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$14.794,20 (aluguel) R\$2.958,84 (ressarcimento de água e luz)

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	O valor recebido a título de aluguel através de GRU código de recolhimento 28802-0 e valor recebido a título de ressarcimento de água e luz, código de recolhimento 28955-8, contabilizados na natureza de receita 13110000 na UG 158339.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Transferência de veículo, material de expediente, laudo de trafegabilidade do ônibus e impressão de banners (serviços); Aquisição de material de expediente, material de manutenção, materiais para educação física, materiais de informática e para comunicação social.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O ressarcimento de despesas de água e energia elétrica é de 20% do valor mensal do contrato, conforme previsto em contrato.
Câmpus Venâncio Aires		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8955.00003.500-7
	Endereço	Avenida das Indústrias 1865, bairro Universitário - Venâncio Aires/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.776.527/0001-30
	Nome ou Razão Social	Empresa Luis Fernando J. da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares, bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de cantina com a finalidade de oferecer lanches e refeições
	Prazo da Cessão	01/09/2015 a 31/08/2017
	Caracterização do espaço cedido	Cantina localizada no interior do bloco de convivência do câmpus Venâncio Aires
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 7.885,34
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 151964/26436 Rubrica: 433110100 Fonte: 0250026436 Valor: R\$ 6.568,08 Rubrica: 499610200 Fonte: 0250026436 Valor: R\$ 1.317,26
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Compra de material de consumo para aulas, material de expediente, manutenção e taxa para prefeitura
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cobrado 20% sobre o valor de aluguel para custear os gastos com o espaço cedido.
Câmpus Bagé		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8531.00132.500-6 e 8531.00134.500-7
	Endereço	Av. Leonel de Moura Brizola, 2501 - Pedra Branca - Bagé
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.395.981/0001-30
	Nome ou Razão Social	Patricia Rocha Robaina
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante e Fornecimento de Alimentos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória - Concorrência 01/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração a título oneroso da cantina, tendo em vista o fornecimento de lanches e refeições aos alunos e servidores do câmpus
	Prazo da Cessão	12 meses, prorrogado por mais 12, até 22/02/2017
	Caracterização do	Cantina localizada no bloco convivência do câmpus

	espaço cedido	bagé, com área total de 90,93m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 9.476,02
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 111122001 - Limite De Saque Com Vinculação De Pagamento - Conta Corrente: 0250026436 400 - UG/Gestão: 151879/26436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não houve utilização pelo câmpus;
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Despesa de Energia Elétrica taxa de R\$ 250,00 e taxa de água sendo 10% do valor mensal do contrato.
Câmpus Santana do Livramento		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	884500079.500-8
	Endereço	Avenida Paul Harris, 410 – CEP 97.576-360 – Santana do Livramento/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.746.453/0001-64
	Nome ou Razão Social	Comercial de Alimentos Rodrigues Meneses LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de alimentação “lanchonetes”, casas de chás, de sucos e similares, comércio varejista de bebidas. Ramo de preparo e venda de produtos alimentícios.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência, do tipo maior lance. Regime de Permissão de uso a título oneroso.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Necessidade de dotar o Câmpus de um local, apropriado e seguro, no ramo de preparo e venda de produtos alimentícios, exclusivamente para a comunidade interna do Instituto.
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses prorrogáveis por 60 (sessenta) meses. Porém, o contrato teve vigência de 11 maio de 2015 a 10 de maio de 2016; não havendo interesse de prorrogação do contrato por parte da empresa, em virtude de não terem conseguido manter um equilíbrio econômico-financeiro durante os primeiros 12 (doze) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 102,09m². Planejada para lanchonete, como cozinha individualizada e uma peça para depósito, nas dependências do prédio do Câmpus.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	Valor contratual mensal de R\$ 3.231,31 (três mil, duzentos e trinta e um reais e trinta e um centavos). E uma garantia, contratual, correspondente a 5% - R\$ 1.938,78 (um mil, novecentos e trinta e oito reais e setenta e oito centavos).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 154773 / 26436 Rubrica : 4.3.3.1.1.01.00 – Valor Bruto Exploração Bens, Direitos e Serviços. Fonte :250
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	A referida receita foi utilizada no custeio de Auxílios Estudantis. Como por exemplo, Bolsas de Monitoria e Extensão e, participação de discentes nas reuniões do CONSUP – Conselho Superior.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os custos de Energia Elétrica e Água, foram ressarcidos ao IFSul Câmpus Santana, em valor correspondente a 20% (vinte por cento) do valor mensal contratado de R\$ 3.231,31.

Fonte: Câmpus

No Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, a última cessão de espaço público se encerrou em dezembro de 2015, não tendo havido utilização das áreas por terceiros em 2016. A vigência da cessão de espaço para exploração do restaurante e da cantina do câmpus tem vigência iniciada em 2017.

5.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros

O Quadro a seguir permite a identificação do quantitativo, valores dos imóveis que foram locados de terceiros pela Unidade no exercício de 2016 e ainda as datas da rescisão contratual dos contratos que tiveram esta rescisão no ano de referência do Relatório.

Quadro 75 - Imóveis locados de terceiros – 2016

Imóvel	Valor da locação (anual)	Data da rescisão do contrato
Rua D. Pedro II, nº 853 – Pelotas/RS	R\$ 39.145,90	Contrato vigente
Rua D. Pedro II, nº 855 – Pelotas/RS	R\$ 170.554,52	09/12/2016
Praça José Bonifácio, nº 01 – Pelotas/RS	R\$ 102.902,52	17/09/2016
Praça José Bonifácio, nº 03 – Pelotas/RS	R\$ 111.919,77	Contrato vigente -

Fonte: Diretoria de Administração

A Reitoria do IFSul, enquanto aguardava que as condições de utilização de suas instalações definitivas fossem atendidas, ocupava imóveis locados onde estavam distribuídas as pró-reitorias. Entretanto, no ano de 2016 foi concluída a mudança para as instalações do novo prédio próprio, e durante o ano foram entregues dois prédios locados, restando alugados outros dois até o mês de março de 2017 que estão em fase de finalização de reformas para entrega ao locador. A manutenção destes imóveis era realizada pela instituição e respeita as cláusulas contratuais quanto à entrega futura dos mesmos nas mesmas condições da locação inicial.

5.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Os investimentos em infraestrutura de projetos e obras têm como origem as ações da Diretoria de Projetos e Obras, em articulação com as demais áreas da instituição, principalmente os câmpus.

Destaca-se como principais realizações dessa Diretoria no ano de 2016: projeto de climatização do prédio da Reitoria (em andamento); projeto de restauro do prédio do laboratório no terreno da Reitoria (em andamento); projeto de implantação do estacionamento, guarita e acessos internos da Reitoria; projeto de corrimão e guarda-corpo nos patamares externos do prédio da Reitoria; projeto do ginásio de esportes para os câmpus Bagé e Venâncio Aires (em andamento); projeto de reforma do prédio do câmpus Santana do Livramento – parte 2; projeto de reforma do câmpus avançado de Novo Hamburgo – parte 2; projeto e obra de implantação de rotas acessíveis no câmpus Venâncio Aires (em andamento); projeto e obra de drenagem do auditório do câmpus Camaquã (em andamento); obra de implantação da estação de tratamento de esgoto (ETE) no câmpus Bagé; obra de implantação do câmpus Lajeado (concluída); obra de implantação do câmpus Gravataí (concluída); obra do bloco oficinas – câmpus Sapiranga (concluída); obra de implantação do câmpus Novo Hamburgo – (concluída);

obra de implantação do câmpus avançado Jaguarão (em andamento); aprovação do projeto da subestação do câmpus Novo Hamburgo (em andamento); auxílio nas atividades dos engenheiros civis responsáveis pela elaboração dos projetos e fiscalização nos câmpus.

As principais dificuldades encontradas pela Diretoria foram: demora nos repasses financeiros, acarretando em atraso no pagamento das contratadas e consequentemente atraso no avanço no cronograma físico-financeiro das obras; greve dos servidores; ocupação da Reitoria por estudantes; suspensão do acesso aos arquivos armazenados no datacenter da Reitoria e a capacitação dos servidores.

O Quadro 76 apresenta os principais projetos, obras e reformas realizadas assim como as empresas contratadas, a vigência dos contratos, estágio de execução e despesas pagas as empresas contratadas em 2016.

Quadro 76 - Projetos, obras e reformas realizadas

Local (Reitoria ou câmpus)	Descrição do objeto	Fornecedor/ Contratado	Despesas	Vigência do Contrato	Estágio de Execução
Venâncio Aires	Acessibilidade – Intervenções nas calçadas	Sul Engenharia e Cia LTDA-ME	R\$ 15.582,75	60 dias	34,22%
Pelotas	Reforma e adaptações no bloco B6 e B12	IBH Construções Comercio e Representações LTDA	R\$ 1.326.394,57	360 dias	22,88%
Bagé	Estação de tratamento de efluentes (ETE) do Câmpus Bagé	Tratare Saneamento LTDA	R\$ 619.075,73	795 dias	81,82%
Reitoria	Rede de comunicação IP (multisserviços prédio da Reitoria)	Geração Serviços e Comércio de Informática LTDA	R\$ 2.325.635,26	404 dias	97,82%
Lajeado	Construção do câmpus Lajeado	Segmento – Construtora & Pavimentadora LTDA	R\$ 4.019.124,49	1107 dias	87,37%
Reitoria	Implantação do Datacenter no novo prédio da Reitoria	Rocha Bressan Engenharia e Comércio LTDA	R\$ 2.112.073,55	450 dias	95,14%
Jaguarão	Construção do câmpus avançado Jaguarão	Engear Engenharia e Construções LTDA	R\$ 5.440.065,65	780 dias	85,43%
Gravataí	Construção do câmpus Gravataí	Segmento – Construtora & Pavimentadora LTDA	R\$ 4.492.912,11	1095 dias	84,09%
Gravataí	Bloco oficinas Gravataí	Edifickare – Edificações e Pavimentadora LTDA	R\$ 1.846.906,67	615 dias	49,85%

Fonte: DPO

5.3. Gestão da tecnologia da informação

Serão apresentadas a seguir os principais aspectos da gestão de Tecnologia da Informação (TI) da Unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional no ano de 2016.

É importante destacar que a atualização do Plano Diretor de TI (PDTI), o qual está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional e que prevê o atendimento das demandas de TI, está em andamento e com previsão de encaminhamento ao Conselho Superior para apreciação em abril de 2017. Além disso, a partir da posse da nova direção da Diretoria de Tecnologia da Informação, foi discutida junto a gestão da Reitoria, uma nova constituição do Comitê Gestor de TI (CGTI), o qual, até então, contava com 48 integrantes, o que dificultava a prática de reunir todos os membros. Essa discussão foi levada para duas reuniões do Colégio de Dirigentes e uma nova constituição, mais enxuta, foi aprovada. Na sequência, ocorreram os eventos das greves e ocupações do IFSul que impossibilitaram a continuidade dos trabalhos.

Dessa forma, a nova composição do CGTI passou a ter: 1 representante do Reitor, 3 representantes dos Diretores Gerais, 2 representantes das Diretorias Sistêmicas, o Diretor de Tecnologia da Informação, 1 representante da Coordenação de Infraestrutura, 1 representante da Coordenação de Sistemas de Informação e 1 representante da área de TI de cada câmpus do IFSul, totalizando, dessa forma, 22 integrantes. O presidente do Comitê passou a ser o representante do Reitor e o Secretário Executivo, o Diretor de Tecnologia da Informação.

A capacitação dos servidores de Tecnologia da Informação é pactuada através da parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) porém, devido a restrições orçamentárias por parte da RNP neste ano não foram ofertadas turmas de capacitações. Da mesma forma, com as restrições orçamentárias na Reitoria, as capacitações realizadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação se resumiram às novas tecnologias empregadas nas instalações de rede do novo prédio e ao novo datacenter do IFSul. Assim, foram realizados treinamentos com as empresas fornecedoras de equipamentos, incluindo a nova estrutura GPON, firewall Palo Alto, Call Manager de telefonia IP, controladora WIFI, entre outros.

Nos câmpus, também foram realizadas capacitações específicas, sendo elas: no câmpus Charqueadas realizaram capacitações e treinamentos conforme são as demandas por novas tecnologias para suprir as necessidades da unidade; no câmpus Passo Fundo os três servidores efetivos de TI cursaram o programa de pós-graduação em Computação Aplicada (Mestrado) e a previsão é de que todos concluam o curso em 2017; no câmpus Santana do Livramento houve a participação de um servidor no curso “Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos”, ministrado pela ENAP em Rede; no câmpus Sapiranga realizaram cursos de capacitação/reunião de formação na área ofertados pela ENAP, SERPRO e RNP: Administração de Sistemas Linux – SERPRO - 30h; E-MAG Conteudista – ENAP – 20h; Segurança no Desenvolvimento de Software - 20h; participação no VI Workshop do POP-RS e Reunião da Rede Tchê – 8h. Houve relatos que não foram realizadas capacitações por falta de recursos financeiros em 2016.

O quantitativo de força de trabalho é demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 77 - Quantitativo de força de trabalho de TI

Câmpus	Quantitativo de força de trabalho de TI										
	Professor EBT	Analista de TI	Tecnólogo Rede de Computadores	Técnicos em TI	Estagiários	Técnico em Eletrônica	Técnico em Áudio Visual	Técnico em Eletrotécnica	Assistente de Administração	Terceirizados	Auxiliar em Administração
Reitoria	01	07	-	03	06	-	-	-	-	-	-
Bagé	-	01	-	01	01	-	-	-	-	-	-
Camaquã	-	01	01	01	-	-	-	-	-	-	-
Charqueadas	-	02	-	01	03	-	-	-	-	-	-
Gravataí	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Jaguarão	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Lajeado	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Hamburgo	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Passo Fundo	-	02	-	01	02	-	-	-	-	-	-
Pelotas	-	05	-	06	14	01	01	01	01	01	01
Pelotas - Visconde da Graça	01	01	-	01	07	-	-	-	-	-	-
Santana do Livramento	-	01	-	01	02	-	-	-	-	-	-
Sapiranga	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Sapuçaia do Sul	-	01	-	01	02	-	-	-	-	-	-
Venâncio Aires	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DTI e Câmpus

5.3.1. Principais sistemas de informações

Dentre os principais sistemas de informação da Instituição, encontram-se abaixo os respectivos sistemas com a descrição de suas funcionalidades, os responsáveis técnicos e responsável pela área de negócio.

Quadro 78 - Principais sistemas de informação

Software	Objetivos do Sistema	R. Técnico	R. Área de Negócio	Manutenção Própria/Manutenção Terceirizada	Despesa Anual com Manutenção
Portal Institucional	Publicações oficiais do IFSul	Leroi Floriano de Oliveira	Gabinete do Reitor/CCS	Manutenção própria	-
Q-Acadêmico	Sistema de gestão acadêmica	Lorenzo Teixeira Lemos	PROEN/CSRA	Manutenção terceirizada	R\$ 201.651,72
Q-Seleção	Sistema de gestão de processos seletivos	Lorenzo Teixeira Lemos	DES/DER		
Q-Integração	Integração do sistema de registros acadêmicos com os ambientes virtuais de aprendizagem	Lorenzo Teixeira Lemos	PROEN/CSRA		
Portal de Concursos	Sistema de gestão de concursos	Leroi Floriano de Oliveira	DES/DER	Manutenção própria	-
Pergamum - Biblioteca	Sistema de Gestão de Biblioteca (Consulta e empréstimo de acervo)	Igor Born Machado	PROEN	Manutenção terceirizada	R\$ 7.931,88
Ambientes Virtuais MOODLE	Gerenciamento de salas de aula virtuais	Igor Born Machado	PROEN	Manutenção própria	-
Portal de Periódicos IFSul	Portal de publicações dos periódicos do IFSul	Vinicius Alves Hax	PROPESP/COPUC	Manutenção própria	-
Intranet - Ponto	Sistema de controle de ponto	Wagner dos Santos Sicca	PROGEP	Manutenção própria	-
Intranet - Memorando	Sistema para criação e envio de memorandos	Leroi Floriano de Oliveira	Gabinete do Reitor		-
Intranet - Editais	Sistema de publicações de editais eletrônicos	Wagner dos Santos Sicca	Gabinete do Reitor		-
SUAP - Protocolo	Tramitação de Processos	Giovani Portelinha Maia	Gabinete do Reitor	Manutenção própria	-
SUAP - Patrimônio	Administração de Patrimônio	Giovani Portelinha Maia	PROAP/COMAP		-
SUAP - Almoxarifado	Administração de materiais do almoxarifado	Giovani Portelinha Maia	PROAP/COMAP		-
SUAP - Contratos	Sistema de gestão de contratos	Neimar Mendes Lima	PROAP/COGES		-
SUAP - Visitantes	Controle de entrada e saída de visitantes	Neimar Mendes Lima	DPO/DEMAR		-
SUAP - Frota	Controle de frota do IFSul	Giovani Portelinha Maia	DPO/COGFL		-
SUAP - Reserva de Salas	Gestão de reserva de salas	Giovani Portelinha Maia	Gabinete do Reitor		-
SUAP - Gestão de Pessoas	Administração de Recursos Humanos	Neimar Mendes Lima	PROGEP		-
SUAP - Central de Serviços	Administração de chamados e serviços	Giovani Portelinha Maia	DTI/COSIN		-
SUAP - Pesquisa	Gestão de Projetos de Pesquisa	Giovani Portelinha Maia	PROPESP		-
SUAP - Clipping	Gerenciamento de informações da comunicação social	Neimar Mendes Lima	Gabinete do Reitor/CCS		-

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

Atualmente, os sistemas em desenvolvimento são: o sistema de Gestão de Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o qual está em fase de testes por parte da PROEN, não representa custos para a instituição e os riscos relacionados estão atrelados a mudanças de legislação do ensino com a nova gestão do MEC; o sistema para controle do Regulamento da Atividade Docente (RAD), que está sendo concluído e aguarda decisões da comissão instituída para avaliação de nova normativa do MEC, não representa custos e o tempo para colocar em funcionamento foi o principal risco identificado. Além desses, novos módulos do SUAP estão em desenvolvimento em parceria com o IFRN, os quais também não representam custos para a Instituição e identificou-se como riscos associados os atrasos no desenvolvimento e adequações às particularidades do IFSul.

Os principais riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas são os seguintes: descontinuidade na parceria com o IFRN para desenvolvimento e manutenção do SUAP; impossibilidade de renovação do contrato de manutenção do Pergamum e do Q-acadêmico e a falta de recursos humanos para manutenção e desenvolvimento de atualizações do PPC e do RAD. Em contrapartida, as medidas adotadas para mitigar esses riscos residem na formação de equipe local de manutenção e desenvolvimento do SUAP; na avaliação de um sistema alternativo de gestão de bibliotecas; na constituição de comissão para avaliação de sistemas acadêmicos alternativos e no ato de manter a documentação de sistemas atualizada.

5.3.2. Processos de gerenciamento dos serviços de TI

O gerenciamento dos serviços de TI na Reitoria é realizado através da ferramenta Zabbix (processos, armazenamento e disponibilidade). Também é utilizada a ferramenta Ocomon para o gerenciamento de chamados técnicos de TI. Foi implantado também em 2016 o módulo de central de serviços do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP que gradativamente substituirá as funções do sistema Ocomon.

O Câmpus Bagé mantém suporte de atendimento aos servidores, atendendo demandas por meio de e-mails ou solicitação informal feita por telefone.

O Câmpus Camaquã mantém monitoramento ativo da infraestrutura que sustenta os serviços em produção, tal monitoramento é realizado por um Sistema de Gerenciamento de Rede centralizado, baseado em software livre, capaz de identificar anormalidades na operação ou qualidade de serviço dos recursos monitorados, de acordo com diretrizes pré-estabelecidas pelos administradores de TI. Além de manter uma base de informações e estatísticas gerenciais a respeito dos recursos em questão, a solução adotada permite tanto a notificação (aos responsáveis) como a tomada autônoma de ações corretivas, diante de eventos ou surgimento de tendências. A plataforma escolhida pode gerar dados de SLA (Service Level Agreement) para acompanhamento dos parâmetros de qualidade, tempo e custo envolvidos com cada recurso de TI da instituição. A Coordenadoria de Tecnologia da Informação implementa rotinas de gestão de configuração a fim tornar a gestão do parque computacional mais simples e eficiente, objetivando-se como resultado final maior rapidez no atendimento às demandas relacionadas a este escopo. Tais rotinas utilizam soluções baseadas em software livre, voltadas para a otimização da implantação e da gestão em larga escala da configuração de recursos computacionais. As demandas são captadas mediante processo regular e estruturado a partir de consulta às áreas requerentes, alinhando-se os processos

internos às necessidades informadas, ou de forma assíncrona, mediante service desk. Atualmente, adota-se como padrão para gestão de serviços do tipo service desk, a abertura de chamados via sistema de e-mail, utilizando-se para isso a solução de correio eletrônico já existente na unidade e mantida pela equipe local.

No Câmpus Charqueadas as requisições de serviços ocorrem pessoalmente, por e-mail ou por telefone. Para cada requisição é feito o preenchimento de formulário próprio contendo os dados do solicitante e do serviço que será realizado. Sobre os recursos físicos, além do controle patrimonial, é feito controle local através de planilhas eletrônicas dos equipamentos ativos, em manutenção ou que não estão mais aptos ao uso.

O câmpus Gravataí, atualmente, utiliza o Sistema Interno de Acompanhamento de Chamados (implementado no ano de 2015), o qual é resultante do trabalho de customização realizado a partir do software livre GLPI (Gestão Livre de Parque de Informática) e tem por objetivo atender as necessidades operacionais da unidade e apoiar o processo de gerenciamento de serviços.

O Câmpus Jaguarão continua utilizando o espaço cedido no prédio da Unipampa, onde possui acesso à internet, utilizando rede cabeada e três roteadores Wireless para acesso dos servidores e discentes. Os roteadores estão configurados no modo repetidor universal, devido algumas restrições e métodos utilizados pela Unipampa no número de IP disponível foi utilizado NAT.

No Câmpus Lajeado o parque de informática está limitado a uma sala com oito microcomputadores, duas impressoras, cinco notebooks e sete projetores de multimídia. Todos os serviços de TI utilizados são provenientes da Reitoria (webmail, intranet, Q-acadêmico, SUAP).

No Câmpus Avançado Novo Hamburgo os chamados de suporte são realizados pessoalmente ou através de mensagens eletrônicas e gerenciados através de planilhas de controle.

O Câmpus Passo Fundo utiliza o gerenciamento centralizado da infraestrutura assim como dos usuários, o qual é realizado através do Microsoft Active Directory para gerenciamento da autenticação de usuários. Já o Sistema OCS é utilizado para gerenciamento do parque de computadores do câmpus, enquanto o sistema de chamados de serviços de TI é realizado pelo GLPI para gerenciamento das demandas dos setores referente a TI.

No Câmpus Pelotas, o gerenciamento de demandas é realizado através do sistema de HelpDesk open source GLPI, onde novas requisições são registradas preferencialmente por meio deste ou, em caso de impossibilidade ou indisponibilidade de rede interna, por telefone ou atendimento presencial no Departamento de TI. Todos os sistema e serviços disponibilizados pela equipe de TI da unidade são monitorados pelo sistema Nagios, o qual registra todos os eventos ocorridos.

O Câmpus Pelotas-Visconde da Graça utiliza o sistema GLPI para gerenciamento das ordens de serviço existentes.

No Câmpus Santana do Livramento os serviços de gerenciamento contam, basicamente, com sistema de chamados, o qual é responsável por gerenciar as demandas da unidade relativas a sua infraestrutura. O sistema recebe os pedidos de instalação de softwares, manutenção de equipamentos e pedidos de cadastro na rede Wi-Fi. Com relação à estrutura de rede e navegação, a unidade conta com servidor proxy

responsável por limitar o tráfego na rede e também por bloquear a navegação em sites impróprios.

O Câmpus Sapiranga destacou que utiliza o módulo “Central de Atendimento” do SUAP para gerenciamento dos serviços de TI.

O Câmpus Sapucaia do Sul faz o gerenciamento de dois computadores servidores, onde ficam o armazenamento de dados e gerencia o funcionamento de serviço de internet, presta suporte a usuários, periféricos e computadores quando necessário.

No Câmpus Venâncio Aires não há processos formalmente descritos de gerenciamento de TI, os processos ocorrem de modo ainda não formalizado e alguns são empíricos. Principais processos informais que ocorrem: gerenciamento de continuidade de serviços: a unidade utiliza planilhas de controle de chamados para manutenção e assistência técnica; gerenciamento de dados de usuários: os dados principais dos usuários estão organizados em pastas individuais e por departamento, armazenados em uma storage conectada aos servidores, disponibilizando espaços na rede para armazenamento e troca de informações e uso de planilhas compartilhadas; gerenciamento de backup: através de uma storage conectada a um servidor com software de backup é feito backup diário dos dados dos usuários e do domínio para possibilitar recuperação em casos de indisponibilidade do sistema principal; gerenciamento de SLA (acordos de nível de serviço): existe um controle de chamadas onde são registrados os contatos feitos com fornecedores, é efetuado o controle da prestação de serviços terceirizados e é feita a verificação dos prazos de resolução.

5.3.3. Projetos de TI desenvolvidos em 2016

Na Reitoria os principais projetos desenvolvidos foram: obra de construção do novo Datacenter do IFSul; obra de implantação do cabeamento estruturado baseado em tecnologia GPON no novo prédio da reitoria; implantação de VPN com os Câmpus Pelotas e Novo Hamburgo; expansão da base de autenticação de usuários localizada na Reitoria para os câmpus Pelotas e Novo Hamburgo; implantação de servidor de licenças Solidworks para uso educacional nos câmpus do IFSul; implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) no IFSul; implementação de uma plataforma para editais, para disponibilização de Editais publicados pela Reitoria; migração da intranet da base de dados do SIGA para a base de dados do SUAP; desenvolvimento de novo sistema para eventos (Inscrição/Certificados - Mostra de Extensão e Jornadas de Iniciação Científicas); implementação de Sistema de Gestão de PPCs (em fase de testes); desenvolvimento do Sistema para controle do RAD (em fase de ajustes); implantação do módulo de transparência orçamentária (em implantação); migração dos dados do Sistema Acadêmico q-Acadêmico para o SUAP EDU.

O Câmpus Bagé desenvolveu o sistema de inscrições para eventos, criado e mantido pelo Analista de Tecnologia da unidade e elaborado conforme solicitado pelas coordenações de curso e pela direção-geral.

O Câmpus Camaquã realizou a atualização dos equipamentos utilizados na infraestrutura de rede dos blocos da unidade visando à substituição de equipamentos legados e à qualificação da estrutura existente, entre outros. Tal realização encontra respaldo nas ações 33 e 36 do Planejamento Estratégico bem como nas ações 12 e 13, metas 6 e 12 do PDTI. O Valor despendido foi de R\$ 134.960,00 e o prazo de conclusão estimado é em outubro de 2017; a implantação de solução unificada de rede sem fio, a

qual objetivou, entre outros, oferecer uma plataforma estável, segura e eficiente de acesso a redes sem fio institucionais. A realização encontra justificativa na ação 33 do Planejamento Estratégico e nas ações 12, 16 e 19, metas 2, 6, 11 e 12 do PDTI, o valor despendido foi de R\$ 42.430,40 e o projeto encontra-se concluído; o levantamento de necessidades referentes ao uso dos recursos de TI no âmbito educacional, cujo objetivo, entre outros, foi de captar os requisitos referentes ao uso dos recursos de TI existentes nos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão realizados na unidade, encontrando alinhamento com a ação 34 do Planejamento Estratégico e nas ações 32 e 38, metas 6, 12 e 13 do PDTI, tal medida não teve custos e já se encontra concluída; a implantação de serviço de hospedagem web para projeto educacional, objetivando, entre outros, a disponibilização de servidor web para publicação de site relacionado a projeto acadêmico, alinhada à ação 34 do Planejamento Estratégico e à ação 32 e 38, metas 12 e 13 do PDTI, tal projeto não teve custos e já se encontra concluído; a implantação de solução de backup de dados, objetivando prover uma solução que garanta a integridade e a segurança dos dados institucionais mantidos na unidade, alinhada à ação 31 do Planejamento Estratégico e às ações 12 e 16, metas 6, 12 e 13 do PDTI. O valor despendido foi de R\$ 25.000,00 e a previsão de conclusão é em junho de 2017; a implantação de sistema centralizado de registro de eventos, objetivando, entre outros, oferecer um meio seguro, eficiente e confiável de indexar e recuperar as informações relacionadas aos eventos registrados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico encontra respaldo na ação 31 do documento em questão e na ação 38, metas 12 e 13 do PDTI, o projeto não teve custos para a unidade e já se encontra concluído e, também, a implantação de sistema centralizado de registro de fluxos, a qual visou ao oferecimento de um meio seguro, eficiente e confiável de indexar e recuperar as informações relacionadas aos fluxos registrados. Tal implantação está alinhada às ações 31 e 34 do Planejamento Estratégico e às ações 38, Metas 12 e 13 do PDTI, não restando custos à unidade e já estando concluído.

No câmpus Charqueadas foram realizadas diversas ações de TI a fim de melhorar a infraestrutura do câmpus. Foram instalados novos pontos de acesso à rede sem fio, cobrindo uma maior área do câmpus e também foram instalados cabeamentos de rede em mais três laboratórios de informática a fim de não sobrecarregar a rede sem fio dos blocos, melhorando, assim, a navegabilidade dos equipamentos que nela estão conectados. Além da infraestrutura física, foram disponibilizados serviços web para a divulgação dos websites dos eventos e projetos do câmpus, possibilitando mais visibilidade aos mesmos.

No câmpus Avançado Novo Hamburgo foram discutidos planos para implantação de servidores de dados, os quais estão aguardando recursos e equipamentos para continuidade dos projetos.

No câmpus Passo Fundo a manutenção do projeto para terceirização das impressoras teve como resultados a melhoria significativa na qualidade das impressões, a diminuição de manutenção nas impressoras, o cancelamento do processo de compra de tonners e tintas e o controle de impressões por usuário possibilitando assim uma aferição das despesas. A implantação deste projeto efetivou-se por completo em janeiro de 2016, sendo o referido contrato prorrogado até agosto de 2017.

O câmpus Pelotas desenvolveu os seguintes projetos: o novo portal da unidade, objetivando a qualificação da comunicação e a padronização das propriedades digitais, além de garantir a acessibilidade digital. Tal projeto está contemplado na ação 38 do PDTI, com conclusão prevista para fevereiro de 2017, não resultando em custos para a Instituição; o sistema de controle de acesso ao refeitório a fim de aumentar o

controle sobre os alunos que frequentam o espaço e gerar quantitativo diário e mensal de refeições servidas. O projeto encontra respaldo na ação 38 do PDTI, o projeto foi concluído em outubro de 2016 e foi desenvolvido sem a geração de custos; o sistema de emissão de certificados online, o qual buscou dar mais agilidade ao processo de emissão de certificados e gerar economia com despesas de impressão. Alinhado, também, à ação 38 do PDTI, com conclusão prevista para janeiro de 2017 e sem geração de custos; a migração do sistema de almoxarifado para o SUAP, visando à integração dos sistemas da unidade em um único sistema administrativo do Instituto, alinhado à ação 38 do PDTI, com conclusão prevista para fevereiro de 2017 e sem geração de custos; a implantação do módulo de frotas do SUAP, a qual buscou melhorias no gerenciamento da frota, alinhada à ação 38 do PDTI, com conclusão prevista para fevereiro de 2017 e sem geração de custos; o ajuste da wireless do câmpus, visando à segurança na identificação dos usuários, encontrando respaldo na ação 38 do PDTI, com conclusão prevista para fevereiro de 2018 e sem geração de custos; a implementação do sistema de gerenciamento de projetos OpenProject, com a finalidade de melhor gerenciá-los. Tal projeto está alinhado à ação 38 do PDTI, já está concluído e também não gerou custos à instituição e, ainda, a instalação e configuração de uma nova Storage para maior capacidade de armazenamento de backups de sistemas, estando vinculada a ação 38 do PDTI. Tal projeto já está concluído e representou o custo de R\$ 150.000,00 à unidade.

Dentre os projetos de TI desenvolvidos ao longo de 2016 no câmpus Pelotas – Visconde da Graça destacaram-se: a expansão da rede de fibra ótica no câmpus com a instalação de equipamentos de interconexão para interligação de novos prédios à infraestrutura de acesso à rede corporativa; o acesso à internet em ambientes de uso acadêmico e administrativo, com suporte a dispositivos móveis, contando com a instalação de equipamentos para ampliação da cobertura através da tecnologia WiFi; a expansão do acesso à internet para suporte às atividades acadêmicas dos alunos, com a instalação de dois laboratórios de informática no alojamento dos alunos, os quais foram constituídos por 8 microcomputadores no alojamento feminino e 6 no alojamento masculino; a atualização e ampliação dos recursos computacionais utilizados nas áreas acadêmica e administrativa, com a instalação de 15 microcomputadores e a ampliação do uso de recursos multimídia em salas de aula, com a instalação de 8 projetores multimídia e a qualificação e expansão dos serviços de tecnologia da informação na área de educação a distância, com a instalação de quatro servidores de rede.

No câmpus Santana do Livramento, basicamente, os projetos desenvolvidos estiveram ligados ao desenvolvimento de aplicações, sendo os seguintes sistemas: emissão de certificados em palestras e eventos; sistema de inventário; sistema para reavaliar bens móveis e sistema para controle dos pagamentos de auxílios proporcionados aos alunos. Além disso, foram feitas melhorias no sistema de gerenciamento de chamados. A unidade não teve custos para o desenvolvimento das soluções. No caso do sistema de emissão de certificados, a economia de recursos para impressão foi sua principal vantagem; no sistema de reavaliação de bens móveis a principal vantagem consiste na agilidade de aplicar de forma automática a fórmula para calcular o fator de reavaliação e assim chegar ao valor monetário reavaliado, além de possibilitar a emissão de relatórios; no sistema de controle dos auxílios aos alunos as principais vantagens evidenciam-se nos relatórios gerados, no controle dos discentes que recebem benefícios, no controle dos valores totais gastos e na melhoria da tramitação de dados entre as coordenadorias envolvidas.

No câmpus Sapiranga foram implantados dois novos laboratórios de informática e foi realizada a expansão da rede lógica para o prédio novo da unidade

(bloco oficinas). Primeiramente, a adaptação de uma sala de aula, envolvendo o cabeamento de rede, configuração dos equipamentos de rede e instalação das máquinas, resultando em um laboratório com 35 computadores. Posteriormente foram instaladas as máquinas no laboratório de informática do novo bloco, tendo como resultado um laboratório com 20 computadores. No projeto de expansão da rede lógica, foram instalados e configurados os equipamentos de rede que já haviam sido adquiridos na implantação da unidade (switch, access point e telefone), permitindo o pleno uso da área em questão. Os projetos mencionados estão de acordo com Objetivo 6, Meta 6.3 do PDI. Destaca-se que pela característica de ser um câmpus em implantação, ainda não há referência da unidade no PDTI vigente, estando as respectivas demandas descritas pela DTI.

O câmpus Sapucaia do Sul desenvolveu o projeto de backbones de fibra ótica, o qual aguarda a fase de execução.

No Câmpus Venâncio Aires não foram concluídos projetos no período, porém existem planejamentos de infraestrutura já iniciados, mas sua execução depende do recebimento de recursos financeiros.

5.3.4. Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Unidade

Com relação às medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI, na Reitoria a equipe de Sistemas de Informação, em 2016, realizou avaliação, importação de dados e testes em um novo sistema acadêmico, o qual foi desenvolvido pelo IFRN e está incorporado ao sistema SUAP. A partir desta bateria de testes, o sistema está em condições de uma avaliação institucional maior. Para tanto, foi instituída uma comissão com integrantes dos diversos setores envolvidos, visando a uma tomada de decisão com respeito à migração ou não para este novo sistema. Trata-se do principal sistema da Instituição, chamado de estruturante, portanto a decisão deve ser bem analisada por diversos ângulos.

Já os Câmpus do Instituto não possuem dependências tecnológicas significativas na área de TI, somente algumas específicas em alguns câmpus de contratos de manutenção de equipamentos, serviço de impressão e serviço de internet.

5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

O Instituto ainda não possui um documento com uma política de sustentabilidade ambiental estabelecida. A Coordenadoria de Gestão Sustentável, ligada à Diretoria de Desenvolvimento Institucional, atua como órgão sistêmico, realizando atividades que buscam disseminar a cultura da gestão sustentável, propor e orientar ações ligadas ao planejamento e à gestão sustentável e é responsável pelo gerenciamento de informações e projetos de sustentabilidade. A Coordenadoria tem trabalhado junto aos Núcleos de Gestão Ambiental Integrada (NUGAIs) e à gestão dos câmpus buscando conhecer a realidade e propor ações voltadas à cultura da sustentabilidade.

Em 2017, pretende-se estabelecer uma discussão para a criação de um documento com a Política de Sustentabilidade Ambiental do IFSul.

No IFSul ocorre a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006, entretanto o Instituto não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

O Plano de Gestão de Logística Sustentável foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/SLTI, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que trata o Art. 16, do Decreto nº 7.746 de 05 de junho de 2012, e tem por objetivo seguir as sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais. A comissão gestora do PLS no IFSul foi constituída pela Portaria 2.309/2012 de 13 de dezembro de 2012 e alterada pelas portarias 2.005/2013, de 07 de agosto de 2013 e 2.003/2014, de 18 de julho de 2014 e composta por servidores docentes e técnico-administrativos. Para revisão e acompanhamento do PLS foi designada uma nova comissão através das Portarias nº 1.345/2016 e nº 1.441/2016.

O PLS foi elaborado de forma a contemplar cada um dos temas indicados na IN SLTI/MPOG nº 10/2012: material de consumo (papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão); uso racional de energia elétrica e água; implantação da coleta seletiva; melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho; realização de licitações sustentáveis; e deslocamento de pessoal. O PLS do IFSul encontra-se publicado no sítio da instituição. Este pode ser acessado seguindo o link: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/120-plano-de-logistica-sustentavel>.

O presidente da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, trouxe informações do relatório que será publicado ainda em janeiro de 2017, alegando que, através do relatório de avaliação do PLS é permitido dizer que as práticas sustentáveis estão fazendo parte da rotina da instituição, visto que a maioria das ações proposta no plano foram executadas em pelo menos uma unidade. Contudo, a gestão das ações e o seu acompanhamento, visando à produção dos indicadores e consequentemente de ações pontuais, carece de melhoria. A Comissão Gestora do PLS teve dificuldades de relacionar as ações aos seus respectivos indicadores, parte por falta de acompanhamento periódico da evolução dos indicadores, como havia sido proposto no Plano, mas também em grande parte devido às mudanças que a instituição sofreu nestes anos de análise, tais como: instalações provisórias das Pró-reitorias e alguns câmpus. Neste sentido, a revisão do PLS institucional virá propor uma construção mais participativa do plano, com a participação dos núcleos de Gestão Ambiental Integrada de cada Câmpus e da Reitoria em conjunto com a Coordenadoria de Gestão Sustentável e a Comissão Gestora, visando uma coleta de dados mais sistemática junto às Diretorias e ou Departamentos de Administração que poderão garantir a eficiência na produção e análise dos indicadores para balizar as ações.

O IFSul encontra-se em constante expansão e transformação, exigindo da gestão um esforço contínuo para fazer com que os princípios sustentáveis cheguem a todos os servidores efetivos, temporários, bem como terceirizados e corpo discente.

Considerando os desafios que a estrutura multicâmpus do Instituto impõem, a Coordenadoria de Gestão Sustentável tem buscado atuar junto a comissões e grupos de trabalho, constituídas visando à elaboração, execução e acompanhamento de atividades relativas a sustentabilidade ambiental do IFSul. Para o ano de 2016 foram designadas comissões e grupos de trabalho responsáveis pelas seguintes atividades:

- Comissão responsável pela elaboração de um manual de compras sustentáveis, incluindo critérios de sustentabilidade nos processos licitatórios institucionais (Portaria IFSul N° 1358 e 1388 de 17/05/2016);
- Comissão responsável pela elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos/ Reitoria (PGRS) (Portaria IFSul N° 1791 de 11/07/2016);
- Comissão Permanente da Coleta Seletiva Solidária, responsável pelo assessoramento na implementação, execução e acompanhamento da Coleta seletiva solidária nos câmpus e reitoria, indicação de um membro de cada câmpus e reitoria (Portaria IFSul N° 1894 de 25/07/2016);
- Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS) responsável pela revisão e alterações no PLS (Portaria IFSul N° 1345 e 1441 de 02/06/2016);
- Grupo de Trabalho sobre Eficiência Energética responsável por estudos, propor ações e participação de Editais públicos na área de eficiência energética (Portaria IFSul N° 2244 de 30/08/2016);

Além disso, a Coordenadoria realizou outras atividades com foco na política de sustentabilidade ambiental:

- Solicitação dos relatórios de atividades dos NUGAIs com relatos de ações realizadas em 2016. A Coordenadoria elaborou um modelo de relatório com instruções de preenchimento e encaminhou por e-mail a todos os núcleos, incluindo a Reitoria, e estabeleceu um prazo para retorno destas informações (19/12/2016), após será realizada uma análise destas atividades e solicitação de complementação dos dados, caso necessário;
- Acompanhamento de gastos e consumos de energia elétrica e água nas unidades, abastecimentos destes dados nos SiSpes (Programa Esplanada Sustentável). Para a coleta destes dados os câmpus e reitoria fazem o envio mensal destas informações;
- Elaboração de Cartilha da coleta seletiva solidária com instruções de implementação e contratação de associações e/ou cooperativas de catadores de resíduos sólidos recicláveis. Foi enviado modelo de Chamada Pública, Termo de Referência e Termo de Compromisso e uma Tabela de pesagem de resíduos (padronizada para todas as unidades do IFSul);
- Guia do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para implantação nos câmpus, instruções e auxílio na elaboração deste Plano nos câmpus, encontra-se em fase de conclusão;
- Criação de um modelo de informativo dos NUGAIs (publicação prevista Jan/2017);
- Verificação e acompanhamento da implantação da Coleta Seletiva Solidária nos câmpus e reitoria com envio de questionários as

Direções Gerais para colher informações, a partir destes dados foi traçado um panorama institucional e determinação de metas;

Essas ações demonstram os esforços empreendidos pelo Instituto na busca em atender as demandas por uma gestão ambientalmente sustentável. No entanto, há algumas dificuldades e fragilidades ainda encontradas para as quais devem ser estabelecidas, a curto prazo, estratégias e soluções de forma a possibilitar uma gestão ambiental e sustentável mais eficiente. Pode-se citar:

- Somente alguns câmpus possuem servidores com formação específica na área ambiental;
- Limite de recursos orçamentários;
- Deficiências de espaço físico para armazenamento temporário adequado de resíduos descartáveis e recicláveis;
- Falta de capacitação de funcionários de empresas contratadas para limpeza, no que se refere a segregação de resíduos sólidos recicláveis ou não;
- Dificuldade e conscientização dos servidores para separação correta dos resíduos;
- Insuficiência de coletores padronizados e materiais adequados para armazenamento temporário dos resíduos recicláveis;
- Fragilidade na destinação de resíduos e/ou baixo índice de implementação de ações e a necessidade de despenderem maior atenção e qualificação aos aspectos relacionados à gestão sustentável.

Também se pode citar outros aspectos importantes a considerar:

- Escassez de empresas devidamente habilitadas para o recebimento de resíduos de eletrônicos e lâmpadas;
- Alterações dos integrantes dos NUGAIs.

5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O IFSul observa os parâmetros do Decreto nº 7.746/2012, uma vez que, segue implantando diversas ações de gestão ambiental e continua buscando a capacitação de servidores, em especial dos envolvidos em compras e licitações, desde aqueles responsáveis pela especificação de materiais e serviços até os pregoeiros e membros da comissão de licitações, quanto à sustentabilidade e gestão ambiental para a inclusão gradativa de critérios de sustentabilidade nas aquisições e contratações a serem contratados no IFSul.

No ano de 2016, foi formada uma comissão que ficou responsável pela elaboração de um manual de compras sustentáveis. Além disso, foi realizado um workshop com um representante do Instituto Federal de Santa Catarina, considerado pioneiro em diversas questões relacionadas.

Entre os processos de compras e contratações que abrangeram itens de sustentabilidade, pode-se ressaltar os materiais de almoxarifado e gráficos que previram a aquisição de materiais reciclados, o serviço de coleta de resíduos médicos, para adequado destino dos resíduos e aquisição de luminárias com tecnologia mais econômica do tipo LED para aplicação em produção de foto e vídeo.

Contudo, cabe ressaltar que ainda há dificuldades no desenvolvimento da gestão ambiental em todo o instituto, principalmente pela sua distribuição geográfica o que prejudica a comunicação e a conscientização através de palestras e seminários. Outra dificuldade é a inclusão de especificações sustentáveis nos editais, devido à diversa gama de materiais utilizados pelos diversos cursos e demais áreas dos Câmpus e reitoria, sem restringir a participação de empresas, uma vez que a maioria das empresas também encontra dificuldades para enquadrarem os princípios de sustentabilidade.

Os projetos e obras visam, de maneira geral, a economia na manutenção das edificações, como também a redução no consumo de energia em função de medidas adotadas nos projetos das edificações (ventilação cruzada, posição solar, relação entre os prédios no terreno, arborização, sombreamento). Assim como, é observada também a redução no consumo de água potável através de captação e aproveitamento da água da chuva, reaproveitamento de materiais retirados das obras (esquadrias, piso e aterros) na mesma obra, utilização de cabos ópticos com revestimento de baixa emissão de fumaça e gases tóxicos, utilização de condicionadores de ar com gás ecologicamente corretos (Freon R410A) e uso de estruturas pré-moldadas nas obras, quando possível, reduzindo a utilização de formas. Quanto ao consumo de energia elétrica, as luminárias utilizadas são eficientes e há instalação de sensores de presença em locais de uso transitório (banheiros, corredores, escadas e depósitos)

O emprego da mão de obra e materiais são especificados de origem do local da execução. Nas obras é exigido o PGRCC (Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil) em comprimento a Resolução 307/2002 do CONAMA e legislações municipais.

6. Relacionamento com a sociedade

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações sobre a existência de estruturas que garantam um canal de comunicação do cidadão com a unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela unidade e as medidas para garantir a acessibilidade no âmbito do IFSul.

6.1. Canais de Acesso do Cidadão

Vários são os canais de acesso dos cidadãos ao IFSul, sendo que a maioria deles é vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor. Essa estrutura é formada atualmente pelas seguintes ferramentas de acesso:

Ouvidoria: o canal Ouvidoria pode ser acessado de três formas: por meio do endereço eletrônico <http://www.ifsul.edu.br/ouvidoria>, em que é direcionado para o sistema e-Ouv, através do telefone 053-30266052 e pelo contato direto com a Ouvidora Institucional, no endereço físico do Gabinete do Reitor. Pelo canal de acesso do cidadão Ouvidoria são recebidas denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios.

Fale Conosco: o canal Fale Conosco está disponibilizado no portal da Instituição, no endereço eletrônico <http://www.ifsul.edu.br/fale-conosco> e é utilizado pelos cidadãos que buscam, principalmente, informações. O cidadão preenche um formulário com sua solicitação ou dúvida, elegendo um dos assuntos disponíveis. Este filtro direciona a mensagem para o e-mail do setor competente. Caso o assunto não esteja no filtro, o cidadão poderá selecionar a opção “Outros” e a mensagem seja enviada ao e-mail da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) do Gabinete do Reitor, que faz o atendimento. A demanda das mensagens varia de acordo com as atividades da instituição, porém observa-se um aumento significativo nos períodos que envolvem processos seletivos (vestibulares) e concursos.

Serviço de Informações ao Cidadão (SIC): o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), instituído pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação/LAI) e regulamentado pelo Decreto nº 7.724/2012, tem por objetivos atender e orientar o público, quanto ao acesso a informações públicas ou de interesse público, informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades, além de protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações. No ano de 2016, o IFSul recebeu 110 (cento e dez) pedidos de acesso à informação, com uma média mensal de 9,17. A estrutura de acesso à informação está disponível no portal do IFSul, bem como as orientações para utilização dos SICs e do e-SIC.

Redes sociais: a instituição possui página no Facebook, com 16.544 seguidores, controlada pela Coordenação de Comunicação Social. Esta página é destinada para que os cidadãos, além de receberem notícias e informações da instituição, possam fazer solicitações e esclarecer dúvidas. Mais do que apenas informar os públicos da instituição, a página busca propiciar um espaço de interação, permitindo o engajamento e a participação ativa do cidadão. Quando possível, as demandas são solucionadas diretamente ou enviadas para os setores competentes. Assim como no Fale Conosco, as manifestações aumentam nos períodos de processos seletivos (vestibulares)

e concursos. Vários câmpus do IFSul também possuem páginas em redes sociais, as quais são administradas pelos próprios câmpus, facilitando assim o contato com a comunidade.

A Ouvidoria recebeu, através do sistema e-Ouv, trinta e quatro manifestações, divididas em:

Encerradas:

- uma sugestão que foi repassada ao setor envolvido;
- sete reclamações que foram tratadas e, conforme o caso, repassadas aos câmpus/setores envolvidos;
- quinze denúncias que foram tratadas e nenhuma resultou em processo administrativo;
- quatro solicitações que foram tratadas;
- três elogios que foram repassados aos setores envolvidos

Respostas intermediárias:

- uma sugestão que foi repassada ao setor envolvido;
- uma denúncia que está sendo tratada.

Cadastradas:

- uma reclamação que está aguardando resposta do setor envolvido;
- uma denúncia que está aguardando resposta do setor envolvido.

Não foram identificadas necessidades de alterações nos procedimentos institucionais em virtude das manifestações recebidas pela ouvidoria.

6.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi elaborada durante o ano de 2014 e divulgada no site do Instituto em dezembro do mesmo ano com a finalidade de informar aos cidadãos quais são os serviços prestados no Instituto. A última atualização da Carta foi realizada em outubro de 2016, em conformidade com as alterações do PDI (relativas ao plano de oferta de vagas) e com mudanças de endereço de setores da reitoria. O link de acesso está disponível na página principal do sítio institucional ou pode ser acessado através do endereço: <http://www.ifsul.edu.br/carta-ao-cidadao>.

6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O IFSul ainda não conta com um mecanismo institucionalizado para esse fim, porém em 2016 foi realizada uma pesquisa para avaliação institucional do Instituto, em que servidores e alunos responderam ao questionário específico elaborado pela Comissão Central da CPA. O processo de consulta teve como objetivo apontar níveis de

satisfação em relação a diferentes indicadores. O relatório final com os resultados desta avaliação tem prazo de publicação previsto para primeiro semestre de 2017.

Outras avaliações pontuais foram realizadas em 2016, sendo uma delas a pesquisa de satisfação realizada Núcleo de Idiomas (NIDI) que realizou um questionário de satisfação com a turma piloto de Português como Língua Adicional (PLA) ofertada a grupo de estudantes colombianos de uma instituição parceira do IFSUL. Este questionário teve como objetivo avaliar o curso e-Tec Idiomas PLA, permitindo que o estudante refletisse sobre sua própria aprendizagem, o material utilizado, o ambiente virtual de aprendizagem e a tutoria. Os dados obtidos a partir da pesquisa serviram para que a equipe de professores responsável pela turma bem como o NIDI repensassem algumas questões relativas ao ambiente virtual e as ferramentas tais como: organização de tutoriais, gravação de vídeos explicativos e maior flexibilização de atividades. A pesquisa foi respondida por 29 dos 36 estudantes matriculados.

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação tem mantido a lógica de realizar uma pesquisa online, a cada dois anos, com os servidores do IFSul, referente às ações realizadas pela PROPESP. Em 2014 foi realizada uma dessas pesquisas referentes às ações realizadas em 2012 e 2013. Em janeiro de 2016 foi realizada a pesquisa referente às ações desenvolvidas pela PROPESP nos anos de 2014 e 2015. A pesquisa consiste em várias perguntas direcionadas e um espaço para comentários gerais. Não foi possível incluir neste processo os estudantes do IFSul, entretanto, é uma ação importante que necessita ser implementada.

Já na Pró-reitoria de Extensão e Cultura, a metodologia utilizada, para cada projeto apresenta, já na fase de registro e, portanto, anteriormente à sua execução, a forma de avaliação que será utilizada. Ao final do projeto, conforme consta nos editais, os extensionistas de extensão têm que encaminhar um relatório a respeito do desenvolvimento das ações de extensão. Tal relatório é analisado na Câmara de Extensão – CAMEX, composta de um representante responsável pela extensão de cada câmpus. Ainda, em 2015, como uma inovação, foram incluídos pareceristas ad hoc na avaliação das propostas de ações de extensão, como forma de dar maior robustez acadêmica para esta área da educação. A satisfação pode ser medida na realização das mesas de relatos de experiência na Mostra de Extensão, onde são relatados belos exemplos de atuação da academia em seu entorno. Ainda, a Pró-reitoria recebeu vários pedidos de continuidade de projetos de um ano para o outro, vindos das comunidades nas quais atua.

O Câmpus Venâncio Aires destacou a Avaliação Institucional como mecanismo utilizado, no qual foi respondido questionário online, organizado pela Comissão Própria de Avaliação do IFSul, a partir das dez dimensões do SINAES, preenchido por alunos e servidores. Os dados obtidos, além de comparados com os resultados anteriores a fim de acompanhamento da evolução do câmpus, serão analisados e considerados para o processo de planejamento de ações voltadas ao desenvolvimento do instituto e à melhora da qualidade do ensino.

O Câmpus Novo Hamburgo aplicou instrumento de pesquisa com os usuários (estudantes) visando observar como a instituição está atendendo as suas expectativas. Essa atividade foi desenvolvida pela equipe de ensino junto à comunidade escolar em um momento em cada semestre. A metodologia utilizada conta com espaço para o diálogo entre os estudantes e manifestação oral. O retorno esperado na atividade visa responder basicamente três pilares: informação institucional, atividades ensino e estrutura física e de apoio. Em linhas gerais as avaliações apontaram para um

direcionamento positivo das ações da instituição, porém há de se levar em consideração o momento de implantação do câmpus em Novo Hamburgo.

O Câmpus Pelotas, disponibiliza formulário de contato disponível na página do câmpus na internet em que os usuários transmitem ao Gabinete da Direção-Geral suas manifestações, sendo que solicitações de informações são as de maior frequência e número. Mensalmente foram recebidas, em média, durante o ano de 2016, 185 mensagens, que se subdividiram em pedidos de informações referentes aos processos seletivos do câmpus (cerca de 40/mês), solicitação de documentação acadêmica (40/mês), informações referentes a estágios (35/mês), reclamações sobre atendimento/procedimentos de portaria (01/mês) e outras diversas (69/mês).

No Câmpus Sapiranga são realizadas reuniões periódicas com os pais/responsáveis pelos estudantes e com os estudantes e ainda, atendimentos individuais nos quais os servidores fazem a escuta da comunidade escolar, buscando identificar seus anseios e necessidades. Da mesma forma, através da participação dos estudantes por meio da representação estudantil com as lideranças de turma e o Grêmio estudantil, busca garantir a coleta de dados para a elaboração do Planejamento Anual no estabelecimento de seus objetivos.

No Câmpus Santana do Livramento, a metodologia utilizada para coleta de dados para medir a satisfação dos usuários do câmpus escolhida foi a coleta de dados com estudantes retidos e evadidos. Esses dados serviram para o entendimento e planejamento para o combate a evasão e retenção. O trabalho objetivou identificar os fatores que levam à evasão e retenção dos alunos do câmpus, caracterizar o perfil dos estudantes e apontar os aspectos que levam os alunos a permanecer na Instituição. Foi aplicado um questionário via e-mail para realização da pesquisa no total de alunos evadidos no IFSul de Santana do Livramento desde 2011 (de todos os cursos). O número de estudantes retidos no câmpus atualmente são 28 alunos sendo que apenas 19 alunos dos cursos de Sistemas de Energia Renovável e Informática para Internet responderam ao questionário. Esse tipo de pesquisa permitiu um melhor entendimento dos fatores que influenciam na evasão e retenção dos alunos.

O Câmpus Sapucaia do Sul afirma que na expectativa de avaliar, refletir e oportunizar a melhoria contínua do atendimento à comunidade escolar, os Conselhos de Classe participativos, que envolvem alunos, servidores e pais/responsáveis, tem demonstrado ser um eficiente instrumento para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes da atuação do câmpus.

6.4.Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O IFSul, com base na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), divulga em seu sítio da internet uma série de informações relacionadas à atuação da instituição, de maneira a contribuir para a transparência ativa e facilitar o acesso aos cidadãos. No portal do IFSul (www.ifsul.edu.br) seção “Acesso à Informação”, no menu à esquerda são relacionadas informações gerais da instituição conforme estabelecido no guia de publicação ativa nos sítios eletrônicos dos órgãos e entidades do poder executivo federal. No link <http://www.ifsul.edu.br/pro-reitorias/administracao-e-planejamento> poderão ser encontrados os Relatórios de Gestão da Instituição enquanto no link <http://www.ifsul.edu.br/documentos-audin> poderão ser acessados os documentos

da Unidade de Auditoria Interna contendo os Relatórios e Planos Anuais de Auditoria Interna. Já no link <http://www.ifsul.edu.br/auditoria-de-gestao> encontram-se os relatórios de auditoria de avaliação da gestão.

6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Instituto está comprometido a proporcionar uma educação inclusiva compreendendo-a como um conjunto de princípios e procedimentos implementados pela gestão de cada câmpus, adequando a sua realidade com o segmento social para que nenhum aluno seja excluído dos processos de ensino, pesquisa e extensão e, por consequência, do mundo do trabalho. O Departamento de Ações Inclusivas tem por objetivo proporcionar uma maior interação entre o Instituto e a sociedade que o circunda, buscando meios de possibilitar o ingresso de grupos sociais, que sempre foram considerados à margem do restante da sociedade, no que tange à formação profissional e mercado de trabalho, e assim, reconhecer que a educação é um direito de todos, independentemente de sua condição social, raça, credo, sexo ou deficiência. Dessa forma, em consonância com tais diretrizes, estas ações serão desenvolvidas, conforme as necessidades internas e com as realidades das comunidades locais e regionais, onde cada câmpus está inserido, contribuindo assim para a democratização do conhecimento.

Foi construído coletivamente com os câmpus, a “Política de Inclusão e Acessibilidade” que prioriza o direito do ser humano independente de sua deficiência, etnia, gênero e classe social porque compreende que, acima de quaisquer especificidades comum a todos os sujeitos, o respeito por sua identidade deve ser valorizado e visa desenvolver ações que promovam à igualdade de condições para o acesso, a permanência na instituição de ensino e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças e a diversidade.

Cada câmpus possui os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) que tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a incluir todos na educação.

Todas estas ações articuladas visam atender as pessoas com deficiência e destacando, conforme solicitado os dispositivos, sistemas e meios de comunicação para o auxílio de deficientes visuais, em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004. Os NAPNEs, com o apoio do Departamento recebem materiais didático-pedagógicos em Braille, dentre eles, diversas coleções e CDs que já se encontram nas bibliotecas, regletes, impressora em Braille, formação em tecnologias digitais acessíveis aos servidores dos câmpus e o fomento a pesquisas em tecnologia assistiva que promovam a autonomia dos deficientes visuais: Projetos de Fala-Libras, reconhecedor de cor para deficientes visuais, teclado com dispositivo TeclaWare (equipado com editor de texto), sistema de adaptação para mobilidade veicular, roupeiro automatizado que realiza a leitura da cor da roupa escolhida pela pessoa com deficiência visual e a bengala inteligente para deficientes visuais.

O Vestibular do IFSul está sendo, a cada ano, mais inclusivo. Além da tradicional prova aplicada no processo seletivo aos cursos técnicos do instituto, o ano de 2016 contou com provas aplicadas em braille e em Língua Brasileira de Sinais (Libras), contemplando candidatos com deficiências visual e auditiva. As provas inclusivas aconteceram nos Câmpus Charqueadas, Gravataí, Pelotas e Sapucaia do Sul.

Os recursos de acessibilidade do processo seletivo foram disponibilizados a todos os inscritos que fizeram a solicitação no momento da inscrição. Essa foi a primeira vez que o IFSul ofertou a prova em braille, após a consolidação das provas elaboradas em Libras, oferecidas no instituto desde 2014. Neste processo seletivo, foram três as provas aplicadas em braille e duas realizadas em Libras. Proporcionar uma condição de igualdade de possibilidades na realização do processo seletivo foi a principal motivação para a oferta das provas nesses formatos.

A autonomia dos inscritos na realização das provas acessíveis foi citada pelos organizadores como um dos grandes diferenciais do processo seletivo inclusivo. Há quase três anos, a equipe de profissionais que trabalha incansavelmente para que o vestibular seja realmente inclusivo trava batalhas para que também aconteça, de forma inclusiva, a permanência desses alunos que são aprovados a partir do vestibular adaptado. Uma das propostas, talvez a maior delas, é a tentativa de sensibilizar cada Câmpus para uma adaptação curricular que permita que esse aluno incluído faça realmente parte do processo como um todo e obtenha êxito em seus estudos.

A qualidade das gravações e dos equipamentos utilizados durante este processo acontece num crescente, desde o ano de 2014. Neste ano de 2016, o processo contou, além da equipe de profissionais, com materiais de excelente qualidade, o que proporcionou uma ótima qualidade de filmagem e gravação.

O Instituto entende que a acessibilidade não é apenas arquitetônica, pois existem barreiras de vários tipos também em outros contextos que não o do ambiente arquitetônico. Neste mesmo sentido a acessibilidade significa, não apenas permitir que pessoas com deficiências participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso destes por todas as parcelas presentes em uma determinada população. Em relação à acessibilidade, que atende os requisitos do Decreto nº 5.296/2004 e a NBR 9050, leis que regulamentam as normas de acessibilidade no Brasil, os câmpus do IFSul contam com: pisos táteis, barras de apoio para sanitários, sinalização em braille, acessibilidade ao cadeirante, entre outros.

Há uma preocupação em atender às exigências das normas de acessibilidade e demais normas técnicas da ABNT relacionadas ao assunto. A Diretoria de Projetos e Obras desenvolve os projetos detalhando através de desenhos e especificações de forma que toda obra, reforma ou ampliação se tornem acessíveis.

7. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações que visam demonstrar o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pela Instituição.

7.1. Desempenho financeiro do exercício

As informações relevantes sobre o fluxo financeiro de forma a demonstrar a compatibilidade e sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros foram afetados durante os meses do exercício financeiro de 2016, pois o Instituto não recebeu a integralidade dos valores liquidados, ocasionando atrasos que independeram da vontade da gestão da Reitoria e dos câmpus, principal fato que comprometeu a execução financeira do exercício.

No que concerne ao desempenho financeiro de 2016, este se mostrou nos mesmos moldes de 2015, pois, à medida que eram liberados recursos orçamentários para o empenho de despesas, não havia a contrapartida financeira do Governo Federal para a quitação dos dispêndios gerados.

Como os ingressos e dispêndios financeiros ocorreram de maneira desequilibrada diante do contingenciamento nos repasses de recursos financeiros, que em determinados momentos ingressaram apenas 30% das despesas liquidadas, ocorreu a dificuldade de honrar alguns compromissos. Houveram critérios de priorização das despesas essenciais para o funcionamento do IFSul/Reitoria e seus câmpus, tais como: energia, água e serviços terceirizados foram honrados sempre que possível.

Houve relatos dos câmpus de que para atender, minimamente, os compromissos firmados com os contratos, muitas ações e cortes foram necessários, exigindo a colaboração de toda a comunidade acadêmica e administrativa, resultando na redução dos contratos de mão-de-obra, mediante algumas supressões de postos de trabalho.

As unidades não contam com sistema de indicadores para monitoramento do desempenho financeiro, no entanto, existiram relatos de acompanhamento por planilhas, com atualizações e análises diárias.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A NBC 16.9 estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão. No ano de 2016, o IFSul passou a registrar a amortização de acordo com a norma e a depreciação passou a ser lançada por todos os câmpus do Instituto. Em relação a depreciação dos Imóveis o lançamento passou a ser efetuado pela Setorial Contábil que registra a depreciação baseada nas informações repassadas pela SPU com base nas informações do SPIUNET.

No que se refere a NBC 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público, o IFSul tem realizado esforços para o atendimento pleno da norma, porém três câmpus, sendo eles Câmpus Passo Fundo, Pelotas e Pelotas - Visconde da Graça, ainda não concluíram as reavaliações dos seus bens.

Com relação às limitações encontradas pelo Instituto para o atendimento da norma NBC 16.9, pode-se citar a falta de pessoal e grande número de atividades realizadas no ano, além do recebimento das informações das avaliações dos imóveis.

Para estimar a vida útil econômica do ativo, utilizou-se dos procedimentos para os registros da reavaliação e redução ao valor recuperável dos bens para a Administração direta da União, suas autarquias e fundações contidos na Macrofunção SIAFI 020335.

Como metodologia para o cálculo da depreciação, amortização e exaustão utilizou-se as instruções contidas na Macrofunção SIAFI 020330 que trata dos procedimentos para registro da Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações. As taxas utilizadas para os cálculos de depreciação, amortização e exaustão também foram as contidas na Macrofunção SIAFI 020330.

A metodologia adotada para avaliação e mensuração seguiram as instruções contidas nas Macrofunções específicas. No caso dos créditos em favor da União utilizou-se a Macrofunção Diversos Responsáveis 021138 para o Lançamento, Atualização, Estorno e Provisões. A Macrofunção 020333 para lançamento de Créditos Tributários a receber e provisão. Já para a dívida ativa, utilizou-se a Macrofunção 021112 da Dívida Ativa.

Embora, não se tenha realizado uma análise minuciosa dos impactos com a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, tampouco atendido a norma na sua totalidade, acredita-se que com a utilização desses critérios o resultado apurado irá refletir melhor a atual conjuntura no qual o Instituto se encontra.

7.3.Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O IFSul ainda não dispõe de sistemática de apuração dos custos dos programas e das suas unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da sua atuação.

Ainda existem alguns problemas impeditivos em relação a implantação e desenvolvimento do Sistema de Custos (SIC) dentro da Instituição, pois o mesmo ainda não possui total integração com os demais sistemas como, por exemplo, SIAPE, SIAFI, SUAP. Além disto, há falta de pessoal na equipe, e também da constituição de um grupo multidisciplinar que envolva profissionais das diferentes áreas que possa atender e se dedicar à implantação do SIC, buscando a integração de todas as informações necessárias a alimentação e atualização do sistema. Apesar disto, são feitos alguns controles dos custos e gastos através dos planos internos, das unidades gestoras responsáveis, PTRES, Ação, além de relatórios gerenciais pela área de planejamento do órgão, onde é possível identificar os gastos separados como por exemplo, o funcionamento da instituição, os investimentos e folha de pessoal, além de outros.

7.4.Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

A seguir serão apresentadas as demonstrações contábeis extraídas do SIAFI WEB com a senha do contador responsável. Elas são a soma de todas as atos registrados no sistema pela Instuição no exercício de 2016 referente a execução contábil, financeira, orçamentária e patrimonial.

Figura 2 - Balanço Financeiro – Página 1




MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 01/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	


INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	732.477,39	1.020.174,30	Despesas Orçamentárias	374.414.150,29	340.838.563,52
Ordinárias	72.523,43	91.964,61	Ordinárias	85.918.583,88	75.565.684,89
Vinculadas	665.766,27	935.851,03	Vinculadas	288.495.566,41	265.272.878,63
Educação	63.241,82		Educação	248.972.174,98	208.692.990,07
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	602.524,45	935.851,03	Seguridade Social (Exceto RGPS)	39.262.834,86	228.779,32
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.812,31	-7.641,34	Operação de Crédito		55.203.139,36
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	260.556,59	1.053.453,57
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		94.516,31
Transferências Financeiras Recebidas	423.086.399,68	381.171.633,15	Transferências Financeiras Concedidas	44.238.993,14	41.929.541,37
Resultantes da Execução Orçamentária	391.303.855,79	350.666.081,92	Resultantes da Execução Orçamentária	37.394.729,67	32.328.141,20
Repasse Recebido	353.981.685,25	318.337.940,72	Repasse Concedido	72.559,13	
Sub-repasse Recebido	37.322.170,54	32.328.141,20	Sub-repasse Concedido	37.322.170,54	32.328.141,20
Independentes da Execução Orçamentária	31.782.543,89	30.505.551,23	Independentes da Execução Orçamentária	6.844.263,47	9.601.400,17
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	29.681.638,25	29.413.252,44	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6.702.488,22	9.508.896,00
Demais Transferências Recebidas	1.153,80	1.824,12	Demais Transferências Concedidas	1.920,00	439,56
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.899.751,83	1.090.474,67	Movimento de Saldos Patrimoniais	139.855,25	92.064,61
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	20.407.018,01	23.050.270,77	Despesas Extraorçamentárias	25.421.628,25	21.905.378,86
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.639.004,72	4.280.733,41	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.868.135,70	3.986.117,40
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	18.405.158,45	17.983.891,69	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	18.178.630,94	17.391.527,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	362.637,34	510.155,88	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	369.824,32	525.452,86
Outros Recebimentos Extraorçamentários	217,50	275.489,79	Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.037,29	2.281,13
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	217,50		Pagamento de Passivos Recebidos		2.281,13
Demais Recebimentos		275.489,79	Demais Pagamentos	5.037,29	
Saldo do Exercício Anterior	2.205.177,84	1.636.583,37	Saldo para o Exercício Seguinte	2.356.301,24	2.205.177,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.205.177,84	1.636.583,37	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.356.301,24	2.205.177,84
TOTAL	446.431.072,92	406.878.661,59	TOTAL	446.431.072,92	406.878.661,59

Figura 3 - Balanço Orçamentário - Página 1

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 01/02/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC., CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	861.298,00	861.298,00	732.477,39	-128.820,61
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	163.931,00	163.931,00	161.564,21	-2.366,79
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	163.931,00	163.931,00	161.564,21	-2.366,79
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	688.909,00	688.909,00	404.779,45	-284.129,55
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	688.909,00	688.909,00	404.779,45	-284.129,55
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	8.458,00	8.458,00	166.133,73	157.675,73
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	4.105,00	4.105,00	20.670,11	16.565,11
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	4.353,00	4.353,00	144.884,18	140.531,18
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	579,44	579,44
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-


Figura 4 - Balanço Orçamentário - Página 2

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 01/02/2017	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26436 - INST. FED. DE EDUC., CIE E TEC. SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	861.298,00	861.298,00	732.477,39	-128.820,61
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	861.298,00	861.298,00	732.477,39	-128.820,61
DÉFICIT			373.681.672,90	373.681.672,90
TOTAL	861.298,00	861.298,00	374.414.150,29	373.552.852,29
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA:	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	325.583.954,00	367.678.373,00	362.606.040,46	352.964.367,70	352.002.440,80	5.072.332,54
Pessoal e Encargos Sociais	254.034.678,00	293.814.137,00	290.869.879,61	290.791.421,32	290.772.942,95	2.944.257,39
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	71.549.276,00	73.864.236,00	71.736.160,85	62.172.946,38	61.229.497,85	2.128.075,15
DESPESAS DE CAPITAL	6.707.477,00	8.215.825,00	11.808.109,83	3.044.624,14	2.367.546,32	-3.602.284,83
Investimentos	6.707.477,00	8.215.825,00	11.808.109,83	3.044.624,14	2.367.546,32	-3.602.284,83
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	332.291.431,00	375.894.198,00	374.414.150,29	356.008.991,84	354.369.987,12	1.480.047,71
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Figura 5 - Balanço Orçamentário - Página 3

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 01/02/2017	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	332.291.431,00	375.894.198,00	374.414.150,29	356.008.991,84	354.369.987,12	1.480.047,71
TOTAL	332.291.431,00	375.894.198,00	374.414.150,29	356.008.991,84	354.369.987,12	1.480.047,71

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	831.380,41	7.032.409,59	5.352.241,54	5.351.419,08	1.981.755,86	530.615,06
Pessoal e Encargos Sociais	-	90.982,33	58.423,50	58.423,50	32.558,83	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	831.380,41	6.941.427,26	5.293.818,04	5.292.995,58	1.949.197,03	530.615,06
DESPESAS DE CAPITAL	3.055.825,74	10.951.482,10	12.835.635,21	12.827.211,86	810.756,89	369.339,09
Investimentos	3.055.825,74	10.951.482,10	12.835.635,21	12.827.211,86	810.756,89	369.339,09
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.887.206,15	17.983.891,69	18.187.876,75	18.178.630,94	2.792.512,75	899.954,15

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.865,61	2.428.745,33	2.384.155,55	41.525,28	9.930,11
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.865,61	2.428.745,33	2.384.155,55	41.525,28	9.930,11
DESPESAS DE CAPITAL	99.889,13	4.384.091,02	4.483.980,15	-	-0,00
Investimentos	99.889,13	4.384.091,02	4.483.980,15	-	-0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	106.754,74	6.812.836,35	6.868.135,70	41.525,28	9.930,11

Figura 6 - Balanço Patrimonial - Página 1

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2016

PERÍODO

Anual

TÍTULO

BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO

14/02/2017

PÁGINA

1


ORGÃO SUPERIOR

26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	10.476.829,78	8.532.733,11	PASSIVO CIRCULANTE	1.986.272,56	8.818.505,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.356.301,24	2.205.177,84	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	29.164,91	96,23
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	6.254.206,28	5.051.460,09	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.349.132,25	6.720.328,31
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.802.833,72	1.275.046,58	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	83.488,54	1.048,60	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	607.975,40	2.098.080,52
ATIVO NÃO CIRCULANTE	241.807.732,36	250.815.122,56	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	16.777,97	281,87	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	16.496,10	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	36.805,52	20.309,42	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	-20.309,42	-20.309,42	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	281,87	281,87	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	22.886,90	22.886,90	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	22.886,90	22.886,90	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/ Método da Equivalência Patrimonial	22.886,90	22.886,90	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.986.272,56	8.818.505,06
Propriedades para Investimento	-	-		-	-
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	22.605,01	22.605,01
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	250.275.684,57	250.506.745,60
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultado do Exercício	7.821.571,96	82.296.150,99
Imobilizado	240.463.919,05	248.710.855,78	Resultados de Exercícios Anteriores	250.506.745,60	181.916.425,70
Bens Móveis	43.826.389,47	64.934.584,48	Ajustes de Exercícios Anteriores	-8.052.632,99	-13.705.831,09
Bens Móveis	88.018.256,43	83.655.231,01	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-42.191.704,90	-18.720.504,22	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	250.298.289,58	250.529.350,61
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-162,06	-142,31			
Bens Imóveis	196.637.528,58	183.776.271,30			
Bens Imóveis	196.591.267,68	183.824.289,11			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-253.738,10	-48.017,81			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.304.146,44	2.081.098,01			
Softwares	1.135.788,84	1.912.738,41			
Softwares	1.984.016,41	1.912.738,41			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-848.227,57	-			

Figura 7 - Balanço Patrimonial - Página 2

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL			EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMIÇÃO 14/02/2017	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	168.359,60	168.359,60			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	168.359,60	168.359,60			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	252.264.562,14	259.347.855,67	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	252.264.562,14	259.347.855,67

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	2.356.301,24	2.216.361,36	PASSIVO FINANCEIRO	21.220.069,11	30.459.531,79
ATIVO PERMANENTE	249.928.260,90	257.131.494,31	PASSIVO PERMANENTE	12.586,88	5.478,00
			SALDO PATRIMONIAL	231.051.906,15	228.882.845,88


Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	16.534.345,51	12.813.722,08	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	32.485.714,59	45.987.231,53
Execução dos Atos Potenciais Ativos	16.534.345,51	12.813.722,08	Execução dos Atos Potenciais Passivos	32.485.714,59	45.987.231,53
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	1.845.626,60	3.476.087,87	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	14.586.656,40	9.217.309,26	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	6.494,02	-
Direitos Contratuais a Executar	102.052,51	120.324,95	Obrigações Contratuais a Executar	32.479.220,57	45.987.231,53
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	16.534.345,51	12.813.722,08	TOTAL	32.485.714,59	45.987.231,53

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL


DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.006.241,64
Recursos Vinculados	-17.857.526,23
Educação	-18.631.024,07
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-258.124,01
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.031.621,85
TOTAL	-18.863.767,87

Figura 8 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 1

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 01/02/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC., CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		


	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	19.829.861,73	20.495.057,91
INGRESSOS	424.181.731,91	382.977.453,12
Receitas Derivadas e Originárias	732.477,39	1.020.174,30
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	161.564,21	144.323,26
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	404.779,45	772.270,99
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	166.133,73	103.580,05
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	423.449.254,52	381.957.278,82
Ingressos Extraorçamentários	362.637,34	510.155,88
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	217,50	-
Transferências Financeiras Recebidas	423.086.399,68	381.171.633,15
Demais Recebimentos	-	275.489,79
DESEMBOLSOS	-404.351.870,18	-362.482.395,21
Pessoal e Demais Despesas	-319.659.628,90	-283.501.352,85
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-44.895.035,40	-39.197.491,29
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-274.764.593,50	-244.303.861,56
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-

Figura 9 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 2

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 01/02/2017	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		


	2016	2015
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-40.078.386,53	-36.523.767,00
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-39.974.623,53	-36.523.767,00
Outras Transferências Concedidas	-103.763,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-44.613.854,75	-42.457.275,36
Despêndios Extraorçamentários	-369.824,32	-525.452,86
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-2.281,13
Transferências Financeiras Concedidas	-44.238.993,14	-41.929.541,37
Demais Pagamentos	-5.037,29	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-19.678.738,33	-19.926.463,44
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-19.678.738,33	-19.926.463,44
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.570.138,57	-19.454.094,39
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-108.599,76	-472.369,05
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-

Figura 10 - Demonstrações dos Fluxo de Caixa – Página 3

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 01/02/2017	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

	2016	2015
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	151.123,40	568.594,47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.205.177,84	1.636.583,37
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.356.301,24	2.205.177,84

Figura 11 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 1

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 01/02/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	443.064.163,75	486.712.941,88
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	567.484,25	919.513,44
Venda de Mercadorias	57.490,92	73.968,92
Venda de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	509.993,33	845.544,52
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	378,62	7.620,23
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	378,62	2.564,40
Variações Monetárias e Cambiais	-	5.055,83
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	437.953.170,10	396.289.927,87
Transferências Intragovernamentais	423.085.399,68	381.171.633,15
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	14.868.770,42	15.118.294,72
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.360.407,85	89.365.293,00
Reavaliação de Ativos	2.917.393,27	77.720.812,66
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	15.575,77	6.712.777,47
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.427.438,81	4.931.702,88
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	182.722,93	130.587,34
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Figura 12 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 2

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2016

PERÍODO

Anual

TÍTULO

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO

26435 - INST.FED.DE EDUC.,CIE E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR

26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EMIÇÃO

01/02/2017

PÁGINA

2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	6.096,26
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	182.722,93	124.491,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	435.242.591,79	404.416.790,89
Pessoal e Encargos	259.094.608,15	228.854.888,05
Remuneração a Pessoal	201.662.151,69	179.837.256,34
Encargos Patronais	39.603.726,59	35.919.536,06
Benefícios a Pessoal	17.504.694,68	12.780.243,78
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	323.835,19	317.851,89
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	43.577.502,63	39.793.979,76
Aposentadorias e Reformas	38.354.367,89	34.941.885,78
Pensões	4.508.101,66	4.337.174,95
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	715.033,08	514.919,03
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	61.571.123,36	43.451.603,12
Uso de Material de Consumo	3.485.728,00	3.913.655,56
Serviços	36.257.777,02	35.008.737,70
Depreciação, Amortização e Exaustão	21.827.618,34	4.529.209,86
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	16.584,53	27.222,74
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	14.972,22	24.303,55
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	1.612,31	2.919,19
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	58.967.233,89	56.785.751,43
Transferências Intragovernamentais	44.238.993,14	41.929.541,37
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	40.384,00	63.379,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	14.687.856,75	14.792.831,06
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.224.414,11	26.597.262,51
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	222.684,42	541.271,63
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	4.696,96	150.824,20
Incorporação de Passivos	25.613,27	1.549.222,92
Desincorporação de Ativos	2.971.419,46	24.355.943,76

Figura 13 - Demonstrações das Variações Patrimoniais – Página 3



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 01/02/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	15.911,60	15.277,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.470,63	7.099,62
Contribuições	6.440,97	8.177,79
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.775.213,52	8.890.805,87
Premiações	-	4.960,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	8.730.616,48	8.847.693,10
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	44.597,04	36.122,77
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	7.821.571,96	82.296.150,99
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

8. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

Conforme disposto, serão apresentadas a seguir informações sobre providências adotadas pelo IFSul em cumprimento às deliberações e recomendações oriundas dos órgãos de controle, às exigências da Lei nº 8.666/1993, além de informações sobre medidas para apuração de dano ao erário. Contempla ainda informações sobre contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e ações de publicidade e propaganda, conforme Portaria editada pelo Presidente do TCU para o exercício de 2016.

8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Durante o exercício de 2016, o TCU expediu três determinações ao Instituto Federal Sul-rio-grandense:

- Acórdão Nº 723/2016-TCU-2ª Câmara, referente a ato de aposentadoria, o qual determinou à unidade de origem que, no prazo de trinta dias, submeta ao TCU, pelo Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), novo ato, livre das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260, § 6º, do Regimento Interno, 3º, §§ 6º e 7º, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, caput e § 1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007.
- Acórdão Nº 1006/2016-TCU-Plenário, referente a fiscalização de orientação centralizada (FOC) sobre a regularidade da aplicação de recursos financeiros transferidos pela União na iniciativa Bolsa-formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o qual determinou às auditorias internas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com fundamento no art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011, c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012, que incluam nos seus planos anuais de auditoria interna ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, e, informe nos respectivos relatórios de gestão anuais os resultados apurados e providências adotadas.
- Acórdão Nº 12009/2016-TCU-2ª Câmara, referente a atos de admissão, o qual determinou a unidade de origem que, no prazo de trinta dias, submeta ao TCU, pelo Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), novos atos, livres das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, caput, da Lei 8.443/1992, 260, § 6º, do Regimento Interno, 3º, §§ 6º e 7º, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, caput e § 1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007.

Recebeu-se o Ofício de Notificação 0286/2016-TCU/Sefti, que informou sobre início dos trabalhos de governança da Tecnologia da Informação na Administração Pública Federal – ciclo 2016, solicitando a designação de servidor interlocutor da Organização; o Ofício de Diligência 8268/2016-TCU/Sefip, que informou sobre início dos trabalhos de governança e da gestão de pessoas na Administração Pública Federal – 2º ciclo, solicitando a designação de servidor interlocutor da Organização e o Ofício de Comunicação 1363/2016-TCU/SECEX-RS, que informou sobre o conteúdo do Acórdão 1377/2016-TCU-Plenário, referente ao monitoramento das determinações exaradas no item 9.9 do Acórdão 2315/2012-TCU-Plenário, que trata sobre acumulação indevida de cargos no IFSul, dando como atendidas as determinações e indicando o arquivamento dos autos.

Houve, ainda, uma representação interposta pela empresa MDD Commerce Import. E Export. Ltda a qual não foi reconhecida e arquivada através do despacho contido no Acórdão 4424/2016-TCU-2ª Câmara.

Ressalta-se que todas as determinações foram atendidas pela unidade jurisdicionada. A Unidade de Auditoria Interna monitora, mensalmente, o sítio eletrônico do TCU, para verificar se há atos expedidos em que o IFSul seja parte interessada. Além disso, o Gabinete do Reitor encaminha cópia de todos os expedientes provenientes dessa Corte à Unidade de Auditoria Interna. Quando necessário, a Audin encaminha ao setor interessado cópia do expediente, de modo a possibilitar vistas ao que nele se encontra disposto.

A Unidade de Auditoria Interna não tem conhecimento de determinações pendentes de atendimento referentes a exercícios anteriores.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Durante o exercício de 2016, o IFSul possuía 11 recomendações em monitoramento, as quais foram atendidas nos prazos estabelecidos e até o dia 09 de janeiro de 2017 não havia tido manifestação por parte do Órgão de Controle Interno, sendo a seguinte situação:

Quadro 79 - Recomendações do OCI

Agrupador: Unidade Gestora	Recomendações				Rec. em Monitoramento		Rec. providências do Gestor	
	Atendidas	Canceladas	Em monitoramento	Outras situações	Em análise pela CGU	Para Providências do Gestor	No Prazo	Prazo Expirado
<u>158126 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense</u>	76	02	11	-	11	-	-	-

Fonte: AUDIN (Sistema Monitor extraído em 09 de janeiro de 2017)

Quadro 80 - Visão Geral das Recomendações do OCI

Recomendação: 37779 – Monitorando Unidade Gestora: IFSUL Envio ao gestor: 5/10/2011 Data limite: 26/07/2016	Refazer o laudo de avaliação pericial para fins de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos câmpus Pelotas e Câmpus Pelotas Visconde da Graça obedecendo ao disposto no art. 8º, § 1º da Orientação Normativa SRH/MPOG nº 02, de 19/02/2010.
<p>Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL</p> <p>IFSUL</p> <p>26/07/2016</p> <p>Encaminhamento de providências Anexos (7)</p> <p>Encaminhamos em anexo o LTCAT do Câmpus Pelotas que está vigente desde maio/2016 (Memorando 14/2016 em anexo). As novas avaliações seguem estritamente o disposto na Orientação Normativa nº 06/2016 do MPOG. Todos os adicionais foram excluídos da folha de pagamento no mês de maio/2016 e as novas concessões são efetuadas à medida em que os servidores são avaliados. Atualmente apenas 49 servidores do câmpus Pelotas estão recebendo os adicionais, totalizando na folha de junho/2016, R\$ 36.403,13. Assim, entendemos atendida a demanda referente ao Câmpus Pelotas.</p> <p>Com relação ao Laudo do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, encaminhamos em anexo o laudo parcial que está em fase final de conclusão restando apenas poucos ambientes a serem periciados o que deve ocorrer até o final do mês de julho corrente. Logo em seguida, já estão no cronograma os outros câmpus do IFSUL, conforme segue. PASSO</p>	

FUNDO: Visita técnica: 23/08 à 26/08, Laudo: 29/08 à 23/09. SAPUCAIA: Visita técnica: 27/09 à 30/09, Laudo: 03/10 à 04/11. CHARQUEADAS: Visita técnica: 8/11 à 9/11, Laudo: 10/11 à 30/11.

* Encaminhado em anexo a ciência do Diretor Geral do Câmpus Pelotas e as ART's dos engenheiros.

**Recomendação: 37882 –
Monitorando Unidade
Gestora: IFSUL
Envio ao gestor: 05/10/2011
Data limite: 26/07/2016**

Adote procedimentos administrativos com vistas a implementar a realização do levantamento de inventários iniciais (unidades que estão sendo implantadas) e anuais dos bens imóveis sob sua utilização, de acordo com os preceitos insculpidos nos art. 94 a 96 da Lei 4.320/64, arrolando-os em demonstrativo analítico (informando os nºs de Registro no SPIUnet - RIP, descrição detalhada do imóvel, classificação ou grupo do bem (p. ex. terrenos, edifícios, etc.), localização, estado de conservação, responsável legal pelo bem, e valor atualizado pelo SPU ou de reavaliação do bem nos termos da Portaria Conjunta MF/SAF/Nº 1110, de 19/11/1991) e sintético apresentando-os classificados por grupo, acompanhados de relatório onde deverão constar impropriedades apuradas durante o levantamento efetuado que mereçam a atenção dos dirigentes, com base no inventário cadastral, demonstrando a situação desses bens imóveis em determinado momento ou ocasião (anual, demonstrando a situação em 31 de dezembro de cada ano, de abertura de unidade, de transferência de responsabilidade, de desmembramento, cisão ou encerramento de gestão).

Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL
IFSUL
26/07/2016

Encaminhamento de providências Anexos (15)

Ao final do exercício de 2015 foi realizado o levantamento dos bens imóveis do IFSul pela comissão designada através da Portaria do Reitor de nº 3248/2015 e efetuada a conferência dos registros com o sistema informatizado de controle de patrimônio denominado SIGA. Em seguida, procedeu-se à verificação destes com os registros no SPIUnet. Além disso, realizou-se a conciliação entre os saldos da conta contábil 123210107 e os registros no sistema SIGA e não foram encontradas inconsistências. Estes procedimentos podem ser verificados no relatório de Inventário de Imóveis 2015 em anexo.

Anexamos também relatórios do SPIUnet onde está demonstrado o estado de conservação e as características dos imóveis de uso especial do IFSul.

Destaca-se, para auxiliar na análise do Inventário anexado, que os lançamentos contábeis e no SPIUnet relativos aos câmpus Gravataí, Lajeado, Sapiranga e aos câmpus avançados Jaguarão e Novo Hamburgo estão registrados na unidade gestora da reitoria (158126).

**Recomendação: 55443 -
Monitorando Unidade
Gestora: IFSUL
Envio ao gestor: 14/11/2012
Data limite: 26/07/2016**

O IFSul deve registrar todos os bens imobiliários de acordo com as recomendações descritas no Manual do SPIUnet.

Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL
IFSUL
26/07/2016

Encaminhamento de providências Anexos (4)

Ao final do exercício de 2015 realizou-se a conciliação da conta contábil 123210202 - Edifícios com os registros no sistema informatizado de controle patrimonial denominado SIGA e não foram encontradas inconsistências.

Destacamos que existem, no âmbito do Instituto Federal Sul-rio-grandense, dois câmpus com lançamento na conta contábil Edifícios sem o respectivo lançamento no SPIUnet, pelas seguintes razões:

Câmpus Bagé: a Prefeitura Municipal efetuou a doação de dois terrenos para a construção do câmpus. Ao proceder-se à unificação das matrículas junto ao Registro de Imóveis foi verificado que a metragem total das áreas diverge da área real do câmpus, e a partir daí a Diretoria de Projetos e Obras do IFSul-rio-grandense solicitou à Prefeitura que realizasse a medição da área e o respectivo ajuste no Registro de Imóveis que se pudesse proceder à unificação e, posteriormente, a averbação do prédio construído e o necessário lançamento no SPIUnet. Este processo ainda se encontra em andamento, com o acompanhamento da Diretoria de Projetos e Obras. Segue em anexo a cópia do ofício enviado à Prefeitura Municipal de Bagé solicitando a regularização do imóvel.

Câmpus Pelotas - Visconde da Graça: está em andamento o processo de transferência da dominialidade da área de terras onde está localizado o câmpus para o IFSul-rio-grandense, conforme cópia da tela de consulta ao sítio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em anexo, para posteriormente proceder-se à averbação dos edifícios e realizar o lançamento no SPIUnet. Anexamos à presente manifestação a cópia das mensagens enviadas à SPU tratando deste tema.

Recomendação: 11437 -

Tendo em vista que tal infringência implica em pena de demissão, consoante artigo

Monitorando Unidade Gestora: IFSUL Envio ao gestor: 06/12/2013 Data limite: 27/07/2016	132 da Lei nº 8.112/90, instaurar o devido processo legal visando apurar os casos relatados, observando que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.
Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL IFSUL 26/07/2016 Encaminhamento de providências Anexos (14) Servidor de Matrícula SIAPE nº 1961908 – disponibilizou Declarações Simplificadas Anuais Pessoa Jurídica – Inativa relativas aos anos-calendário 2012 a 2014 da empresa de CNPJ nº 10.786.155/0001-59, Instituto de Desenvolvimento Humano e Estudos Regionais - IDHER – ME, conforme documentação em anexo.	
Recomendação: 11438 - Monitorando Unidade Gestora: IFSUL Envio ao gestor: 06/12/2013 Data limite: 26/07/2016	Apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicção Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.
Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL IFSUL 26/07/2016 Solicitação de prorrogação de prazo Anexos (2) Considerando a orientação da CGU, notificamos a servidora Matrícula SIAPE nº 1191024, por meio do ofício 081/2016, de 13 de junho de 2016 (em anexo), para que no prazo de 15 dias prestasse os devidos esclarecimentos ao caso. Conforme consulta ao protocolo dos correios, a notificação foi entregue a destinatária em 07/07/2016, tendo seu prazo final para resposta expirado em 22/07/2016. Assim, tendo em vista que a servidora é aposentada e reside na cidade de Porto Alegre, solicitamos prorrogação de prazo a fim de que se acuse o recebimento da defesa.	
Recomendação: 64502 – Monitorando Unidade Gestora: IFSUL Envio ao gestor: 06/12/2013 Data limite: 27/07/2016	Apurar, no período em que os servidores referidos figuraram na qualidade de sócio-administrador, a infringência do regime de Dedicção Exclusiva, ou seja, o exercício de atividade privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20 parágrafo 2º.
Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL IFSUL 26/07/2016 Encaminhamento de providências Anexos (14) Servidor de Matrícula SIAPE nº 1961908 – disponibilizou Declarações Simplificadas Anuais Pessoa Jurídica – Inativa relativas aos anos-calendário 2012 a 2014 da empresa de CNPJ nº 10.786.155/0001-59, Instituto de Desenvolvimento Humano e Estudos Regionais - IDHER – ME, conforme documentação em anexo	
Recomendação: 64503 – Monitorando Unidade Gestora: IFSUL Envio ao gestor: 06/12/2013 Data limite: 27/07/2016	Configurado o descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva, apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicção Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.
Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL IFSUL 26/07/2016 Encaminhamento de providências Anexos (17) Servidor de Matrícula SIAPE nº 1961908 – disponibilizou Declarações Simplificadas Anuais Pessoa Jurídica – Inativa relativas aos anos-calendário 2012 a 2014 da empresa de CNPJ nº 10.786.155/0001-59, Instituto de Desenvolvimento Humano e Estudos Regionais - IDHER – ME, conforme documentação em anexo. Com relação ao servidor matrícula nº 1227147, encaminhamos em anexo o memorando da comissão de PAD com o andamento dos trabalhos, encaminhamos também as portarias de prorrogação de prazo da referida comissão.	
Recomendação: 64504 - Monitorando Unidade Gestora: IFSUL Envio ao gestor: 06/12/2013	Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando atualizar e regularizar a vinculação dos docentes às empresas privadas e sociedades junto aos órgãos públicos competentes.

Data limite: 27/07/2016	
<p>Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL IFSUL 26/07/2016</p> <p>Encaminhamento de providências Anexos (5)</p> <p>Com relação ao Servidor de Matrícula SIAPE nº 0274739 o processo administrativo 23163.000736/2015-13 concluiu pelo arquivamento da demanda, considerando que o servidor apresentou a baixa da empresa e as declarações de inatividade dos últimos 5 anos. Conforme está disposto na Lei nº 8.112/90: "Art. 142. A ação disciplinar prescreverá: I - em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão;" ou seja, não há em que se falar em punição ao servidor pois mesmo que tenha havido o descumprimento do inciso x, do art 117 a pena já estaria prescrita.</p> <p>Toda via, contrariando a decisão do referido processo, intimamos novamente o servidor para que apresentasse as negativas do período de 2004 a 2007. O mesmo efetuou requerimento junto à Receita Federal (em anexo) e obteve apenas uma resposta informal e uma listagem das declarações entregues pela pessoa jurídica.</p> <p>O servidor esteve em reunião no dia 25/07/2016, onde estavam presentes o Auditor Interno, Henrique Ziglia Maia e o Chefe do Departamento de Planejamento da Gestão de Pessoas, Thiago da Rosa Giusti. Este relatou que a Receita Federal não fornece declarações anteriores a 5 anos, somente se demandada judicialmente ou pela própria CGU.</p> <p>Assim, para este caso, solicitamos revisão da recomendação, considerando as documentações já apresentadas, o instituto da prescrição e de todo o exposto.</p> <p>Com relação ao Servidor de Matrícula SIAPE nº 1739479, foi instaurado Processo Administrativo Disciplinar para apuração da demanda, conforme documentação em anexo. No entanto, conforme pesquisa no sistema CNPJ, da Secretaria da Receita Federal 26/07/2016 verificamos que o servidor já não se encontra mais como sócio administrador da empresa. Assim, entendemos atendida a presente recomendação.</p>	
<p>Recomendação: 64505 - Monitorando Unidade Gestora: IFSUL Envio ao gestor: 06/12/2013 Data limite: 27/07/2016</p>	<p>Apurar, no período em que os servidores referidos figuraram na qualidade de sócio-administrador, a infringência do regime de Dedicação Exclusiva, ou seja, o exercício de atividade privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20 parágrafo 2º.</p>
<p>Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL IFSUL 26/07/2016</p> <p>Encaminhamento de providências Anexos (5)</p> <p>Com relação ao Servidor de Matrícula SIAPE nº 0274739 o processo administrativo 23163.000736/2015-13 concluiu pelo arquivamento da demanda, considerando que o servidor apresentou a baixa da empresa e as declarações de inatividade dos últimos 5 anos. Conforme está disposto na Lei nº 8.112/90: "Art. 142. A ação disciplinar prescreverá: I - em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão;" ou seja, não há em que se falar em punição ao servidor pois mesmo que tenha havido o descumprimento do inciso x, do art 117 a pena já estaria prescrita.</p> <p>Todavia, contrariando a decisão do referido processo, intimamos novamente o servidor para que apresentasse as negativas do período de 2004 a 2007. O mesmo efetuou requerimento junto à Receita Federal (em anexo) e obteve apenas uma resposta informal e uma listagem das declarações entregues pela pessoa jurídica.</p> <p>O servidor esteve em reunião no dia 25/07/2016, onde estavam presentes o Auditor Interno, Henrique Ziglia Maia e o Chefe do Departamento de Planejamento da Gestão de Pessoas, Thiago da Rosa Giusti. Este relatou que a Receita Federal não fornece declarações anteriores a 5 anos, somente se demandada judicialmente ou pela própria CGU.</p> <p>Assim, para este caso, solicitamos revisão da recomendação, considerando as documentações já apresentadas, o instituto da prescrição e de todo o exposto.</p> <p>Com relação ao Servidor de Matrícula SIAPE nº 1739479, foi instaurado Processo Administrativo Disciplinar para apuração da demanda, conforme documentação em anexo. No entanto, conforme pesquisa no sistema CNPJ, da Secretaria da Receita Federal 26/07/2016 verificamos que o servidor já não se encontra mais como sócio administrador da empresa. Assim, entendemos atendida a presente recomendação.</p>	
<p>Recomendação: 64506 - Monitorando Unidade Gestora: IFSUL Envio ao gestor: 06/12/2013 Data limite: 27/07/2016</p>	<p>Configurado o descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva, apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicação Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.</p>
<p>Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL IFSUL 26/07/2016</p>	

Encaminhamento de providências Anexos (6)

Com relação ao Servidor de Matrícula SIAPE nº 0274739 o processo administrativo 23163.000736/2015-13 concluiu pelo arquivamento da demanda, considerando que o servidor apresentou a baixa da empresa e as declarações de inatividade dos últimos 5 anos. Conforme está disposto na Lei nº 8.112/90: "Art. 142. A ação disciplinar prescreverá: I - em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão;" ou seja, não há em que se falar em punição ao servidor pois mesmo que tenha havido o descumprimento do inciso x, do art 117 a pena já estaria prescrita.

Todavia, contrariando a decisão do referido processo, intimamos novamente o servidor para que apresentasse as negativas do período de 2004 a 2007. O mesmo efetuou requerimento junto à Receita Federal (em anexo) e obteve apenas uma resposta informal e uma listagem das declarações entregues pela pessoa jurídica.

O servidor esteve em reunião no dia 25/07/2016, onde estavam presentes o Auditor Interno, Henrique Ziglia Maia e o Chefe do Departamento de Planejamento da Gestão de Pessoas, Thiago da Rosa Giusti. Este relatou que a Receita Federal não fornece declarações anteriores a 5 anos, somente se demandada judicialmente ou pela própria CGU.

Assim, para este caso, solicitamos revisão da recomendação, considerando as documentações já apresentadas, o instituto da prescrição e de todo o exposto.

Com relação ao Servidor de Matrícula SIAPE nº 1739479, foi instaurado Processo Administrativo Disciplinar para apuração da demanda, conforme documentação, em anexo. No entanto, conforme pesquisa no sistema CNPJ, da Secretaria da Receita Federal 26/07/2016 verificamos que o servidor já não se encontra mais como sócio administrador da empresa. Assim, entendemos atendida a presente recomendação.

Recomendação: 64507 -
Monitorando Unidade
Gestora: IFSUL
Envio ao gestor: 06/12/2013
Data limite: 26/07/2016

Comprovar a concessão da licença não remunerada solicitada pela servidora Matrícula SIAPE nº 1191024 junto à Associação Antônio Vieira.

Enviado por: MARCELO BENDER MACHADO - IFSUL

IFSUL

26/07/2016

Solicitação de prorrogação de prazo Anexos (2)

Considerando as orientações da CGU, notificamos a servidora Matrícula SIAPE nº 1191024, por meio do ofício 081/2016, de 13 de junho de 2016 (em anexo), para que no prazo de 15 dias prestasse os devidos esclarecimentos ao caso. Conforme consulta ao protocolo dos correios, a notificação foi entregue à destinatária em 07/07/2016, tendo seu prazo final para resposta expirado em 22/07/2016. Assim, tendo em vista que a servidora é aposentada e reside na cidade de Porto Alegre, solicitamos prorrogação de prazo a fim de que se acuse o recebimento da defesa.

Fonte: AUDIN

As recomendações do OCI são dirigidas ao Magnífico Reitor, que, encaminhando cópia à Unidade de Auditoria Interna, solicita que esta realize a interface entre a instituição e a Controladoria-Geral da União. Assim, a Unidade de Auditoria Interna encarrega-se de acompanhar as recomendações emitidas e de reunir justificativas e documentação para apresentar ao OCI.

Além disso, a Unidade de Auditoria Interna realiza o acompanhamento das recomendações através do Sistema Monitor da CGU/MTFC, desde fevereiro de 2016, onde o papel da Unidade, através do Auditor Geral, é de realizar o cadastramento dos gestores, bem como instância revisora das manifestações dos gestores, para posterior envio a autoridade máxima da Instituição. Para tanto, foi encaminhado aos Gestores o MEMO/IF-AUDIN/N.55/2016, sob o assunto: Ativação e funcionamento do Sistema Monitor CGU-PR, sendo realizado oficina com os mesmos após o cadastramento das senhas.

Convém, informar que a partir de 2011 até a apresentação do Relatório de Gestão, observa-se o empenho dos gestores no intuito de mitigar e/ou atender as recomendações do OCI, exemplo disso é a redução de 76 para 5 recomendações pendentes, atualmente.

A Unidade de Auditoria Interna verifica quinzenalmente as ocorrências do Sistema Monitor, acompanhando assim o atendimento das recomendações.

8.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao

Erário

Não houve instauração de Tomadas de Contas Especiais em 2016, portanto não será apresentado o quadro conforme orientações para a elaboração do Relatório de Gestão 2016.

8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O Instituto não possui regulamento próprio de licitações e contratações e observa o disposto na legislação aplicável. Os câmpus e a Reitoria do IFSul observam as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, até onde isso é possível. Via de regra, o pagamento de todas as obrigações, obedecem, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo no caso de um valor de grande vulto, devido aos atrasos nos repasses financeiros de 100% das obrigações.

8.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2016, na Reitoria e nos câmpus do IFSul não foram identificados contratos que se enquadrassem no art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e no art. 2º do Decreto nº 7.828/2012. Nesse mesmo contexto, também não houve obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

8.6. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Este item permite o acompanhamento das despesas realizadas com ações de publicidade e propaganda, bem como de seus possíveis resultados tendo por referência os objetivos da unidade.

Os dados referentes a essas despesas são apresentados nos Quadros 65 e 66.

Quadro 81 - Despesas com Publicidade no IFSul

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica / Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	780.745,86	506.320,05
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

Quadro 82 - Despesas com Publicidade Legal no IFSul por unidade

Reitoria/Câmpus	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados (R\$)	Valores pagos (R\$)
Reitoria	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica / Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	468.602,86	281.943,18
Pelotas		125.026,19	74.262,70
Sapucaia do Sul		20.763,00	14.995,61
Charqueadas		12.576,40	8.064,47
Passo Fundo		11.630,49	6.130,45
Camapuã		30.921,00	34.011,07
Bagé		49.592,08	41.351,14
Venâncio Aires		10.333,98	8.531,24
Pelotas-Visconde da Graça		34.508,12	21.016,61
Santana do Livramento		16.791,74	16.013,58

Fonte: Diretoria de Administração

As únicas ações de publicidade e propaganda realizadas pelo IFSul em 2016 foram as de caráter legal, englobando as publicações no Diário Oficial da União e em jornais comerciais com a finalidade de dar publicidade aos atos da Administração, tais como: avisos de licitações, extratos de contratos, nomeações, designações e dispensa de pessoal, dentre outros conforme legislação aplicável. A realização dessas publicações vai ao encontro dos objetivos do IFSul de cumprimento da legislação e da transparência administrativa

8.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto

5.626/2005

Este item tem por objetivo demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer a Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina curricular obrigatória, conforme estabelece o art. 3º do Decreto 5.626/2005. No quadro a seguir é apresentada a lista de cursos que devem ofertar a disciplina, o código do curso no e-MEC, o cumprimento da obrigatoriedade assim com onde encontra-se a publicação.

Quadro 83 - Lista de cursos de graduação que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatória

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura da Computação	1181262	Pelotas	Sim	Resolução nº 130/2014 - http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php
Licenciatura em Ciências Biológicas	1126666	Pelotas	Sim	Resolução nº 130/2014 - http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php

Licenciatura em Física	1126731	Pelotas	Sim	<p>Resolução nº 130/2014 - http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais</p> <p>Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php</p>
Licenciatura em Química	1126724	Pelotas	Sim	<p>Resolução nº 130/2014 - http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais</p> <p>Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php</p>

Fonte: PROEN

9. Anexos e Apêndices

Anexo I – Relatório de auditoria referente à sobreposição de carga horária de servidores do IFSul que atuam no PRONATEC



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

RELATÓRIO DE AUDITORIA 012/2016

Unidade auditada: Pró-reitoria de Extensão

Área: Gestão de Pessoas

Objeto da auditoria: Sobreposição de carga horária de servidores do IFSul que atuam no PRONATEC

Período: 20/12/2016 a 07/02/2017

Nº da ação no PAINT ou documento que deu origem: 5.2 / PAINT 2017

Ordem(s) de Serviço: 012/2016

Memorando(s) emitido(s): Mem. IF-AUDIN/Nº304/2016, Mem. IF-AUDIN/Nº9/2017, Mem. IF-AUDIN/Nº10/2017 e Mem. IF-AUDIN/Nº17/2017

Memorando(s) recebido(s): Mem. IF-F-PRONATEC/Nº1/2017, Mem. IF-F-PRONATEC/Nº3/2017, Mem. IF-F-PRONATEC/Nº4/2017, Mem. IF-PROGEP/N.º15/2017, Mem. BG-DIRGER/N.º5/2017, Mem. VG-DIRGER/N.º15/2017 e MEMO/IF-PROEX/N.º26/2017

Solicitação(s) de Auditoria: 012/2016 e 012-A/2016

Nota de Auditoria: NA n. 001/2017

Volume de recursos auditados: Não se aplica

1 INTRODUÇÃO

A presente auditoria na área de gestão de pessoas teve como objeto principal identificar situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), conforme determina o item 9.3 do Acórdão n. 1006/2016-TCU-Plenário, de 27/04/2016. Realizou-se, ainda, a verificação das recomendações contidas no item 9.4 do referido acórdão.

Conforme previsão no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2017, aprovado pela Portaria *ad referendum* n. 22/2017, esta auditoria seria realizada com referência ao trabalho desenvolvido durante o exercício de 2017, objetivando atender ao contido na determinação supramencionada. Entretanto, quando publicizado o conteúdo do relatório de gestão e seus anexos, no mês de dezembro de 2016, em outros itens de informação, parecer ou relatório da unidade de Auditoria Interna, foi solicitado a manifestação da Unidade de Auditoria Interna em relação ao tema. Assim, esta exigiu a demonstração dos resultados das ações de controle das auditorias internas dos institutos federais com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, em atendimento ao subitem 9.3, do Acórdão 1006/2016-TCU-P.

Diante disso, antecipou-se a realização da auditoria, com objetivo de atender tempestivamente a determinação. Cabe esclarecer que, no nosso entendimento, tal atividade deveria ser realizada a partir de 2017, uma vez que o PAINT/2016 já estava aprovado pela CGU-PR e pela Resolução n. 10/2016 do Conselho Superior. Para tanto, solicitou-se a inclusão do tema na pauta da reunião ordinária do Colégio de Dirigentes, que foi realizada em 20 de dezembro de 2016, para esclarecer tal situação e informar da realização imediata do presente trabalho de auditoria.

Para subsidiar o trabalho, utilizou-se o preceituado no Art. 9º, §1º, da Lei n. 12.513/2011, que assim dispõe:

Art. 9º São as instituições de educação profissional e tecnológica das redes públicas autorizadas a conceder bolsas aos profissionais envolvidos nas atividades do Pronatec.

§ 1º Os servidores das redes públicas de educação profissional, científica e tecnológica poderão perceber bolsas pela participação nas atividades do Pronatec, desde que não haja prejuízo à sua carga horária regular e ao atendimento do plano de metas de cada instituição pactuado com seu mantenedor, se for o caso.

E, ainda, tem-se a Resolução-FNDE 4/2012, que estabelece:

Art. 12 As instituições da Rede Federal de EPCT poderão, conforme art. 9º da Lei nº 12.513/2011, conceder bolsas aos profissionais envolvidos nas atividades da Bolsa-Formação, em jornada extraordinária ao seu contrato de trabalho, que deverão ter formação e experiência compatíveis com as responsabilidades relativas às seguintes atribuições:

I - coordenador-geral da Bolsa-Formação;

II - coordenador-adjunto;

III - supervisor de curso;

IV - professor;

V - apoio às atividades acadêmicas e administrativas; e

VI - orientador.

Parágrafo único. Toda instituição da Rede Federal de EPCT que for ofertar cursos no âmbito da Bolsa-Formação deverá designar um coordenador-geral para supervisionar as atividades do programa.

Art. 14 A concessão de bolsas aos profissionais envolvidos na oferta de cursos da Bolsa-Formação do Pronatec dar-se-á conforme o estabelecido pelo art. 9º da Lei nº 12.513/2011, observando as seguintes condições:

§ 4º As atribuições e a carga-horária dos bolsistas que são servidores não poderão conflitar com suas atividades e sua carga horária regular, nem comprometer a qualidade, o bom andamento e o atendimento do plano de metas da instituição...

1.1 Objetivos

A realização desta auditoria teve como objetivo geral identificar e analisar a carga horária de trabalho de servidores ativos do IFSul que atuam no Pronatec e, conseqüentemente, a existência de controle de frequência, a exemplo do controle eletrônico de frequência previsto no Decreto n. 1.867/1996, de modo a evitar a participação no programa com prejuízo à carga horária regular do servidor e a observância aos princípios constitucionais da publicidade e da impessoalidade.

Registra-se que os objetivos específicos, de acordo com o Programa de Auditoria n. 012/2016, foram:

a) identificar situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec;

- b) verificar a existência de controle de frequência de servidores ativos do IFSul, a exemplo do controle eletrônico de frequência previsto no Decreto n. 1.867/1996;
- c) verificar a divulgação/publicação de editais institucionais de extensão para a seleção de profissionais para atuar no Pronatec Bolsa-Formação;
- d) verificar a observância de regras definidas em editais publicados de seleção de profissionais para atuar no Pronatec Bolsa-Formação;
- e) verificar a existência de normativos que contenham como atribuição dos coordenadores do Pronatec a observância da compatibilidade entre a carga horária regular dos profissionais selecionados, com a jornada dedicada às atividades do Pronatec Bolsa-Formação.

1.2 Escopo

Constituem escopo do presente trabalho as avaliações da equipe sistêmica do Pronatec/Reitoria e das equipes dos câmpus Charqueadas, Passo Fundo e Bagé do IFSul, sendo estes responsáveis pela execução dos cinco cursos homologados no decorrer de 2016.

2 HISTÓRICO E ANÁLISE

Os trabalhos de auditoria tiveram início em 20 de dezembro de 2016, com a emissão da Ordem de Serviço n. 012/2016. Por meio do Memorando IFS-AUDIN/Nº304/2016, de 21 de dezembro de 2016, foi enviada à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) a Solicitação de Auditoria (SA) n. 012/2016, a qual foi respondida através do Mem. IF-F-PRONATEC/Nº1/2016, de 03/01/2017.

Nas respostas encaminhadas pela Coordenadoria do Pronatec no âmbito do IFSul e em reunião realizada no dia 28 de dezembro de 2016, com a presença da equipe sistêmica da PROEX, do Auditor Geral Henrique Maia e da Auditora Viviane Buss, foi relatado, de forma detalhada, como é desenvolvido o trabalho e acostada documentação comprobatória.

A primeira questão verificada foi em relação ao objetivo geral, cumprimento de jornada de trabalho e a existência de controle de frequência de servidores ativos do IFSul, a exemplo do controle eletrônico de frequência previsto no Decreto n. 1.867/1996.

O controle eletrônico da jornada do Pronatec foi efetivado a partir de 14 de novembro de 2016, conforme expresso nos memorandos IF-FPRONATEC/N.º11, 12 e 13 e, ainda, através de *e-mail* encaminhado aos bolsistas, datado de 11 de novembro de 2016, sob o

assunto “Pronatec 2016”. Tal prática decorre de orientação desta Unidade de Auditoria Interna, que, em reunião realizada em 21 de outubro de 2016, comunicou sobre a inclusão, no PAINT/2017, da ação referente ao cumprimento de jornada de trabalho no Pronatec, concomitante ao desempenho das atividades do cargo/função. Nessa ocasião foi apresentado à Unidade de Auditoria Interna o ponto manual, preenchido pelo servidor, e que deixava exposta a fragilidade do controle.

Ainda que tenha sido procedida a orientação em relação aos intervalos entre jornadas, feita através dos memorandos supramencionados, evidenciou-se o descumprimento da legislação vigente, conforme prevê o Decreto n. 1.590/95:

Art. 5º Os Ministros de Estado e os dirigentes máximos de autarquias e fundações públicas federais fixarão o horário de funcionamento dos órgãos e entidades sob cuja supervisão se encontrem

§ 1º Os horários de início e de término da jornada de trabalho e dos intervalos de refeição e descanso, observado o interesse do serviço, deverão ser estabelecidos previamente e adequados às conveniências e às peculiaridades de cada órgão ou entidade, unidade administrativa ou atividade, respeitada a carga horária correspondente aos cargos.

§ 2º O intervalo para refeição não poderá ser inferior a uma hora nem superior a três horas.

Em alguns casos, o ponto do servidor, registrado de forma biométrica ou manuscrita em formulário próprio, não continha a assinatura da chefia imediata, bem como apresentava lacunas no preenchimento. A título de exemplo, apresenta-se levantamento realizado na seguinte tabela, a partir dos papéis de trabalho:

Tabela 1 – Supervisão e ciência do registro de ponto por parte da chefia imediata

Unidade	Reitoria			
SLAPE	Outubro	Novembro	Dezembro	Tipo de Registro
1032514	Sim	Sim	Sim	Biométrico
1766119	Não	Sem registro	Não	Biométrico
1615301	Não	Não	Não	Biométrico
1195708	Sim	Sim	Sim	Manuscrito
2111986	Sim	Sim	Sim	Manuscrito
Unidade	Passo Fundo			
SLAPE	Outubro	Novembro	Dezembro	Registro
2067246	Não	Não	Não	Biométrico
2757362	Não	Não	Não	Biométrico

1574820	Sim	Não	Não	Biométrico
Unidade	Bagé			
SLAPE	Outubro	Novembro	Dezembro	Registro
1813691	Sim	Sim	Sim	Manuscrito
1874429	Sim	Sim	Sim	Manuscrito
Unidade	Charqueadas			
SLAPE	Outubro	Novembro	Dezembro	Registro
1550306	Não	Não	Não	Biométrico
1640879	Sim	Sim	Sim	Biométrico
1583659	Não	Não	Não	Biométrico
2069551	Não	Não	Não	Biométrico

Fonte: papéis de trabalho

Diante disso, foi emitida a Nota de Auditoria n. 1/2017, endereçada à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), recomendando que, em observância ao contido no Estatuto, art. 15, e no Regimento Geral, art. 92, III, diligencie em relação aos fatos apresentados, de modo a verificar a existência dessas fragilidades em outros câmpus do IFSul e que oriente e supervisione a aderência ao estabelecido no Decreto n. 1.867/96, art. 1º. Em resposta, a PROGEP encaminhou o Mem. IF-PROGEP/N.º15/2017, informando que, como medida inicial, enviou *e-mail* ao Colégio de Dirigentes dando conhecimento sobre a Nota de Auditoria e estabelecendo prazo de 30 dias para o saneamento da recomendação.

Ao proceder a análise dos registros eletrônicos e manuscritos, evidenciou-se a ocorrência de jornadas de trabalho tanto no desempenho do cargo quanto no desempenho das atividades referentes ao Pronatec, que não observam o intervalo entre jornadas supramencionado. Devem ser considerados pelo servidor, pela sua chefia imediata e pelo seu coordenador do Pronatec os períodos de descanso entre jornadas e os intervalos legalmente estabelecidos para alimentação, a fim de não afetar a saúde e o desempenho profissional ao longo do tempo.

Somado a isso, o art. 9º, § 1º, da Lei n. 12.513/2011 e arts. 12, *caput*, e 14, §4º, da Resolução-FNDE n. 4/2012 estabelecem que a atividade de bolsista deve ser realizada em jornada extraordinária ao seu contrato de trabalho, de modo que não haja conflito entre as suas atribuições e a carga horária regular do cargo efetivo ocupado na instituição.

A tabela a seguir, elaborada a partir dos registros de ponto, apresenta um panorama dos intervalos praticados entre jornadas.

Tabela 2 – Ocorrência de registro de ponto e seus intervalos entre jornadas

Reitoria - Coordenadoria Sistêmica	
Servidor SIAPE *03251*	
03/out	jornada de 12h 4min com intervalos de 32min e 24min
04/out	jornada de 10h 42min com intervalos de 23min
10/out	jornada de 12h 41min com intervalos de 23min e 56min
11/out	jornada de 12h 17min com intervalos de 43min e 1h
13/out	jornada de 12h 27min com intervalos de 39min e 23min
14/out	jornada de 13h 52min com intervalo de 16min
17/out	jornada de 9h 46min sem intervalo
20/out	jornada de 10h 7min com intervalo de 43min
21/out	jornada de 12h 9min com intervalo de 52min e 59min
24/out	jornada de 12h 49min com intervalo de 33min
08/nov	jornada de 9h 13min com intervalo de 47min
09/nov	jornada de 10h 11min com intervalo de 53min
10/nov	jornada de 09h 55min com intervalo de 18min
11/nov	jornada de 09h 24min com intervalo de 53min
21/nov	calculou 3h 11min quando o correto seria 5h 11min Pronatec
30/nov	calculou 9h 36min quando o correto seria 4h 36min Pronatec
09/dez	jornada de 08h 38min com intervalo de 6min
14/dez	jornada de 09h 29min com intervalo de 46min
16/dez	jornada de 08h 13min com intervalo de 2min
19/dez	jornada de 09h 20min com intervalo de 20min
Servidor SIAPE *76611*	
03/out	jornada de 09h 43min com intervalos de 5min e 7min
04/out	jornada de 09h 59min com intervalos de 1min e 2min
05/out	jornada de 10h 2min com intervalos de 1min e 3min
07/out	jornada de 09h 50min com intervalo de 3min
10/out	jornada de 09h com intervalos de 4min e 16min
11/out	sem registro de ponto na saída
14/out	sem registro de ponto na saída
17/out	jornada de 08h 51min com intervalo de 3min
18/out	jornada de 08h 29min com intervalos de 16min e 19min
19/out	jornada de 09h 7min com intervalos de 14min e 14min
20/out	jornada de 09h 49min com intervalo de 8min
21/out	jornada de 09h 19min com intervalos de 23min e 34min
novembro	período de greve - sem registro de ponto no IFSul somente Pronatec

Servidor SIAPE *61530*	
03/out	jornada de 10h 8min com intervalo de 3min
04/out	jornada de 11h 9min com intervalo de 2min
05/out	jornada de 10h 35min sem intervalo
06/out	jornada de 11h 8min com intervalo de 1min
07/out	jornada de 10h 1min sem intervalo
10/out	jornada de 10h 30min sem intervalo
11/out	jornada de 11h 5min sem intervalo
13/out	jornada de 11h 43min sem intervalo
14/out	jornada de 11h 12min sem intervalo
17/out	jornada de 9h 41min com intervalos de 14min e 1min
18/out	jornada de 11h 40min sem intervalo
19/out	jornada de 11h 30min sem intervalo
20/out	jornada de 11h 23min com intervalo de 1min
21/out	jornada de 10h 18min com intervalo de 14min
24/out	jornada de 09h 45min com intervalo de 2min
25/out	sem registro de ponto na saída
26/out	sem registro de ponto na saída
27/out	jornada de 09h 40min com intervalo de 2min
08/nov	jornada de 10h 17min com intervalos de 1min e 1min
09/nov	jornada de 10h 30min com intervalos de 1min, 3min e 2min
11/nov	jornada de 11h 09min com intervalo de 4min e 19min
17/nov	sem registro de ponto na saída
18/nov	sem registro de ponto na saída
28/nov	jornada de 10h 29min sem intervalo
29/nov	jornada de 10h 37min sem intervalo
30/nov	jornada de 10h 47min sem intervalo
01/dez	jornada de 09h 41min com intervalo de 38min
02/dez	jornada de 10h 10min sem intervalo
05/dez	jornada de 10h 20min sem intervalo
06/dez	jornada de 10h 10min sem intervalo
12/dez	jornada de 10h 16min sem intervalo
13/dez	jornada de 10h 27min sem intervalo
15/dez	jornada de 10h 6min sem intervalo
16/dez	jornada de 9h 29min sem intervalo
19/dez	jornada a menor de 04h e 47min
23/dez	Jornada de 10h 24min sem intervalo
Servidora SIAPE *19570*	

	Ponto do câmpus Pelotas Visconde da Graça feito por computador - ponto fechado em horas e minutos exatos.
	Ponto do Pronatec feito por computador - ponto fechado em horas e minutos. A contar de 16/11/2016 com o registro eletrônico.

Servidora SIAPE *11198*	
	Ponto do câmpus Pelotas Visconde da Graça manuscrito - ponto fechado em horas exatas. Exceto 9 casos de horas e minutos em 3 meses.
	Ponto do Pronatec feito a manuscrito - ponto fechado em horas e minutos. A contar de 16/11/2016 com o registro eletrônico.

Câmpus Passo Fundo	
Servidora SIAPE *06724*	
04/out	jornada de 12h sem intervalo
05/out	jornada de 9h 58min com 5 min de intervalo
17/out	jornada de 12h 4 min com intervalo de 3min
18/out	jornada de 10h 3 min com intervalo de 3 min
24/out	jornada de 10h 8 min com intervalo de 4 min
01/nov	jornada de 12h 10 min com intervalo de 2 min
04/nov	jornada de 10h 1 min com intervalo de 16 min
07/nov	jornada de 12h com intervalo de 5 min
08/nov	jornada de 12h 4 min com intervalo de 3 min
09/nov	jornada de 8h 4 min com intervalo de 5 min

Servidora SIAPE *75736*	
14/out	jornada de 11h 7 min com intervalos de 15min e de 22 min
19/out	jornada de 9h 51 min com intervalos de 1h 59 min e 37 min
21/out	jornada de 9h 26 min com intervalos de 1h e 2 min e 19 min
06/dez	jornada de 8h 23 min com intervalo 24 min
09/dez	jornada de 8h 29 min com intervalo de 21 min

Servidor SIAPE *57482*	
18/nov	jornada de 10h 17 min com intervalos de 30min e 1h e 12 min

Câmpus Bagé	
Servidor SIAPE *81369*	
06/out	Intervalo entre jornadas de 3h e 27 min
07/out	Intervalo entre jornadas inferior a 1h
13/out	jornada de trabalho de 10h com intervalo de 30min
17/out	jornada de trabalho de 9h 15min com intervalo de 10 min

Servidor SIAPE *87442*	
	ponto feito a mão

Câmpus Charqueadas	
Servidora SIAPE *55030*	
03/out	jornada de 4h 52 min
13/out	jornada de 5h 17min
01/nov	Jornada de 4h 47 min
10/nov	sem registro de ponto
18/nov	sem registro de ponto na saída
22/nov	sem registro de ponto na saída
21/dez	jornada de 5h 1 min
22/dez	sem registro de ponto na saída

Servidora SIAPE *64087*	
04/out	jornada de trabalho de 12h 3min com intervalos de 33min e 43min
05/out	jornada de trabalho de 10h 42min com intervalos de 44min e 41min
06/out	jornada de trabalho de 10h 34min com intervalos de 31min e 2h 1min
07/out	jornada de trabalho de 10h 42min com intervalos de 57min e 31min
10/out	jornada de trabalho de 11h 19min com intervalos de 51min e 34min
11/out	jornada de trabalho de 11h 55min com intervalos de 40min e 1h 6min
13/out	jornada de trabalho de 12h 8min com intervalos de 35min e 51min
14/out	jornada de trabalho de 12h 12min com intervalos de 1h e 30min
17/out	jornada de trabalho de 12h 56min com intervalo de 17min
18/out	jornada de 6h 18min
20/out	jornada de trabalho de 11h 38min com intervalo de 2h 11min
21/out	jornada de trabalho de 11h 19min com intervalos de 1h 13min e 30min
24/out	jornada de trabalho de 11h 20min com intervalos de 1h 9min e 28min
25/out	jornada de trabalho de 10h 28min com intervalos de 34min e 45min
26/out	Intervalo entre jornadas inferior a 1h
27/out	jornada de 7h 46min
01/nov	jornada de 12h 19min com intervalo de 40min
03/nov	jornada de 8h 22min com intervalo de 53min
04/nov	jornada de 7h 43min sem intervalo
07/nov	jornada de 8h 21min sem intervalo
08/nov	jornada de 8h 47min sem intervalo
09/nov	jornada de trabalho de 11h 38min com intervalos de 42min e 37min
10/nov	jornada de trabalho de 12h 3min com intervalos de 39min e 42min
16/nov	jornada de trabalho de 10h 49min com intervalos de 47min e 50min

17/nov	jornada de trabalho de 11h 49min com intervalos de 15min e 57min
18/nov	sem registro de ponto na saída
21/nov	sem registro de ponto durante todo dia
23/nov	sem registro de ponto na saída
25/nov	jornada de trabalho de 10h 48min com intervalos de 1h 9min e 12min
29/nov	jornada de trabalho de 10h 21min com intervalos de 1min e 35min
30/nov	jornada de trabalho de 11h 26min sem intervalo
	a partir de dezembro com o registro eletrônico, em apenas um dia o registro foi realizado com entrada e saída

Servidor SIAPE *58365*	
25/out	jornada de trabalho de 12h 36min com intervalos de 2min e 1min
26/out	jornada de trabalho de 12h 35min com intervalos de 2min e 5min
01/nov	jornada de trabalho de 12h 52min com intervalos de 2min e 9min
08/nov	jornada de trabalho de 12h 19min com intervalos de 1min e 4min
09/nov	jornada de trabalho de 9h 20min com intervalo de 1min
16/nov	jornada de trabalho de 9h 37min com intervalo de 10min
06/dez	jornada de trabalho de 12h 15min com intervalo de 1min e 1min
07/dez	jornada de trabalho de 12h 10min com intervalo de 1min
13/dez	jornada de trabalho de 12h 19min com intervalo de 1min
16/dez	jornada de trabalho de 12h 21min com intervalo de 1min

Servidora SIAPE *06955*	
03/out	jornada de trabalho de 8h 14min com intervalo de 22min
04/out	jornada de trabalho de 8h 6min com intervalo de 26min
06/out	sem registro de ponto na saída
07/out	sem registro de ponto na saída
11/out	jornada de trabalho de 8h 2min com intervalo de 18min
18/out	sem registro de ponto na saída
04/nov	jornada de trabalho de 8h 11min com intervalo de 13min

Fonte: papéis de trabalho

A tabela apresenta uma compilação dos registros de ponto dos servidores em que ocorreram jornadas extensas. As folhas de registro de ponto foram examinadas em sua totalidade e a documentação comprobatória encontra-se consignada nos papéis de trabalho.

Destaca-se que foram encontradas fragilidades nos controles de ponto institucionais, seja no desempenho do cargo, como durante os serviços prestados ao Pronatec, sendo elas: lacunas no preenchimento do ponto sem a devida correção pela chefia imediata, falta de assinatura tanto do servidor como da chefia imediata na folha ponto, registros manuscritos

com horas exatas e que comprometem a fidedignidade do cumprimento da jornada, falta de totalizador de horas no registro de ponto do Pronatec.

Na sequência, examinou-se a publicidade e a impessoalidade dos atos que compõem os processos de seleção de profissionais para atuarem como bolsistas do Pronatec.

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) mantém em seu sítio eletrônico a aba “Pronatec”, que pode ser acessada através do endereço: <http://www.ifsul.edu.br/pronatec/apresentacao>. Em novo endereço eletrônico, dentro do anterior, é possível verificar a publicação dos editais do Pronatec, no endereço <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210>.

Constatou-se que os bolsistas ocupantes das funções de professor, orientador e apoio são selecionados através de editais próprios e para cada câmpus ofertante, e que estes são publicados no sítio eletrônico da instituição, conforme segue:

Tabela 3 – Publicação de editais de seleção de bolsistas para a função de professor, orientador e apoio do Pronatec por câmpus do IFSul

Câmpus	Função	Data de publicação	Edital	Endereço eletrônico
Passo Fundo	Apoio *	11/03/2015	13/2015	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=235
Passo Fundo	Orientador	11/03/2015	14/2015	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=236
Passo Fundo	Professor	07/10/2016	10/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=629
Passo Fundo	Professor	07/10/2016	11/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=630
Passo Fundo	Professor	10/10/2016	14/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=633
Passo Fundo	Professor	10/10/2016	15/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=634
Passo Fundo	Professor	19/10/2016	19/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=644
Charqueadas	Apoio	22/09/2016	3/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=617
Charqueadas	Orientador	03/10/2016	4/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=621
Charqueadas	Professor	04/10/2016	8/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=625
Charqueadas	Professor	10/10/2016	16/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=635
Bagé	Orientador	02/10/2016	05/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=622
Bagé	Professor	04/10/2016	07/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=624
Bagé	Professor	07/10/2016	13/2016	http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=631

*Edital não encontrado na página

Fonte: sítio eletrônico do IFSul

O preenchimento das funções de Coordenador-geral e Coordenadores adjuntos ocorre através de portaria do Magnífico Reitor, não sendo realizadas por edital. Essa escolha, direta, encontra amparo na Resolução FNDE n. 4/2012, conforme segue:

Art. 14 A concessão de bolsas aos profissionais envolvidos na oferta de cursos da Bolsa-Formação do Pronatec dar-se-á conforme o estabelecido pelo art. 9º da Lei nº 12.513/2011, observando as seguintes condições:

V - O número de bolsistas e a carga horária de cada um deverão ser compatíveis com a quantidade de beneficiários da Bolsa- Formação do Pronatec, conforme o § 1º do art. 6º desta resolução;

§ 3º As funções de coordenador-geral e de coordenador adjunto ficam restritas a profissionais do quadro de servidores ativos e inativos da Rede Federal de EPCT e devem ser exercidas por bolsistas designados pela administração máxima de cada instituição.

As portarias que contêm as designações para as funções de coordenação-geral sistêmica, coordenação adjunta sistêmica e coordenação adjunta nos câmpus do IFSul são as de números 1600/2016, 2404/2016 e 2504/2016 e encontram-se publicadas no endereço eletrônico <http://www.ifsul.edu.br/portarias>.

Na sequência, foi solicitada através da SA n. 012-A/2016, a documentação original, em formato digital, utilizada na avaliação dos candidatos que concorreram às vagas ofertadas através dos editais, inclusive com as fichas de avaliação individual em que reste demonstrado o cálculo da pontuação de cada candidato. O objetivo específico foi de verificar o cumprimento dos quesitos dos editais na avaliação e na escolha dos candidatos aprovados. Em resposta, recebemos o Mem. IF-F-PRONATEC/N.º3/2017, com a documentação referente aos editais publicados e que balizaram as seleções dos bolsistas.

Em relação ao Câmpus Passo Fundo, editais 10 e 11/2016 (publicados) não foi apresentada documentação por não terem ocorrido inscrições de candidatos.

Com relação à publicação do edital n. 13/2015, serviços de apoio, em consulta ao endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=235>, local em que deveria estar disponível o edital, este não foi encontrado. O *link* de acesso à homologação das inscrições (Edital n. 13/2015) aparece de forma duplicada, sendo que um dos *links*, quando aberto, apresenta, na verdade, um formulário de ficha de inscrição. Além disso, não é dada publicidade à ata de homologação da seleção do referido edital, a qual foi encaminhada em meio digital em resposta à SA n. 012-A/2016, juntamente com os formulários de pontuação das provas de títulos e das entrevistas.

Em consulta ao endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=236>, onde consta a documentação relativa à contratação de orientador, verificou-se que não é dada publicidade à ata de homologação da

seleção do Edital n. 14/2015, a qual foi encaminhada em meio digital em resposta a SA n. 012-A/2016, juntamente com os formulários de pontuação das provas de títulos e das entrevistas.

Os editais externos para contratação de professor, de números 14, 16 e 19/2016, apresentam informações publicizadas referentes ao edital externo de seleção, à ficha de inscrição, ao horário da entrevista, à homologação dos candidatos inscritos, à ata de resultado da seleção e à homologação dos candidatos aprovados, conforme pode ser verificado nos endereços eletrônicos <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=633>, <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=634> e <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=644>.

Entretanto, não foram apresentados os formulários de pontuação de prova de títulos, bem como o formulário que consigna as pontuações de prova de títulos e a pontuação da entrevista, de acordo com o solicitado na SA n. 012-A/2016:

- a) documentação digitalizada dos processos de seleção dos candidatos, dos editais abaixo mencionados, inclusive com as fichas de avaliação individual e que reste demonstrado o cálculo da pontuação.

Esses formulários foram apresentados pela coordenadora adjunta administrativa sistêmica, em 31 de janeiro de 2017, onde constata-se as pontuações obtidas.

No Câmpus Charqueadas, a documentação do bolsista JSO, referente ao Edital n. 16/2016, não foi apresentada pela coordenação juntamente com a resposta ao solicitado na SA n. 012-A/2016. Porém, foi apresentada em 31 de janeiro de 2017, pelo Coordenador Geral do Pronatec, a documentação referente a titulação do bolsista a esta Unidade de Auditoria Interna, justificando a extemporaneidade devido ao período de férias da coordenadora adjunta naquele câmpus.

Com relação à publicação do Edital n. 03/2016, serviços de apoio, em consulta ao endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=617>, constatou-se que todas as etapas do processo foram publicadas, constando o edital, a ficha de inscrição, a homologação das inscrições, o resultado do processo com a pontuação de cada candidato nos critérios de títulos e entrevista e a ata de homologação do resultado final.

Referente ao Edital n. 04/2016, serviços de orientação, em consulta ao endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=621>, constatou-se que foram publicadas as seguintes etapas do processo: o edital, a ficha de inscrição, a homologação das inscrições e a ata de homologação do resultado final. Entretanto, o resultado do processo

demonstrando a pontuação de cada candidato nos critérios de títulos e entrevista, a exemplo do que ocorreu no edital 03/2016, não foi divulgado, ainda que tenha havido apenas um candidato inscrito.

O Edital n. 08/2016, para contratação de professor, em consulta ao endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=625>, constatou-se que foram publicadas as seguintes etapas do processo: o edital, a ficha de inscrição, a errata, a homologação das inscrições e a ata de homologação do resultado final.

Em relação ao Edital n. 16/2016, para contratação de professor, em consulta ao endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=635>, constatou-se que foram publicadas as seguintes etapas do processo: o edital, a ficha de inscrição, a errata, a homologação das inscrições e a ata de homologação do resultado final. Entretanto, o resultado dos processos com a pontuação de cada candidato nos critérios de títulos e entrevista, a exemplo do que ocorreu no Edital n. 03/2016, não foram divulgados, nos dois editais, de n.º 8 e n.º 16, ainda que tenha havido apenas um candidato específico para ministrar as disciplinas ofertadas e que a realização dos cursos fosse em locais distintos, não havendo disputa entre eles.

No câmpus Bagé, realizou-se a consulta ao Edital n. 5/2016, através do endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=622>, e constatou-se que todas as etapas do processo de seleção para a função de orientador foram publicadas, constando o edital, a ficha de inscrição, a errata, a homologação das inscrições, o resultado do processo com a pontuação do candidato nos critérios de títulos e entrevista e o resultado final.

Em relação ao Edital n. 7/2016, verificou-se que houve a publicação do edital através do endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=624>, restando este sem inscrições.

Na sequência, foi realizado novo processo para seleção de professor para o curso de forragicultor, sendo o Edital n. 13/2016 publicado no endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=631>. Constatou-se que todas as etapas do processo de seleção foram publicadas, constando o edital, a ficha de inscrição, a homologação das inscrições, o resultado do processo com a pontuação do candidato nos critérios de títulos e entrevista e o resultado final.

Diante dessas verificações, evidenciou-se que a seleção de bolsistas ocorreu através de editais que foram publicados no sítio institucional, os quais apresentam regras definidas para participação e pontuação nos atos que compõem o processo seletivo. Restou também

evidenciada a organização e o registro documental dos bolsistas internos e externos, durante o referido processo.

As fragilidades encontradas no decorrer das análises serão tratadas adiante mediante as constatações. Estas decorrem principalmente da falta de uniformidade na publicidade das etapas que são divulgadas pelos coordenadores adjuntos dos câmpus, nos endereços eletrônicos, e falha na divulgação de edital.

Referente ao pagamento de bolsas, foi apresentada a ata de reunião geral, ocorrida em 12 de fevereiro de 2015, onde foram estabelecidos os valores das bolsas a serem pagas de acordo com as atividades desempenhadas e a quantidade de cursos a serem ofertados.

Excepcionalmente, no ano de 2016, algumas dessas atividades foram absorvidas pelos coordenadores, sendo que tal ajuste decorre do pequeno quantitativo de cursos ofertados.

Os valores recebidos para cada atividade desempenhada, pagos em forma de bolsa, não foram objeto deste trabalho. Entretanto, solicitamos a relação dos valores pagos de acordo com as funções desempenhadas e comparamos aos valores expressos no art.15 da Resolução n. 4/2012 do FNDE. O IFSul adequou os valores totais pagos aos bolsistas de acordo com a quantidade de horas necessárias para atender aos quantitativos de cursos. Ao proceder a verificação, consultando os valores pagos através de ordens bancárias no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), constatou-se a conformidade da adequação dos valores pagos de acordo com estabelecido nos valores de até dois cursos, sendo este o maior quantitativo de cursos ofertados pelos Câmpus Charqueadas e Passo Fundo e um curso no Câmpus Bagé.

3 ACHADOS DE AUDITORIA

3.1 CONSTATAÇÃO 1

Constatou-se o registro de ponto dos servidores bolsistas do Pronatec realizado de forma manuscrita nos meses de outubro e metade de novembro de 2016.

3.1.1 Critério de Análise

Art. 1º, do Decreto n. 1.867/1996

3.1.2 Evidência

Verificação dos registros de ponto apresentados pelo Coordenador Geral do Pronatec, através dos anexos do memorando IF-F-PRONATEC/Nº 1/2017

3.1.3 Causa

Não observância a legislação vigente no que se refere ao uso de controles eletrônicos para acompanhamento da frequência dos bolsistas

3.1.4 Manifestação do gestor

Embora nunca tenhamos recebido orientação de parte do SETEC/MEC/FNDE para que no programa Pronatec fosse feito o registro digital do ponto dos bolsistas, esta questão foi resolvida com a implementação da digitalização do ponto, através do CPF, operacionalizado com a criação deste programa pela DTIC após a ocupação da Reitoria dia 16/11/2016. (sic)

3.1.5 Análise da manifestação do gestor

Em que pese o gestor informar a ausência de orientação por parte da SETEC/MEC/FNDE, o FNDE através de sua Resolução Nº 4 / 2012, Art. 12 indica a possibilidade da concessão de bolsa por parte da Instituição aos profissionais envolvidos nas atividades de bolsa-formação em jornada extraordinária ao seu contrato de trabalho. Na sequência temos o Art. 13, Inciso II, alínea j, atribuindo ao coordenador-adjunto a elaboração e encaminhamento ao coordenador –geral do relatório mensal de frequência.

Evidencia-se, então, a necessidade do efetivo controle de ponto e que este deve demonstrar o não prejuízo da jornada de trabalho.

O instrumento legal que regula o registro da assiduidade e pontualidade dos servidores públicos federais deveria ter sido observado pelo coordenador-geral.

A que se considerar, que durante os trabalhos, evidenciou-se a utilização de ferramenta de registro eletrônico de ponto dos bolsistas. Entretanto, tal registro carece de aprimoramento, uma vez que não apresenta totalizador de jornadas diárias e semanais, as quais ainda são realizadas manualmente sendo suscetíveis a erros. Diante disso, mantém-se a constatação.

3.1.6 Recomendação

Recomenda-se a observância ao contido no Art. 1º, do Decreto n. 1.867/1996, que o registro de assiduidade e pontualidade dos servidores públicos federais da Administração Pública Federal seja realizado mediante controle eletrônico de ponto e que os registros apresentem totalizadores de jornadas diárias e semanais.

3.2 CONSTATAÇÃO 2

Constatou-se a ocorrência de jornadas de trabalho sequenciais entre o desempenho do cargo e as de bolsista do Pronatec, as quais não observam o intervalo entre jornadas.

3.2.1 Critério de Análise

Art. 5º, §§ 1º e 2º, do Decreto n. 1.590/1995

3.2.2 Evidência

Verificação dos registros de ponto apresentados pelo Coordenador Geral do Pronatec, através dos anexos do memorando IF-F-PRONATEC/Nº 1/2017

3.2.3 Causa

Não aderência a legislação que regula o intervalo entre jornadas de trabalho

3.2.4 Manifestação do gestor

Embora tivéssemos este conhecimento, o tempo de execução do programa (desde a pré-matricula; matrícula; editais de seleção de todos os profissionais; aquisição de material de consumo; preparação de salas de aula; dentre outros) era restrito (menos de 90 dias) para se efetivarem as etapas supramencionadas até a sua conclusão (formatura) dentro do ano civil de 2016. Caso não tivéssemos assim operacinalizado o programa não aconteceria no IFSul, (sic)

3.2.5 Análise da manifestação do gestor

A manifestação do gestor corrobora com o achado de auditoria, ainda que seja alegado o prazo exíguo para operacionalização do programa. Diante disso mantemos o ponto.

3.2.6 Recomendação

Recomenda-se a utilização de instrumento normativo que regule a jornada de trabalho dos profissionais envolvidos no Pronatec em observância ao contido no Art. 5º, §§ 1º e 2º, do Decreto n. 1.590/1995.

3.3 CONSTATAÇÃO 3

Constatou-se que há fragilidades no efetivo controle de ponto, por parte das chefias imediatas, bem como dos coordenadores adjuntos, tanto no desempenho do cargo, quanto no desempenho das atividades de bolsistas do Pronatec.

3.3.1 Critério de Análise

Art. 6º, §§ 1º, 2º, 4º e 5º; artigos 7º e 8º do Decreto n. 1.590/1995

3.3.2 Evidência

Verificação dos registros de ponto apresentados pelo Coordenador Geral do Pronatec, através dos anexos do memorando IF-F-PRONATEC/Nº 1/2017

3.3.3 Causa

Falta de efetivo controle de ponto por parte das chefias imediatas no âmbito do cargo e pelos coordenadores-adjuntos na administração dos profissionais contratados

3.3.4 Manifestação do gestor

Confirmamos que houve falhas nos controles e conferência dos pontos. Será ratificada esta atribuição numa "Orientação Interna" que logo estaremos enviando a todos os campus.

3.3.5 Análise da manifestação do gestor

A manifestação do gestor corrobora com o achado de auditoria. Diante disso mantém-se o ponto.

3.3.6.1 Recomendação

Recomendamos ao Pró-reitor de Gestão de Pessoas que notifique os gestores da Reitoria e Câmpus do IFSul, sobre a necessidade de efetivo controle de ponto dos servidores sob sua hierarquia nos termos Art. 6º, §§ 1º, 2º, 4º e 5º; artigos 7º e 8º do Decreto n. 1.590/1995.

3.3.6.2 Recomendação

Recomendamos ao Coordenador-geral do Pronatec que realize o efetivo controle de ponto dos servidores sob sua contratação nos termos do Art. 6º, §§ 1º, 2º, 4º e 5º; artigos 7º e 8º do Decreto n. 1.590/1995

3.4 CONSTATAÇÃO 4

Constatou-se que os servidores bolsistas do Pronatec, dos Câmpus Bagé e Pelotas-Visconde da Graça, realizaram registros manuscritos nas folhas de ponto no desempenho dos respectivos cargos, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2016.

3.4.1 Critério de Análise

Art. 1º, do Decreto n. 1.867/1996

3.4.2 Evidência

Verificação dos registros de ponto apresentados pelo Coordenador Geral do Pronatec, através dos anexos do memorando IF-F-PRONATEC/Nº 1/2017, Mem.BG-DIRGER/N.º5/2017 e Mem. VG-DIRGER/N.º15/2017

3.4.3 Causa

Não observância a legislação vigente no que se refere ao uso de controles eletrônicos para acompanhamento da frequência dos bolsistas

3.4.4 Manifestação do gestor

Os registros de ponto que solicitamos aos coordenadores dos campus são de responsabilidade dos mesmos, não nos cabe interferir na estrutura deles, esta equalização, cabe a PROGEP.

3.4.5 Análise da manifestação do gestor

A manifestação do gestor afasta sua responsabilidade sobre os registros manuscritos, os quais decorrem de falhas nos equipamentos biométricos dos Câmpus citados, evitando assim interferência. Entende-se, também, que não há a necessidade da interferência. Entretanto, há a necessidade de obter a informação junto aos Câmpus e esta deve ser recebida em observância ao Art. 1º, do Decreto n. 1.867/1996. Diante disso mantem-se o ponto.

3.4.6 Recomendação

Recomenda-se ao Coordenador-geral do Pronatec que os registros de ponto dos profissionais contratados, no desempenho de seus respectivos cargos, sejam aceitos através de registro eletrônico. Na excepcionalidade, quando manuscritos que venham acompanhados de justificativa da chefia imediata.

3.5 CONSTATAÇÃO 5

Constatou-se a falta de publicidade, no sítio institucional, do Edital n. 13/2015, para contratação de profissional de apoio, no Câmpus Passo Fundo.

3.5.1 Critério de Análise

Art. 37 da Constituição Federal (princípio da publicidade)

3.5.2 Evidência

Consulta ao endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=235>

3.5.3 Causa

Falha nas informações disponibilizadas no link de publicação do edital

3.5.4 Manifestação do gestor

O edital foi publicado na página do instituto no dia 11/03/2015. No ano de 2016 todos editais do ano de 2015 foram agrupados em uma só pasta. Desta forma, se não tivesse havido a divulgação não teriam ocorrido as inscrições bem como avaliações (Anexos 1, 2, 3, 4,5 e 6).

3.5.5 Análise da manifestação do gestor

A manifestação do gestor, juntamente com os anexos encaminhados, demonstram que há época, o edital foi publicado no sítio Institucional. Ao proceder consulta na data de 23 de fevereiro de 2017, verifica-se que a página segue apresentando a mesma incompletude. Diante disso mantém-se o ponto.

3.5.6 Recomendação

Recomenda-se ao Coordenador-geral do Pronatec que providencie a correção das informações contidas no link supramencionado, a fim de que fique publicado o edital Nº 13/2015 no sítio Institucional

3.6 CONSTATAÇÃO 6

Constatou-se a falha de publicidade na contratação de profissional de apoio, no Câmpus Passo Fundo, com a repetição da informação “homologação das inscrições Edital 13/2015” no sítio institucional, sendo que, em uma delas, quando aberta, dá acesso à ficha de inscrição.

3.6.1 Critério de Análise

Art. 37, da Constituição Federal

3.6.2 Evidência

Consulta ao endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=235>

3.6.3 Causa

Falha nas informações disponibilizadas no link de publicação do edital

3.6.4 Manifestação do gestor

Com base na resposta à constatação 5, ratificamos que houve ampla divulgação. É correta a afirmação de erro de repetição “homologação das inscrições”. Porém, o volume de publicações era muito grande e de atuação quase que imediata, o que possibilitou a sua ocorrência. Acatamos esta constatação e a partir de então será feita uma segunda revisão.

3.6.5 Análise da manifestação do gestor

A manifestação do gestor, corrobora com os achados de auditoria. Ao proceder consulta na data de 23 de fevereiro de 2017, verifica-se que a página segue apresentando a mesma duplicidade e equívoco na informação disponibilizada. Diante disso mantem-se o ponto.

3.6.6 Recomendação

Recomenda-se ao Coordenador-geral do Pronatec que providencie a correção das informações contidas no link supramencionado.

3.7 CONSTATAÇÃO 7

Constatou-se a falta de uniformidade na publicidade das informações geradas no decorrer dos processos seletivos para prestação dos serviços de bolsistas do Pronatec, no que se refere ao seu conteúdo (etapas do processo).

3.7.1 Critério de Análise

Art. 37 da Constituição Federal (princípio da publicidade)

3.7.2 Evidência

Consulta ao endereço eletrônico <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210>

3.7.3 Causa

Falta de padronização nas publicações ou não aderência aos critérios de publicação

3.7.4 Manifestação do gestor

Acatamos esta constatação e a partir dela exigiremos cumprimento dos critérios já existentes com mais rigor.

3.7.5 Análise da manifestação do gestor

A manifestação do gestor corrobora com o achado de auditoria. Diante disso mantemos o ponto.

3.7.6 Recomendação

Recomenda-se a utilização de instrumento normativo que regule a lista de documentos a ser publicada nos editais da Reitoria e dos Câmpus do IFSul e que conste a revisão dos itens publicados.

3.8 CONSTATAÇÃO 8

Constatou-se a inexistência de regulamentos internos que contenham como atribuição dos coordenadores do Pronatec a verificação da compatibilidade entre a carga horária regular

dos profissionais selecionados e a jornada dedicada às atividades do Pronatec Bolsa-Formação.

3.8.1 Critério de Análise

Acórdão n. 1006/2016 TCU-Plenário, item 9.4.2

3.8.2 Evidência

Mem. IF-F-PRONATEC/N.º4/2017

3.8.3 Causa

Falta de critérios internos mais detalhados em complementação a Resolução N° 04/2012

3.8.4 Manifestação do gestor

Acatamos e ratificaremos (conforme resposta supracitada na constatação 3) de forma impressa as atribuições divulgadas a cada ano em reuniões gerais entre a coordenação sistêmica e os campi.

Aproveitamos a oportunidade para informá-lo que está sendo elaborado um regulamento interno do Pronatec onde constem orientações sobre cumprimento de horário dos bolsistas, publicações de documentos, funções de cada bolsista, valores de bolsa, etc.

3.8.5 Análise da manifestação do gestor

A manifestação do gestor corrobora com os achados de auditoria. Diante disso mantemos o ponto.

3.8.6 Recomendação

Recomenda-se a elaboração de normativo interno que regule as atividades do Pronatec no âmbito do IFSul

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho de auditoria buscou atender ao Acórdão N° 1006/2016 TCU-Plenário, subitem 9.3 e 9.4 no que se refere a verificação da existência de sobreposição de

jornadas de trabalho por parte dos prestadores de serviço do Pronatec e sua jornada regular de trabalho e quanto a publicidade dos atos que integram a seleção dos bolsistas.

Na análise acerca de possível sobreposição indevida entre a carga horária regular dos servidores e suas jornadas como bolsistas do Pronatec, a partir do confronto dos registros de frequência dos servidores efetivos com as respectivas folhas ponto desses servidores atuando como bolsistas, constatou-se que, ainda que haja fragilidades nos referidos registros, não houve sobreposição de jornadas, não sendo verificados períodos de trabalho concomitantes nas atividades do cargo efetivo e nas atribuições do referido Programa. Corrobora a afirmativa a evidência de jornadas de trabalho demasiadamente extensas.

Referente à publicidade dos atos de seleção dos bolsistas, verificou-se que é dado publicidade no sítio institucional, ainda que ocorram algumas fragilidades, sendo estas, tratadas através das recomendações contidas nesse relatório.

Com relação a existência de normativos internos que regulem as atividades na execução do Pronatec, estes não existem, sendo a gestão do programa realizada em observância ao contido Lei Nº 12513/2011 e na Resolução Nº4/2012. Entende-se como necessária a elaboração de normativo interno que estabeleça critérios, mais detalhados, relativos ao cumprimento de jornadas de trabalho, bem como a padronização da publicação das etapas de seleção no sítio institucional.

Diante do exposto, encaminha-se o presente Relatório de Auditoria para que o gestor tome ciência das recomendações, salientando que o não cumprimento dessas recomendações implica na aceitação dos riscos pelo gestor e a sua implementação será, no futuro, objeto de avaliação por esta Unidade de Auditoria Interna.

Pelotas, 3 de março de 2017

HENRIQUE ZIGLIA MAIA

Auditor Geral

Anexo II - Projetos de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFSul Registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2016

Câmpus	Título	Coordenador do Projeto	Área de Conhecimento	Vigência
Pelotas - Visconde da Graça	O princípio integrador na educação profissional de nível médio: um estudo de caso referente ao ensino de biologia	Gabriela Rodrigues Manzke	Ciências Humanas	29/09/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	Rodas de samba no mercado público de Pelotas	Maria Laura Brenner de Moraes	Ciências Humanas	31/10/2015 a 31/03/2017
Charqueadas	Aprendizagem ativa no cotidiano escolar: introdução de oficinas de estudo	Fábio Cantergiani Ribeiro Mendes	Ciências Humanas	14/03/2016 a 20/12/2016
Sapuçaia do Sul	Prêmio Açorianos de Criação Literária-Ocorrência das figuras dos despossuídos: O protagonismo do corpo de Baile e a Renovação das obras premiadas	Vera Haas	Linguística, Letras e Artes	01/03/2015 a 31/12/2015
Pelotas - Visconde da Graça	A inter-relação entre imaginário, Educação e criatividade como potencial para formação humana	Angelita Hentges	Ciências Humanas	01/01/2016 a 30/07/2017
Charqueadas	A repercussão da deportação de Olga Benário na imprensa brasileira	Charles Sidarta Machado Domingos	Ciências Humanas	01/06/2015 a 31/05/2016
Pelotas	Técnicas de projeto de circuitos integrados para sistemas digitais complexos	Anderson da Silva Martins	Ciências Exatas e da Terra	10/02/2016 a 10/12/2016
Passo Fundo	Estudo de ambientais das matérias primas do concreto armado produzido na região norte do Rio Grande do Sul	Jair Frederico Santoro	Engenharias	01/03/2016 a 31/12/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Generalização matemática de Sistemas de Amortização para fins didáticos	Vinicius Carvalho Beck	Ciências Humanas	15/02/2016 a 14/02/2018
Pelotas	Aplicação da tecnologia de fertirrigação através do uso de compostagem de resíduos orgânicos na produção de alimentos e hortaliças nas vilas residenciais na Usina Eletronuclear.	Éder Coutinho	Ciências Exatas e da Terra	01/05/2016 a 31/12/2016
Charqueadas	Desenvolvimento de Alzh-Aid: App de rotinas para pacientes com a doença de Alzheimer	Gustavo Nascente Igansi	Ciências Exatas e da Terra	01/05/2016 a 30/12/2016
Camaquã	Penélope no tear: estudos da produção feminina na literatura latino-americana contemporânea	Giliard Ávila Barbosa	Linguística, Letras e Artes	02/05/2016 a 30/12/2016
Jaguarão	Filosofia e ecologia: um olhar para a cidade a partir da homologação de Cosmos, alma e cidade na República de Platão	Antônio Carlos de Madalena Genz	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016
Camaquã	Construção de uma Miniestação Meteorológica Automática de Baixo Custo Para o Fortalecimento do Ensino de Ciência & Tecnologia	Edson Luis de Almeida Oliveira	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Simulação e Estudo Mecânico de um Robô Humanoide	Antônio Pedro da Silva Júnior	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	ImgDenoising: Uma ferramenta online para procedimento e remoção de ruídos em Imagens	Rodolfo Migon Favaretto	Ciência Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	A constituição do "ser professor" e os caminhos da profissionalidade docente no IFSUL-Câmpus Charqueadas	Maria Raquel Castano	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016

Sapiranga	A filosofia da mente e as explicações da neurociência e da inteligência artificial para os estados mentais: um estudo sobre os progressos e limites dos referenciais teóricos materialistas para a resolução do problema mente-corpo	Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Bloother: plataforma para fortalecimento da rede de doação de sangue	Lourenço de Oliveira Basso	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Juventude e a formação da cidadania coletiva: as possibilidades para participação dos jovens nos movimentos ambientalistas	Patricia Mendes Calixto	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Cadeira de rodas com sistema funcional para os membros inferiores - v.2016	Sandro Luiz Moraes de Barros	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Estudo e Implementação de um conversor Boost com correção de fator de potência	Jonatas Matthies Roschild	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	SmartLeg - Prótese Transfemoral Inteligente	Matias de Angilis Korb	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	SmartKernel - Plataforma de Controle e Gerenciamento de Dados da Prótese SmartLeg	Pablo Santos Werlang	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Plataforma Didática de Aprendizado em Braille	Leandro Câmara Noronha	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Visualização Interativa de Dados de Rankings Musicais	Cleber Schroeder Fonseca	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Sistema Web para o Auxílio aos Processos de Aprendizagem para Discentes com Dislexia	Maurício da Silva Escobar	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas - Visconde da Graça	Aplicação de Mineração de Dados na Predição de Evasão de Alunos da Educação a Distância	Emanuel Marques Queiroga	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas - Visconde da Graça	Estabelecimento Inicial de Araucaria angustifolia: efeitos da competição com plantas espontâneas	Francine Ferreira Casana	Ciências Agrárias	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas - Visconde da Graça	Uso dos Recursos Genéticos de Espécies da Flora Nativa do Bioma Pampa para Composição de Telhados Verdes	Elisabeth Regina Tempel Stumpf	Ciências Agrárias	02/05/2016 a 30/12/2016
Bagé	Lab R-E: Laboratório de Investigação e Práticas Educativas	Carlos Emilio Padilla Severo	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016
Passo Fundo	Aumento do Desempenho e Flexibilização da Produção CNC Através da Programação Paramétrica	Luis Fernando Melegari	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Passo Fundo	Integração entre um Modelo de Simulação Baseado em Agentes para o Ciclo de Vida de Insetos e um Modelo de Desenvolvimento de Culturas	Roberto Wiest	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Passo Fundo	Simulação de Altimetria Aplicado ao Uso de Bicicleta Estacionária Modalidade INDOOR	Cassiano Pinzon	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Santana do Livramento	Agregando o Módulo de Mineração de Dados Educacionais para o Jogo Educativo @prenda	Walkiria Cordenonzi	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016

Sapucaia do Sul	Avaliação dos Impactos Ambientais do processamento de Produtos Provenientes de Compósitos com Amido.	Durval João de Borba Junior	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Sapucaia do Sul	Bionanocompósitos com amido	Carmem Iara Calcagno	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Aplicação da tecnologia de fertirrigação através do uso de compostagem de resíduos orgânicos na produção de alimentos e hortaliças nas vilas residenciais na Usina Eletronuclear.	Éder Coutinho	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Otimização de Metodologia Para Análise Cromatográficas de Lipídios em Artefatos Arqueológicos de Cerritos do Pampa	Pedro José Sanches Filho	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Tratamento Eletroquímico da Água Gerada na Purificação do Biodiesel	Kátia Regina Lemos Castagno	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Lajeado	Economia Criativa: Potencial Criativo da Cidade de Lajeado/RS	Claire Gomes dos Santos	Ciências Sociais Aplicadas	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Projeto, Construção e Avaliação de um Sistema para Avaliação de Coeficientes de Transferência de Massa para Uso na Secagem de Leveduras de Cervejas Artesanais	Régis da Silva Pereira	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Produção de Subjetividade Feminina na Comunicação Visual	Ana Paula Freitas Margarites	Ciências Sociais Aplicadas	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas - Visconde da Graça	Aproveitamento de Partes não Convencionais de Hortaliças para Produção de Néctar Misto de Frutas com Uso de Edulcorantes Alternativos	Ricardo Lemos Sainz	Ciências Agrárias	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Ensino de Empreendedorismo Durante a Formação Escolar- Um Estudo de Coorte nos Cursos Técnicos do Câmpus Pelotas	Érica Pereira Martins	Ciências Sociais Aplicadas	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Biodegradação de pesticida agrícola em solos submetidos a diferentes doses de lodo de esgoto tratado no cultivo de morangos	Giani Mariza Barwald Bohm	Ciências Agrárias	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Método Didático-Tradutório de Transcrição Curricular : Ensaios, Invenções, Maquinações	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	A repercussão da deportação de Olga Benário na Imprensa Brasileira	Charles Sidarta Machado Domingos	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016
Novo Hamburgo	O Letramento Literário em Estudantes de Um Curso Técnico Subsequente	Carla Cristiane Martins Vianna	Linguística, Letras e Artes	02/05/2016 a 30/12/2016
Venâncio Aires	Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis Visando a Aprendizagem de Química	Marcus Eduardo Maciel Ribeiro	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Desenvolvimento de Unidade Modular de Tratamento de Águas para Consumo Humano Por Eletrocoagulação /Eletroxidação Movida por Energia Solar	Daniel Ricardo Arsand	Ciências Agrárias	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Acervo documental do CaVG: O patrimônio cultural em perspectiva - Etapa 2	Fabíola Mattos Pereira	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016
Venâncio Aires	Apropriando histórias: a pesquisa e a preservação no memorial do IFSUL Câmpus Venâncio Aires	Angelita da Rosa	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016

Camaquã	Obtenção de Isolados Bacterianos para Controle Biológico de Azevém	Caroline Neugebauer Wille	Ciências Agrárias	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas - Visconde da Graça	Levantamento , Mapeamento e Identificação das Plantas Frutíferas Existentes no Entorno da Área Construída do Câmpus Pelotas Visconde da Graça	Doralice Lobato de Oliveira Fischer	Ciências Agrárias	02/05/2016 a 30/12/2016
Venâncio Aires	Brincando e Aprendendo com o Bob: o amigo do meio ambiente	Fabio Lorenzi da Silva	Ciências Agrárias	02/05/2016 a 30/12/2016
Venâncio Aires	IFantasy: Realidade e fantasia construindo e educação	Cristian Oliveira da Conceição	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Venâncio Aires	Estudo do Efeito de Sombreamento em Painéis Fotovoltaicos e Otimização da Produção de Energia	Jonas Roberto Tibola	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Desenvolvimento de Massa Alimentícia Isenta de Gluten a Base de Lentilha	Jander Luis Fernandes Monks	Ciências Agrárias	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Metodologia de Avaliação para Interfaces Tangíveis Voltadas para Educação Inclusiva	Andréia Sias Rodrigues	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Interfaces de Uso (IU) para Tecnologias Assistivas com Foco em Deficientes com Restrição Motora	Vinicius Kruger da Costa	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas	Kit Didático Para Montagem de Rolamentos em Bancada	Sandro da Silva Teixeira	Engenharias	02/05/2016 a 30/12/2016
Bagé	Desenvolvimento de Software para Análise Financeira e Emergética de Sistemas de Produção Pecuários	Marcelo da Silveira Siedler	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Venâncio Aires	PDIAP- Plataforma Digital de Inscrição e Administração de Projetos	Geovane Griesang	Ciências Exatas e da Terra	02/05/2016 a 30/12/2016
Pelotas - Visconde da Graça	Pedagogias (s) e Diferenças (s) - Implicações éticas para repensar processos formativos institucionalizados	Darlene Rosa da Silva	Ciências Humanas	02/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Avaliação de Processos Educacionais nos Cursos E-TEC Idiomas: Inglês e Espanhol	Carla de Aquino	Linguística, Letras e Artes	11/05/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	Caixa Assistiva de Medicamentos - CAMED II	Luis Gustavo Fernandes dos Santos	Engenharias	18/05/2016 a 31/12/2016
Charqueadas	SSA II - Seguidor Solar Automatizado II	Roberto Kaue Cavalcante Magalhães	Engenharias	01/06/2016 a 31/12/2016
Charqueadas	Minha economia: aplicação para controle e visualização de despesas domésticas	Leandro Soares Guedes	Ciências Exatas e da Terra	01/06/2016 a 31/12/2016
Pelotas	Preparação de corpo de prova para ensaios mecânicos	Janete Viegas Vieira	Engenharias	01/08/2015 a 31/07/2016
Charqueadas	Teaching Kids	Carla de Aquino	Linguística, Letras e Artes	01/05/2016 a 31/12/2016
Pelotas - Visconde da Graça	Formalização algébrica de sistemas de amortização para fins didáticos	Vinicius Carvalho Beck	Ciências Humanas	01/05/2016 a 30/12/2016

Sapucaia do Sul	Produtos poliméricos fabricados com amido	Carmen Iara Walter Calcagno	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Passo Fundo	TRAPSystem- Uma aplicação para gerenciamento de dados coletados a partir de armadilhas de insetos	Alexandre Tagliaria Lazzaletti	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Sapucaia do Sul	Particulados Cerâmicos provenientes de biomassa	Carmen Iara Walter Calcagno	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Docência na educação profissional: trajetórias de formação de professores	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Interface Óculos Mouse(IOM) - Interface do computador para pessoa com deficiência físico-motora e monitoramento da atividade do corpo humano	Márcio Bender Machado	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Jogo de Xadrez Remoto	Marco Antônio Simões de Souza	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Caracterização química do líquido pirolenhoso obtido da carbonização do caroço de pêssego	Pedro José Sanches Filho	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Mediação docente em fóruns on line de discussão à luz do modelo de comunidade de investigação/aprendizagem	Ana Paula de Araújo Cunha	Linguística, Letras e Artes	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Programa Bolsa Família: uma investigação acerca dos impactos sobre a realidade educacional dos estudantes do IFSUL	Marcia Helena Rostas	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Tratamento eletroquímico de efluente do processo de parboilização de arroz	Kátia Regina Lemos Castagno	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Aproveitamento de Partes não Convencionais de Hortaliças para Produção de Néctar Misto de Frutas com Uso de Edulcorantes Alternativos	Ricardo Lemos Sainz	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Avaliação do processo de biocorrosão de ligas metálicas em diferentes corpos hídricos	Cláudio Rafael Kuhn	Ciências Biológicas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Arquiteturas de uma ilha virtual interativa para práticas educativas	Glaucius Décio Duarte	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Instituto Federal Sul Rio-grandense: a pesquisa acadêmica e os múltiplos olhares sobre o processo educacional - Parte II	Jair Jonko Araujo	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Avaliação da germinação de sementes e crescimento inicial de Schinus terebinthifolia	Francine Ferreira Casana	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Avaliação física e química de resíduos para produção de mudas	Giani Mariza Barwald Bohm	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Influência da técnica de ensacamento na síntese de açúcares e compostos bioativos em goiabas vermelhas	Cristiane Brauer Zaicovski	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Um estudo sobre os artefatos midiáticos que produzem modos de vida dos jovens na atualidade	Bárbara Hees Garré	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Feminilidades e masculinidades Nerd/Geek: um estudo sobre a pedagogia cultural da internet - segunda fase	Angela Dillmann Bicca	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017

Charqueadas	O desastre em Chernobyl - a repercussão na imprensa brasileira	Charles Sidarta Machado Domingos	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	iPet - Adote on line, a tecnologia a favor do meio ambiente	Fabio Luis da Silva Santos	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Sapiranga	Implantação de sistema de automação e de gerenciamento de consumo de água no Câmpus Sapiranga	César Alberto Ruver	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Para povoar deserta e inculta campanha: Os criadores de gado brasileiros no norte uruguaio e sua articulação política na Corte do Império(meados do século XIX)	Carla Menegat	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Sapucaia do Sul	O lazer em Sapucaia do Sul: uma análise sobre as políticas públicas de lazer e a sua compreensão pela comunidade local	Walter Romeu Bicca Júnior	Ciências da Saúde	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Monitoramento hidráulico de bombas centrífugas utilizando sensores analógicos comandados pro microprocessador de programação livre arduino	Jocelito Saccol de Sá	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Desenvolvimento de software para uma plataforma voltada à Tecnologia Assistiva	Rafael Cunha Cardoso	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	O professor de arte e os agenciamentos subjetivos digitais na escola e na vida	Alberto d'Ávila Coelho	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Determinação de ácidos orgânicos em efluente de arroz no cultivo em tanque aerado da levedura Saccharomyces boulardi	Diego Gil de los Santos	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Perspectiva pós-moderna e interdisciplinariedade no ensino de química: uma resignificação das práticas em turmas do ensino técnico do Câmpus Pelotas do Ifsul	Ricardo Lemos Sainz	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Determinação de ácidos orgânicos em efluente de arroz pré-trato por amilase	Diego Gil de los Santos	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Estudo e Implementação de um conversor Boost com correção de fator de potência	Jonatas Matthies Roschild	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Estudos sobre metodologias (auto)biográficas de pesquisa em educação	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Lógica de programação: uma transcendência possível à transversalidade curricular	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Sapiranga	Liberdade e justiça para os escravos africanos: um estudo sobre os discursos antiescravistas de autores ibéricos dos séculos XVI - XVII	Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Venâncio Aires	Multiletramento na escola: entrelaçamento entre mídias, cibercultura e educação	Leandro Roberto Sehn	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Recursos Educacionais Abertos(REAS) voltados para o ensino de línguas	Ana Paula de Araújo Cunha	Linguística, Letras e Artes	01/08/2016 a 31/07/2017
Passo Fundo	Ferramenta de apoio à escolha de plataforma para desenvolvimento embarcado	José Antonio Oliveira de Figueiredo	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017

Sapucaia do Sul	A interdisciplinariedade nos Cursos Técnicos Integrados do IFSUL - câmpus Sapucaia do Sul	Walter Romeu Bicca Júnior	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Passo Fundo	Avaliação das propriedades mecânicas e suas relações com percentual de porosidade e tratamentos térmicos para diferentes composições químicas em ligas Al-Si-Mg	Albino Moura Guterres	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Passo Fundo	Inserção profissional dos egressos do câmpus passo fundo do IFSul	Juliana Fravetto	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Sapucaia do Sul	Perambulinguajando pelo câmpus com tecnologias móveis	Adriano Fiad Farias	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Método Didático-Tradutório de Transcrição Curricular : Ensaio, Invenções, Maquinações	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Sapucaia do Sul	O texto de divulgação científica e tecnológica na web: estratégias linguísticas e representação	Fani Conceição Adorne	Linguística, Letras e Artes	01/08/2016 a 31/07/2017
Bagé	Ludus: desenvolvimento de jogos educativos para alunos com deficiência no aprendizado da matemática	Marcelo da Silveira Siedler	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Plataforma de desenvolvimento para pesquisas em telepresença	Tiago Baptista Noronha	Engenharias	01/06/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	TIP - Tradutor de ingredientes de produtos	Louize Pagel Litzke	Ciências Exatas e da Terra	01/06/2016 a 30/12/2016
Venâncio Aires	IFCiência: Biblioteca Digital Científica do IFSul	Daniel Pezzi da Cunha	Ciências Exatas e da Terra	01/06/2016 a 30/12/2016
Bagé	Avaliação de bacteriocinas produzidas por isolados de bactérias ácido lácticas provenientes de carne ovina	Roger Junges da Costa	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	BB-8 Droid- Da cultura pop a robótica educacional	Diego Afonso da Silva Lima	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Sibila System	Pablo Santos Werlang	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	SmartLeg - Prótese Transfemoral Inteligente	Matias de Angilis Korb	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Bagé	Análise e desenvolvimento de jogos digitais para a Educação em Ciências	Thiago Troina Melendez	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Plataforma de desenvolvimento para pesquisas em telepresença	Tiago Batista Noronha	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Venâncio Aires	Sistema inteligente de monitoramento de nível	Maicol Flores de Melo	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Venâncio Aires	Plamona - Plataforma de monitoramento do nível de águas	Geovane Griesang	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	MoVe - Monitoramento veicular colaborativo	Maurício da Silva Escobar	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017

Charqueadas	AnLibras 3.0 - Plataforma pedagógica sociocultural inclusiva	Lourenço de Oliveira Basso	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Data Logger autossustentável de baixo custo	Tiago Batista Noronha	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Os desdobramentos da educação profissional a distância do IFSUL : um novo olhar para compreensão da aprendizagem na modalidade EAD	Cinara Ouriques do Nascimento	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas	Comportamento espacial e sazonal de microrganismos em ecossistemas aquáticos subtropicais	Eliete Regina Bertazzo Canterle	Ciências Biológicas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Repositório de objetos educacionais para o ensino profissional e tecnológico Proedu	Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Potencial uso do capim-limão nativo como alternativa ao capim-limão exótico	Márcio Paim Mariot	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Culturas juvenis contemporaneas e projetos de jovens alunos do IFSul	Daniela Medeiros de Azevedo Prestes	Ciências Sociais Aplicadas	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	O golpe de 1964 nos jornais	Charles Sidarta Machado Domingos	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	TEALpha - Site de alfabetização para crianças autistas	Fábio Luís da Silva Santos	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Motor gerador de energia com super ímãs	André Guimarães Camargo	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Estudo da viabilidade e implementação de uma usina de energia eólica de baixa potência	Jônatas Matthies Roschild	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	E.F.3D - Extrusora de filamento para impressora 3D	Matias de Angilis Korb	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Acessório funcional para auxílio na locomoção de deficientes visuais	Diego Afonso da Silva Lima	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Sta. Do Livramento	Bio Calc: Um guia digital para a elaboração de reagentes e condução de protocolos para isolamento de DNA total de plantas	Gill Velleda Gonzales	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Sta. Do Livramento	Agregando o Módulo de Mineração de Dados Educacionais para o Jogo Educativo @prenda	Walkiria Cordenonzi	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Sta. Do Livramento	Controle Numérico computadorizado para perfuração precisa de placas	Rudinei Celso de Souza	Engenharias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	A docência e sua formação para a inclusão no processo de ensino e aprendizagem	Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho	Ciências Humanas	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Avaliação da viabilidade de clonagem de dois genótipos de goiabeira oriundos de polinização aberta com resistência ao ataque de moscas das frutas	Doralice Lobato de Oliveira Fischer	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Compostagem: desenvolvimento e monitoramento da produção de composto orgânico utilizando diferentes resíduos	Elisa Bald Siqueira	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017

Pelotas - Visconde da Graça	Comportamento agrônômico das cultivares BRS Violeta, concord clone 30 e bordô na região de Pelotas	Elisane Schwartz	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Customização e produção de objetos de aprendizagem para o ambiente virtual de aprendizagem MOODLE	Fernando Brod	Ciências Exatas e da Terra	01/08/2016 a 31/07/2017
Pelotas - Visconde da Graça	Avaliação do efeito de plantas bioativas e caldas naturais na mortalidade de lagartas de importância agrícola	Jader Ribeiro Pinto	Ciências Agrárias	01/08/2016 a 31/07/2017
Santana do Livramento	Sistema automatizado de posicionamento relativo ao sol para painéis fotovoltaicos	Igor da Rocha Barros	Engenharias	01/10/2016 a 31/07/2017
Charqueadas	Desafios e Barreiras de aprendizagem da língua brasileira de Sinais para ouvintes	Iara Cecília da Rosa Ribeiro	Ciências Humanas	01/04/2016 a 31/12/2016
Charqueadas	A biblioteca do IFSul - câmpus Charqueadas: desafios para a qualidade da gestão do acesso aos acervos online	Fernando Scheid	Ciências Sociais Aplicadas	01/06/2016 a 30/04/2017
Charqueadas	Diminuição da Eficácia da crabamazepina em pacientes infanto-juvenis co epilepsia	Gustavo Nascente Igansi	Ciências Biológicas	30/06/2016 a 30/12/2016
Charqueadas	EduGeneration	Samir Dessbesel Ferreira	Ciências Humanas	06/06/2016 a 09/11/2016
Bagé	Elaboração e Processamento de Derivados Cárneos Ovinos	Roger Junges da Costa	Ciências Agrárias	01/03/2014 a 01/08/2017
Charqueadas	O.L.H.O. - Óculos leitor de hostilidades e obstáculos	Tiago Baptista Noronha	Engenharias	01/07/2016 a 31/12/2016
Sapucaia do Sul	Prêmio Açorianos de Criação Literária - Ocorrências das Figuras dos Despossuídos: Política Pública e Criação Literária	Vera Haas	Ciências Humanas	01/03/2015 a 31/12/2015
Santana do Livramento	Cursos binacionais: o caminho entre a concepção e a vivência do saber.	Vanine Pereira Fajardo	Ciências Humanas	15/07/2016 a 30/09/2017

Fonte: PROPESP

Anexo III - Projetos, programa e eventos de extensão do IFSul registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura em 2016

Câmpus	Título do Projeto	Valor Financiador (R\$)	Fomento
Bagé	Aplicação de ervas medicinais durante a ordenha e sua influência na qualidade do leite produzido em pequenas propriedades de Hulha Negra-RS.	40.000,00	CÂMPUS
Bagé	Produzindo material pedagógico acessível: uma construção coletiva e colaborativa para apoiar professores e alunos das escolas do município de Bagé.	7.200,00	PROEX
Bagé	Educação ambiental: um olhar para a arborização urbana no âmbito escolar.	3.604,00	CÂMPUS
Bagé	Disseminando conhecimentos sobre TDAH nas escolas.	3.465,30	CÂMPUS
Bagé	SE-Severiano: um sistema de informação de controle escolar para EMEF João Severiano da Fonseca.	3.200,00	CÂMPUS
Bagé	Promovendo o aprendizado lúdico de matemática com LEGO Mindstorms para alunos do ensino fundamental.	1.600,00	CÂMPUS
Bagé	Educação Inclusiva: um olhar sobre outros olhares.	—	—
Bagé	3º Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul/Câmpus Bagé (ENCIF)	6.944,50	PROEX
Bagé	IV Jornada Técnica do Curso Integrado em Agropecuário	—	—
Bagé	IV Seminário de Ações Inclusivas do IFSul	—	—
Charqueadas	I CHARQMUSIC	14.000,00	PROEX
Charqueadas	Aulas Públicas - Educação e Contemporaneidade.	—	—
Charqueadas	Física na Prática: Construção e análise do experimento de movimento retilíneo uniformemente variado em turmas do ensino médio.	3.600,00	PROEX
Charqueadas	Expressão cultural	5.400,00	PROEX
Charqueadas	Advisor: uma ferramenta para deficientes visuais em cores.	3.200,00	PROEX
Charqueadas	AnLIBRAS 3.0 - Plataforma pedagógica sociocultural inclusiva.	3.200,00	PROEX
Charqueadas	Grupo de Extensão em Tecnologias Didáticas para Discentes Deficientes Visuais e sua Interação na Escola - Get3DView.	3.600,00	PROEX
Charqueadas	IV ROBOCHARQ	4.800,00	CÂMPUS
Charqueadas	Plataforma Didática de Aprendizado em Braille	3.200,00	CÂMPUS
Charqueadas	3º Rústica de Aniversário do IFSul Câmpus Charqueadas	4.402,50	CÂMPUS
Charqueadas	Flaschback: eu depois do IF	—	—
Charqueadas	Diálogos sobre inclusão na contemporaneidade	—	—
Charqueadas	FORGE - Formando Grupos de Estudos	—	—
Charqueadas	Clio: ensino-aprendizagem de História no mundo digital	—	—
Charqueadas	Nutri&Bom	—	—
Charqueadas	IV Seminário Diálogos sobre Pesquisa	—	—
Charqueadas	2ª.CHARCODE	6.495,00	PROEX
Charqueadas	Festa Julina Câmpus Charqueadas	—	—
Charqueadas	Conversando sobre Saúde Mental na Infância e Adolescência	—	—

Charqueadas	Evento alusivo ao dia mundial da saúde e ao dia mundial da atividade física	—	—
Charqueadas	Ecologia Cosmocena: uma perspectiva sustentável	265,80	CÂMPUS
Camaquã	ComCiência Ambiental	12.236,00	PROEX
Camaquã	ContAção IFSul: ressignificando histórias através da tradição oral	12.015,00	PROEX
Camaquã	Ifigurantes: teatralizando além dos muros da escola	4.000,00	PROEX
Camaquã	ECO da MODA	—	—
Camaquã	Projeto de Oficinas de Cubo Mágico	—	—
Camaquã	Botânica e Educação Ambiental na Escola	—	—
Camaquã	Projeto Punhobol: do IFSul-Camaquã para todos	—	—
Camaquã	História e Política - IFSul Camaquã	—	—
Camaquã	Encontro das Humanas - Aulas de preparação para vestibulares	—	—
Camaquã	História e Arte - IFSul Camaquã	—	—
Camaquã	6ª Feira de Tecnologia e 7ª Mostra de Ciências Exatas e suas Interfaces	13.976,00	PROEX
Camaquã	Semana da Consciência Negra no Câmpus Camaquã: Descobrindo o Protagonismo Negro	3.300,00	PROEX
Camaquã	Astromúsica - socialização, ciência e cultura, mente adentro, noite afora	3.300,00	PROEX
Camaquã	4º RoboIF: Competição de Robótica Educacional	—	—
Câmpus Visconde da Graça	Futsal e Futebol Feminino CVG/MALGI2016	3.000,00	CÂMPUS
Câmpus Visconde da Graça	Horta Ocupacional - Fase III	14.000,00	PROEX
Câmpus Visconde da Graça	Teatro para cidadania	6.300,00	PROEX
Câmpus Visconde da Graça	Reaproveitamento do caroço de pêssego na produção de carvão ativado: uma possibilidade de aplicação social e sustentável	6.800,00	PROEX
Câmpus Visconde da Graça	Visitando: projeto de visitas ao Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	—	—
Câmpus Visconde da Graça	Implantação de espécies frutíferas em uma pequena propriedade rural com o propósito de estimular a diversificação da produção local	6.000,00	PROEX
Câmpus Visconde da Graça	Visitando: Projeto de Visitas ao Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	1.600,00	CÂMPUS
Câmpus Visconde da Graça	TECIDOTECA IFSUL CÂMPUS CAVG	800,00	CÂMPUS
Câmpus Visconde da Graça	Geodésica: um espaço para inserção de práticas em Educação Ambiental e inclusão social no câmpus Pelotas - Visconde da Graça	1.600,00	CÂMPUS
Câmpus Visconde da Graça	Arquitetura Escolar para a Educação Infantil: Avaliação do desempenho socioambiental e termoeenergético das novas creches municipais de Pelotas.	—	—
Câmpus Visconde da Graça	Grupo Vocal CaVG	—	—
Câmpus Visconde da Graça	Recicla Moda: "Do lixo para o Luxo"	—	—
Câmpus Visconde da Graça	Cultivos didáticos de milho, soja e arroz	—	—
Câmpus Visconde da Graça	Conhecendo o CSTVE / IFSul: você sabe o que é Viticultura e Enologia?	—	—
Câmpus Visconde da Graça	Programa Rede Regional de Ciências - Fase V	—	—
Câmpus Visconde da Graça	Capacitação em Manejo de Ordenha e Qualidade do Leite	9.257,00	PROEX
Câmpus Visconde da Graça	Capacitação em testes de germinação e vigor para sementes de arroz, milho e soja.	9.300,00	PROEX
Câmpus Visconde da Graça	12º Simpósio Sul-Rio-Grandense de Professores de Ciências e Matemática	—	—

Câmpus Visconde da Graça	6ª FECIMES - Feira de Ciências e Matemática e Mais Saberes do Rio Grande do Sul	—	—
Câmpus Visconde da Graça	V Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas - Cooperativismo frente à crise: Novas possibilidades	—	—
Câmpus Visconde da Graça	II Seminário Enlaces Enoturísticos: para quem e para quê?	—	—
Câmpus Visconde da Graça	VÁRZEA em MOVIMENTO	—	—
Câmpus Visconde da Graça	"I Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda " - Moda e Seu Caráter Multidisciplinar	—	—
Gravataí	1ª Mostra de Projetos IFSul - Câmpus Gravataí	—	—
Jaguarão	Oficinas de Geometria Espacial com Agentes da Economia Solidária: Uma ideia de construção, descoberta e inclusão.	6.200,00	PROEX
Jaguarão	Divulgação do curso do Câmpus Avançado Jaguarão nas escolas da região e Rio Branco/Uruguai.	—	—
Jaguarão	Mulher Afro-Brasileira: Preconceito, luta e desafios	—	—
Jaguarão	I Fórum de Pesquisa UNIPAMPA/IFSUL: História, Política e Democracia no Brasil do Séc. XXI	—	—
Jaguarão	Semana da Consciência Negra - Olhar e ser visto: produção autoral negra de Sirmar Antunes no espelho da arte gaúcha e brasileira - "O almirante e seus guerreiros negros"	3.300,00	PROEX
Jaguarão	Música e Tradicionalismo na Fronteira, Tchê!	3.300,00	PROEX
Lajeado	Introdução à Robótica e Automação para alunos da EMEF Campestre	—	—
Lajeado	Oportunidades: Língua Alemã!	—	—
Lajeado	Recreio: espaço para brincar e conviver	1.600,00	CÂMPUS
Lajeado	Curso de comandos elétricos industriais	10.000,00	PROEX
Lajeado	Formação continuada de professores: a música como estratégia de ensino de Historia e Sociologia na Educação Básica	—	—
Novo Hamburgo	Experimentos Mecatrônicos para o Estímulo à Curiosidade Cinetífica e Tecnológica.	5.620,00	PROEX
Novo Hamburgo	Projeto Pedagógico do PROEJA /FIC Ensino Fundamental em Agentes de Projetos Sociais	—	—
Novo Hamburgo	Projeto Pedagógico do PROEJA /FIC Ensino Fundamental em Desenhista Mecânico	—	—
Novo Hamburgo	Curso Preparatório para o Vestibular de Inverno do IFSul Câmpus Avançado Novo Hamburgo	—	—
Novo Hamburgo	Curso Projeto em CAD com SolidWorks	—	—
Novo Hamburgo	Curso Preparatório para o Vestibular de Verão do IFSul Câmpus Avançado Novo Hamburgo	—	—
Novo Hamburgo	Curso de Eletricista Residencial Módulo Básico	—	—
Pelotas	Ponto de Vista - Ciclo de Cinema e Design (2016)	—	—
Pelotas	Curso de Capacitação de Tradutores e Interpretes de Libras	—	—
Pelotas	Festival Latino-americano de Instalação de Software Livre-Pelotas	—	—
Pelotas	Curso de Teleinformática com Arduino	14.000,00	PROEX

Pelotas	Laboratório Experimental de Design	9.970,00	PROEX
Pelotas	Inclusão Digital da Comunidade escolar da cidade de Pelotas a partir da manutenção e instalação de Computadores considerados inservíveis pelo IFSul Câmpus Pelotas que são regularmente doados a instituições de ensino.	7.400,00	PROEX
Pelotas	Design e artesanato: um diferencial social/cultural junto à economia solidária	14.000,00	PROEX
Pelotas	36º ENCONTRO DE DEBATES SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA (EDEQ)	14.000,00	PROEX
Pelotas	Design Social no IFSul em parceria com a Comunidade	14.000,00	PROEX
Pelotas	Alternativas inovadoras para a produção orgânica de hortaliças na Educação do Campo	14.000,00	PROEX
Pelotas	Segunda Feira do Livro de Inverno do IfSul- câmpus Pelotas	—	—
Pelotas	Avaliação luminotécnica na escola de ensino fundamental e médio Dr. Edmar Fetter (etapa 1)	52.000,00	PROEX
Pelotas	Ampliando Possibilidades com Tecnologia Assistiva: Um projeto muito especial	6.000,00	PROEX
Pelotas	LEC - Laboratório de Empreendedorismo Cultural	6.000,00	PROEX
Pelotas	Método de implementação e avaliação de indicadores de consumo de água e energia elétrica residencial	3.200,00	PROEX
Pelotas	Costurando com Alegria: Uma ação Social e Ambiental	3.885,00	PROEX
Pelotas	Formação em economia solidária, educação ambiental e cooperação agrícola na comunidade da Escola da Família Agrícola da Região Sul (EFASUL) - Canguçu/RS	1.600,00	CÂMPUS
Pelotas	Inclusão Digital para Professores da Rede Pública	3.200,00	CÂMPUS
Pelotas	Integrando Brasil/Senegal	3.200,00	CÂMPUS
Pelotas	Consolidação do Clube de Química no IFSUL/Câmpus Pelotas	1.600,00	CÂMPUS
Pelotas	Capacitação de Professores nas línguas espanhola e inglesa e utilização do material dos cursos e-Tec Idiomas	—	—
Pelotas	Inglês Básico II	—	—
Pelotas	Acolhendo e Educando	13.514,32	PROEX
Pelotas	Curso de Robótica - Módulo 1	—	—
Pelotas	Norma Regulamentadora 10 - Curso Básico	—	—
Pelotas	Curso de Educação Financeira	—	—
Pelotas	II Seminário de Análise de Discurso o IFSUL	—	—
Pelotas	II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE KRAV MAGA	—	—
Pelotas	I Colóquio Internacional do Programa de Pós-Graduação em Educação do IFSul: o sem lugar da criação na cena da experiência.	—	—
Pelotas	5ª MOSTRAROB - Mostra de Robótica Ciência e Tecnologia do IFSul - Câmpus Pelotas	—	—
Pelotas	Basquete Croata em Pelotas: contribuição europeia para o esporte no Ifsul	—	—
Passo Fundo	ROBÓTICA NA ESCOLA	12.400,00	PROEX
Passo Fundo	Robótica para os pequenos	6.000,00	PROEX
Passo Fundo	Desenvolvedor WEB	—	—

Passo Fundo	Formação continuada de professores em informática educativa no IFSul - câmpus Passo Fundo	6.400,00	PROEX
Passo Fundo	Biblioteca Escolar: agente interdisciplinar de apoio ao ensino	4.336,79	CÂMPUS
Passo Fundo	III Simpósio da Tecnologia da Informação do IFSul Passo Fundo	—	—
Passo Fundo	Inclusão e Sustentabilidade: Um olhar interdisciplinar	3.300,00	PROEX
Reitoria	Eu quero é botar meu bloco na rua!	13.700,00	PROEX
Reitoria	Cerimonia de Entrega da Premiação do III Concurso Literário na Temática Afro-brasileira do IFSul	—	—
Reitoria	24º Feira Nacional do Doce – Fenadoce	—	—
Sapucaia	Programação de Integração com o Meio Produtivo	14.500,00	PROEX/ CÂMPUS
Sapucaia	Alçando Voo - 2º módulo: construindo práticas pedagógicas para o debate sobre a formação profissional.	6.750,00	PROEX
Sapucaia	Integração com o meio produtivo-fase I	—	—
Sapucaia	Ciclo de Debates entre Família e Escola	—	—
Sapucaia	Aprove IFSul	—	—
Sapucaia	Intercâmbio Brasil-Moçambique-Portugal: Conversas Virtuais	—	—
Sapucaia	Clube da Sociologia	—	—
Sapucaia	Interdisciplinaridade na Educação Básica	5.204,00	PROEX
Sapucaia	I SaberTec IFSul/Sapucaia: Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura do IFSul - Câmpus Sapucaia do Sul	11.330,00	PROEX/ CÂMPUS
Sapucaia	II Fórum da consciência negra: (des) igualdades étnico-raciais na educação.	1.100,00	PROEX
Sapucaia	I Encontro de Núcleos de Gêneros e Diversidades do IFSul	—	—
Sapucaia	I Encontro de Professores de Língua Portuguesa para Surdos do NAPNE/IFSUL Sapucaia do Sul	—	—
Sapucaia	Seminário de boas práticas na Indústria	—	—
Sapucaia	Troca-troca de livros	300,00	PROEX
Sapucaia	5º Seminário de Inovação e Tecnologia do IFSul	—	—
Santana do Livramento	Programação criativa com Scratch	6.000,00	PROEX
Santana do Livramento	Mala da Leitura: porque ler é também viajar...	10.000,00	PROEX
Santana do Livramento	Ação multidisciplinar de fomento ao APL do Leite de Santana do Livramento/RS (2ª Edição)	4.400,00	PROEX
Santana do Livramento	Informação e Integração: o IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul.	11.416,00	PROEX
Santana do Livramento	Hidroginástica Binacional: uma possibilidade de vida/ 3ºano	7.475,00	PROEX
Santana do Livramento	Enogastronomia e produtos do Pampa: singularidades culturais da fronteira Santana do Livramento/Rivera como elementos de desenvolvimento econômico e social	6.000,00	PROEX
Santana do Livramento	Proyecto Cuchilla de Guaviyu "Alumbrando vidas"	4.694,00	PROEX
Santana do Livramento	1º Concurso Binacional de Ideias Inovadoras - 1º CoBI	6.920,00	CÂMPUS

Santana do Livramento	Aprendendo e ensinando com a informática em projetos sociais de Santana do Livramento	3.200,00	CÂMPUS
Santana do Livramento	III Semana Farroupilha Binacional	—	—
Santana do Livramento	Proyecto Cuchilla de Guaviyu "Alumbrando vidas"	—	—
Santana do Livramento	I Seminário do Programa Pro funcionário - Um novo agir em Educação.	—	—
Sapiranga	Família e Escola: um encontro necessário	—	—
Sapiranga	RobEduc - Oficinas de Robótica Educacional para alunos do Ensino Fundamental do município de Sapiranga	6.400,00	PROEX
Sapiranga	#EDUCJOVENS	3.200,00	PROEX
Sapiranga	III Pannel Olhares sobre a Educação	—	—
Venâncio Aires	Construindo um Olhar Sensível e Pensante Através da Fotografia Digital	3.200,00	PROEX
Venâncio Aires	Segredando Histórias	6.400,00	PROEX
Venâncio Aires	Climatização Solidária nas Escolas Públicas de Ensino Fundamental de Venâncio Aires.	9.600,00	PROEX
Venâncio Aires	Informática na Melhor Idade	6.400,00	PROEX
Venâncio Aires	Discutindo ética digital na escola	8.400,00	PROEX
Venâncio Aires	MOVENDO-SE muito além da sala de aula: descobrindo o prazer de trabalhar com projetos de pesquisa, inovação, empreendedorismo e extensão.	6.400,00	PROEX
Venâncio Aires	O Controle Legal: Educação Financeira e Fiscal	1.600,00	CÂMPUS
Venâncio Aires	Musiviver: compartilhando conhecimentos e vivências musicais	3.200,00	CÂMPUS
Venâncio Aires	Vivendo a Leitura	1.600,00	CÂMPUS
Venâncio Aires	Aprendendo e Aplicando Energias Renováveis na Sociedade	1.600,00	CÂMPUS
Venâncio Aires	Inclusão Digital	—	—
Venâncio Aires	Língua Alemã: construindo Pontes	—	—
Venâncio Aires	Língua Espanhola para iniciantes	—	—

Fonte: PROEX